

2º ANO

VOLUME 1

VEREDAS
DA LEITURA
E
DA ESCRITA

PROFESSOR (A)



Alfabetiza
Tchê

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR **Eduardo Leite**
VICE-GOVERNADOR **Gabriel Souza**

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA **Raquel Teixeira**
SECRETÁRIA ADJUNTA **Stefanie Eskereski**

SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

SUBSECRETÁRIA **Janaína Franciscatto Audino**

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUBSECRETÁRIO **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL | FAMURS

PRESIDENTE **Luciano Libório Baptista Orsi**

UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME

PRESIDENTE **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Veredas da leitura e da escrita: 2º ano: ensino fundamental:
livro do professor / organizador Associação Nova Escola,
Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova
Escola, 2023. – (Veredas da leitura e escrita ; 2)
ISBN : 978-65-5965-197-9

1. Leitura e escrita (ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum. III. Série.

02-2023/54

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Leitura e escrita : Ensino fundamental 372.6

Aline Grazielle Benitez – **Bibliotecária** - CRB-1/3129

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Parte do conteúdo desta coleção foi adaptado pela equipe técnica, formada por especialistas pedagógicos em Alfabetização, representantes da SEDUC RS e UNDIME RS.

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material:

Leony Cananéa Marques

Equipe de gestão e organização dos Cadernos de Leitura “Leia lá, que eu leio cá!”:

Ana Paula Moraes dos Passos - SEDUC RS

Glauciane Macari Haupenthal - SEDUC RS

Equipe pedagógica de conteúdo:

Adriana Brever - UNDIME RS

Cristiane Rui Dias Marques - SEDUC RS

Débora de Moraes - SEDUC RS

Denia Kobs dos Santos - SEDUC RS

Driele Fernanda Nery Severo - UNDIME RS

Elisabete Maria Mallmann - SEDUC RS

Flavio Keller - UNDIME RS

Gisele Dornelles Fernandes - SEDUC RS

Léa Cymara Corrêa Marques - SEDUC RS

Nicole Martini Longhi - UNDIME RS

Tábata Faé - UNDIME RS

Viviane Grasiela da Fonseca - UNDIME RS

Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

Adaptação de diagramação: Auracebio Pereira

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Ana Ligia Scachetti

Gerente pedagógica: Tatiana Martin

Equipe de conteúdo: Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves, Karoline Cussolim e Pedro Anunciato
Direção de arte: Débora Alberti e Leandro Faustino
Equipe de Gestão de Programas e Projetos:

Danielle Brandão, Elaine Iorio e Pedro Alcantara

Professores-autores: Aline Pereira Ramirez

Barbosa, Carolina Sperber Rosa, Claudia Leite

Brandão, Edílma Silva, Elaine Vieira de Almeida,

Elisa Greenhalgh Vilalta, Fabiani Inês de Almeida,

Fernanda Avagliano Lopes Prado, Gerviz Fernandes,

Joyce Regina de Souza Serra, Luciana Kerber

Chiele, Magda Marques Melo Luziânia, Margaret

Costa Coelho de Lavôr, Marília Milhomem Maia,

Midian Castro Feitosa, Minelva Medeiros dos Reis,

Regilane Gava Lovato, Robson Vinicius Cordeiro

Especialista pedagógica: Heloisa Jordão

Revisoras técnicas: Elaine Vieira de Almeida e

Luciana Kerber Chiele

Edição de texto: Brunna Pinheiro Cardoso e Talita

Gonçalves (Estúdio Argila)

Preparação e revisão de texto: Brunna Pinheiro

Cardoso, Flávia de Carvalho Cardoso e Talita

Gonçalves (Estúdio Argila)

Diagramação: Plínio Ricca (Plin Produções Editoriais)

Ilustrações: David Duarte, Jonathan Lima e

Raquel Silva

Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Colaboração técnica: Thainara de Souza Lima

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de

Arruda Coelho Neto

Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:

Andréa Araújo Rocha Nibon

Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira

Santiago

Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV:

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Diretor adjunto – EPV: Julio Cesar Cavalcante

Bezerra

Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime

de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila

de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânyy Fernanda

Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos

Equipe Técnica – ABC

Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânyy Fernanda

Rodrigues de Oliveira

Leitoras Críticas: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues

de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia

Sales da Silva

Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria

Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades priorizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE serviram de base para a produção do Veredas da Leitura e da Escrita.

Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br. Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Queridos(as) estudantes e professores(as)

Estamos vivendo um novo momento na Educação, com uma visão importante de territorialidade e a missão de acelerar o processo de alfabetização e da aprendizagem que foram prejudicadas durante a pandemia. Este material didático é um exemplo de esforços conjuntos entre o Estado e os municípios, em um sentido único: melhorar a educação dos nossos jovens. De forma conjunta com os municípios, por meio da Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), foi lançado o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (Alfabetiza Tchê), programa este que se originou da Parceria pela Alfabetização em Regime de colaboração - PARC.

O Estado foi o 11º do país a integrar a Parceria, que nos permite reafirmar o compromisso do Estado para que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. Em abril de 2023, dando continuidade aos diagnósticos da alfabetização na rede pública do Rio Grande do Sul, foi aplicada avaliação diagnóstica de fluência leitora, para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, visando levantamento de resultados do nível de fluência em leitura na alfabetização dos nossos estudantes gaúchos.

O fomento ao Regime de colaboração entre todos os entes aponta para o enfrentamento dos problemas referentes ao processo de alfabetização das crianças e na consolidação deste regime de colaboração, onde todos estarão representados nas instâncias de governança. O Estado do RS também já aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação, e orientou para que os municípios participem. A alfabetização na idade certa das crianças é um processo fundamental para o desenvolvimento escolar. Ainda, priorizar a educação infantil, e a qualidade nessa etapa de ensino, é o investimento mais seguro para o desenvolvimento de qualquer nação.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira
Secretária de Estado da Educação do RS

CONHEÇA O SEU MATERIAL

A coleção **Veredas da Leitura e da Escrita** apresenta-se como um material didático para complementar as ações dos professores e professoras, voltados ao Ciclo de Alfabetização, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro do Professor**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro do Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática. Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Veredas da Leitura e da Escrita**:

- Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- Ampliar o repertório de produtos culturais dos estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- Promover o trabalho com as competências socioemocionais articuladas à educação sociomoral visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.

Para isso, o material está organizado em três modalidades organizativas:

ATIVIDADES PERMANENTES

Presentes no Livro do Professor, as atividades permanentes ATP têm como objetivo proporcionar a frequência regular dos(as) estudantes a determinada prática social de linguagem e a sua formação integral. São momentos didáticos organizados com foco em favorecer a apropriação de procedimentos, a ampliação de repertório e a aquisição de hábitos e atitudes.

UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as Unidades de Abertura tem como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas e respeitadas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- ▶ Habilidades da BNCC e do RCG exploradas na unidade.
- ▶ Breve descrição da unidade.
- ▶ Objetos de conhecimento explorados na unidade.
- ▶ Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem explorados na unidade.
- ▶ Referências sobre o assunto da unidade.

3 UM MUNDO DE VERSOS

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01RS2-1 • EF15LP02 • EF15LP05
EF15LP06 • EF15LP07S-1 • EF15LP08S-3
EF15LP12RS-1 • EF15LP15RS-1 • EF15LP17
EF15LP18RS-1 • EF15LP05 • EF15LP06
EF15LP07S-1 • EF15LP18RS-1 • EF15LP02
EF15LP03

promovendo a ampliação do imaginário e da criatividade infantil. Contudo, o importante primeiro de se ler esse gênero na escola diz respeito ao fato de que os poemas constituem uma das formas de manifestação da beleza por meio da linguagem literária e, por isso, contribuem para o necessário desenvolvimento da sensibilidade estética das crianças.

Informações sobre o gênero

O poema é um gênero textual que tem por característica essencial provocar emoções no(a) leitor(a). Para tanto, o(a) escritor(a) explora variados aspectos da linguagem, inclusive sonoras e visuais, como no caso de poemas visuais e concretos. A estrutura desse gênero é bastante variável: há poemas escritos em versos e estrofes em quantidades diversas; há poemas com e sem métrica e rimas e escritos em prosa. Os poemas infantis geralmente apresentam-se estruturados em forma de versos e estrofes, cuja musicalidade é expressa por meio de rimas, assonâncias e aliterações; em relação ao seu estilo, é característica frequente o uso de linguagem figurada (por meio de metáforas, por exemplo).

Objetos de conhecimento

No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ Habilidades da BNCC e do RCG exploradas no capítulo.
- ▶ O que será feito em cada seção do capítulo.
- ▶ Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- ▶ Materiais a serem usados pelos alunos.
- ▶ O que os/as estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- ▶ Possíveis dificuldades apresentadas pelos/as estudantes e suas soluções.

1. LENDO POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01RS2-1 • EF15LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** introdução ao gênero textual poema por meio da leitura de "Atenção, detetive", de José Paulo Paes.
- ▶ **Praticando:** interpretação do poema visual "Primavera endoideceu".
- ▶ **Retomando:** sistematização das características do gênero textual poema.

Ao longo das unidades, você também encontra propostas de atividades destinadas ao desenvolvimento da Sistemática de Acompanhamento das Aprendizagens. Cada uma dessas propostas é acompanhada por uma Ficha de Descritores, disponibilizada nas páginas finais das unidades. O intuito das fichas é propiciar o registro adequado dos resultados obtidos pelos(as) estudantes permitindo ao(a) professora mapear quais aprendizagens já foram conquistadas e quais precisam ser retomadas.



Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio do(a) estudante e desperta seu interesse no tema. Desenvolve-se por meio de perguntas disparadoras e atividades opcionais. É preciso considerar a experiência pessoal do(a) estudante, de modo a incentivá-lo(a) a aprender. As perguntas e outras estratégias eventualmente adotadas devem servir como base para uma discussão oral em sala.



Promove atividades em que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo. Elas podem trazer textos de terceiros, imagens, mapas etc.

O(A) estudante deve ser o(a) protagonista no seu processo de aprendizagem.



Propõe a elaboração coletiva de sínteses e conclusões sobre o que foi aprendido nas seções anteriores. É fundamental que haja um espaço em que os/as estudantes verbalizem o que efetivamente compreenderam, ou seja, é o momento em que o(a) estudante reconstrói, no plano da representação por meio de sínteses, esquemas, desenhos, o que conseguiu compreender do conceito, naquele momento, no plano da ação ao longo da seção **Praticando**.

No Livro do Estudante e no Livro do Professor, ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



ATIVIDADE ORAL



ATIVIDADE COM ANEXO



ATIVIDADE DE RECORTE



ATIVIDADE EM GRUPO



ATIVIDADE EM DUPLA



JOGO

Competências gerais da educação básica trabalhadas

Competência	Descrição	Onde encontrar
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções inclusive tecnológicas com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	ATP3 Unidades: 2, 3 e 4
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Unidades: 3 e 4
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	ATP 3
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	ATP 3 Unidade: 2
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Unidades: 1, 2, 3 e 4
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	ATP 3 Unidade: 1 e 2

Habilidades trabalhadas nas atividades permanentes (ATP), Volume 1 - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	ATP
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	ATP 4
EF15LP14RS1-1	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.	ATP 4
EF15LP15RS1-1	Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário	ATP 1
EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	ATP 1
EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais	ATP 1
EF15LP18RS1-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	ATP 1
EF15LP19	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ATP 1
EF12LP02RS1-1	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.	ATP 4
EF01LP02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	ATP 2
EF02LP26	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	ATP 1
EF02LP29	Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	ATP 1
EF02LP29RS-1	Apropriar-se gradativamente da composição dos textos poéticos.	ATP 1

Habilidades trabalhadas nas unidades, Volume 1 - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	2
EF15LP01RS2-1	Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	3 e 4
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	3 e 4
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	3 e 4
EF15LP06	Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	3 e 4
EF15LP07RS-1	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.	3
EF15LP09RS1-3	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.	3 e 4
EF15LP10RS1-1	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.	4

segue >

Habilidades trabalhadas nas unidades, Volume 1 - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	2
EF15LP01RS2-1	Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	3 e 4
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	3 e 4
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	3 e 4
EF15LP06	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	3 e 4
EF15LP07RS-1	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.	3
EF15LP09RS1-3	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.	3 e 4
EF15LP10RS1-1	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.	4
EF15LP12RS1-1	Perceber e estabelecer significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	3
EF15LP15RS1-1	Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário	3

segue >

Habilidades trabalhadas nas unidades, Volume 1 - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais	3
EF15LP18RS1-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	3
EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	2
EF12LP01RS2-1	Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas), estabelecendo a relação gráfico sonora que favoreça a memorização e a aquisição da fluência na leitura.	4
EF12LP04	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	4
EF12LP05	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	3
EF12LP06	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3 e 4
EF12LP07RS1-1	Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo de gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	3
EF12LP18RS1-1	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.	
EF01LP01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	
EF01LP02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	2

segue >

Habilidades trabalhadas nas unidades, Volume 1 - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF01LP10RS-2	Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas da Língua Portuguesa.	2
EF01LP11	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	2
EF01LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 e 4
EF02LP02	Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	2, 3
EF02LP03	Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	3
EF02LP04RS-1	Ler e escrever corretamente, de forma gradativa, palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, explorando sílabas canônicas e complexas.	2 e 4
EF02LP06	Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	2
EF02LP06RS-1	Perceber que na maioria das vezes cada letra pode representar um som.	2
EF02LP08	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	4
EF02LP09RS-1	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.	4
EF02LP13	Planejar e produzir bilhetes, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4
EF02LP16RS-1	Ler, produzir e formatar bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), utilizando a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um.	4

SUMÁRIO

ATP 1.....	14 A 17
ATP 2.....	18 A 19
ATP 3.....	20 A 23
ATP 4.....	24 A 26
ORIENTAÇÕES LIVRO DE LEITURAS	27
UNI 1.....	28 A 45
UNI 2.....	46 A 86
UNI 3.....	87 A 148
UNI 4.....	149 A 20
ANEXO 1.....	201 A 202
ANEXO 2.....	203 A 206
ANEXO 3.....	207 A 208
ANEXO 1 ATP	209 A 210
ANEXO 2 ATP.....	211 A 212

PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS

Habilidades desenvolvidas nas atividades

F15LP15RS1-1 Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

EF15LP16 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, pequenos textos narrativos de maior porte como contos (de fadas, acumulativos, de assombração etc.).

EF15LP17 Appreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

EF15LP18RS1-1 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

EF15LP19 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

EF02LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

EF02LP29 Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

EF02LP29RS-1 Apropriar-se gradativamente da composição dos textos poéticos.

Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes com foco no campo artístico literário. **Para gostar de ler** consiste em rodas de leitura com o objetivo de proporcionar a construção de uma comunidade de leitores(as), desenvolvendo o gosto pela leitura. Seu papel como professor(a) é mediar a atividade, para despertar, incentivar e ser modelo para o(a) estudante.

Seja, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes em um mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. É importante evitar fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação da leitura literária. O(A) estudante deve ter a oportunidade de realizar suas inferências, ou seja, conectar seu conhecimento prévio e seu entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Portanto, cabe aqui a você intervir com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo entre todos(as).

As propostas apresentadas enfatizam estratégias voltadas às situações nas quais os(as) estudantes escolhem o que vão ler, conversam e expressam opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e escutados.

A dinâmica aqui apresentada tem quatro variações como sugestões. Como esta atividade permanente deve ter periodicidade semanal, pode ser que ela se torne pouco atrativa para as crianças caso você repita o mesmo procedimento toda semana. No entanto, se você sentir que as crianças estão evoluindo e que estão demonstrando interesse em participar, nada impede que você continue sem variar a dinâmica ou que mude somente o espaço em que ela acontece, por exemplo. O objetivo de apresentar as quatro variações é dar subsídios para que você crie novos desafios caso julgue necessário.

Periodicidade

Semanal.

Prática de linguagem priorizada

► Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)

Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 (para confecção ou impressão das tiras com os trechos das obras).
- ▶ Folhas de papel A4 com um poema em cada, (uma para cada estudante).
- ▶ Folha de papel A4 para confecção ou impressão da lista com o nome dos títulos dos poemas.
- ▶ Livros de literatura infantil de diversos gêneros, como contos populares, contos fantásticos, acumulativos, de assombração etc., fábulas, poemas, poemas concretos e visuais, crônicas, entre outros do campo artístico-literário.
- ▶ **Livro de leituras** “Leia lá, que eu leio cá”.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação para realizar as discussões coletivas.
 - ▶ Falta de concentração.
 - ▶ Dificuldade de compreensão.
- Caso alguma(s) dessas dificuldades sejam constatadas, agregue estratégias lúdicas ao desenvolvimento das propostas, como por exemplo, criar um álbum com figurinhas nas quais constem personagens de histórias lidas, jogos de perguntas sobre livros lidos, desafios para descobrir qual o título do livro pelo desenho etc.

Referências sobre o assunto

- ▶ AMARILHA, Marly. *Estão mortas as fadas? Literatura e prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.
- ▶ COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. *Letramento literário: uma proposta para a sala de aula*. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.
- ▶ PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar: caderno do professor*.

Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Organizando o espaço de leitura

É importante que a atividade seja realizada em espaço e agrupamento diferentes da sala de aula. Explore os ambientes da escola: as rodas de leitura podem acontecer em salas de leitura, biblioteca, área verde, refeitório, entre outros, desde que seja um lugar tranquilo, sem interferências que possam prejudicar a atenção das crianças.

É importante que seja um local arejado, com boa luz e, principalmente, confortável. Para se concentrarem na leitura, os(as) estudantes precisam estar bem-acomodados(as). É aconselhável que na hora da socialização as crianças possam olhar umas para as outras, para favorecer a integração e a interação entre elas. Pode ser interessante variar os ambientes. Outra opção é transformar o espaço de acordo com o livro escolhido. Um espaço verde, próximo a um jardim, por exemplo, pode ser um bom cenário para a leitura de um conto de fadas. Um local um pouco mais fechado, com almofadas espalhadas e menos luminosidade, entre outros elementos, combina com um conto de assombração.

Escolha do livro e expectativas sobre a obra

Realize uma seleção prévia de livros: contos populares, fantásticos, acumulativos, de assombração etc, fábulas, poemas, poemas concretos e visuais, crônicas, entre outros gêneros do campo artístico literário. Também é possível utilizar o **Livro de leituras**, que faz parte deste material e foi pensado justamente para subsidiar momentos voltados à leitura literária..

Estabeleça expectativas antecipadoras de sentido com base na análise da estrutura e no universo temático da obra literária que vai ser lida. Possibilite que as crianças realizem as próprias escolhas dos livros, de acordo com critérios pessoais de apreciação. Isso incentivará a prática de curadoria de

conteúdo, em que os(as) estudantes fazem seleções particulares por meio da leitura.

Indique também aos(as) estudantes os critérios que precisam observar na escolha do livro: capa, contracapa e ilustrações. Nessa fase, como muitos(as) estão se apropriando do sistema de escrita, eles(as) acabam se apoiando fortemente nas ilustrações para atribuir sentido à narrativa. É importante convidá-los(as) a observar esses elementos, a folhear o livro e, com o seu auxílio, ler: título e nome do(a) autor(a) da obra.

Leitura e discussão

Escolha previamente um livro de contos (fantásticos ou de assombração) que as crianças ainda não tenham lido. Leia-o antes da atividade, para que possa se apropriar do texto e então ler em voz alta para os(as) estudantes. Inicie a leitura ressaltando os elementos da capa e contracapa (título, autor(a), imagens, entre outros), realizando uma leitura prévia das ilustrações. Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas para as crianças a fim de que possam apreciar as ilustrações e articulá-las ao texto verbal. Esse cuidado permite uma compreensão mais potente da obra.

Em seguida, inicie as discussões sobre a história lida por você. Explique que, após lerem a obra que escolheram, vocês farão também a discussão da obra de cada integrante da turma.

Incentive os(as) estudantes a compartilhar suas impressões. Se necessário, algumas perguntas podem ser realizadas para motivá-los(as) a se expressar:

- ▶ *O que vocês acharam da história?*
- ▶ *Vocês gostaram dos personagens?*
- ▶ *De que parte vocês mais gostaram?*
- ▶ *Teve alguma parte de que gostaram menos ou não gostaram?*

Deixe que as crianças respondam ou não às questões conforme se sentirem confortáveis e motivadas. Possibilite que a conversa flua entre elas e faça intervenções, com perguntas, por exemplo, apenas quando necessário.

Após a discussão coletiva, peça que as crianças leiam os livros que escolheram e promova um novo diálogo para que elas falem sobre suas impressões, sentimentos e opiniões sobre as obras lidas.

VARIAÇÃO 1

Em vez de um conto, escolha um livro de poemas, é importante que tenha também poemas visuais e concretos, e, com os(as) estudantes sentados(as) em círculo ou semicírculo, organize o ambiente em que será realizada a roda de leitura. Distribua pela sala as folhas de papel A4 com os poemas impressos conforme descrito no item Materiais para esta atividade.

Mostre para a turma o livro, é importante que os(as) estudantes tenham acesso ao suporte do gênero textual e que possam incluir esse livro em seus repertórios de leitura. Em seguida, possibilite que as crianças escolham livremente um poema cada uma. Escolha você também um poema. Peça que leiam individualmente o poema. Auxilie-os(as) conforme necessário e quando solicitarem sua ajuda. Depois, possibilite que as crianças levem os poemas para suas casas para que se apropriem da leitura. Incentive que mostrem os textos para as pessoas de sua convivência, lendo em voz alta e procurando compreender cada verso do poema. Solicite que o texto seja trazido para o próximo encontro literário para uma continuação da atividade.

Quando as crianças retornarem com seus textos, convide-as a compartilhar a experiência que tiveram com o poema em suas casas e, em seguida, abra espaço para que elas, voluntariamente, leiam os textos em voz alta. Explique que, nesse momento, elas devem ouvir atentamente os(as) colegas e que, por meio da observação da leitura do outro, é possível melhorar as próprias leituras. Também abra espaço para que os(as) estudantes compartilhem dicas de leitura entre si.

VARIAÇÃO 2

Escolha livros do campo artístico-literário, como contos populares, fantásticos, acumulativos, de assombração etc, fábulas, crônicas, entre outros. É importante que tenha um livro para cada estudante.

Retire pequenos trechos de cada um dos livros e digite ou escreva em tiras de papel. Escolha trechos que possam dar pistas sobre o título da obra, sua ilustração etc.

Prepare o ambiente em que você irá realizar a roda de leitura de acordo com as orientações feitas na dinâmica principal.

Espalhe as tiras com os trechos das obras que você selecionou. Você pode colar em

algum espaço disponível ou até mesmo espalhar no chão, no centro do círculo, por exemplo.

Disponibilize também os livros que você selecionou para este momento, é importante que eles não estejam organizados na mesma ordem dos trechos que os representam. Deixe as capas expostas para que as crianças possam observar os títulos e as ilustrações.

Peça para que cada estudante escolha um trecho e faça a leitura, em seguida eles(as) devem pegar o livro que acreditam que contém aquele trecho. Organize a turma de maneira que eles(as) possam fazer as escolhas simultaneamente.

Após a leitura das obras escolhidas, é hora da discussão coletiva. Peça que eles(as) contem se a escolha deu certo, se o trecho estava mesmo na obra lida. Mesmo que a escolha do livro não tenha sido correta, pergunte se gostaram da obra lida por você, se gostariam de ler a obra do trecho escolhido e oportunize um outro momento para isso.

Quando a criança disser que não encontrou o trecho escolhido na obra, sugira que leia o trecho em voz alta e deixe que quem leu a obra relacionada se manifeste.

Essa variação abre inúmeras possibilidades de interação entre as crianças e você.

VARIAÇÃO 3

Prepare algumas propostas (questões/intervenções) que não sejam óbvias, cujas respostas não estejam explícitas na obra. Pense em propostas que sirvam para qualquer uma das obras escolhidas. Escreva ou digite as propostas para que sejam distribuídas no momento oportuno. Calcule a quantidade de propostas de acordo com os agrupamentos que irá organizar para a realização da atividade. Se serão trios, três propostas diferentes, quartetos, quatro propostas diferentes e assim por diante.

Prepare um local para realizar a roda de leitura, leve a turma ao lugar onde será realizada a atividade, disponha as obras previamente selecionadas e possibilite que façam suas escolhas.

Após a leitura das obras, agrupe os(as) estudantes em quartetos ou como você achar conveniente, e distribua as questões preparadas para a discussão em grupo.

Cada criança deve receber uma proposta para dialogar com o restante do grupo. Lembre-se de que cada estudante do grupo deve receber uma questão/intervenção diferente, para que haja mais possibilidades de diálogo entre os(as) participantes. Perceba se que, no momento da atividade, as crianças estarão realizando uma nova leitura da obra escolhida, ocasião em que seus olhares estarão direcionados para a questão que receberam.

Sugestões de questões/intervenções:

1. *Leia a parte do livro de que você mais gostou.*
2. *Leia a parte do livro de que você não gostou.*
3. *Leia um trecho que você achou engraçado.*
4. *De qual personagem você mais gostou? Por quê?*
5. *Você mudaria alguma coisa nesta história?*
6. *Pense em um final diferente para esta história? O que aconteceria nele?*
7. *O que você aprendeu com esta leitura?*

VARIAÇÃO 4

Nesta variação, a turma terá a possibilidade de levar o livro escolhido para casa, caso seja possível. Se isso não for uma opção, utilize o **Livro de leituras**.

Prepare uma lista com os nomes das obras disponibilizadas e após a leitura e a escolha das obras pelas crianças, peça que anotem seus nomes em frente ao título que escolherem. Essa lista seria acessível às crianças e disposta na sala, em tamanho de fonte e tipografia ideal para o acesso à leitura das crianças. De modo que elas iriam marcando cada livro pego e lido e assim, todas as crianças podem ver a quantidade, as datas de entregas e o rodízio dos livros lidos ao longo do ano.

Explique que levarão o livro para casa, que poderão ler com a família e explorar a obra com mais tempo e tranquilidade. Combine um dia para que tragam o livro de volta e para que dividam suas impressões, opiniões e sentimentos em relação à obra escolhida. Promova um diálogo literário e faça com que as crianças percebam a importância e a riqueza desses momentos.

PARA GOSTAR DE ESCREVER

Habilidades desenvolvidas nas atividades

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF12LP02RS2-1) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Sobre a atividade permanente

Para gostar de escrever têm como principal finalidade oferecer boas situações em que se escreve para participar de situações interativas mediadas pela escrita e, no interior desses contextos, aprender a escrever melhor. As crianças produzirão textos a partir de suas hipóteses, em propostas de escrita individuais, em duplas ou coletivas, com a sua ajuda.

Periodicidade

- ▶ Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Produção de texto/Análise linguística/ Semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Folhas com letra de cantiga conhecida pela turma impressa e com as rimas suprimidas (uma para cada dupla).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada dupla).
- ▶ Trechos de cantigas de roda.
- ▶ Trechos iniciais para construção de narrativas, a partir de situações cotidianas.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Ler, compreender, escrever e revisar textos mais extensos.

- ▶ Interação em grupo e eleição de estratégias para escrever o gênero priorizado e outros gêneros.

Nesses casos é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que apresentam diferentes saberes acerca do sistema de escrita alfabética para que possam se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/27.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2021.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (Orgs.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2021.

DINÂMICA PRINCIPAL

Organizando o espaço de leitura

Oficinas de escrita têm como princípio norteador fazer com que a criança escreva para aprender a escrever. Os(As) estudantes serão envolvidos(as) em situações comunicativas capazes de acionar o repertório construído sobre gêneros textuais estudados anteriormente e capazes de dialogar com propostas originárias dos projetos da escola.

Por se tratar de uma atividade imprescindível para o desenvolvimento dos(as) estudantes como escritores(as) conscientes das funções reais da escrita, a proposta da atividade permanente Para Gostar de Escrever deve acontecer de maneira frequente ao longo do ano. Para isso, é preciso considerar, como princípio básico, a ideia de que a turma precisará interagir coletivamente, em pequenos grupos e duplas, levando em consideração os diferentes saberes que apresentam sobre os desafios de como escrever. Nesse sentido, defina, previamente, para melhor

conduzir o percurso de aprendizagem dos(as) estudantes, o que irá apresentar como proposta de atividade de escrita para que produzam textos de acordo com as suas hipóteses, escrevendo para aprender a escrever. Pergunte à turma sobre a importância de cada uma das palavras que fazem parte de um texto, por exemplo, uma letra de canção. Questione-os(as) sobre os efeitos das ausências de palavras em frases, na construção do sentido dos textos dos mais diferentes gêneros e até mesmo na fala.

Após a discussão, disponibilize diferentes cantigas de roda, como “Atirei o pau no gato”, “O sapo não lava o pé”, “Marcha soldado”, “Corre cotia”, “A barata diz que tem”. A proposta é que os(as) estudantes percebam que as palavras existentes em cada uma das cantigas são escolhidas de forma muito cuidadosa para garantir recursos rítmicos e como se torna fundamental que o texto faça sentido para que o(a) ouvinte compreenda o que está sendo cantado. Peça que as crianças cantem e identifiquem quais palavras rimam nas cantigas. Após esse levantamento prévio das cantigas conhecidas pelos(as) estudantes, imprima uma letra de cantiga sem as rimas. Organize a turma em duplas e distribua as folhas com esse texto. Leve em consideração o conhecimento que os(as) estudantes já apresentam sobre ler e escrever, de forma que as atividades sejam possíveis para todos(as). Deixe que as crianças façam uma primeira leitura sozinhas e depois incentive reflexões com base nas perguntas:

- ▶ *Vocês conheciam essa cantiga? Qual é o nome dela?*
- ▶ *Vocês sabem cantá-la? Vamos tentar?*
- ▶ *O que está faltando nessa cantiga?*
- ▶ *Vamos preencher as rimas que faltam?*

As crianças deverão conseguir escrever as rimas por meio da memória, retomando o repertório já adquirido, e também por meio da observação da própria cantiga.

Ao final, incentive que as duplas compartilhem como preencheram as rimas, pedindo que a turma converse sobre suas resoluções.

VARIAÇÃO 1

Ao discutir as cantigas de rodas, amplie a proposta oferecendo ao grupo diversos trechos de cantigas conhecidas. Depois, peça

que, em duplas, façam a escrita da cantiga em sua versão completa.

VARIAÇÃO 2

Proponha a realização de um texto coletivo, sendo, em um primeiro momento, o(a) escriba. Os(As) estudantes, em duplas, devem ajudar com informações que possam dar seguimento à história que está sendo construída. A ideia é que possam perceber que a sequência lógica de fatos é importante para a coerência do que está sendo escrito. A cada colaboração dada, realize a escrita no quadro. Instigue a turma a pensar nas personagens, nos acontecimentos da história e em qual desfecho ela terá. Durante a escrita, releia o que já foi construído e incentive que a próxima contribuição dê sequência ao enredo. Ao final, peça que as crianças escrevam a história construída na folha fornecida por você.

VARIAÇÃO 3

Proponha que os(as) estudantes construam uma narrativa, partindo de pequenos trechos. Em duplas, as crianças receberão a parte inicial de uma narrativa. Sugere-se o uso de situações cotidianas nas quais os(as) estudantes devem imaginar como a personagem irá se desenvolver. Por exemplo: “João estava no pátio e viu um colega jogar o lixo no chão”, “Melissa começou a estudar hoje na escola”, “Pedro precisava de ajuda com as atividades”. A proposta é que as duplas possam dar continuidade aos trechos, trazendo o meio e o fim dessas situações. É importante que os(as) estudantes dialoguem antes da realização da escrita, observando a proximidade do trecho com o vivenciado no dia a dia. Ao final, proponha uma rodada de apresentações, para que todos(as) socializem seus desfechos.

VARIAÇÃO 4

Proponha a criação de um “Livro de memórias”. Cada criança deverá escrever relatos vivenciados e que consideram importantes, sejam positivos ou negativos. Incentive que os(as) estudantes reflitam sobre os acontecimentos cotidianos nos diversos ambientes que frequentam (escola, casa, parque, festas etc.) e como se sentiram vivenciando esses momentos. Auxilie-os(as) se apresentarem dificuldade em realizar a escrita correta de palavras e frases.

PARA GOSTAR DE ACOLHER

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 6; 8; 9; 10.

Sobre a atividade permanente

Para gostar de acolher. No 2º ano essas rodas têm como principal finalidade proporcionar que os(as) estudantes compartilhem experiências, pensamentos e emoções vividas objetivando que possam ter consciência de suas emoções e consequências de suas atitudes. A partir da dinâmica principal, a assembleia, poderão praticar as habilidades necessárias para o posicionamento de ideias, argumentação, contra-argumentação, formulação de regras, compreensão de regulamentos, de maneira dialógica e democrática. As competências abordadas nesta proposta permitem explorar a diversidade e o cuidado de si e do outro. No acolhimento das respostas das crianças, é importante explorar tais aspectos, mostrando como os sentimentos podem ser diversos, mesmo quando as causas são parecidas, e, por isso, devemos respeitar como as pessoas se sentem.

Periodicidade

Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Produção de texto/Análise linguística/ Semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Folha de registro de ata, Anexo 1, disponível no **Livro do Professor**.
- ▶ Emojis, Anexo 2, disponível no **Livro do Professor**.
- ▶ Vídeo da fábula “A assembleia dos ratos”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=svQa2YXp1Wo>
Acesso em: 22 nov. 2022.
- ▶ Caixa de papelão.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Dificuldade em manifestar sentimentos e ideias nos momentos destinados às atividades.
- ▶ Dificuldades em praticar a escuta ativa e aguardar o momento de fala.

Nesses casos é importante deixar os(as) estudantes livres para, caso não desejem, não se expressarem. Uma alternativa viável é oferecer outras formas não verbais de expressão, mas sem impor.

Referências sobre o assunto

- ▶ MONTSERRAT MORENO, et al. *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*; coordenação Ulisses F. Araújo; tradução Maria Cristina de Oliveira- São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ _____, *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*, tradução Ana Vetine Fuzatol - São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z/>
Acesso em: 20 set. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Assembleia

Organize as cadeiras da sala de aula em um roda, para que as crianças possam trocar olhares. A frequência é algo muito importante para que a assembleia tenha legitimidade e se torne cultura da escola. Sendo assim, informe que semanalmente terão momentos como esses para participar de uma assembleia.

Para introduzir o assunto, leia para a turma o resumo da fábula de Esopo “A assembleia dos ratos”. Recomenda-se, porém, não usar a parte final da fábula, visto que ela oferece uma moral pronta, o que priva as crianças de construírem sua criticidade.

Veja o resumo da fábula a seguir:

“Um dia os ratos se reuniram em uma assembleia para criar um plano intencionando se anteciparem à chegada do gato.

A questão discutida era: Como poderemos saber que o gato está se aproximando? Muitos deram sugestões, até que um dos ratinhos deu a ideia de pendurar um sino no pescoço do animal, assim ao ouvirem o sino tocar todos correriam para as suas tocas. A ideia foi aplaudida e prontamente aceita. No entanto, um rato mais velho e sábio questionou o grupo “O plano é maravilhoso, mas quem irá colocar o sino no pescoço do gato?” Foi um silêncio geral! Ninguém se apresentou como voluntário.”

Se desejar, projete o vídeo com a fábula “A Assembleia dos Ratos”, utilize o *link* da seção **Materiais**.

Ao terminar a leitura, promova uma discussão por meio das seguintes perguntas:

- ▶ *Nós temos problemas em nossa sala?*
- ▶ *Se os problemas são nossos, quem deve resolvê-los?*
- ▶ *Seria bom termos um tempo específico para melhorarmos nossa convivência?*
- ▶ *O que acham de nós também termos assembleias em nossa turma?*
- ▶ *Vamos aprender como fazer uma?*

Após essa etapa, mostre como se faz uma assembleia, explique para que serve uma pauta, a ata, a comissão de organização, os encaminhamentos.

Espera-se que, com isso, as crianças respondam que é uma espécie de reunião para discutir possibilidades. Informe que neste espaço também poderão abordar coletivamente a discussão de regras que tornam a convivência mais agradável entre os pares, além de estratégias para a resolução ou prevenção de conflitos do dia a dia. Comente que os temas destes momentos serão sempre assuntos que precisam ser resolvidos. Nas próximas assembleias, essa introdução não será necessária, uma vez que a turma já terá se apropriado do funcionamento da atividade.

Como as discussões das assembleias são voltadas para debates de casos reais da rotina da turma, é importante que seja definida a pauta, ou seja, os assuntos a serem abordados com a turma ao longo da semana que antecede esses momentos. É muito

importante explicar que a pauta é descritiva, que não se fala de pessoas, nem na pauta e nem na assembleia, mas de fatos, situações, pois não se deve expor ninguém. Ressalte que a assembleia promove a discussão sobre assuntos coletivos; dessa maneira, conflito entre duas pessoas, não deve ser tratado em uma assembleia. Faça um cartaz a ser fixado na sala de aula para que as crianças anotem os temas para esses momentos de diálogo. Os temas para as discussões podem surgir no cotidiano da turma nos ambientes escolares, nos horários de entrada, saída e intervalo, na aula de um(a) professor(a) especialista, entre outros, e devem versar sobre os conflitos presentes na rotina escolar, possibilidade de criação de regras, regulamentações a serem revistas etc. É importante possibilitar o compartilhamento de sentimentos que envolvem essas diversas situações, sendo este também um espaço de acolhimento.

Ao iniciar esses momentos, leia os tópicos da pauta e combine estratégias para se autorregular: ouvir atentamente a opinião dos(as) colegas, aguardar a vez de falar, se manifestar em tom de voz adequado, acolher e respeitar os sentimentos expostos, entre outros que julgarem necessários.

É importante fazer acordos, entre os(as) participantes, sobre possíveis maneiras de expressar posicionamentos de forma assertiva e respeitosa, inclusive observando a distribuição do tempo de forma equitativa e com alternância de turnos de fala.

Nesse momento, sua mediação é crucial. Convencionem recursos para facilitar a espera pelo momento da fala, como levantar as mãos previamente ou segurar um objeto, denominado bastão de fala, que pode ser confeccionado por você.

No momento do debate, lembre os combinados e informe-os(as) de que para cada situação exposta é necessário ideias para melhoria e/ou acolhimento.

Combine também que em alguns momentos específicos será necessário que votem e

decidam em conjunto uma única estratégia visando a resolução de um conflito.

Observe e os faça refletir se nestes momentos conseguem estabelecer argumentos relacionados às causas das situações ou sentimentos envolvidos. É importante que você estimule o comportamento ativo na busca por sugestões. Esteja atento(a) às soluções apresentadas e proponha sempre a análise das diferentes formas de ajuda e sua relação com as causas do sentimento.

Os sentimentos e emoções apresentados não devem ser rotulados como positivos ou negativos, conduza os(as) estudantes a falar sobre como se sentiram naquele determinado momento e como agiram diante de tal sensação. A turma deve acolhê-lo e exemplificar novas possibilidades de enfrentamento à situação.

Ao longo das semanas observe se todos(as) os(as) estudantes estão se manifestando, caso contrário dirija-se individualmente aos(as) que não opinaram usando frases como:

- ▶ *E você, o que pensa sobre isso?*
- ▶ *Qual sua opinião sobre isso?*
- ▶ *Como você resolveria isso?*

Conduza as conversas construindo um caminho lógico. Para cada item da pauta, há uma sequência a ser seguida:

- ▶ *Descrição do fato: é preciso saber como ele ocorre sem julgamentos.*
- ▶ *Listagem das possíveis causas e motivações para os problemas/conflitos.*
- ▶ *Verificação da necessidade de buscar mais informações para possibilitar encaminhamentos que resolvam o problema.*

Esse percurso é importante para chegar a uma solução. Lembre-se de que, em uma assembleia, a votação existe apenas quando não há consenso sobre determinado assunto. Nesses momentos, sua mediação é muito importante, mas não deve ser tendenciosa, é necessário expor outras perspectivas.

Em situações em que a votação ocorrer, informe que os(as) estudantes podem se posicionar a favor, contra ou se abster a respeito do assunto abordado. Inicie a votação.

Informe que poderão eleger apenas uma opção e que devem levantar a plaquinha com emojis correspondentes à opção desejada, presentes no Anexo 2 do **Livro do Professor**. Marque os votos no quadro e registre o resultado.

Solicite que um(a) dos(as) participantes preencham a ata da assembleia, veja o modelo disponível no Anexo 1 do **Livro do Professor**, que deverá ser inserida no arquivo de votações da turma e assinado por todos(as), reforçando a ideia de compromisso.

VARIAÇÃO 1

Encape uma caixa para que os(as) estudantes insiram suas sugestões. De maneira anônima, os(as) estudantes poderão deixar frases com situações e emoções que desejam partilhar com o grupo para receber acolhimento. Leia com antecedência as frases para se preparar para situações imprevisíveis, inclusive para críticas. Reserve sempre um momento na pauta das discussões para os temas presentes na caixa, caso o volume de situações seja grande, reserve uma assembleia para tratar apenas destes temas.

VARIAÇÃO 2

Realize as ações iniciais da assembleia conforme a dinâmica principal, no entanto, no momento da leitura da pauta, peça aos(as) estudantes que elejam uma situação que consideram necessitar de mais reflexão por parte do grupo. Possibilite que formem quartetos e discutam uma solução para a situação escolhida. As crianças podem propor dramatizações, ensaiar e encenar para o restante do grupo. Convide a turma para explicar o que entenderam sobre a dramatização e juntos (as) validem se a estratégia proposta é viável ou não. Caso a estratégia seja validada, anote no quadro e, posteriormente, na ata da turma.

VARIAÇÃO 3

Envolve outros(as) integrantes da equipe escolar. Deixe uma caixa de papelão encapada, denominada *Temas para a assembleia-2º ano*, na sala dos(as) professores(as) ou em um local comum aos(as) funcionários(as) da escola. Com a turma, percorra os diferentes ambientes escolares e solicite que os(as) estudantes informem

à equipe que poderão depositar na caixa situações que julguem precisar de reflexão e melhoria por parte dos(as) estudantes no ambiente escolar, bem como os sentimentos que têm diante disso. Você pode incluir semanalmente um tema da caixa na pauta, ou eleger uma determinada semana do mês para refletir somente sobre as situações presentes ali. Diante das soluções encontradas, combine com a turma como podem incentivar os(as) demais estudantes da escola a melhorar e/ou criar uma regra e propor atitudes respeitadas diante de uma situação, pode ser por meio de um cartaz de conscientização, criação de um mural específico para essas partilhas, orientações presenciais nas salas de aula da escola etc.

VARIAÇÃO 4

Inclua na pauta ou destine um dia específico no decorrer das semanas para debater a fábula “A assembleia dos ratos”, evitando trazer respostas prontas. Na assembleia, incentive-os(as) estudantes a refletir sobre como poderiam encontrar solução diferente da apresentada pelo ratinho. Questione os(as) estudantes:

- ▶ *Como os ratos poderiam se antecipar a chegada do gato sem colocar nenhum deles em risco?*
- ▶ *Você já passou por uma situação semelhante?*
- ▶ *Você já correu algum risco?*
- ▶ *Como se sentiu ao correr esse risco?*
- ▶ *Correr risco é sempre perigoso?*

PARA GOSTAR DE LER

Habilidades desenvolvidas nas atividades

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP14RS1-1) Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.

(EF12LP02RS1-1) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.

Sobre a atividade permanente

A interação dos(as) estudantes, como leitores(as), na cultura escrita exige a mediação e a intencionalidade didática do(a) professor(a), principalmente, quando o propósito é formar leitores(as) competentes e que gostem de ler. Para isso, as crianças devem interagir com diversos gêneros textuais em diferentes

suportes, por meio de situações didáticas instigantes e significativas. A proposta tem o objetivo de ajudar o(a) estudante a gostar de ler com/por prazer. A mediação pode ocorrer de modo efetivo, durante a realização da atividade (selecionando o livro que gostaria de ler para a turma como modelo de leitor(a) ou apenas monitorando a atividade planejada, antecipadamente, quanto a:

- ▶ organização do espaço (biblioteca, jardim, quadra, brinquedoteca, pátio ou outro espaço); disponibilização de acervo (quais gêneros, suportes);
- ▶ estratégias que serão utilizadas (tipos de agrupamentos (duplas produtivas, pequenos grupos de livre escolha dos alunos) leituras individuais, grande círculo, dentre outros.

Essa é uma prática que será proposta semanalmente a fim de instigar a criança à leitura. É uma oportunidade de tornar a leitura habitual. Nesta perspectiva, a periodicidade da atividade prevê a formação de um(a) leitor(a) fluente, que faça leitura comprometidas de forma prazerosa. Isso exige mediação e intencionalidade didática, possibilitando o acesso a um acervo diverso, com materiais e estratégias que possibilitem a concretização desta prática.

Periodicidade

Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Leitura/Escuta.
- ▶ Oralidade (compartilhada e autônoma).

Objeto do Conhecimento:

- ▶ Estratégia de leitura.
- ▶ Formação de leitor(a).
- ▶ Protocolos de leitura.
- ▶ Leitura de imagens em narrativas visuais.

Materiais

- ▶ Livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos, atlas, enciclopédias, textos impressos etc.
- ▶ Almofadas, esteiras de palha.

- ▶ Caixa ou baú de leitura (feitas de papelão, madeira, entre outros).
- ▶ Régua, lápis, varinha de leitura (para apontar da direita para a esquerda, de cima para baixo durante algumas estratégias de leitura).
- ▶ Recorte de cenas de histórias em quadrinhos e frases em balões de fala de uma mesma história.
- ▶ Folhas de cartolina (uma para cada dupla).
- ▶ Folhas de papel A4 (pelo menos uma para cada dupla).
- ▶ Bacia.
- ▶ Cola.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Fita adesiva (engomada).
- ▶ Varal, barbante ou cordão.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Ler textos, frases e até palavras dependendo do nível no processo de leitura e escrita alfabética.
- ▶ Compreender e interpretar o texto necessitando da pausa protocolada.

Nesses casos é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que já são capazes de ler palavras ou frases a outros(as) em processo de aprendizagem da leitura. Dessa forma, eles(as) poderão se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO> Acesso em: 20 set. 2022.

DINÂMICA PRINCIPAL

Baú do tesouro

A atividade com o baú do tesouro é uma dinâmica com foco no desenvolvimento de estratégia de leitura que deve ser

organizada antecipadamente. Ela deve ser feita fora da sala de aula, pode ser em espaço ao ar livre, como praça, área de lazer ou na quadra de esporte da escola, pátio, jardim ou até biblioteca, sala de leitura, brinquedoteca etc. O importante é fazer com que as crianças saiam da sala de aula pelo menos uma vez por semana para praticar uma atividade de leitura com uma dinâmica desafiadora. Antes de orientar a turma, providencie o baú do tesouro, utilizando uma caixa de papelão decorada. O baú deverá conter livros, revistas, textos de gêneros diversos, jornais entre outros, é interessante disponibilizar textos que trabalhem a diversidade e equidade inclusiva e étnico culturais; esse baú será o guardião da dinâmica de leitura e irá apontar qual será trabalhada. Pense em um espaço bem-organizado para momentos de leitura, que possibilite a interação e a troca entre grupos, trios, duplas, círculos. O espaço deve ser pensado de acordo com a realidade da escola (tapete, esteira, bancos, almofadas, grama, areia etc.). Na sala de aula, antes de ir para a prática, explique que, semanalmente, as crianças irão realizar dinâmicas desse tipo e que os materiais utilizados estarão sempre disponíveis no baú. Crie uma expectativa desafiadora e prazerosa para que os(as) estudantes se sintam entusiasmados(as) para sair da sala de aula e participar efetivamente.

Organize grupos de três a quatro integrantes, explique que poderão abrir o baú e escolher um livro, texto ou qualquer outro material disponível para leitura coletiva. Depois, devem selecionar a parte do livro ou texto que mais chamou a atenção deles(a) para ler para a turma. Cada grupo terá um momento para se reunir e depois ler para a turma o que selecionaram. Caso em algum grupo os(as) integrantes não tenham fluência leitora ainda, ajude-os(as) com a leitura. Deixe as crianças à vontade para escolher seus livros ou textos e falar o que acharam, se perceberam o porquê de terem

selecionado determinado trecho ou página. Oriente os grupos a antes da leitura explorar a capa do livro, dizer qual é o título, o(a) autor(a) e só depois fazer a socialização do trecho que marcaram.

VARIAÇÃO 1

Fonte dos desejos

Explique para as crianças que eles(as) irão trabalhar em duplas e que poderão escrever em um papel em branco até três palavras que desejam saber o significado. Faça um retângulo, dobre ao meio e oriente as crianças a escrever com canetas hidrográficas só de um lado do papel, quando terminarem de escrever as duplas deverão dobrar na marcação do meio para esconder as palavras escritas das outras duplas.

Você deve levar uma bacia, balde ou até uma panela ou caldeirão com água para o espaço organizado e entregar as duplas dicionários, enciclopédias para que eles encontrem as entradas (ou seja, as palavras e suas definições), quando chegar no espaço as duplas colocam seu papel dobrado na água com a aba dobrada para cima, então ao molhar o papel, palavras aparecerão. Cada dupla poderá procurar a quantidade de palavras que conseguir. Oriente como usar o dicionário e a enciclopédia. Possibilite que eles(as) pesquisem e se familiarizem com o material.

Explique para a turma como usar o dicionário e a enciclopédia. Depois, proponha que criem o dicionário da turma, acrescentando novas palavras a cada vez que a atividade for repetida.

VARIAÇÃO 2

Lendo histórias no varal

Recorte cenas de histórias em quadrinhos e frases em balões de fala de uma mesma história que se complementem. A turma deverá conseguir fazer a relação entre imagem e texto. Disponha os recortes espalhados em um tapete, esteira, mesa ou mesmo no chão, para que olhem as imagens e leiam as palavras ou frases que se encaixam. Leve

a turma para o espaço, deixe que explorem o lugar e explique o que deve ser feito. Depois, peça que socializem as respostas para ver se conseguiram fazer as relações. Quando já tiverem organizado as histórias, cada dupla deve colar em uma cartolina e pendurar na árvore ou varal que você tiver organizado; em seguida, promova a leitura das histórias organizadas pelas crianças.

VARIAÇÃO 3

Mapeando lugares e espaços com recortes

Essa variação pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupo. Leve as crianças para o espaço organizado, deixe que manipulem os atlas e mapas disposto no baú. Ao explicar a atividade para a turma, incentive-os(as) a explorar o espaço que preparou. Informe que irão identificar nos mapas lugares como o país em que moram, o estado, a cidade. Pode-se trabalhar também com atlas mais simples a identificação de lugares que as crianças conhecem como: rios, ruas, bairros, praças, supermercados, escolas. Será uma atividade bem interessante para que conheçam e manipulem exemplares do gênero atlas.

VARIAÇÃO 4

Passando a vez

Essa dinâmica será feita em um grupo grande. Faça uma roda no pátio, quadra, jardim ou em algum espaço aberto. Antes de ir para o espaço organizado, prepare um texto para que façam uma leitura sequenciada (compartilhada). Você pode enumerar trechos, frases, versos ou pintar as partes do texto de cores diferentes, o importante é que cada estudante saiba qual é sua parte e entenda quando ela começa e termina para passar a vez para o(a) colega. Se algumas crianças não quiserem ler, isso deve ser respeitado. A leitura deve ser espontânea, mas se algum(a) estudante manifestar o desejo de participar e tiver dificuldade, poderá ser auxiliado(a) por colegas ou por você.

Livro de leituras

O livro de leituras “Leia lá que eu leio cá”, é uma coletânea de textos cujo objetivo é desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela literatura, proporcionando, assim, a construção de uma comunidade de leitores(as). Nesse processo, seu papel como professor(a) é o de mediador(a), para despertar, incentivar e ser modelo de leitor(a) fluente para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Para tanto, a leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação. A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo com a turma. Você deve ser, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar.

Coletânea de textos: foco no desenvolvimento da fluência leitora

O “Leia lá que eu leio cá” apresenta 15 textos literários de escritores gaúchos, escritos exclusivamente para compor a coletânea do Programa Alfabetiza Tchê, e 15 pequenos textos para o desenvolvimento da fluência leitora nos(as) estudantes.

Esses, apresentam:

- ▶ Extensão curta;
- ▶ Média adequada entre número de sílabas e o número de palavras para cada texto elaborado;
- ▶ Boa amostragem de palavras, ou seja, palavras com variações de unidades linguísticas (letras e sílabas);
- ▶ Progressão calculada do nível de complexidade dos textos apresentados com adequação para o nível do 2º ano;
- ▶ Campo semântico voltado para o centro de interesses dos(as) estudantes.

Ademais, os textos produzidos inserem-se em um trabalho direcionado para a leitura autônoma dos(as) estudantes, visando o incentivo à prática da leitura com foco no desenvolvimento da fluência leitora.

A proposta é que os textos literários sejam trabalhados de modo associado aos textos produzidos para esta seção, pois estes exploram palavras com as quais os(as) estudantes tiveram contato ao ler os textos literários. Desse modo, pela repetição dos signos, as crianças desenvolvem a precisão e a automaticidade na leitura. Os textos produzidos, portanto, incrementam a participação efetiva dos(as) estudantes, como uma complementaridade às leituras dos literários apresentados.

Para complementar os pontos centrais da fluência leitora, englobando a prosódia, ofereça modelos de leitura fluente para os(as) estudantes, praticando leituras repetidas, com entonação, expressão e mudança de vozes conforme cada texto lido.

PARA SABER MAIS

- ▶ PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação. Tradução: Álvaro Cabral e Christiano Oiticica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
- ▶ RASINSKY, Timothy. (2006). Reading fluency instruction: moving beyond accuracy, automaticity, and prosody. *Issues and Trends in Literacy*, 704-706. Doi: 10.1598/RT.59.7.10
- ▶ RIBEIRO, Jonas. Colcha de leituras - ensaios para unir amores e alinhar leitores. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.
- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. Alfalettar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

1

EU SOU, EU SINTO E RESPEITO O SENTIMENTO DE TODOS E TODAS

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências socioemocionais

Nesta Unidade, alinhada com as com as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais. O desenvolvimento destas competências permite aos estudantes, a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhe propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Oportuniza, também, que aprendam a se comunicar com autonomia

e a se posicionar sobre assuntos do seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Dessa forma, nos cinco capítulos desta Unidade, as atividades apresentadas objetivam promover nos estudantes, a capacidade de poder identificar e lidar com as emoções e sentimentos, tanto com os seus como os dos colegas; desenvolver a empatia, o respeito, a autoconfiança e a autonomia com equilíbrio e responsabilidade.

Para saber mais

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z/>. Acesso em: 14 set. 2022.
- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. *Competências Socioemocionais dos Estudantes*. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/socioemocional-estudantes/> Acesso em: 17 dez. 2022.
- ▶ BRASIL. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: 21 mar. 2019.

1. COMO POSSO AJUDAR?

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise de fotografia fomentando a reflexão sobre a importância da cooperação e da tomada de decisão pessoal em prol do coletivo.
- ▶ **Praticando:** vivência sobre a importância da colaboração e da posição pessoal de

cada um(a) na tomada de decisão, por meio da dinâmica dos balões.

- ▶ **Retomando:** reflexão e registro das vivências experimentadas na dinâmica.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a noção de cooperação.
- ▶ Tomar decisões com base nas necessidades apresentadas por seus pares, levando em consideração suas possibilidades individuais.

Materiais

- ▶ Balões de uma única cor (um para cada estudante).
- ▶ Tiras de papel (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis.
- ▶ Dispositivo para reprodução de áudio (opcional).
- ▶ Seleção de canção para ser reproduzida durante a dinâmica (opcional).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para a realização da atividade, organize a turma em um semicírculo, de maneira que as crianças fiquem à vontade. Peça aos(as) estudantes que observem atentamente a imagem contida na atividade 1 do livro **Estudante**, notando todos os detalhes. Pergunte se já viram uma cena como essa, caso digam que sim, peça que comentem onde viram. Ao indagar a turma sobre o que a imagem retrata, espera-se que percebam que é uma cena de uma menina ajudando um garoto a se levantar. Nesse momento, incentive que todos(as) se atentem a cada detalhe da imagem. Observe quem participa mais ativamente, quem demonstra desconforto em expor a opinião, e busque promover a participação de toda a turma. Pergunte o que eles(as) sentem ao olhar a imagem; incentive-os(as) a falar sobre o sentimento que cada um(a) tem quando vê que alguém precisa de ajuda; alguém pode dizer que sente vontade de ajudar, outras crianças podem dizer que não têm vontade ou coragem de oferecer ajuda, por medo ou vergonha, outras podem dizer que só ajudam se forem solicitadas, se a pessoa pedir ajuda. Em seguida, pergunte o que acham que fez com que o menino precisasse de ajuda e o que levou a menina a decidir ajudá-lo.

Nesse momento, é importante valorizar todos os tipos de sensações, pois cada pessoa tem uma percepção diferente das coisas, demonstrando na prática o respeito às diferenças. Questione as crianças se acham que a menina conseguiu ajudar o garoto. Para finalizar, pergunte que nome dariam à imagem.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que respondam que a imagem retrata uma menina tentando ajudar um garoto a se levantar.
 - B. Resposta pessoal. Ao serem indagados(as) sobre o que sentem ao olhar a imagem, podem surgir respostas como: “Acho engraçado”, “Sinto pena”, “Acho bonitinho”.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem discorrer sobre os motivos pelos quais acham que a menina resolveu ajudar o garoto.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se acham que a menina conseguirá ajudar o garoto.
 - E. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer qual nome dariam à imagem.

UNIDADE 1

EU SOU, EU SINTO E RESPEITO O SENTIMENTO DE TODOS E TODAS

1. COMO POSSO AJUDAR?

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E, EM SEGUIDA, REFLITA COM O GRUPO.



- A. O QUE A IMAGEM RETRATA?
- B. O QUE VOCÊ SENTE AO OLHAR PARA ESSA IMAGEM?
- C. NA SUA OPINIÃO, O QUE LEVOU A MENINA A DECIDIR AJUDAR O GAROTO?
- D. VOCÊ ACHA QUE ELA CONSEGUIU AJUDAR O GAROTO? POR QUÊ?
- E. SE VOCÊ PUDESSE DAR UM NOME A ESSA IMAGEM, QUE NOME DARIA?



Orientações

Convide os(as) estudantes a realizar a dinâmica proposta na atividade 1 do livro **Estudante**. Organize-os(as) em círculo, distribua os pedaços de papel e peça que cada um(a) escreva seu nome. Dependendo do nível em que se encontram algumas crianças, podem apresentar dificuldade nessa escrita. Uma sugestão é a oferta do crachá para que sirva como banco de dados. Com os nomes escritos, solicite que leiam para os(as) colegas, apresentando-se. Entregue um balão para cada um(a), de preferência da mesma cor, e peça que enrolem o pedaço de papel com o nome e o coloquem dentro do balão, enchendo-o em seguida. Ajude a turma, se for necessário.

Convide as crianças a ir ao pátio, parque, quadra ou espaço similar que a escola tenha. Diga que todos(as) deverão jogar os balões para cima mantendo-os no ar, enquanto você canta ou reproduz alguma canção.

Oriente cada estudante a cuidar do seu balão, mantendo-o sempre no ar, deixando claro que nenhum(a) estudante poderá segurá-lo. O balão deve ser deixado no ar e as mãos só podem ser usadas para bater nele levando-o de volta para cima. Coloque a canção ou cante e acompanhe o envolvimento dos(as) estudantes, observando quem obedece fielmente à regra de cada um(a) cuidar do seu; quem ajuda o(a) colega a manter seu balão no ar; se alguém fica segurando o balão, ou mantendo-o sempre mais próximo de si para facilitar o manejo; como cada um(a) se comporta com os(as) colegas durante a euforia de manter o balão no ar etc. Continue a canção por cerca de três minutos, ao final da canção, cada estudante deve pegar e segurar o seu balão.

Pergunte se foi difícil manter o balão no ar e se teve alguém que, mesmo cuidando do seu próprio balão, ajudou outra criança e por que fez isso. Investigue que sentimento levou a criança a bater no balão do(a) colega e não deixá-lo cair. É possível que digam que o balão do(a) colega

estava perto; que não ia dar tempo do(a) colega se aproximar do balão; que ficou preocupado(a) que o balão caísse; que ajudou por engano etc. É muito importante que os(as) estudantes não sintam que fizeram algo errado ao quebrar tal regra. Que tal feito foi uma decisão tomada diante do sentimento de querer ajudar o(a) colega e de sua possibilidade de fazê-lo.

Para o segundo momento, proponha novamente que joguem os balões no ar e os mantenham longe do chão e das mãos até o final da canção. A diferença é que os(as) colegas serão incentivados(as) a ajudar. Coloque novamente a canção, ou cante uma cantiga já conhecida pela turma, por aproximadamente três minutos. Ao final da canção peça que cada um(a) pegue seu balão e retornem para a sala de aula.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem realizar a brincadeira do balão, de modo a promover a ajuda mútua.



PRATICANDO

1. PARTICIPE DA BRINCADEIRA DOS BALÕES.

PASSO A PASSO:

- ▶ ESCREVA SEU NOME NO PEDAÇO DE PAPEL E ENROLE-O BEM.
- ▶ COLOQUE O PAPEL ENROLADO DENTRO DO BALÃO E ENCHA-O.
- ▶ AMARRE BEM SEU BALÃO E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.



RETOMANDO

1. COMO FOI PARTICIPAR DA BRINCADEIRA DOS BALÕES?
2. LEIA A TIRINHA A SEGUIR.



TIRINHA DO ARMANDINHO. DISPONÍVEL EM: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/133593959354/tirinha-original>. ACESSO EM: 15 SET. 2022.

- A. O ASSUNTO DA TIRINHA COMBINA COM A DINÂMICA DOS BALÕES? POR QUÊ?
- B. NA TIRINHA APARECEM AS PALAVRAS ABAIXO. VOCÊ SABE O SIGNIFICADO DE CADA UMA DELAS?

SOLITÁRIOS

SOLIDÁRIOS



Orientações

Em sala de aula, proponha uma reflexão sobre a dinâmica. Espere a turma se acalmar, caso seja necessário, proponha um momento de relaxamento, pois os(as) estudantes chegarão eufóricos(as) à sala de aula. Organize-os(as) em círculo, de preferência sentados(as) no chão ou em local em que fiquem à vontade e pergunte:

- ▶ *Gostaram da brincadeira?*
- ▶ *Do que vocês mais gostaram?*
- ▶ *Todos(as) conseguiram participar?*
- ▶ *Qual das vezes foi mais divertido brincar com os balões? Por quê?*
- ▶ *Foi difícil manter o balão no ar?*
- ▶ *Quando vocês se ajudaram, a atividade ficou mais fácil?*
- ▶ *Teve alguma situação ruim durante a brincadeira?*
- ▶ *Qual situação te incomodou?*
- ▶ *Como você se sentiu com isso?*
- ▶ *O que fez para lidar com esse sentimento?*
- ▶ *Como o grupo poderia ter agido para evitar essa situação?*

Nesse momento, é importante que expressem seus sentimentos e percepções sobre as situações, e que elas sejam diversas. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ *Vocês perceberam a mesma situação?*
- ▶ *Vocês acreditam que foi proposital?*
- ▶ *Se pudessem, o que fariam diferente?*
- ▶ *Como vocês se sentem com o relato dos(as) colegas?*

É importante mediar o momento, porém sem intervir ou empregar algum tipo de julgamento sobre as atitudes das crianças. Todos(as) devem se sentir à vontade para expor seus pontos de vista, livres da pressão de apresentar uma reflexão dita como certa, levando-os(as) a perceber que todos(as) podem contribuir e que é preciso respeitar as diversas opiniões. Todavia, se surgir algo que fira a dignidade de qualquer pessoa, isso deve ser cerceado imediatamente e não pode ser naturalizado com a justificativa da liberdade de expressão.

Ao serem indagados(as) sobre se foi difícil manter o balão no ar, espera-se que digam que sim, pois os movimentos dos balões ao

serem jogados no ar são imprevisíveis, ainda mais pelo fato de estarem misturados com os balões dos(as) colegas.

Caso tenha observado que alguém evitou jogar seu balão no ar, ou ficou segurando o balão durante a dinâmica, incentive a criança a expor os sentimentos que o(a) levaram a tomar tal atitude e atente-se para não imprimir um discurso de reprovação, mas sim de acolhimento, levando-o(a) a perceber que essa foi uma decisão própria, motivada pelos sentimentos expressos por ele(a). Pergunte:

- ▶ *Alguém aqui preferiu segurar o balão ou jogar ele bem baixo?*
- ▶ *Por que você preferiu utilizar essa estratégia?*
- ▶ *Essa atitude lhe deu mais segurança?*
- ▶ *Essa atitude te possibilitou participar e aproveitar melhor a brincadeira?*
- ▶ *Caso realizássemos a brincadeira novamente, você tomaria a mesma atitude?*

Ao serem indagados(as) se o segundo momento da brincadeira foi mais fácil,

3. AGORA, FAÇA UM DESENHO MOSTRANDO EM QUE PARTE DA BRINCADEIRA VOCÊS FORAM SOLIDÁRIOS OU SOLIDÁRIAS ENTRE SI.

espera-se que concluam que sim, que o fato de poderem se ajudar facilitou a realização da dinâmica. A atividade se torna mais fácil também por não ser mais necessário identificar o balão em meio aos demais. Para potencializar a reflexão, utilize as seguintes perguntas:

- ▶ *O que você sentiu quando ajudou o(a) colega a deixar o balão dele no ar?*
- ▶ *O que você sentiu ao perceber que seu balão não ia cair no chão porque o(a) colega o(a) ajudou?*
- ▶ *A brincadeira ficou mais divertida quando todas as crianças se ajudaram?*

Solicite que estourem o balão que está em suas mãos e leiam os nomes das tiras de papel, observe se pegaram exatamente seus nomes. Caso tenham nomes trocados, destaque o quão importante foi cuidar de qualquer balão que estivesse ao alcance, promovendo a cooperação no desenvolvimento da dinâmica.

Na atividade 2, proponha a leitura coletiva da tirinha e, em seguida, pergunte se o assunto do quadrinho combina ou não com a dinâmica vivenciada por eles(as). Leia para a turma as palavras SOLITÁRIOS e SOLIDÁRIOS, extraídas da tirinha, e pergunte se sabem o significado delas, fazendo referência aos momentos vivenciados na dinâmica. Conduza-os(as) à resposta levando-os(as) a perceber que, em um primeiro momento, foi feito um trabalho mais solitário, e em seguida foi proposto um trabalho solidário, no qual todos(as) se ajudaram e trabalharam em grupo. Pergunte de que forma preferiram trabalhar e o porquê de suas escolhas.

Pergunte em quais outras situações do dia a dia é possível tomar atitudes solidárias na sala de aula, com a turma, com a família, diante da necessidade do(a) outro(a).

Na atividade 3, proponha que cada um(a) faça um desenho que demonstre como se sentiu com a brincadeira, compartilhando com o grupo, logo em seguida. Para isso, organize-os(as) em círculo, para que visualizem as produções dos(as) colegas.

Para acompanhar o projeto a partir das observações realizadas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ *Os(As) estudantes demonstram interesse em colaborar entre si?*
- ▶ *Os(As) estudantes decidem por si próprios(as) colaborar com os colegas?*
- ▶ *Os(As) estudantes identificam situações onde possam contribuir com os outros?*
- ▶ *Os(As) estudantes expressam suas percepções de forma oral?*
- ▶ *Os(As) estudantes compreendem a diferença entre ser solitário e solidário?*
- ▶ *Como os(as) estudantes demonstraram interesse em participar da dinâmica?*

Sistematize as respostas para essas questões, como meio de mapear a situação socioemocional da turma.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem relatar como foi brincar com os balões.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que sim, pois no primeiro momento cada um(a) teve de cuidar do seu próprio balão, já no segundo momento todos(as) se ajudaram.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer, caso saibam, o significado das palavras SOLIDÁRIO e SOLITÁRIO.
3. As crianças devem fazer um desenho para mostrar em qual parte da brincadeira foram solidários(as).

2. FALANDO DE SENTIMENTOS

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** exploração de capa e trecho de livro para levantar a temática das emoções.
- ▶ **Praticando:** promover reflexão sobre emoções com o jogo trilha das emoções.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o jogo trilha das emoções.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar algumas emoções humanas.
- ▶ Refletir sobre as causas que nos fazem ter determinadas sensações.
- ▶ Perceber as emoções como algo natural ao ser humano.

- ▶ Desenvolver a noção de gestão das emoções.

Materiais

- ▶ Anexo 1, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.
- ▶ Vídeo de contação de história.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zx55EalBGvA> Acesso em: 16 set. 2022.(opcional).
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cola.
- ▶ Revistas ou jornais velhos.
- ▶ Cartolina ou papel *kraft*.
- ▶ Lã ou retalhos de tecido, papel (opcional).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A proposta do capítulo é trabalhar com as emoções, levando a turma a perceber que todos os sentimentos são importantes. É preciso abrir espaços seguros para que as crianças possam falar sobre emoções, como lidam com os sentimentos, como acolhem as emoções das outras pessoas e entender que emoções regulam as ações. O objetivo não é rotular ou julgar qualquer emoção ou forma de expressão, mas levar a turma a uma reflexão individual e coletiva sobre o tema.

Organize os(as) estudantes em uma grande roda e inicie a proposta apresentando o título do capítulo. Convide-os(as) a observar a capa do livro *Pedro vira porco-espinho*, de Janaína Tokinaka. Peça que explorem as cores, as imagens, as letras e palavras que compõem a obra, incentivando que façam inferências sobre o conteúdo do material. Convide-os(as), se possível, a acompanhar a leitura do livro pela contação de história disponível no *link* indicado no item **Materiais**. Se não for possível reproduzir a contação de história, conte-a você para a turma e promova a leitura em coro do trecho que está no livro **Estudante**.

Na atividade 2, pergunte para eles(as) qual é o título do livro. Com base no título, pergunte se conseguem imaginar o assunto do livro. Incentive as crianças a expor como chegaram a essa conclusão e indague o

que significa, então, virar porco-espinho, se o menino vira o animal de fato ou se é só uma referência, uma comparação com o animal. Diante disso, pergunte se imaginam qual é o nome do sentimento que faz Pedro virar porco-espinho, e peça que expliquem essa sensação. Pergunte como eles(as) imaginam que Pedro fica quando vira porco-espinho, quais expressões ele faz, quais atitudes ele toma, justificando suas respostas.

Pergunte à turma se tem algo que os(as) faz virar porcos-espinhos. Pergunte quais expressões eles(as) fazem quando se sentem assim e de que maneira agem com as pessoas que estão à sua volta. Diga aos(as) estudantes que é normal sentir raiva, medo e qualquer outro sentimento que nos pareça desconfortável: eles fazem parte da nossa vida. Pergunte o que fazem para se acalmar quando se sentem nervosos ou irritados. Nesse momento, pode-se apresentar aos(as) estudantes como usar a respiração para se autorregular; inspirando lentamente, segurando o ar por três segundos e expirando

2. FALANDO DE SENTIMENTOS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO DA AUTORA JANAÍNA TOKINAKA E, COM A TURMA, LEIA UM TRECHO DO LIVRO.

“

PEDRO VIRA PORCO ESPINHO

(JANAÍNA TOKINAKA)

[...]

SE TEM FESTA NA CASA DA PRIMA, CASAMENTO DA TITIA E ELE QUER FICAR SOZINHO...

PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO.

[...]



TOKINAKA, JANAÍNA. PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO. SÃO PAULO: EDITORA JUJUBA, 2017.

”

2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.
- QUAL É O TÍTULO DO LIVRO?
 - QUAL DEVE SER O ASSUNTO DO LIVRO?
 - NA SUA OPINIÃO, O QUE SIGNIFICA DIZER QUE “PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO”?
 - NA SUA OPINIÃO, QUAL SENTIMENTO FAZ PEDRO VIRAR PORCO-ESPINHO?
 - TEM ALGO QUE TE FAZ QUERER VIRAR PORCO-ESPINHO? O QUÊ?
 - OBSERVE A IMAGEM DO PORCO-ESPINHO ABAIXO. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ESSE ANIMAL REPRESENTA O SENTIMENTO DO PEDRO? VOCÊ CONCORDA COM A COMPARAÇÃO?



lentamente em seguida. O exercício pode ser repetido três vezes.

Como forma de propor o exercício de respiração de maneira mais lúdica, solicite que imaginem uma flor e uma vela, eles(as) devem cheirar a flor lentamente e soprar a vela lentamente por cerca de três vezes. Comente que todo mundo pode sentir raiva, dependendo das situações, mas que cada pessoa reage de um jeito.

Peça que observem a imagem do porco-espinho e que pensem no que pode associar a raiva a esse animal. Comente que os espinhos evitam que outros animais se aproximem. Quando as pessoas estão com raiva ficam “espinhentas”, podem machucar quem está perto. Pergunte:

- ▶ *Vocês acham que o fato de estar com raiva dá a Pedro o direito de machucar as pessoas?*
- ▶ *O que ele poderia fazer para não magoar ninguém?* (Caso necessário, ressalte o bem-estar de Pedro também é importante, sendo assim, não aceite ideias como “engolir a raiva”, “bater na parede”).

Finalize dizendo que a raiva é apenas um dos sentimentos humanos, e que precisamos identificar e falar sobre nossas emoções para aprender a identificá-las e lidar com elas.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem observar a capa do livro e ler o trecho disponível no livro **Estudante**.
2.
 - A. O título é *Pedro vira porco-espinho*.
 - B. Espera-se que, pautados(as) na imagem do livro e na contação da história, eles(as) respondam que o livro fala de um menino que fica bravo, irrita-se, fica com raiva, fica nervoso etc.
 - C. Espera-se que eles(as) digam que “virar porco-espinho” significa ficar nervoso, com raiva.
 - D. Espera-se que a turma atribua o nome de algum sentimento que gere desconforto, como: raiva, tristeza, medo, frustração etc. .
 - E. Resposta pessoal. As crianças devem relatar o que os fazem virar “porco-espinho”.
 - F. É esperado que digam que o porco-espinho, por ter espinhos, pode machucar quem o toca e que esse é o seu mecanismo de defesa na natureza.

Orientações

Convide a turma a brincar de trilha das emoções. Peça que iniciem recortando a silhueta disponível no Anexo 1 e que customizem o avatar para que fique com as mesmas características de cada estudante. Caso tenha acesso, ofereça lã para que façam o cabelo, retalhos de papel para fazerem detalhes etc. Uma sugestão para que os avatares durem mais é colar o molde em papel de maior gramatura antes de recortar. Antecipadamente, monte o dado disponível no Anexo 1, disponível no livro **Professor**. O Cartaz da Unidade apresenta o tabuleiro em formato grande.

Para o jogo, organize os(as) estudantes em grupos maiores ou menores, em círculo no chão da sala, do pátio ou do espaço que julgar mais propício para a atividade.

REGRAS DO JOGO

Com toda a turma, escolham no par ou ímpar, por ordem alfabética ou por sorteio, quem vai começar a jogar.

O(A) primeiro(a) jogador(a) lança o dado para sortear o número de casas que irá andar. Os avatares devem ser usados para caminhar nas casas e mostrar o percurso de cada jogador(a). Caso não caibam todos os avatares nas casas, pode deixá-los do lado de fora, ao lado da casa correspondente.

O(A) jogador(a) deverá cumprir a missão contida na casa em que parar. Vence o jogo quem alcançar primeiro a linha de chegada.

Também é possível propor aos(às) estudantes que utilizem desenhos ou mímica para demonstrar as emoções ou situações expressas em cada casa da trilha. O jogo pode ser retomado quantas vezes forem necessárias, utilizando as variações propostas ou outras trazidas pelos(as) estudantes.

Durante o jogo é possível que alguém não se sinta à vontade para verbalizar suas emoções. Pergunte que alternativa ele(a) poderia propor para dar continuidade ao jogo. É possível que, ao utilizar variações como propor atividades com desenhos, por exemplo, ele(a) demonstre maior confiança em se expressar.

Durante o jogo, as crianças poderão perceber formas diferentes de expressar sentimentos e sensações diversas diante de situações similares. Tal vivência contribui para que percebam que as emoções afetam cada pessoa de uma maneira e que cada sujeito tem um jeito de lidar com elas. Incentive os(as) estudantes a desenvolver empatia em relação aos(as) colegas e a compreender que nenhum sentimento é melhor que o outro, que todos são importantes para a vida em sociedade e que os sentimentos não podem ser justificativa para magoar as pessoas. Por exemplo, podemos sentir raiva, isso não é errado, mas estar com raiva não nos dá o direito de empurrar, gritar ou ofender as pessoas próximas.

Peça que guardem os avatares para serem usados em outro momento.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem jogar a trilha das emoções.



PRATICANDO

1. PARTICIPE DO JOGO DA TRILHA DAS EMOÇÕES. LEIA O PASSO A PASSO A SEGUIR.
 - ▶ RECORTE A SILHUETA DO BONECO DO ANEXO 1.
 - ▶ DESENHE SUAS CARACTERÍSTICAS NO BONECO.
 - ▶ PINT E ENFEITE-O PARA QUE FIQUE PARECIDO COM VOCÊ.
 - ▶ SIGA AS REGRAS DA BRINCADEIRA E DIVIRTA-SE!



RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DO JOGO.
 - A. FOI DIVERTIDO?
 - B. VOCÊ SE SENTIU À VONTADE PARA FALAR DOS SEUS SENTIMENTOS?
 - C. QUAL FOI SUA PARTE PREFERIDA DO JOGO?
 - D. SE VOCÊ PUDESSE, MUDARIA ALGUMA REGRA DO JOGO? COMO FICARIA?
2. RECORTE IMAGENS DE REVISTAS OU JORNAIS QUE MOSTREM COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO AGORA. SE PREFERIR, PODE DESENHAR.



RETOMANDO



Orientações

Em sala, utilize as perguntas da atividade 1 para incentivar a turma a expressar o que acharam do jogo. Pergunte se foi divertido e se ficaram à vontade ao falar sobre seus sentimentos. Caso digam que não, pergunte o que poderia ser feito para deixá-los(as) mais à vontade e se é algo que o grupo poderia ajudar. Pergunte de que parte mais gostaram e se têm sugestões de outras regras para diversificar o jogo. Dê espaço para que todos(as) contribuam e registre para uma próxima vivência com a trilha das emoções.

Para finalizar, na atividade 2, distribua revistas, jornais, livros velhos ou pedaços de papel que possam ser recortados. Solicite que procurem uma imagem que demonstre como estão se sentindo no momento, recortem e cole no livro **Estudante**; se preferirem, eles(as) podem desenhar. Por fim, você pode incentivar que as crianças compartilhem com a turma a colagem, caso se sintam confortáveis para isso.

Para acompanhar o processo, com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ Os(As) estudantes demonstram ficar à vontade para falar de seus sentimentos?
- ▶ Os(As) estudantes identificam emoções por meio de expressões faciais?
- ▶ Os(As) estudantes percebem a importância de respeitar a forma de sentir dos(as) outros(as)?
- ▶ Os(As) estudantes interagem bem durante as atividades, contribuindo e se posicionando nas atividades orais?
- ▶ Os(As) estudantes demonstraram interesse em participar do jogo?
- ▶ Os(As) estudantes demonstraram saber identificar suas emoções e como lidar com elas?

Tome nota, sistematizando as respostas, a fim de ter uma visão geral sobre o desenvolvimento socioemocional da turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se foi divertido jogar a trilha das emoções.

- B. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se sentiram-se à vontade para falar sobre os sentimentos.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer qual foi a parte preferida do jogo.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem comentar se mudariam alguma regra do jogo.
2. As crianças devem fazer uma colagem ou desenho para expressar a emoção do momento.

3. LIBERDADE PARA ESCOLHER

Competências gerais da BNCC

8; 9.; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise de liberdade de escolha por meio da apreciação de imagem.
- ▶ **Praticando:** reflexão sobre preferências individuais durante a confecção do mural da preferências.
- ▶ **Retomando:** comparação de gostos semelhantes por meio da apreciação do mural.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer e valorizar os próprios gostos.
- ▶ Desenvolver autonomia nas escolhas.
- ▶ Identificar semelhanças nas preferências.
- ▶ Desenvolver respeito às preferências individuais.

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Fita adesiva.
- ▶ Barbante.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a proposta conversando com a turma sobre o título do capítulo. Pergunte se imaginam o que será trabalhado após a leitura do título. Ouça as contribuições e, utilizando as suposições das crianças, convide-as a observar a imagem da atividade 1, do livro **Estudante**. Peça que observem todos os detalhes, as cores, as formas, os

elementos que aparecem e proponha que falem sobre o que observaram, descrevendo o máximo possível. Por exemplo, ao dizerem que na imagem há uma menina, enriqueça as reflexões perguntando qual tipo de roupa ela está usando, o comprimento do cabelo, qual idade acham que ela tem, quais acessórios usa etc. Essa é uma forma de estimular o olhar atento e a sensibilidade visual das crianças, habilidade importante nas relações interpessoais.

Pergunte qual sentimento a expressão no rosto da menina demonstra. Não há resposta certa. Estimule que expressem suas percepções sem tentar mudar as respostas. Indague o que eles(as) imaginam que despertou tal sentimento na menina e se, pela imagem, é possível perceber qual alimento seria o preferido da menina, incentivando-os(as) a justificarem suas respostas.

Prossiga perguntando se acham que essa é uma escolha fácil ou difícil. Podem alegar que é fácil, bastando apenas que a menina escolha a que ela mais gosta, a que é mais gostosa. Outros(as) podem dizer que é difícil, pois ela pode gostar muito das duas coisas, ou que ela fica em dúvida entre o que ela prefere e o que é mais saudável. Para finalizar esse momento de atividade oral pergunte qual seria a escolha dos(as) estudantes caso estivessem no lugar da menina, pedindo que justifiquem as respostas.

É importante que os(as) estudantes sejam incentivados(as) a refletir sobre o que envolve a realização de escolhas. Comente que nem sempre é possível tomar decisões rápidas quando o resultado será deixar uma das opções de fora. Em seguida, leia o poema a seguir para apresentar exemplos, refletindo com a turma sobre as escolhas apresentadas no texto.

Eu posso escolher

Enquanto durmo eu não brinco
 Se não durmo, fico cansado
 Se fico sem estudar, não aprendo
 Mas quando aprendo, fico encantado.
 Se decido ficar, não vou
 Se não vou, fico entediado.
 Se não tomo o remédio, não melho.
 Mas quando tomo, sinto o gosto amargo
 Quando não divido o brinquedo
 Tenho que brincar sozinho.

Mas se convido o amigo,
 O brinquedo é compartilhado.
 Quando partilho, tenho companhia
 Mas quando pegam meu brinquedo, fico
 enciumado.
 Não é que sempre vai ter o que é certo
 Ou aquilo que é errado
 É que para toda escolha que eu fizer
 Haverá sempre o outro lado.

Poema escrito especialmente para a
 coleção.

Expectativa de respostas

- As crianças devem relatar os elementos da imagem: menina, doce, fruta, entre outros detalhes que observarem.
 - Espera-se que consigam fazer essa leitura trazendo respostas variadas, pois a percepção quanto à expressão de sentimentos varia de pessoa para pessoa. Uns(umas) podem dizer que ela parece triste, outros(as) que parece brava, outros(as) que parece emburrada etc.

3. LIBERDADE PARA ESCOLHER

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO COM MUITA ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS..



- QUAIS ELEMENTOS VOCÊ VÊ NA IMAGEM?
- A EXPRESSÃO NO ROSTO DA MENINA DEMONSTRA QUAL SENTIMENTO?
- O QUE VOCÊ ACHA QUE DESPERTOU ESSE SENTIMENTO NELA?
- PELA IMAGEM É POSSÍVEL PERCEBER QUAL É A PREFERÊNCIA DA MENINA? COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA RESPOSTA?
- VOCÊ ACHA QUE ESSA É UMA ESCOLHA FÁCIL OU DIFÍCIL?
- SE FOSSE VOCÊ NO LUGAR DELA, O QUE ESCOLHERIA? POR QUÊ?



PRATICANDO

- CADA PESSOA TEM SUAS PREFERÊNCIAS, NÃO É VERDADE? COMPARTILHE COM A TURMA O QUE VOCÊ PREFERE.
 - RECORTE O QUADRO DE PREFERÊNCIAS DO ANEXO 2 E FAÇA DESENHOS.
 - ABAIXO DO DESENHO, NO PRIMEIRO QUADRO, ESCREVA O SEU NOME.
 - NOS OUTROS QUADROS, DESENHE OS ITENS E ESCREVA O NOME DE CADA UM DELES.
 - DEPOIS, FIXE SEU QUADRO NO LOCAL INDICADO PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem mencionar possíveis fatores que desencadearam o sentimento na menina.
- Resposta pessoal. As crianças devem dizer se, pela imagem, é possível concluir a preferência da menina, justificando a resposta.
- Resposta pessoal. As crianças devem dizer se é fácil ou difícil optar entre uma fruta e um doce.
- Resposta pessoal. As crianças devem dizer qual escolha fariam: doce ou fruta, justificando sua resposta.



PRATICANDO



Orientações

Explique que as escolhas normalmente são feitas com base naquilo que a pessoa mais gosta, portanto, é importante conhecer bem os próprios gostos, facilitando as decisões quando for preciso. Diga que a turma fará ilustrações de algumas de suas coisas preferidas e, em seguida, essas ilustrações irão compor o Mural de Preferências da Turma.

Peça que recortem o quadro de preferências no Anexo 2, do livro **Estudante**, e ilustrem de acordo com suas preferências. Dê tempo para que façam suas criações, começando pelo autorretrato e escrita do nome. Proponha que, após desenhar, escrevam abaixo de cada desenho o nome do elemento.

É possível que, durante o processo de ilustração, indaguem se podem fazer mais de um desenho justificando que gostam muito de dois brinquedos, por exemplo. Nesse momento, é importante dizer que essa é a dificuldade de fazer escolhas. Explique que embora gostem muito de duas coisas, precisarão pensar bastante qual entre essas duas é a preferida para ilustrá-la.

Quando tiverem finalizado, fixe as fichas na parede da sala, em um cartaz, varal ou em outro local que julgar ser mais propício. Lembre-se de que é importante que eles(as) possam visualizar seus trabalhos com frequência.

Expectativa de resposta

- As crianças devem ilustrar suas preferências por meio de desenho, para compor o Mural de Preferências da Turma.

Orientações

Na atividade 1, convide toda a turma a observar as preferências dos(as) colegas e comparar os gostos parecidos. Incentive as crianças a perceber que não é regra que meninos gostam de azul, ou de bola, nem que as meninas preferem rosa, os gostos e as preferências são livres.

Tal observação é importante para que as crianças percebam que as escolhas fazem parte de quem as pessoas são, que não existem escolhas certas ou erradas, quando relacionadas ao que alguém quer ou do que gosta, e que é importante respeitar as escolhas das pessoas, sem julgar ou querer convencê-las a mudar de opinião.

Diga que, embora as pessoas tenham gosto dos diferentes entre si, alguns são compartilhados, chamando a atenção para algumas preferências que se repetem no mural.

Na atividade 2, solicite que observem e identifiquem os elementos que aparecem mais vezes, desenhando-os no livro **Estudante**.

Ao final, na atividade 3, peça que compartilhem as ilustrações com os(as) colegas, sugerindo que cada um(a) diga o que aprendeu no capítulo, comparando as respostas com o levantamento que fizeram no início do capítulo.

Com vistas ao acompanhamento do processo, com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ Os(As) estudantes demonstram ficar à vontade para falar de suas preferências?
- ▶ Os(As) estudantes identificam preferências individuais e comuns?
- ▶ Os(As) estudantes percebem a importância de respeitar as escolhas das pessoas?
- ▶ Quais são os valores morais mais frequentes entre as crianças?
- ▶ Registre suas respostas de modo sistemático, para que seja possível ter uma visão clara sobre a parte socioemocional da turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. A. As crianças devem observar o mural e trocar ideias sobre as escolhas feitas pela turma.
2. As crianças devem analisar o mural e desenhar as preferências frequentes da turma.
3. As crianças devem compartilhar seus desenhos com a turma.

PÁGINA

4. JEITOS DE BRINCAR

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** apreciação de obra de arte reproduzida e reflexão sobre o tema.
- ▶ **Praticando:** escolha de brincadeira ou jogo coletivo para que todos(as) possam participar.
- ▶ **Retomando:** releitura coletiva da obra apreciada, trazendo uma proposta mais inclusiva.

Objetivos de aprendizagem


RETOMANDO

1. AS PREFERÊNCIAS E ESCOLHAS FAZEM PARTE DE QUEM VOCÊ É! OBSERVE O MURAL DAS PREFERÊNCIAS E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS ESCOLHAS FEITAS.

2. NO MURAL, QUAIS PREFERÊNCIAS APARECERAM MAIS DE UMA VEZ? DESENHE NO LOCAL INDICADO AS PREFERÊNCIAS EM COMUM DA TURMA.

BRINQUEDO QUE MAIS APARECEU	COMIDA QUE MAIS APARECEU
ANIMAL QUE MAIS APARECEU	COR QUE MAIS APARECEU

3. COMPARTILHE SUAS ILUSTRAÇÕES COM A TURMA.

- ▶ Perceber formas diferentes de brincar.
- ▶ Identificar nos jogos e nas brincadeiras possibilidades de promover inclusão.
- ▶ Desenvolver respeito e empatia.
- ▶ Tomar decisões pensando no bem-estar coletivo.

Materiais

- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou tinta guache.
- ▶ Cartolina branca ou papel *kraft*.
- ▶ Elementos que os(as) estudantes possam precisar na brincadeira escolhida: peteca, bola, corda etc.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie lendo o título do capítulo para a turma e pergunte sobre o que eles(as) acham que ele fala, quais assuntos serão abordados e o que acham que irão desenvolver ao longo do capítulo. Em seguida, inicie a atividade 1 pedindo que observem a imagem do livro **Estudante** e apreciem a reprodução da obra do artista Ivan Cruz. Pergunte se eles(as) já viram outras pinturas, se gostam de conhecer obras de arte e incentive-os(as) a observar os detalhes. Estipule um tempo para que observem a obra e inicie a proposta de atividade oral pedindo que relatem o que estão vendo na imagem. Pergunte se sabem o nome da brincadeira que aparece na pintura, se já brincaram ou viram alguém brincando dessa forma e o que acharam da experiência. Questione se é possível perceber se as crianças estão felizes ou não e por quê. Indague sobre qual dos grupos eles(as) acham que vai vencer a brincadeira e peça que justifiquem as respostas. É possível que digam que o grupo dos meninos irá ganhar, pois meninos são supostamente mais fortes que meninas. Diante dessa resposta, peça que as meninas da sala relatem como se sentem com essa afirmação. Aproveite para comentar que meninos e meninas podem desempenhar as mesmas atividades, sem problemas. Algumas crianças podem dizer que o grupo das meninas irá vencer, pois uma das meninas é maior e na imagem é possível ver que um dos meninos já está com o pé ultrapassando a linha. Podem surgir diversos tipos de respostas, que

devem ser ouvidas e comentadas de forma que a turma perceba que o mais importante é respeitar as opiniões mesmo que haja divergência de pensamento. Peça que imaginem qual seria o nome da obra e registre no livro **Estudante** as suposições dos(as) estudantes. Depois, mencione que a obra foi nomeada como Cabo de guerra I e lembre-os(as) que o autor é Ivan Cruz.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem observar a obra de arte reproduzida.
2.
 - A. Resposta pessoal. É esperado que as crianças reconheçam a brincadeira cabo de guerra.
 - B. Cabo de guerra.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já viram alguém brincando de cabo de guerra ou se já brincaram.
 - D. Espera-se que digam que não é possível, visto que a pintura não retrata as expressões faciais das crianças. No entanto, podem responder ou inferir que estão felizes pelo fato de estarem brincando.

4. JEITOS DE BRINCAR

NA ESCOLA, AS PESSOAS APRENDEM, FAZEM AMIZADES, BRINCAM E SE DIVERTEM, NÃO É VERDADE?

1. OBSERVE TODOS OS DETALHES DA PINTURA FEITA PELO ARTISTA IVAN CRUZ.



CRUZ, IVAN. 2004. ACRÍLICO SOBRE TELA. 60 X 100 CM.

2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. O QUE VOCÊ VÊ NA IMAGEM?
 - B. QUAL É BRINCADEIRA RETRATADA?
 - C. VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM BRINCANDO OU JÁ BRINCOU DISSO?
 - D. É POSSÍVEL PERCEBER SE AS CRIANÇAS ESTÃO FELIZES? POR QUÊ?
 - E. QUAL LADO VOCÊ ACHA QUE VAI GANHAR? POR QUÊ?
 - F. QUAL VOCÊ ACHA QUE É O NOME DA OBRA DE ARTE? ESCREVA ABAIXO.

- E. Resposta pessoal. As crianças devem dizer quem acreditam que irá ganhar a brincadeira.
- F. Resposta pessoal. As crianças devem levantar suposições sobre o nome da obra.

PRATICANDO



Orientações

Inicie a atividade 1, convidando a turma a pensar em uma brincadeira coletiva, entre grupos. Caso apresentem dificuldade, sugira algumas opções como: pique-bandeira ou bandeirinha, cabo de guerra, corrida do saco, chute ao gol, queimada ou outras que sejam mais próximas da realidade da turma. Pergunte como decidirão a brincadeira. Após escolherem a brincadeira, deixe que decidam como irão dividir os grupos, quais serão as regras, como serão explicadas e quem vai liderar cada grupo. Acompanhe todo o processo observando se os(as) estudantes incluem todos(as) os(as) colegas, se permitem que todos(as) opinem, se escolhem para seus grupos somente aquelas crianças com as quais têm mais afinidade, se incluem as meninas e os meninos, se deixam as regras claras para todos(as) os(as) participantes, se alguém se nega a participar etc.

Em seguida, leve-os(as) para um espaço externo onde seja possível realizar a brincadeira e possibilite que se divirtam, mas sem deixar de acompanhar e observar as interações, o respeito com os demais, se há espírito de equipe, respeito com a equipe adversária e como lidam com as perdas e os conflitos que surgem durante a brincadeira; caso algum(a) estudante não queira participar, respeite, mas peça que ele(a) observe os grupos brincando tal como foi feito ao analisar a obra de Ivan Cruz (posteriormente, você pode conversar mais individualmente com esse(a) estudante para coletar as observações dele(a) durante a brincadeira).

Após dar tempo suficiente para que brinquem, convide-os(as) de volta à sala e proponha alguma atividade de relaxamento para que possam se acalmarem e fiquem prontos(as) para continuar as propostas do capítulo. Utilize uma canção calma e exercícios de respiração, histórias contada de

forma suave e em voz baixa, para acalmar a turma. Sugira que deitem no tapete, se tiver, e que respirem concentrados(as) no movimento que a respiração faz no corpo.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem decidir como escolherão a brincadeira.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem relatar como explicarão as regras do jogo.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar como organizarão os grupos.
2. É esperado que os(as) estudantes participem da brincadeira.

RETOMANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em círculo e proponha que conversem sobre a brincadeira. Na atividade 1, peça que cada um(a)

PRATICANDO

1. COM A TURMA, ESCOLHA UMA BRINCADEIRA PARA SER FEITA ENTRE GRUPOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODA A SALA. PARA ISSO, RESPONDA A SEGUIR.
 - A. COMO VÃO ESCOLHER A BRINCADEIRA?
 - B. DE QUE FORMA SERÃO EXPLICADAS AS REGRAS?
 - C. COMO VOCÊS VÃO ESCOLHER AS EQUIPES?
2. AGORA, BRINQUE COM A TURMA!

RETOMANDO

1. QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA POR VOCÊS?

2. RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.
 - A. VOCÊ SE DIVERTIU?
 - B. VOCÊ ACHA QUE A FORMA DE ESCOLHER AS EQUIPES FOI JUSTA? POR QUÊ?
 - C. VOCÊ GOSTARIA DE DAR UMA IDEIA PARA A PRÓXIMA BRINCADEIRA EM GRUPO? QUAL SERIA?
 - D. FALE PARA O GRUPO UMA DAS SUAS BRINCADEIRAS FAVORITAS.
3. AGORA, OBSERVE NOVAMENTE A OBRA *CABO DE GUERRA I*, DE IVAN CRUZ.
 - A. NA SUA OPINIÃO, COMO O ARTISTA PODERIA TER FEITO A PINTURA PARA MOSTRAR MENINOS E MENINAS BRINCANDO MAIS UNIDOS, EM COLABORAÇÃO?
 - B. PENSE COM O GRUPO E RECRIEM A PINTURA, EM CONJUNTO, MOSTRANDO COMO VOCÊS A IMAGINARAM.

registre no livro **Estudante** o nome da brincadeira escolhida. Dependendo do nível, algumas crianças podem apresentar dificuldade na escrita. Incentive-as a escreverem da maneira que sabem, e espere que façam algumas tentativas antes de interferir com a correção no quadro. Neste momento, peça ajuda da turma para escolher as letras e formar as palavras.

Na atividade 2, medeie uma conversa perguntando se a turma se divertiu, qual foi o sentimento de cada criança durante a brincadeira, se acreditam que foram justos(as) no momento de dividir as equipes. Pergunte também se gostariam de dar alguma ideia para a próxima brincadeira em grupo e incentive as crianças a contar quais são suas brincadeiras preferidas. Tome nota dessas informações e promova as brincadeiras quando possível.

Em seguida, na atividade 3, proponha que observem mais uma vez a obra *Cabo de Guerra I*, de Ivan Cruz, enfatize o nome da obra. Levante a reflexão sobre como o autor poderia ter retratado a brincadeira para que ela fosse mais colaborativa.

Sugira que sentem-se no chão, em círculo. Coloque a cartolina ou papel *kraft* no centro, distribua os materiais e oriente a turma na produção de uma obra inspirada na tela de Ivan Cruz, fazendo as alterações propostas pelo grupo. Quando todos(as) tiverem terminado, peça que assinem seus nomes e exponha a obra da turma em local apropriado na sala de aula.

Convide a turma a apreciar a obra coletiva e promova uma reflexão por meio de perguntas como:

- ▶ *Como vocês resolveram quem desenhava ou pintava determinada parte?*
- ▶ *O modo como foi resolvido atende todo mundo? Acharam justo?*
- ▶ *Vocês acham que a obra que vocês pintaram inclui meninas e meninos? Por quê?*
- ▶ *Vocês acham que existem brincadeiras só de menino e só de menina? Por quê?*

Leve-os(as) a refletir sobre a importância de incluir todo mundo nas brincadeiras, de valorizar e respeitar os jeitos de brincar

e sobre a oportunidade de conhecer outros(as) colegas por meio de brincadeiras.

Peça que cada um(a) fale como se sente após a atividade em grupo, parabeneze o grupo pela produção e encerre a proposta.

Para sistematizar o processo de aprendizagem com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ Os(As) estudantes demonstram sensibilidade em observar detalhes da pintura?
- ▶ Os(As) estudantes identificam situações de exclusão durante a brincadeira?
- ▶ Os(As) estudantes buscam incluir todos os(as) colegas durante a brincadeira?
- ▶ Os(As) estudantes percebem que meninos e meninas têm direitos iguais e que podem brincar do que quiserem?
- ▶ Como os(as) estudantes interagiram durante as atividades? Contribuíram e se posicionaram nas rodas de conversa e nas atividades orais
- ▶ Tome nota de suas respostas, de modo sistemático, para acompanhar as aprendizagens socioemocionais da turma.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem relatar o nome da brincadeira que escolheram.
2.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se eles(as) se divertiram ou não com a brincadeira.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem opinar se acharam justa a forma de escolher as equipes.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se desejam dar ideias para a próxima brincadeira da turma e qual seria a ideia.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem relatar suas brincadeiras favoritas.
3.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem opinar sobre como o artista poderia ter feito a pintura para que ela mostrasse meninos e meninas brincando colaborativamente.
 - B. As crianças devem fazer uma pintura coletiva para retratar uma brincadeira mais colaborativa.

5. IGUAIS NAS DIFERENÇAS

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** exploração de capa e trecho de livro.
- ▶ **Praticando:** brincadeira sobre semelhanças e diferenças.
- ▶ **Retomando:** sistematização da vivência e criação de autorretrato com recortes.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar características próprias (físicas e socioemocionais).
- ▶ Perceber as diferenças como identidade das pessoas.
- ▶ Desenvolver respeito e valorização das diferenças.

Materiais

- ▶ Giz.
- ▶ Revistas para recortes.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Espelho.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a proposta apresentando o título do capítulo aos(as) estudantes e pergunte o que acharam, sobre o que imaginam que vão falar e o que sabem sobre o tema.

Convide-os(as) a acompanhar a leitura do poema e realize-a com ritmo e entonação próprios para textos poéticos. Convide os(as) estudantes a fazer mais leituras coletivas, todos(as) lendo ao mesmo tempo, seguindo seu modelo de leitura até que tenham compreendido do que trata cada estrofe. Pode-se também dividir a turma em três grupos e pedir que cada grupo leia uma estrofe, após ter sua leitura como modelo.



PRATICANDO



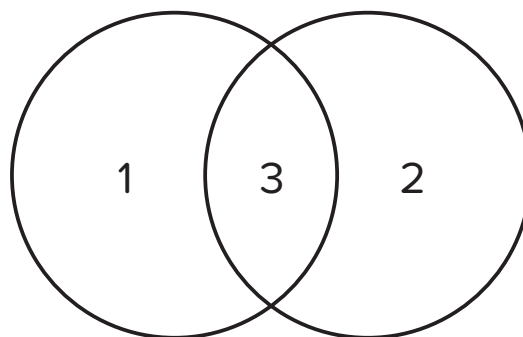
Orientações

Inicie lendo a pergunta disparadora da introdução da seção. Na atividade 1, peça que as crianças compartilhem livremente suas percepções e, na atividade 2, proponha uma brincadeira para que possam refletir melhor sobre isso.

Leve-os(as) para um ambiente aberto, explique que irão participar de uma brincadeira e que, para isso, devem ficar atentos(as) às orientações.

ORIENTAÇÕES PARA A BRINCADEIRA

Desenhe no chão dois círculos bem grandes, entrelaçados, como o modelo a seguir.



Peça que se dividam nos espaços 1 e 2. No 1 ficam as meninas, e no 2 os meninos.

Explique que você irá dizer algumas frases com perguntas sobre coisas que os(as) estudantes possam ser ou gostar. Cada vez que se identificarem com o que está sendo dito, devem ir para o grupo 3, no meio dos círculos. Quem não se identificar com as perguntas deve permanecer onde está.

Sempre que a frase mudar, quem tiver dentro do espaço do meio e achar que não se identifica com a nova frase, deve voltar para o círculo que estava no começo.

FRASES:

- ▶ *Vá para o meio quem tem cabelo escuro.*
- ▶ *Vá para o meio quem usa óculos.*
- ▶ *Vá para o meio quem gosta de andar de bicicleta.*
- ▶ *Vá para o meio quem mora com os(as) avós.*
- ▶ *Vá para o meio quem mora com mãe e irmãos ou irmãs.*
- ▶ *Vá para o meio quem não tem irmãos ou irmãs.*
- ▶ *Vá para o meio quem tem cabelo longo.*
- ▶ *Vá para o meio quem se acha muito alto.*
- ▶ *Vá para o meio quem se acha muito baixo.*
- ▶ *Vá para o meio quem gosta de desenho animado.*
- ▶ *Vá para o meio quem é criança.*
- ▶ *Vá para o meio quem sabe nadar.*
- ▶ *Vá para o meio quem tem olhos claros.*

Altere as frases de modo que o grupo do meio vá se modificando, aumentando, diminuindo etc. Não importa quantas frases diga, a brincadeira deve fechar com a seguinte frase:

- ▶ *Vá para o meio quem está no 2º ano e estuda com (diga seu nome).*

Ao final, todos(as) estarão no espaço 3, no centro dos três círculos.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem relatar se já pensaram e o que pensaram sobre a pergunta :Somos mais iguais que diferentes ou mais diferentes que iguais?
2. As crianças devem brincar de IGUAIS E DIFERENTES.

RETOMANDO

Ao retornar para a sala, proponha um momento de relaxamento, visto que a brincadeira deixará a turma muito animada. Organize os(as) estudantes em círculos e faça a pergunta da atividade 1, pedindo que pensem na forma como o grupo do centro foi se modificando durante a brincadeira. É esperado que percebam que, embora tenham diferenças, na maioria das vezes compunham o mesmo grupo, que meninos e meninas se misturaram o tempo todo; que teve menino que compôs o grupo de cabelo longo, menina que compôs o de cabelo curto, por exemplo. Espera-se que percebam que as diferenças não se restringem aos aspectos físicos, mas existem também no modo de viver, nos gostos, no local ao qual pertencem e que, diante disso, as pessoas são mais iguais do que diferentes.

Na atividade 2, incentive as crianças a falar sobre o que acharam da brincadeira, se foi divertido e interessante perceber que fazem parte de diversos grupos e se gostariam de dar sugestões de perguntas para uma próxima vez que forem fazer essa brincadeira.

Na atividade 3, peça que cada um(a) diga quais semelhanças percebeu entre si e os(as) colegas e, em seguida, na atividade 4, vá passando o espelho e peça que cada um(a) se observe, dando atenção aos detalhes. Assim que todos(as) terminarem de se

5. IGUAIS NAS DIFERENÇAS

1. COM A TURMA E O PROFESSOR OU PROFESSORA, OBSERVE A CAPA DO LIVRO A SEGUIR E LEIA UM PEQUENO TRECHO DA OBRA.

“

TODOS
(RUTH ROCHA)

SEJA EM PARIS OU NA ESPANHA,
NO ZAIRE OU NA GRÃ-BRETANHA,
ANGOLA OU BOTUCATU;
MOÇAMBIQUE OU MAR-DE-ESPANHA,
FORTALEZA OU TRANSILVÂNIA,
NA GRÉCIA OU TOMBUCTU



[...]
SEJA MULHER, SEJA HOMEM

[...]
TODO MUNDO, TODO O TEMPO

SEJA CRIANÇA PEQUENA,
SEJA VELHO, SEJA MOÇO,
USE PONTE DE SAFENA,
DE PELE NEGRA [...] DE PELE BRANCA OU MORENA

TEM DIREITO A PROTEÇÃO,
A LEI EXISTE PARA TODOS SEM NENHUMA DISTINÇÃO
POIS SOMOS TODOS PESSOAS!
NÃO PODE HAVER EXCEÇÃO.

ROCHA, RUTH. TODA CRIANÇA DO MUNDO MORA EM MEU CORAÇÃO. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2014.

”

1. O QUE VOCÊ ACHOU DO TÍTULO DO LIVRO?

2. CONVERSE COM SUA TURMA SOBRE O POEMA DA RUTH ROCHA.

observar proponha a criação de um autorretrato, explicando que isso significa fazer uma imagem de si mesmo. Peça que utilizem recortes de revistas. Eles(as) devem procurar imagens com as quais se identifiquem, que se assemelhem aos seus rostos, recortar e montar o autorretrato no espaço que consta no livro **Estudante**. Na atividade 5, proponha que compartilhem as colagens com a turma.

Para acompanhar o processo, com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita[redondo]

- ▶ Os(As) estudantes percebem que meninos e meninas apresentam muitas semelhanças?
- ▶ Os(As) estudantes interagiram bem durante as atividades contribuindo e se posicionando nas rodas de conversa e nas atividades orais?
- ▶ Houve algum gesto ou palavra que tenha sido motivo de ofensa ou constrangimento entre estudantes? (Se sim, importante identificar para intervir adequadamente).

Tome nota de suas respostas e continue construindo um mapa sistematizado de aprendizados socioemocionais da turma.

Expectativa de respostas

1. É esperado que respondam que as pessoas são mais iguais do que diferentes.
2. Resposta pessoal. As crianças devem dizer o que acharam da brincadeira.
3. Resposta pessoal. As crianças devem relatar as semelhanças com a turma.
4. Por meio de colagem, as crianças devem fazer um autorretrato.
5. Espera-se que mostrem o autorretrato produzido aos(as) colegas e compartilhem como vivenciaram essa experiência.



PRATICANDO

SOMOS MAIS IGUAIS QUE DIFERENTES OU MAIS DIFERENTES QUE IGUAIS?

1. VOCÊ JÁ PENSOU NISSO?
2. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA PARA BRINCAR DE **IGUAIS E DIFERENTES**.



RETOMANDO

1. VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS SÃO MAIS DIFERENTES DO QUE IGUAIS OU MAIS IGUAIS DO QUE DIFERENTES?
2. O QUE VOCÊ ACHOU DA BRINCADEIRA?
3. VOCÊ PERCEBEU MUITAS COISAS EM QUE VOCÊ E A TURMA SE PARECEM?
4. AGORA, OLHE-SE EM UM ESPELHO E ADMIRE CADA DETALHE SEU. DEPOIS, FAÇA UM AUTORRETRATO UTILIZANDO RECORTES DE REVISTA.

5. APRESENTE SEU AUTORRETRATO PARA A TURMA. SE QUISER, COMPARTILHE COMO VOCÊ SE VIU E COMO SE SENTIU REALIZANDO A ATIVIDADE.

2 LISTAR PARA AJUDAR NOSSA ESCOLA

Competências gerais da BNCC

2, 9, 10.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF12LP01 ● EF15LP01RS2-1 ● EF01LP01
EF01LP02 ● EF01LP10RS-2 ● EF01LP11
EF02LP02 ● EF02LP04RS-1 ● EF02LP06
EF02LP06RS-1

Sobre a unidade

Os capítulos desta unidade devem ser trabalhados em sequência. Em todos os capítulos, o enfoque é o conhecimento do alfabeto do português do Brasil e a identificação dos sons representados pelas letras. As crianças devem identificar, a partir dos nomes próprios, os sons representados pelas letras iniciais e o fato de que alguns grafemas podem representar diversos fonemas (como o grafema s nas palavras SAPO e CASA, por exemplo) e que alguns fonemas são representados por diversos grafemas (como o fonema /s/ nas palavras SAPO, CEBOLA, EXCETO, PISCINA, AÇÚCAR, AUXILIAR e PESSOA, por exemplo). É importante investigar o nível de leitura e escrita em que as crianças se encontram e se elas já conseguem escrever o nome dos(as) colegas sem apoio, assim como relacionar grafemas e fonemas. Com base nos diferentes níveis de aprendizagem, pode-se organizar a turma em duplas ou pequenos grupos de trabalho para que se apoiem mutuamente nas experiências de aprendizagem. Por fim, é importante salientar que, nos Capítulos 7, 8 e 9, apesar de a habilidade EF02LP02 não prever o acréscimo de sílabas para criar novas palavras, entendemos que ao realizar essa tarefa, a criança também está operando com a mesma unidade fonológica – a sílaba.

Informações sobre o gênero

O gênero textual Lista apresenta informações organizadas uma abaixo da outra, ordenadas ou não. A lista tem uma estrutura simples, um título que apresenta o tipo de item que será listado e as informações, apresentadas uma abaixo da outra. Podem ser organizadas em ordem alfabética, em ordem de importância e até mesmo em ordem de preferência. As listas são modelos estáveis de escrita. Isso quer dizer que, sempre que necessário, as crianças podem recorrer a elas para escrever outras palavras. Por essa razão, as listas são bastante utilizadas em atividades de leitura e de escrita voltadas para a reflexão do sistema de escrita alfabética.

Objetos de conhecimento

- ▶ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.
- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Práticas de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

Para saber mais

- ▶ LEAL, Telma Ferraz ; MORAIS, Artur Gomes de. O aprendizado do sistema de escrita alfabética: uma tarefa complexa, cujo funcionamento precisamos aprender. In.: LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. (Orgs.). *Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 129-152.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEITE, Tânia Maria Rios. Jogos: alternativas didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?) In: MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. (Orgs.). *Alfabetização: apropriação do sistema alfabético*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 111-132. Disponível em: www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/20.pdf. Acesso em: 09 mar. 2022.

- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Especial ortografia reflexiva: caminhos entre letras e sons*. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 09 mar. 2022.
- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da (2018). *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho.

1. BRINCANDO COM NOMES COMPLETOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01RS2-1 ● EF01LP10RS-2 ● EF01LP11
EF02LP06 ● EF02LP06RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio da turma sobre letras maiúsculas e minúsculas e identificação do nome e sobrenome.
- ▶ **Praticando:** levantamento de conhecimento sobre lista de chamada.
- ▶ **Retomando:** identificação de letras maiúsculas e minúsculas; identificação do princípio acrofônico; observação de ordem alfabética.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e grafar nomes próprios com letra maiúscula inicial.
- ▶ Identificar a relação existente entre a ordem alfabética e a sequência de nomes em uma lista de chamada.
- ▶ Identificar a função comunicativa das listas de chamada.

Materiais

- ▶ Anexo 3, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Lista de nomes completos dos(as) estudantes grafados exclusivamente com letra imprensa maiúscula,
- ▶ Lista de nomes completos dos(as) estudantes grafados

convencionalmente: letra maiúscula no início do nome e demais letras em imprensa maiúscula.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já sabem listar os nomes em ordem alfabética.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em citar e escrever os sobrenomes. Como atividade prévia sugere-se enviar como tarefa uma pesquisa para que os(as) responsáveis apresentem o sobrenome e a história dos nomes das crianças; outra sugestão é solicitar a cópia da certidão de nascimento e no momento da contextualização da temática pedir que os(as) estudantes observem seu próprio documento realizando as marcações necessárias.

No momento da escrita do nome completo as dúvidas podem girar em torno da grafia de algumas letras, sugere-se então oferecer apoio escrevendo o alfabeto maiúsculo e minúsculo no quadro e/ou possibilitar a consulta do nome completo na lista de apoio que deve estar afixada em local acessível na sala de aula.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar a atividade 1, inicie um diálogo com as crianças sobre o que elas pensam a respeito da escola, como elas se sentem no ambiente escolar e, caso fosse possível mudar algo, o que elas mudariam. Conduza o diálogo de forma lúdica, auxiliando as crianças a elaborar respostas até o ponto de propor alterações factíveis. Nesse momento, proponha:

- ▶ *Que tal se nós elaborarmos uma lista de sugestões para tornar a nossa escola melhor ainda?*

Informe à turma que, antes disso, será necessário que eles(as) aprendam mais sobre como produzir uma lista que possa ser lida e compreendida por todos(as). Explique que eles(as) iniciarão o estudo pela lista de nomes da chamada, que contém o nome e sobrenome de cada um(a).

Na atividade 2, explore a imagem da certidão de nascimento, questione-os(as) se conhecem esse documento, para que serve e em quais

na sala de aula, já escutaram ou viram a escrita desses nomes.

Espera-se que lembrem da lista de chamada para verificação de presença realizada diariamente pelo(a) professor(a) e relatem que momento os nomes completos das crianças são mencionados. Isso pode ocorrer por haver mais de um(a) estudante com o primeiro nome igual. Ao questionar a turma sobre como a lista está organizada, espera-se que se recordem da ordem alfabética. Comente que o objetivo de fazer diariamente a chamada é a necessidade de registrar a presença/ausência na aula. Caso isso não ocorra, retome com a turma os momentos destinados a chamada, questione:

- ▶ Ao chamar o nome de um(a) estudante que não compareceu a aula, o que vocês respondem?
- ▶ E se o(a) estudante compareceu, o que respondem?

Informe-os(as) que a lista de chamada serve como um documento da escola para registrar a presença ou ausência dos(as) estudantes.

Explore a ordem alfabética perguntando:

- ▶ Quando na sala há duas crianças chamadas Pedro, o que fazemos? (É esperado que digam que deve ser analisada a primeira letra do sobrenome de cada um para decidir a ordem alfabética.)

É importante que durante todas as intervenções sejam utilizadas situações reais da sala de aula, aproveitando como apoio sempre a lista de nomes previamente elaborada.

Na atividade 2, convide as crianças a brincar de jogo da memória com os cartões de nomes completos que preencheram na seção anterior. Neste momento, solicite que realizem a leitura do nome completo e observe se os(as) estudantes estão conseguindo decodificar os nomes e se fazem a leitura da esquerda para a direita. Solicite que os(as) estudantes comparem o seu próprio nome completo com os demais a partir de indagações que os guiem nas observações:

- ▶ Qual é o som inicial da primeira sílaba do nome de cada um do grupo?

- A. VOCÊ CONHECE ESTE DOCUMENTO?
- B. LOCALIZE O NOME E O SOBRENOME DO DONO DO DOCUMENTO.
- C. CIRCULE O PRIMEIRO NOME DA PESSOA E SUBLINHE OS SOBRENOMES.
- D. OBSERVE A PALAVRA CIRCULADA E RESPONDA: QUAL A LETRA INICIAL? _____ QUE SOM ELA FAZ?
- E. EXISTE UMA RELAÇÃO ENTRE O NOME DA LETRA INICIAL E O SOM QUE ELA REPRESENTA NESTA PALAVRA? ___ SIM ___ NÃO

3. AGORA, ESCREVA SEU NOME COMPLETO..

- A. CIRCULE O PRIMEIRO NOME E SUBLINHE O SOBRENOME.
- 🗉 B. VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO SEU NOME E SOBRENOME? COMPARTILHE COM A TURMA.
4. RECORTE OS CARTÕES DO ANEXO 3 E ESCREVA EM CADA UM DELES O SEU NOME COMPLETO.



PRATICANDO

- 🗉 1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. VOCÊ SABE O NOME COMPLETO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?
 - B. ONDE VOCÊ VIU O NOME COMPLETO DA TURMA?

- C. NA LISTA DE CHAMADA, COMO ESTÃO ORGANIZADOS ESSES NOMES?
- D. POR QUE ESSA ORGANIZAÇÃO É IMPORTANTE?

- 🗉 2. BRINQUE DE JOGO DA MEMÓRIA. ANTES, LEIA AS REGRAS A SEGUIR.

JOGO DA MEMÓRIA DOS NOMES COMPLETOS



REGRAS:

- ▶ COMPARE O SEU CARTÃO COM OS CARTÕES DO GRUPO.
- ▶ OBSERVE AS LETRAS INICIAIS DO NOME E DO SOBRENOME DE CADA INTEGRANTE.
- ▶ LEIA, EM VOZ ALTA, PARA SEUS COLEGAS DO GRUPO, O SEU NOME E SOBRENOME.
- ▶ VIRE OS CARTÕES PARA BAIXO E EMBARALHE-OS NA MESA.
- ▶ ESCOLHA UM JOGADOR OU UMA JOGADORA PARA INICIAR A RODADA.
- ▶ CADA JOGADOR OU JOGADORA TEM DIREITO A UMA RODADA.
- ▶ O OBJETIVO É VIRAR DOIS CARTÕES COM O MESMO NOME COMPLETO.
- ▶ VENÇA QUEM ENCONTRAR MAIS PARES DE CARTÕES.



RETOMANDO

- 🗉 1. COMPARTILHE COMO FOI O JOGO DA MEMÓRIA DOS NOMES.
 - A. COMO VOCÊ FEZ PARA DESCOBRIR SE HAVIA ENCONTRADO DOIS NOMES IGUAIS?
 - B. ALGUM NOME, NA SUA TURMA, INICIA COM A MESMA LETRA QUE O SEU NOME? _____ SIM _____ NÃO
2. FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR. DEPOIS, COMPARTILHE SUAS RESPOSTAS COM A TURMA.

- ▶ *Alguém possui sobrenomes que iniciem com a mesma letra?*
- ▶ *Esta letra inicial está sozinha na sílaba ou esta junto com outra ou outras letras?*
- ▶ *O nome da letra fornece uma pista para sabermos que som ela representa nesta palavra?*

Circule pelos grupos para verificar quais estão sendo as dificuldades com a leitura, se identificam as letras, pronunciam sons e interfira, se necessário.

No momento destinado ao jogo da memória circule pela sala para verificar se todos(as) estão conseguindo encontrar os pares e se a interação entre pares está sendo feita de forma produtiva para todos(as) os(as) integrantes.

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal. Devem relatar se sabem o nome completo das crianças.
- B. Espera-se que as crianças lembrem da lista de chamada para verificação de presença realizada diariamente pelo(a) professor(a).
- C. Mesmo sem utilizar a terminologia adequada (“ordem alfabética”), espera-se que as crianças reconheçam que os nomes estão registrados em ordem alfabética.
- D. Espera-se que, mesmo em seus próprios termos, as crianças manifestem que esta forma de organização facilita à escola identificar as crianças e certificar-se de haver registrado todas as presenças ou ausências.

2. A turma deverá brincar de jogo da memória dos nomes completos.

RETOMANDO



Orientações

Para desenvolver a atividade 1, nos mesmos grupos, as crianças devem conversar e compartilhar as estratégias utilizadas para descobrir se haviam encontrado dois nomes iguais. Além disso, devem ser capazes de identificar nomes e sobrenomes com as mesmas iniciais de seu nome próprio.

Na atividade 2, a turma deve analisar a lista afixada na sala e identificar o nome de dois-duas) colegas que começam com a mesma letra. Depois, devem escrever os nomes no livro **Estudante**.

Espera-se que os(as) estudantes consigam realizar a leitura do primeiro nome, fazendo a relação entre o nome escrito, o nome lido e o som representado pelas letras. Observe e incentive a turma a utilizar o dedo ou outro objeto para apoiar o que se está lendo e verifique se leem a partir da margem esquerda. Se notar dificuldades intervenha solicitando que o(a) estudante localize seu nome na lista de estudantes da sala e com seu auxílio inicie a leitura a partir do início da palavra.

É esperado que as crianças consigam identificar os nomes que começam com a mesma letra e perceber que algumas vezes, o nome da letra pode ser usado como pista para descobrir que som ela representa em determinadas palavras. Neste momento, faça intervenções de modo a levar as crianças a observar que a mesma letra pode representar mais de um som, dependendo da letra seguinte, como no caso da letra C (que representa o som de S ou K, no caso dos nomes Cecília e Carlos) ou da letra S (que representa o som de S e X, no caso dos nomes

A. ANALISE A LISTA AFIXADA NA SALA E ESCREVA OS NOMES DE DOIS OU DUAS COLEGAS DE SUA TURMA QUE COMECEM COM A MESMA LETRA.

B. O NOME DESSA LETRA INICIAL SERVE COMO PISTA PARA DESCOBRIR O SOM QUE ELA REPRESENTA EM CADA PALAVRA?

SIM NÃO

C. AGORA, ESCREVA O SEU NOME COMPLETO E, A SEGUIR, FAÇA O QUE SE PEDE:

▶ A LETRA INICIAL DO SEU NOME É: _____

▶ E DO SEU SOBRENOME É: _____

D. MARQUE A RESPOSTA CERTA:

▶ A LETRA INICIAL DO SEU NOME E DO SEU SOBRENOME DEVERÁ SER SEMPRE:

_____ MAIÚSCULA _____ MINÚSCULA

E. COM OS CARTÕES, CRIE UMA LISTA DE CHAMADA COM OS NOMES DAS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DE SEU GRUPO.

Samuel e Sheila). Desse modo, faça comparações entre nomes que iniciam com letras iguais, mas com sons diferentes, como Carlos e Cibele ou Gustavo e Gisele. Peça que as crianças compartilhem suas respostas.

Caso na turma não haja nomes que comecem com a mesma letra e sons diferentes, uma alternativa seria chamar a atenção para a mesma letra no contexto do meio da palavra, por exemplo:

- ▶ *A letra C representa o mesmo som nos nomes Carlos e Alice?*

Em seguida, devem observar que no momento da grafia dos nomes é necessário observar que cada nome ou sobrenome inicia com letra maiúscula.

Por fim, dê início a primeira produção do gênero e peça que organizem uma lista com os nomes dos(as) estudantes presentes nos grupos. Espera-se que evidenciem os aprendizados construídos até o momento e organizem os nomes considerando a ordem alfabética.

Expectativa de resposta

1.

- A. Espera-se que as crianças cite que compararam as letras que compõem as palavras, iniciando pela primeira letra.
- B. Essa resposta depende do contexto de cada sala de aula. Espera-se que, caso haja, as crianças consigam identificar.

2.

- A. As crianças devem escrever o nome de dois(duas) colegas que comecem com a mesma letra.
- B. Essa resposta depende do contexto de cada sala de aula. Espera-se que, caso haja, as crianças consigam identificar.
- C. Espera-se que as crianças compreendam que se escreve a primeira letra dos nomes com maiúscula.
- D. Espera-se que as crianças organizem os nomes um abaixo do outro e em ordem alfabética.

2. CRIANDO LISTAS COM NOMES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP01 ● EF01LP01 ● EF01LP10RS-2
EF01LP11 ● EF02LP06 ● EF02LP06RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de cantiga popular, escrita e reconhecimento de nome a partir da letra inicial e ditado.
- ▶ **Praticando:** leitura de nomes completos, análise linguística da escrita dos nomes, elaboração de lista com nomes.
- ▶ **Retomando:** escrita do alfabeto, produção de lista de nomes em ordem alfabética.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar os nomes dos(as) estudantes que compõem a turma.
- ▶ Identificar a letra inicial dos nomes da turma.
- ▶ Relacionar grafemas a fonemas.
- ▶ Localizar nomes completos em listas.
- ▶ Produzir listas em ordem alfabética com nomes completos de estudantes.

Materiais

- ▶ Cartões com os nomes completos produzidos no capítulo anterior.
- ▶ Cartaz com lista de nomes da turma utilizados no capítulo anterior.
- ▶ Fita adesiva.
- ▶ Fichas, escrita em folhas sulfite, com letras do alfabeto (letra em tamanho grande, na forma maiúscula e minúscula)
- ▶ Sugestão de vídeo: Cantiga popular “A canoa virou”. Grupo Palavra Cantada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_vmxj-adiPo. Acesso em 10 jun.2022.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já entendem que para escrever uma lista de chamada é necessário saber as letras iniciais dos nomes.

Dificuldades antecipadas

É possível que algumas crianças não consigam reconhecer os nomes dos(as) colegas caso haja mais de uma criança com as letras iniciais iguais. Também é possível que, ao organizar a lista de nomes em ordem alfabética, não saibam onde colocar os nomes nos casos em que houver mais de um nome que inicie com as mesmas letras, ou em que não haja estudantes com nomes iniciados com determinadas letras do alfabeto.



Orientações

Prepare a sala de aula organizando um espaço para a realização da atividade 1, uma roda cantada. Inicialmente, pergunte às crianças se já conhecem a cantiga popular “A canoa virou” e convide-as para a brincadeira. Caso seja possível, você pode utilizar um equipamento de áudio, como apoio.

Para iniciar a atividade 2, organize a turma em duplas. Oriente que cada dupla, deverá escolher quem escreverá seu nome (primeiro nome) na primeira lacuna e quem escreverá na segunda lacuna da canção. Neste momento, observe quais os estudantes que escrevem utilizando letras maiúsculas e minúsculas. Solicite que, um(a) a um(a), leiam o nome escolhido e observe se iniciaram a escrita e a leitura a partir da margem esquerda.

Desenhe no quadro uma canoa e a quantidade de peixes que represente a metade dos(as) estudantes da turma. Informe que continuarão

se divertindo com a canção e para isso você colocará os cartões com o nome completo que produziram no capítulo anterior no chão, ao centro da sala de aula. Explique que, conforme forem cantando a primeira parte da cantiga, mostrará fichas com as letras do alfabeto. A criança cujo nome iniciar com essa letra, deve se levantar, localizar o cartão com seu nome e colá-lo na canoa. Na segunda estrofe da cantiga, a criança que inseriu seu nome na canoa, pegará outro cartão e lerá o nome escrito (somente o primeiro nome). O(a) colega cujo nome foi lido, irá inserir seu cartão em um dos peixes. Seguir esta ação até o último cartão ser pego.

A cada leitura feita, chame a atenção da turma para a letra inicial do nome escolhido e seu som na sílaba.

Expectativa de respostas

- Espera-se que as crianças consigam ler e cantar a canção, completando as lacunas com nomes de colegas.
 - A. Resposta pessoal. Na cantiga, as crianças devem escrever o nome de um(a) da dupla.
 - B. Ao ter a letra inicial do nome sorteada, a criança deverá se levantar e colar o cartão correspondente na canoa e posteriormente no peixe.
 - C. Espera-se que cada criança fale o nome de um(a) colega e entregue a ele(a) o cartão correspondente.

2. CRIANDO LISTAS COM NOMES

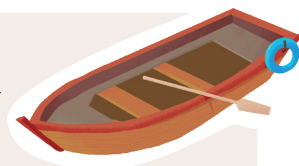
- LEIA A LETRA DA CANTIGA “A CANOA VIROU” E CANTE COM A TURMA.

A CANOA VIROU (DOMÍNIO PÚBLICO)



A CANOA VIROU
POR DEIXAR ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DO/DA _____
QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
EU TIRAVA O/A _____
DO FUNDO DO MAR.



DOMÍNIO PÚBLICO



- AGORA, SIGA O QUE SE PEDE.

- A. EM DUPLAS, COMPLETE AS LACUNAS DA CANTIGA COM OS NOMES DE CADA UM DE VOCÊS. ESCOLHAM ENTRE SI, QUEM ESCREVERÁ SEU NOME NA PRIMEIRA LACUNA E QUEM ESCREVERÁ NA SEGUNDA LACUNA.
- B. JUNTO COM A TURMA:
 - ▶ CANTEM A PRIMEIRA PARTE DA CANTIGA. O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ SORTEAR UMA LETRA. SE FOR A LETRA INICIAL DO SEU NOME, COLE O CARTÃO CORRESPONDENTE NA CANOA INSERIDA NO QUADRO.
 - ▶ CANTEM A SEGUNDA PARTE DA CANTIGA. O COLEGA QUE INSERIU O NOME NA CANOA IRÁ ESCOLHER UMA DAS FICHAS E LER O NOME ESCRITO. SE FOR O SEU NOME COLE O CARTÃO CORRESPONDENTE EM UM DOS PEIXINHOS INSERIDOS NO QUADRO.



PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1 as crianças deverão realizar análises a partir do nome que escolheram na seção anterior. Como a proposta requer a leitura de um dos nomes colados na canoa, bem como no peixe. Para a realização desta atividade, permita que eles(as) circulem pela sala e realizem novamente a leitura do cartão com o nome do(a) colega escolhido(a). Oriente-os(as) durante a realização da atividade de análise das palavras, promovendo, se necessário, a leitura coletiva dos enunciados. Espera-se que as crianças efetuem a leitura do nome a partir da margem esquerda, que realizem a contagem das letras utilizando o dedo ou outro objeto para apoio, que identifiquem as letras iniciais e finais do nome. Explore com a turma a necessidade de utilizar letras

maiúsculas no início de nomes próprios (sem utilizar a metalinguagem) e que citem uma palavra que inicie com a mesma letra da palavra analisada. Chame a atenção para o fato de que palavras que iniciam com a mesma letra nem sempre iniciam com o mesmo som, como Gabriela e Giovane, por exemplo.

Para iniciar a atividade 2, explique o enunciado, percorra a sala e observe se os(as) estudantes estão grafando os nomes iniciando a escrita a partir da margem esquerda. Observe também quais alunos escrevem utilizando letra minúscula e se usam a maiúscula no início do nome.

Expectativa de respostas

- Espera-se que as crianças consigam identificar a letra inicial e final do nome escolhido na brincadeira.
 - Espera-se que as crianças consigam identificar a quantidade de letras do nome escolhido na brincadeira.
 - Espera-se que as crianças consigam escrever o nome escolhido na brincadeira.
- As crianças devem escrever o nome de três colegas que levariam em sua canoa.

RETOMANDO



Orientações

Nesta seção damos início a sistemática de acompanhamento das aprendizagens. As atividades propostas servirão de base para o preenchimento da tabela de descritores disponível na página 33.

Na atividade 1, retome com a turma a leitura coletiva do alfabeto. Em seguida, solicite que escrevam no livro **Estudante** o alfabeto de duas formas: maiúscula e minúscula.

Na atividade 2, os(as) estudantes deverão escrever, na coluna 1, os três nomes iniciais e acrescentar na lista, mais três nomes. Na coluna 2, deverão listar os nomes em ordem alfabética.

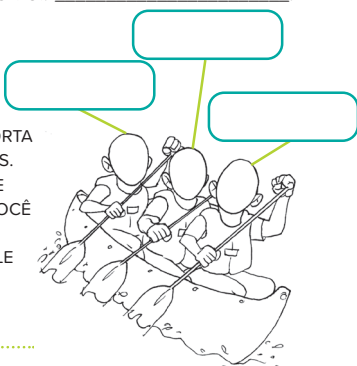
Permita que acessem a lista de nomes da turma para que, se necessário, localizem os nomes dos(as) colegas pretendidos. Neste momento, observe como estão as habilidades de leitura da criança: se identificou



PRATICANDO

- LEIA O NOME DE UM COLEGA QUE ESTÁ NA CANOA NA ATIVIDADE ANTERIOR E COMPLETE AS FRASES A SEGUIR
 - O NOME INICIA COM A LETRA _____. TERMINA COM A LETRA _____.
 - TEM ____ LETRAS.
 - O NOME ESCOLHIDO FOI: _____.

- IMAGINE QUE VOCÊ FARÁ UM PASSEIO DE CANOA, E ELA COMPORTA APENAS TRÊS PESSOAS. DESENHE O ROSTO DE CADA COLEGA QUE VOCÊ LEVARIA NA CANOA E ESCREVA O NOME DELE NAS PLACAS.



RETOMANDO

- ESCREVA LETRAS QUE FALTAM DO ALFABETO A SEGUIR.
 - EM MAIÚSCULAS.

A	C	D		G	H		K	M
	P	Q	S			W	Y	Z

B. EM MINÚSCULAS.

	b			f	g		j	k
n		q	r			v		y

- AGORA, VOCÊ CONSEGUIU UMA CANOA PARA SEIS PESSOAS! NA COLUNA 1, ESCREVA OS TRÊS NOMES QUE JÁ ESTAVAM NA CANOA, E NA COLUNA 2, ACRESCENTE MAIS TRÊS NOMES À SUA LISTA. ESCREVA ESSES NOMES EM ORDEM ALFABÉTICA..

COLUNA 1	COLUNA 2

- LEIA A SUA LISTA PARA A TURMA E DESENHE ABAIXO, COMO VOCÊ IMAGINA ESSE PASSEIO.

o nome do(a) colega na lista se atentando ao princípio da ordem alfabética, se utiliza o dedo ou algum outro objeto para apoiar sua leitura na lista, se iniciou a leitura respeitando a direcionalidade, e se automatizou a identificação das palavras, realizando a leitura soletrando com hesitações e/ou em voz baixa.

Na atividade 3, logo abaixo da lista os(as) estudantes deverão realizar um desenho para representar como imaginam o passeio: locais por onde a canoa passaria, animais aquáticos que veriam, período do dia em que o passeio ocorrerá, entre outros.

Ao término dessa etapa, solicite que compartilhem sua lista realizando a leitura e as correções de forma coletiva.

Na atividade 4, peça que cada estudante preencha o quadro proposto no livro **Estudante**. O objetivo dessa proposta é desenvolver, junto às(aos) estudantes, a noção de que revisar as próprias produções é parte fundamental do processo de escrita.

A proposta de leitura e produção escrita da seção Retomando dá início ao registro de

acompanhamento das aprendizagens, a ser realizado no quadro de descritores disponível na próxima página. Você deverá analisar cada item e relacioná-lo ao estágio de alcance de determinada habilidade pelo(a) estudante, pintando de verde quando tiver evidências de que aquela habilidade já foi plenamente alcançada de amarelo quando os dados coletados demonstrarem que o(a) estudante cometeu alguns erros, mas se aproximou do nível de aprendizado esperado, e de vermelho quando tiver evidências de que as habilidades do(a) estudante estão muito aquém do esperado. Tais análises permitirão a retomada de pontos mais lacunares com a turma e a realização de intervenções individualizadas, observando cada caso.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem escrever as letras do alfabeto com letras maiúsculas.
 - B. As crianças devem escrever as letras do alfabeto com letras minúsculas.

4. ANALISE O QUE VOCÊ APRENDEU NO CAPÍTULO E COMPLETE O QUADRO A SEGUIR.

ESCRITA DO NOME COMPLETO DO OU DA COLEGA		
	SIM	AINDA NÃO
CONHEÇO TODAS AS LETRAS EM FORMATO MAIÚSCULO?		
CONHEÇO TODAS AS LETRAS EM FORMATO MINÚSCULO?		
SEI ESCREVER NOME E SOBRENOME COM LETRA INICIAL MAIÚSCULA?		
REALIZEI A LEITURA DO NOME COMPLETO?		
SEI LOCALIZAR NOMES EM LISTAS?		
SEI ORGANIZAR LISTAS EM ORDEM ALFABÉTICA?		

2. As crianças devem acrescentar três nomes à lista criada na seção anterior, respeitando a ordem alfabética na reescrita dos nomes na coluna 2.
 3. As crianças devem ler a lista produzida e fazer um desenho para ilustrar como imaginam o passeio de canoa.
 4. As crianças devem preencher o quadro considerando o que aprenderam no capítulo.
-

3. LISTAS DE COMBINADOS DA TURMA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP01 ● EF01LP01 ● EF01LP11
EF01LP10RS-2 ● EF02LP06 ● EF02LP06RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise de letra e som de palavras por meio da leitura de um poema.
- ▶ **Praticando:** elaboração coletiva de lista de combinados.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento dos(as) estudantes sobre estrutura da palavra (letra e som inicial) e de listas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Traçar ideias para compor lista de combinados utilizando adequadamente palavras em sua forma maiúscula e minúscula.
- ▶ Citar sons (fonemas) a partir da análise comparativa de palavras e nomes próprios.
- ▶ Decodificar palavras conhecidas relacionando-as a outras com o mesmo som inicial ou letra inicial.

Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 (uma por quarteto)
- ▶ Cartaz com os nomes dos(as) estudantes da turma em ordem alfabética.

Contexto prévio

As crianças já devem conhecer as relações entre grafema e fonema.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades na identificação dos sons representados pelas letras ao escrever palavras que iniciem com o mesmo som dos seus nomes. Poderão apresentar dificuldades no momento da escrita das listas de combinados.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em grupos com quatro participantes. Essa organização possibilita que as crianças exercitem a habilidade de expor suas opiniões, ouvir e respeitar a opinião de outros(as) colegas, assim como avaliar seus pares; permite também desenvolver a autonomia, uma vez que as crianças que se encontram em diferentes níveis de aprendizagem podem ensinar e aprender com seus pares.

Na atividade 1, informe que farão a leitura em coro do trecho do poema, trata-se de uma leitura oral em grupo com toda a turma. Após a leitura, promova, coletivamente, uma reflexão sobre o texto lido, retomando sentidos construídos e promovendo avanços por meio de perguntas. Pergunte:

- ▶ *Qual é o título do poema? (O direito das crianças).*
- ▶ *Quem escreveu este poema? (Ruth Rocha).*
- ▶ *Quem pode explicar o que entendeu sobre o título? (Resposta pessoal; espera-se que as crianças expressem suas compreensões acerca do conceito “direito das crianças”).*
- ▶ *Qual é o assunto abordado no poema? (O poema cita alguns direitos das crianças e afirma que o respeito a esses direitos é um dever de todas as pessoas).*
- ▶ *O que vocês pensam sobre esse assunto? (Resposta pessoal. Espera-se que as crianças expressem o seu pensamento de forma espontânea e coerente com a pergunta).*

Possibilite que os(as) estudantes partilhem suas opiniões incentivando a escuta ativa.

Na atividade 2, escreva a palavra ESTUDAR no quadro, solicite que as crianças a leiam em voz alta e peça que identifiquem qual é a letra inicial da palavra (E). Questione se há alguém na turma que possui nome ou sobrenome que inicie com essa letra. Possibilite que os(as) estudantes busquem essa informação comparando seus nomes com o cartaz de lista de chamada da sala que deverá estar exposto. Após as reflexões, solicite que busquem no poema e circulem a palavra que tem inicial com a

mesma letra e possui o mesmo som da sílaba inicial da palavra ESCOLA.

Na atividade 3, conduza a análise das imagens que mostram cenas diferentes de uma sala de aula. Essa discussão irá embasar a construção da lista de combinados da turma. Comente que para que os combinados não sejam esquecidos é necessário que sejam registrados e que a lista é uma boa maneira de elencar as informações.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler em coro o trecho do poema.
2.
 - A. Espera-se que as crianças compreendam que em ambas as imagens os(as) estudantes estão aprendendo.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que sejam feitas sugestões coerentes com a situação apresentada e passíveis de serem implementadas.
3. No poema, as crianças devem circular a palavra ESTUDAR.

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, mantenha a turma organizada em grupos com quatro participantes e entregue para cada grupo uma folha de papel A4 e os oriente como dobrá-la em quatro partes. Faça a leitura coletiva do enunciado e oriente os grupos sobre como deve ser feito o registro das sugestões de cada criança. Explique que caso sintam muita dificuldade, podem registrar também apenas uma palavra que remeta à ideia, até mesmo tendo feito somente um desenho. Dê tempo para que os grupos compartilhem as respostas elencadas pelos(as) integrantes. Sugira que cada um leia ou explique a sugestão que criou.

No momento destinado a escrita da lista, peça ajuda aos(as) estudantes. Pergunte:

- Devo começar essa frase com letra maiúscula ou minúscula?

3. LISTAS DE COMBINADOS DA TURMA

1. LEIA COM A TURMA UM TRECHO DO POEMA E DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE:.

O DIREITO DAS CRIANÇAS (RUTH ROCHA)

“

[...]
CRIANÇA TEM QUE TER NOME
CRIANÇA TEM QUE TER LAR
TER SAÚDE E NÃO TER FOME
TER SEGURANÇA E ESTUDAR.
NÃO É QUESTÃO DE QUERER
NEM QUESTÃO DE CONCORDAR
OS DIREITOS DAS CRIANÇAS
TODOS TÊM DE RESPEITAR.
[...]



ROCHA, RUTH. O DIREITO DAS CRIANÇAS. SALAMANDRA, 2014.

”

2. CIRCULE NO POEMA A PALAVRA QUE TEM A MESMA LETRA E O MESMO SOM INICIAL DA PALAVRA "ESCOLA".

3. ESTUDAR É UM DIREITO DE TODA CRIANÇA E ADOLESCENTE. A SEGUIR, EM GRUPO, OBSERVE ESTUDANTES EM SALA DE AULA E CONVERSE COM A TURMA.



- A. VOCÊS ACHAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO APRENDENDO?
- B. PARA QUE TODOS CONSIGAM APRENDER É PRECISO QUE A TURMA TENHA SEUS COMBINADOS.

PRATICANDO

1. EM GRUPO, PENSE EM MELHORIAS PARA A SALA DE AULA. SIGA O PASSO A PASSO.
 - A. CADA GRUPO RECEBERÁ UMA FOLHA E A DOBRARÁ EM QUATRO PARTES.
 - B. CADA ESTUDANTE DEVERÁ DESENHAR OU ESCREVER UMA ATITUDE IMPORTANTE PARA QUE A SALA DE AULA SEJA UM AMBIENTE AGRADÁVEL.
2. COMPARTILHE A PRODUÇÃO DO GRUPO COM A TURMA. O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI AJUDAR NA ESCRITA DA LISTA DE COMBINADOS DA TURMA.

RETOMANDO

1. PENSE EM TODAS AS CONVERSAS SOBRE O DIREITO AO ESTUDO E RESPONDA À PERGUNTA:
 - A. DO QUE EU PRECISO PARA ESTUDAR? DEPOIS, ESCREVA DUAS PALAVRAS NOS ESPAÇOS ABAIXO.

seguida, comente que você também lerá cada afirmação e que eles(as) deverão assinalar a letra V para verdadeiro ou F para falso.

Para finalizar o trabalho, promova o compartilhamento das respostas, realizando uma correção coletiva. Possivelmente, os(as) estudantes apresentarão dificuldades para fazer os registros, pensando nisso, registre as respostas no quadro para que as crianças possam corrigir ou completar as respostas no livro **Estudante**.

Anote, também, outras descobertas feitas pela turma, seja sobre os sons das letras iniciais do nome dos(as) estudantes, seja sobre a construção de listas.

Expectativa de respostas

- A.** As crianças devem escolher duas palavras que indiquem o que é preciso para estudar. Resposta individual.

B. As crianças devem ler as palavras escolhidas para a turma e o(a) professor(a) deverá escrevê-las no quadro.

C. A turma deve indicar o título que dariam para a lista criada e escrevê-lo no livro **Estudante**.

D. As crianças devem constatar que a primeira lista criada traz frases e que esta nova lista traz palavras-chave.
- A.** Resposta F. Os nomes podem iniciar com letras diferentes e/ou letras iguais e sons diferentes. Nem todas as letras possuem o mesmo som, por exemplo Gabriel e Gisele, começam com G, mas possuem sons diferentes.

B. Resposta F. Nomes de pessoas são escritos com letra inicial maiúscula.

C. Resposta V. A lista é um gênero textual que apresenta as informações uma abaixo da outra com o objetivo de organizá-las.

D. Resposta F. As listas possuem a característica de serem escritas com palavras ou frases curtas colocadas uma abaixo da outra. Porém, há lista somente com palavras, outras com frases curtas e elas podem ter diferentes finalidades, como as listas produzidas em sala de aula neste capítulo.

E. Resposta V. Sim, ao escrever nomes devo iniciá-los com letra maiúscula.
- 3.** Resposta pessoal. As crianças devem indicar outras descobertas que realizaram durante o capítulo.

4. LISTANDO O QUE TEMOS NA ESCOLA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de palavras.
- ▶ **Praticando:** formação de palavras por meio de jogo da palavra secreta.
- ▶ **Retomando:** análise da estrutura silábica de palavras.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Conhecer, ler e escrever palavras com as seguintes estruturas silábicas: CV, V, VC e CVC compreendendo que todas as sílabas têm vogais.
- ▶ Analisar a estrutura silábica CVC com uso das letras R e S como consoante final.
- ▶ Relacionar letras imprensa maiúsculas e minúsculas na leitura de palavras.

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no livro **Professor**.
- ▶ Caixa de papelão.
- ▶ Folhas de cartolina, papel *kraft*.

Contexto prévio

As crianças já devem compreender o uso de maiúsculas e minúsculas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas CVC (consoante-vogal-consoante) e V (vogal). Dependendo do nível em que as crianças se encontram, no processo de aquisição da língua escrita, é possível que elas entendam que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca erros ortográficos como “secola” (escola), “parato” / “parto” (prato), “bise” (bis).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

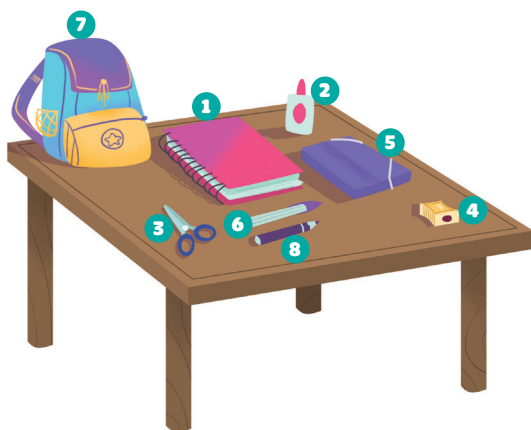
Organize a sala em meia-lua, para favorecer o envolvimento e a interação entre as crianças, além de permitir uma melhor visualização do quadro.

Inicie a atividade 1 fazendo o levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes por meio de uma brincadeira para encontrar a palavra desconhecida. Analise, com a turma, a imagem apresentada no livro **Estudante** e peça para as crianças nomearem, em voz alta, os objetos que visualizam. Em seguida, leia, coletivamente, o enunciado da atividade 1 e solicite aos(as) estudantes que analisem as palavras sozinhos(as), tentando completá-las. Ao final do tempo estabelecido, peça que algumas crianças digam as letras que utilizaram e quais palavras formaram. Relembre que as palavras se referem a itens utilizados pelas crianças e professores(as) para realizar e organizar atividades escolares.

4. LISTANDO O QUE TEMOS NA ESCOLA

1. DESCUBRA AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO NAS PALAVRAS A SEGUIR.

DICA: SÃO OBJETOS USADOS NAS ATIVIDADES ESCOLARES. OBSERVE A IMAGEM.



1. C _ D _ RN _

5. P _ STA

2. C _ L _

6. C _ N _ T _

3. T _ S _ _ R _

7. M _ CH _ L _

4. _ P _ NT _ D _ R

8. L _ P _ S

Na atividade 2, oriente-os(as) a registrar as palavras no livro **Estudante**.

A seguir, na atividade 3, pergunte que estratégias usaram para formar essas palavras. Escute as respostas e anote no quadro as que achar pertinentes. Eles(as) podem dizer que já conheciam essas palavras e por isso conseguiram completá-las. Pergunte se as letras que foram usadas para completar as palavras são vogais ou consoantes. A crianças devem chegar à conclusão de que são vogais. Por fim, na atividade 3, escreva as frases presente no livro **Estudante** no quadro. Solicite que leiam as duas frases; oriente-os(as) a lerem atentando para a entonação adequada. As crianças devem pintar a oração que corresponde à imagem observada. Chame a atenção para o fato de que ao escrever frases deve-se iniciar com letra imprensa em sua forma maiúscula. Explique, então, que eles(as) irão jogar o jogo da palavra secreta e que é importante prestar atenção na formação das sílabas: quais as letras que as compõem e em que ordem essas letras são escritas.

Expectativa de respostas

1.

- A. CADERNO.
- B. COLA.
- C. TESOURA.
- D. APONTADOR.
- E. PASTA.
- F. CANETA.
- G. MOCHILA.
- H. LÁPIS.

2. As crianças devem escrever as palavras que descobriram na atividade anterior.

- A. Espera-se que as crianças relatem que verificaram os sons que formam as palavras e os associaram às letras que os representam, identificando quais letras estavam faltando nas palavras apresentadas no livro.
- B. Vogais.
- C. As crianças devem pintar a frase: OS MATERIAIS ESCOLARES ESTÃO SOBRE A MESA.



PRATICANDO



Orientações

Antes de dar início a atividade 1, recorte as palavras disponíveis no Anexo 2 do livro

Professor, pois são elas que deverão ser abordadas no jogo. A seguir, comece o trabalho perguntando para a turma:

- ▶ *Alguém conhece o jogo da palavra secreta?*
- ▶ *Alguém sabe como se joga?*

Leia as regras que constam no livro **Estudante**, pedindo que as crianças, em coro, repitam na sequência os trechos lidos por você. Explique de forma mais detalhada e com exemplos, para que as crianças entendam.

Proponha a realização do jogo com a turma toda, conduzindo a atividade de forma lúdica e realizando questionamentos que desafiem as crianças a relacionar os elementos sonoros (fonemas) com sua representação escrita. Registre no quadro as letras que os(as) estudantes sugerirem. É importante chamar a atenção para o uso de letras em sua forma maiúscula no momento de escreverem nomes próprios.

Utilize uma caixa para armazenar as palavras que serão utilizadas no jogo, disponíveis no Anexo 2 do livro **Professor**. Você também pode acrescentar palavras relacionadas ao

seu contexto escolar, como nomes de profissionais que trabalham na escola, por exemplo. Neste momento, chame a atenção das crianças para o fato de que essas palavras são nomes próprios e questione-as sobre como deve ser a forma da sua letra inicial, maiúscula ou minúscula. As palavras utilizadas na brincadeira são compostas por diferentes formações silábicas: CV, V, VC e CVC, dessa forma as crianças podem observar tais composições em diferentes palavras.

Inicie o jogo informando às crianças que as palavras pertencem ao conjunto “ESCOLA”. Faça o sorteio de uma palavra secreta. Anote no quadro a quantidade de letras da palavra, utilizando um traço para cada letra.

Dê algumas dicas sobre a palavra secreta, como por exemplo: trata-se de um ambiente da escola, é o nome da profissão de quem executa determinada função neste espaço, (por exemplo, nome da profissão de quem ensina), é o nome da diretora da escola, ou informe a quantidade de vogais da palavra, a quantidade de consoantes, a sinalização

 **2. ESCREVA AS PALAVRAS DESCOBERTAS NO ESPAÇO A SEGUIR. DEPOIS, LEIA EM VOZ ALTA PARA A TURMA..**

 **3. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.**

- A. QUE ESTRATÉGIA VOCÊ USOU PARA ENCONTRAR AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO?**
- B. AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO ERAM VOGAIS OU CONSOANTES?**
- C. LEIA AS DUAS FRASES E PINTE A QUE RESUME A IMAGEM QUE VOCÊ ACABOU DE ANALISAR.**

A MESA ESTÁ SUJA.

OS MATERIAIS ESCOLARES ESTÃO SOBRE A MESA.

PRATICANDO

- 1. VOCÊ CONHECE O JOGO DA PALAVRA SECRETA? O OBJETIVO É DESCOBRIR QUAL É A PALAVRA SECRETA. LEIA AS REGRAS A SEGUIR.**

JOGO DA PALAVRA SECRETA

REGRAS:

- ▶ O PROFESSOR OU A PROFESSORA DESENHARÁ NO QUADRO A QUANTIDADE DE TRAÇOS CORRESPONDENTES A CADA LETRA DA PALAVRA SECRETA E DARÁ DICAS SOBRE ESSA PALAVRA.
- ▶ EM SUA VEZ, CADA PARTICIPANTE DEVE DIZER UMA LETRA. SE A LETRA EXISTIR NA PALAVRA, QUEM ACERTOU DÁ UM PALPITE TENTANDO DESCOBRIR A PALAVRA SECRETA.
- ▶ QUEM ACERTAR, MARCA UM PONTO E QUEM ERRAR, PASSA A VEZ PARA O PRÓXIMO OU A PRÓXIMA COLEGA. A CADA LETRA ERRADA, O PROFESSOR OU A PROFESSORA DEVERÁ ANOTÁ-LA NO QUADRO E DESENHAR A PRIMEIRA PARTE DE UM CORPO.
- ▶ SE NINGUÉM ACERTAR A PALAVRA ANTES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA COMPLETAR O CORPO, A PALAVRA SERÁ REVELADA E O JOGO RECOMEÇA COM UMA NOVA PALAVRA.

- 2. DURANTE O JOGO, ESCREVA NO QUADRO DE REGISTRO AS PALAVRAS QUE VOCÊ DESCOBRIU. DEPOIS, SEPARE-AS EM SÍLABAS.**

QUADRO DE REGISTRO - O QUE TEM NA ESCOLA?

PALAVRAS	SEPARAÇÃO EM SÍLABAS

-  **3. LEIA SUA LISTA PARA O COLEGA OU A COLEGA.**

de que as duas primeiras letras são consoantes etc.

Solicite que um(a) estudante de cada vez fale uma letra e, no caso de acerto, dê um palpite sobre a palavra secreta.

Ajude a turma a observar algumas estratégias do jogo antes de começar a a brincadeira, como, por exemplo, verificar as letras que já foram sorteadas, analisar a possibilidade ou não da palavra secreta ainda precisar de vogal etc.

Observe as estratégias utilizadas pelas crianças para descobrir as palavras, durante o jogo, e incentive a participação de todas. Finalize o jogo depois que todas as palavras forem sorteadas e de que alguns nomes próprios tenham sido contemplados, de maneira que os(as) estudantes tenham contato com uma variedade de palavras com diferentes estruturas silábicas.

Peça a eles(as) que durante o jogo anotem oito palavras que descobriram no quadro de registro proposto na atividade 2. Ao final da

brincadeira, realize a leitura em coro dessas palavras, tal procedimento consiste na prática da leitura oral em conjunto. Esse tipo de estratégia ajuda a desenvolver a fluência, a autoconfiança e a motivação dos(as) estudantes. Posteriormente, solicite que eles(as) separem as sílabas das oito palavras anotadas. Esse registro é importante para que possam observar as letras formando diferentes estruturas silábicas.

Na atividade 3, solicite que as crianças leiam em pares as palavras registradas, para isso, organize a turma em duplas produtivas de modo que um dos(as) integrantes seja um(a) leitor(a) mais fluente do que o(a) colega. Informe à turma que enquanto um(a) colega lê, o(a) outro(a) deve acompanhar a palavra lida com o dedo, observando, registrando e pontuando os possíveis erros cometidos; desse modo, as crianças se apoiam mutuamente com foco em desenvolver a fluência leitora.

RETOMANDO

1. OBSERVE A ESTRUTURA DAS SÍLABAS QUE FORMA A PALAVRA: **AVISOS**
EM SEGUIDA, COMPLETE O QUADRO, CONFORME O EXEMPLO:

PALAVRA	ESCREVA A SÍLABA INICIAL DA PALAVRA	ESCREVA A SÍLABA INICIAL DA PALAVRA USANDO:		
		SÓ UMA VOGAL	UMA CONSOANTE + UMA VOGAL	UMA CONSOANTE + UMA VOGAL + UMA CONSOANTE
AVISOS	A	A		
APAGADOR				
SALA				
PASTA				
APONTADOR				
ESTOJO				
CORTINA				
LIXO				
CARTAZ				
CADERNO				
MESA				

2. QUEM VENCEU O JOGO DA PALAVRA SECRETA? ELABORE UMA FRASE, COM A AJUDA DO PROFESSOR OU PROFESSORA, PARA RESPONDER À PERGUNTA.

3. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.
- QUAL PALAVRA VOCÊ ESCREVEU COM LETRA MAIÚSCULA? EM QUE SITUAÇÕES ESSAS PALAVRAS COM LETRAS MAIÚSCULAS APARECEM?
 - PINTE A(S) FRASE(S) QUE CORRESPONDEM AO QUE APRENDEMOS SOBRE AS SÍLABAS.

AS SÍLABAS SÃO IGUAIS.

TODAS AS SÍLABAS TÊM UMA LETRA VOGAL.

AS LETRAS **R** E **S** PODEM APARECER NO COMEÇO E NO FINAL DAS SÍLABAS.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler em coro as regras do jogo e, depois, jogá-lo conforme a condução do professor.
2. As crianças devem registrar as palavras que conseguiram descobrir, separando as sílabas. As respostas possíveis são:
 - ▶ A-PA-GA-DOR
 - ▶ SA-LA
 - ▶ COR-TI-NA
 - ▶ PAS-TA
 - ▶ DI-RE-ÇÃO
 - ▶ LI-XO
 - ▶ A-PON-TA-DOR
 - ▶ ES-TU-DAN-TE
 - ▶ CAR-TAZ
 - ▶ RE-FEI-TÓ-RIO
 - ▶ A-VI-SOS
 - ▶ LÁ-PIS
 - ▶ SU-PER-VI-SÃO
 - ▶ AR-MÁ-RIO
 - ▶ ES-TO-JO
 - ▶ CA-DER-NO
3. As crianças devem ler para um(a) colega as palavras que anotaram no quadro de registro.

próprios utilizados na brincadeira devem começar com letra nessa forma.

Aproveite para sistematizar e avaliar o nível de compreensão dos(as) estudantes sobre as formações das sílabas. Retome com as crianças a classificação das letras do alfabeto em dois grupos: vogais e consoantes. Solicite que elas observem atentamente as sílabas das palavras registradas no quadro e pergunte se existe um tipo de construção silábica que só acontece com um dos grupos de letras. Conduza essa intervenção de modo a que as crianças concluam que, em nosso idioma, todas as sílabas têm vogais e que podemos observar esse fato ao analisarmos as palavras do quadro: existem sílabas apenas com A, mas não vemos nenhuma sílaba apenas com V.

Peça que, individualmente, completem o quadro com as palavras que descobriram, indicando os padrões silábicos. Sem usar metalinguagem, ajude as crianças em relação às palavras com padrão CVC com R ou S na coda silábica; nesses casos, peça que a turma observe bem o som das palavras.

Para isso, chame a atenção dos(as) estudantes para a inserção dessas letras no padrão canônico CV e para a mudança de som e sentido que produzem, por exemplo CA-TA e CAR-TA, PA-TA e PAS-TA. Em seguida, atue como escriba para ajudar a turma a elaborar coletivamente uma frase para registrar o nome do(a) vencedor(a) do jogo. Chame a atenção para o fato de que a frase deve iniciar com letra de imprensa em sua forma maiúscula. Oriente a turma sobre qual deve ser a pontuação adequada ao final da frase.

Por fim, na atividade 3, promova um diálogo sobre o uso de maiúsculas e onde aparecem. Além disso, destaque que existem diferentes padrões silábicos e que a inserção de uma letra na sílaba pode alterar o significado. Sintetize esse último ponto no quadro e peça que as crianças registrem a resposta no livro **Estudante**, com um exemplo: PAS-TA *versus* PA-TA.

Expectativa de respostas

- 1.
- 2.



RETOMANDO



Orientações

Copie o quadro que há no livro **Estudante** em uma cartolina ou papel *kraft*, preencha-o de forma visível para todos(as) e cole-o na parede da sala, para que os(as) estudantes possam consultá-lo posteriormente.

Peça que eles(as) observem o quadro de registro preenchido durante o jogo e forneçam exemplos de palavras com cada formação silábica que aparece no quadro.

Escreva as palavras nas respectivas colunas e solicite que as crianças identifiquem qual é a sílaba inicial correspondente àquela formação silábica. É importante explorar que uma palavra, de acordo com os tipos de sílabas que apresenta, poderá ter diferentes estruturas silábicas. Por exemplo, as sílabas da palavra AVISOS, são formadas por V, CV e CVC. Aproveite esse momento para propor uma reflexão sobre o uso das letras em sua forma maiúscula, observando que o nome próprio ou uma frase sempre iniciará com letra maiúscula. Espera-se que compreendam que apenas os nomes

PALAVRA	ESCREVA A SÍLABA INICIAL DA PALAVRA	ESCREVA A SÍLABA INICIAL DA PALAVRA USANDO:		
		SÓ UMA VOGAL	UMA CONSOANTE + UMA VOGAL	UMA CONSOANTE + UMA VOGAL + UMA CONSOANTE
AVISOS	A	A		
APAGADOR	A	A		
SALA	SA		SA	
PASTA	PAS			PAS
APONTADOR	A	A		
ESTOJO	ES	Observar que sílaba inicial = V + C		
CORTINA	COR			COR
LIXO	LI		LI	
CARTAZ	CAR			CAR
CADERNO	CA		CA	
MESA	ME		ME	

3. Coletivamente, a turma deve elaborar uma frase para indicar quem venceu o jogo da palavra secreta. Em seguida, devem registrar essa frase no livro **Estudante**.

- A. As que representam o nome dos(as) profissionais que trabalham na escola. Em palavras que representam nomes próprios.
- B. Os(As) estudantes devem pintar as alternativas:
- C. TODAS AS SÍLABAS TÊM UMA LETRA VOGAL.
- D. AS LETRAS R E S PODEM APARECER NO COMEÇO E NO FINAL DAS SÍLABAS.

5. ANALISANDO PALAVRAS DAS LISTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de texto e análise da estrutura silábica de palavras.
- ▶ **Praticando:** análise de correspondências entre maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conhecimentos sobre estrutura silábica e de letras maiúsculas e minúsculas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as diferentes estruturas silábicas (CV, V, VC e CVC) em novas palavras.
- ▶ Relacionar palavras observando as letras em formato imprensa maiúsculas e minúsculas.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondas.
- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou canetas hidrográficas.
- ▶ Anexo 4, disponível no livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas V (vogal), VC (vogal + consoante) e CVC (consoante + vogal + consoante). Dependendo do nível em que as crianças se encontram, no processo de aquisição da língua escrita, é possível que elas entendam que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca desvios ortográficos como “secola” (escola), “parato”/“parto” (prato), “bise” (bis).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas, de acordo os níveis de conhecimento sobre a escrita, para que possam trocar experiências, de forma cooperativa. Avalie previamente os níveis de alfabetização das crianças para a formação de grupos produtivos. Reúna estudantes que estejam em hipóteses de leitura e escrita diferentes, porém próximas, por exemplo, um(a) estudante silábico(a) e um(a) estudante silábico-alfabético(a).

Inicie a atividade 1 informando-os(a) que realizarão novamente a leitura de estrofes do poema “Os direitos das crianças”, de Ruth Rocha. Primeiramente, realize uma leitura em voz alta para que as crianças ouçam textos de diferentes gêneros, ampliem o seu repertório cultural e familiarizem-se com os aspectos formais da língua escrita, além de desenvolver um comportamento leitor.

Em seguida, proponha uma leitura em coro (leitura em grupo), prática que contribui para o

desenvolvimento da fluência, da autoconfiança e da motivação, uma vez que ao lerem juntos(a) em voz alta, aqueles(as) que normalmente se sentem desconfortáveis ou nervosos(as) encontram no grupo um suporte para a leitura.

Para dar início a atividade 2, escreva no quadro as palavras que estão no livro **Estudante** e leia o enunciado da atividade. Oriente as crianças a observar as diferentes formas de escrita para as palavras.

Peça que as crianças, em duplas, leiam as palavras e ouçam a pronúncia, para, posteriormente, circular as palavras que elas acreditam que apresentam a escrita correta. Pergunte, por exemplo:

- *Qual é a escrita correta da palavra ESTUDAR?*

Ao identificarem a escrita correta, peça a eles(as) que expliquem o motivo pelo qual consideram que a escrita das demais palavras é incorreta. Faça indagações que possibilitem às crianças refletir sobre a relação existente entre os elementos sonoros (fonemas) e sua representação escrita e, concomitantemente, promova reflexões sobre a estrutura das sílabas. Pergunte:

- *Em quantos pedacinhos (sílabas) podemos dividir a palavra ESTUDAR?*

Fale cada sílaba destacando a pronúncia e intercalando com breves pausas, solicitando às crianças que falem em voz alta com você. Fale novamente, agora apontando para cada uma das palavras escritas no quadro, fazendo um pareamento entre a fala e a escrita. Pronuncie a sílaba ES, intensificando a pronúncia do som /s/, e aponte para a sílaba inicial de cada palavra escrita, questionando as crianças sobre qual das palavras apresenta esse fonema na escrita. Promova comparações entre a sílaba oral ES, destacando cada fonema, as formas escritas ES e SE, indagando às crianças qual das formas escritas representa a sílaba falada. Solicite que as crianças identifiquem qual é a estrutura dessa sílaba (VC) e proceda dessa forma com as demais sílabas da palavra (TU - DAR).

Pronuncie sempre a palavra e chame a atenção para as sílabas ES e DAR, descartando as alternativas que não se enquadram (ETUDA, ESTUDA, SETUDA).

- *Qual é a escrita correta da palavra LÁPIS?*

Ao identificarem a escrita correta, peça que justifiquem o porquê de as outras palavras não estarem corretas. Chame a atenção das crianças para a composição das sílabas. Use o exemplo da sílaba PIS, ela não é formada apenas por uma consoante e uma vogal (como na alternativa LAPI), é formada por uma consoante + vogal + consoante e pelo som é possível identificar a presença do S (não podendo ser representada pelas alternativas LÁPI, APISI, LÁSPI). Pronuncie a palavra com ênfase na sílaba PIS e solicite que as crianças identifiquem quais letras compõem a sílaba LA, descartando a alternativa APISI.

- *Qual é a escrita correta da palavra APONTADOR?*

Ao identificarem a escrita correta, peça que justifiquem o porquê de as outras palavras não estarem corretas. Chame a atenção das crianças para a composição das sílabas. Por exemplo, a sílaba DOR não é formada apenas por uma vogal. Pronuncie a sílaba e evidencie a diferença existente entre o nome da letra

5. ANALISANDO PALAVRAS DAS LISTAS

1. RELEIA O TRECHO DO POEMA A SEGUIR.

O DIREITO DAS CRIANÇAS

(RUTH ROCHA)

[...]
CRIANÇA TEM QUE TER NOME
CRIANÇA TEM QUE TER LAR
TER SAÚDE E NÃO TER FOME
TER SEGURANÇA E ESTUDAR.
NÃO É QUESTÃO DE QUERER
NEM QUESTÃO DE CONCORDAR
OS DIREITOS DAS CRIANÇAS
TODOS TÊM DE RESPEITAR.
[...]



ROCHA, RUTH. O DIREITO DAS CRIANÇAS. SALAMANDRA, 2014.

2. EM DUPLA, CIRCULE, EM CADA LINHA, A PALAVRA ESCRITA DE FORMA CORRETA.

ESTUD	ETUDA	SETUDAR	ESTUDAR
LÁPI	LÁPIS	LÁPISI	LÁSPI
APOTA	APOTADO	APONTADOR	APOTADORD

3. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU SEPARANDO AS SÍLABAS.

A. AGORA, SUBLINHE AS SÍLABAS QUE TENHA NA:

SÍLABA INICIAL - VOGAL + CONSOANTE

SÍLABA INICIAL - CONSOANTE + VOGAL

SÍLABA FINAL - CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE

“ERRE”, por exemplo) e o som que ela representa (/r/, neste caso).

Na atividade 3, chame a atenção das crianças para as diferentes formações silábicas presentes nessas palavras, mostrando as sílabas CV, V, VC e CVC. Peça, a seguir, que analisem as configurações silábicas (VC - CV - CVC) e pensem qual das três palavras circuladas se encaixa (ESTUDAR). Após as crianças responderem no livro **Estudante**, escreva as outras duas palavras no quadro e faça a análise com os(as) estudantes. Relembre e explique o que significa cada uma das configurações.

Na atividade 4, oriente-os(as) na realização da proposta, que demanda que os(as) estudantes observem os desenhos e escrevam o nome das palavras correspondentes. O fato de que os espaços para as letras já se encontram demarcados tem por objetivo fornecer pistas, para as crianças, sobre a quantidade de letras necessárias para se escrever cada uma das palavras; esse apoio é importante especialmente no segundo caso (PERNA), que apresenta uma palavra com sílaba CVC. A ideia é que observem que a ausência da letra R ao final da primeira sílaba altera o significado da palavra. Por meio desta atividade, objetiva-se promover uma reflexão que contribua para que as crianças avancem em suas hipóteses de escrita e incorporem, em suas produções, a escrita correta de palavras com sílabas não canônicas.

Expectativa de respostas:

1. As crianças devem reler o trecho do poema.
2. As crianças devem circular as palavras escritas adequadamente: ESTUDAR, LÁPIS, APONTADOR.
A. ES TU DAR.
3. PENA e PERNA.
A. Na primeira sílaba, foi inserida a letra R.
B. Espera-se que as crianças observem que a inserção da letra R modificou o significado da palavra.

PRATICANDO



Orientações

Nesta atividade 1, as crianças permanecerão trabalhando em duplas. Diga que participarão de um jogo cujo objetivo é conhecer e refletir sobre as diferentes sílabas que formam as palavras. Para brincar de “Pare!”

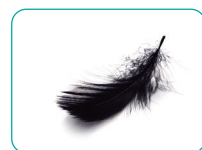
é preciso recortar os materiais disponíveis no Anexo 4, presente no livro **Estudante**. O material apresenta um tabuleiro com várias imagens, abaixo das quais estão os nomes dos desenhos grafados com letra de imprensa maiúscula. Acompanhando o tabuleiro, há uma cartela com as fichas dos nomes das figuras, mas grafados com letra de imprensa minúscula.

Leia com a turma as regras do jogo e ajude-os(as) a compreender como se joga.

Ao término do jogo, dê início à atividade 2, em que os(as) estudantes refletirão sobre a composição das palavras. Eles(as) deverão ler, encontrar e escrever no livro **Estudante** palavras com as seguintes estruturas silábicas: consoante + vogal (CV); vogal (V); vogal + consoante (VC) e consoante + vogal + consoante (CVC).

Na atividade 3, as crianças deverão encontrar no tabuleiro palavras com estrutura silábica CV que quando acrescentadas de R ou S na coda final da sílaba tem o som e o sentido modificados. As palavras são: pote e poste/cola e colar/pata e pasta. Promova a análise

4. ESCREVA AS SÍLABAS QUE FORMAM AS PALAVRAS DAS IMAGENS A SEGUIR.





- A. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS PALAVRAS?
B. O QUE ACONTECE QUANDO INSERIMOS NOVAS LETRAS NAS PALAVRAS?



PRATICANDO



1. LEIA AS REGRAS A SEGUIR PARA BRINCAR COM A TURMA. O JOGO DA VEZ SE CHAMA “PARE!”.



oral da estrutura das sílabas que compõem as palavras do jogo e oriente as crianças sobre os passos necessários à realização da atividade; circule pela sala e observe quais estratégias são utilizadas pelos(as) estudantes para executarem a tarefa. Faça anotações que possam orientar a elaboração de propostas futuras, visando apoiar os(as) estudantes a superar possíveis dificuldades.

Realize correções coletivas no quadro. Convide as duplas a se manifestar e relatar hipóteses.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler as regras do jogo e, em seguida, jogá-lo. É esperado que, durante o jogo, consigam relacionar palavras com letras maiúsculas à sua correspondente minúscula.
 - A. CV: todas as palavras possuem sílabas CV.
 - B. V: lua, abacaxi, amarelinha.
 - C. VC: escorregador.
 - D. CVC: pular corda, biscoito, pasta, sorvete, escorregador, poste e colar.
- Pote e ponte/cola e colar/pata e pasta.

RETOMANDO



Estimule as crianças a realizar as atividades dessa seção com autonomia, lendo os enunciados e solicitando auxílio ao(a) colega da dupla, quando necessário. Interfira se perceber dificuldades na leitura dos enunciados.

Peça que os(as) estudantes leiam as palavras da atividade 1 e identifiquem quais delas indicam brincadeiras e brinquedo. Após essa etapa, peça que eles(as) façam uma lista com as palavras que indicam brincadeiras e brinquedo.

Na atividade 2, as crianças devem ligar as palavras com letras maiúsculas a sua correspondente minúscula. Para facilitar, peça que eles(as) façam a análise observando a primeira letra de cada palavra, buscando fazer a correspondência maiúscula-minúscula a partir das iniciais das palavras. Dê um

JOGO PARE!



REGRAS:

- ▶ EM DUPLAS, CADA INTEGRANTE DEVE RECORTAR AS FICHAS E O TABULEIRO DO ANEXO 4.
- ▶ DEIXE AS FICHAS VIRADAS PARA BAIXO E CONTE ATÉ CINCO PARA INICIAR O JOGO.
- ▶ DESVIRE AS FICHAS UMA A UMA E COLOQUE-AS SOBRE AS IMAGENS CORRESPONDENTES NO TABULEIRO.
- ▶ AO TERMINAR DIGA "PARE!" E A PARTIDA DEVE SER PARALISADA.
- ▶ CONFIRA SE AS FICHAS FORAM COLOCADAS NOS LUGARES CORRETOS. SE NÃO ESTIVER CORRETO, DEVOLVA A CARTA ERRADA E CONTINUE O JOGO.
- ▶ O JOGO DURARÁ TRÊS RODADAS. VENCE QUEM ACERTAR MAIS VEZES!

- ANALISE AS PALAVRAS DO JOGO E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR.

ESCREVA UMA PALAVRA DO JOGO QUE TENHA A SÍLABA INICIAL FORMADA POR:

A. SÓ VOGAL	_____
B. VOGAL + CONSOANTE	_____
C. CONSOANTE + VOGAL	_____
D. CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	_____

- O JOGO APRESENTA TRÊS PALAVRAS QUE FORMAM NOVAS PALAVRAS QUANDO ACRESCENTAMOS AS LETRAS **R** OU **S**. ESCREVA-AS NO QUADRO ABAIXO.

PALAVRA COM CONSOANTE + VOGAL	PALAVRA COM CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE

RETOMANDO

- EM DUPLA, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

COLA – ESCORREGADOR – PULAR CORDA – POSTE – PATA – AMARELINHA

- ▶ AGORA, COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU, FAÇA UMA LISTA COM NOMES DE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS.

exemplo no quadro, como em PIRULITO/pirulito, destacando a letra P.

Na atividade 3, as crianças devem identificar a imagem e escrever as palavras no espaço destinado, logo abaixo das imagens. Em seguida, deverão selecionar duas palavras que escreveram e apresentam diferentes padrões silábicos. Para complementar, peça que eles(as) compartilhem as respostas e faça uma correção oral.

Chame a atenção para as sílabas CV, V, CCV e CVC nas palavras escritas, ressaltando que todas as sílabas em português têm vogais, ou seja, não existem sílabas na Língua Portuguesa formadas apenas por consoantes.

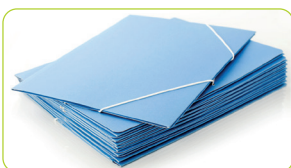
Expectativa de respostas

- ▶ AMARELINHA
 - ▶ ESCORREGADOR
 - ▶ PULAR CORDA
- ▶ PIRULITO, pirulito.
 - ▶ FUTEBOL, futebol
 - ▶ ESCORREGADOR, escorregador
 - ▶ BOLO, bolo

2. LIGUE AS PALAVRAS MAIÚSCULAS ÀS PALAVRAS MINÚSCULAS.

PIRULITO	bolo
FUTEBOL	pirulito
ESCORREGADOR	futebol
BOLO	escorregador

3. ESCREVA AS PALAVRAS CORRESPONDENTES ÀS IMAGENS ABAIXO.





▶ COPIE DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU ACIMA, QUE APRESENTAM DIFERENTES FORMAÇÕES SILÁBICAS.

- ▶ PASTA
 - ▶ ESTOJO
 - ▶ APAGADOR
 - ▶ CANETA
 - ▶ Resposta pessoal. Possíveis respostas: pasta e apagador, caneta e estojo, apagador e estojo, pasta e caneta, entre outras.

6. COMPARANDO E ESCRIVENDO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio sobre listas, estruturas silábicas e letras maiúsculas e minúsculas
- ▶ **Praticando:** análise de estruturas silábicas por meio de jogo e associação entre letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre listas, padrões silábicos e letras maiúsculas/minúsculas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever palavras e frase com sílabas CV, V, VC e CVC.
- ▶ Analisar e diferenciar palavras em letra de imprensa maiúscula e minúscula.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ **Cartaz** com o nome completo dos(as) estudantes da turma (sugerido no Capítulo 1).
- ▶ Cartaz da Unidade 2.
- ▶ Anexo 5, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já reconhecem as diferentes estruturas silábicas (CV, V, VC e CVC) em novas palavras.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas CVC (consoante + vogal + consoante), VC (vogal + consoante) e V (vogal). Dependendo do nível em que as crianças se encontram, no processo

de aquisição da língua escrita, é possível que elas entendam que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca desvios ortográficos como “secola” (escola), “parato”/“parto” (prato), “bise” (bis).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Explique que a proposta do capítulo é um jogo chamado “Essa não!”, indicado para que possam refletir sobre a estrutura silábica das palavras.

Comente que irão ter contato com diversas palavras para ampliar o conhecimento e futuramente poder escrever uma lista com sugestões de melhorias para a escola e a sala de aula.

Antes de iniciar a atividade 1, fixeem local visível o Cartaz da Unidade 2, com as listas “Tem na sala de aula” e “Estudantes”, disponíveis no **material**. Faça a leitura assistida das palavras, lendo ao mesmo tempo que os(as) estudantes, para que aqueles(as) que necessitam de apoio sintam-se mais confiantes durante o processo. Chame a atenção para a pronúncia das palavras, relacionando os elementos sonoros com sua representação escrita e destaque, principalmente, as que têm padrão CVC com R e S no final, possibilitando que as crianças observem que a escrita de palavras supõe conhecer não apenas os grafemas que representam os fonemas da palavra pretendida, como, também, a ordem em que esses grafemas devem ser escritos, e que a inserção de novos grafemas altera o significado da palavra.

Oriente a realização das atividades 2 e 3, possibilitando que os(as) estudantes usem a leitura como ferramenta para buscar informações, uma vez que será preciso consultar as listas para encontrar as respostas. Solicite que comparem as listas e reflitam sobre as diferenças e semelhanças entre elas. Em seguida, questione se na sala há lista como essas.

Na atividade 4, explique que eles(as) devem encontrar na lista 2, as palavras que atendem aos padrões silábicos indicados.

Por fim, na atividade 5 as crianças devem analisar as imagens e relacioná-las com as

palavras do quadro, escritas com diferentes formas (maiúsculas e minúsculas), a fim de explorar o conhecimento da turma sobre os diferentes tipos de letra.

Expectativa de resposta

1. As crianças devem ler e observar as duas listas no livro **Estudante**.
2.
 - A. Uma lista apresenta nomes próprios e a outra não. A lista de nomes está escrita em ordem alfabética, a de palavras não. Uma possui palavras com a primeira letra em formato maiúsculo e a outra somente em formato minúsculo.
 - B. A forma do texto é semelhante em ambas as listas, respeitando as características do gênero lista: uma palavra escrita abaixo da outra.
3. Conforme exposição de cartazes em cada turma.
4.
 - A. CVC: CARlos, caDERno, AntuNES, aviSOS.
 - B. CV: CANETA, aVIsos.
 - C. VC: EStojo, ARmário.
 - D. V: Ana - Avisos.
5. Devem circular de amarelo as palavras Apontador, apontador e APONTADOR, de vermelho as palavras LÁPIS, lápis, Lápiz e de azul as palavras Caneta, CANETA e caneta.



PRATICANDO



Orientações

Para iniciar a atividade 1, organize a turma em duplas produtivas, para que os(as) estudantes com conhecimentos distintos possam trabalhar juntos(as) e compartilhar saberes. Leia as regras do jogo com a turma. Solicite que recortem as cartelas do Anexo 5 do livro **Estudante** e faça uma análise coletiva delas. Na primeira linha de cada ficha há a sinalização da estrutura silábica que deve estar presente nas palavras da cartela.

A criança e o(a) oponente jogarão cada um(a) com suas cartelas, para isso, peça que coloquem-nas viradas para baixo. Instrua-os(as) a contar até 3 e virar uma cartela. Devem ler e analisar todas as palavras e ao descobrir qual palavra não se enquadra no padrão silábico estipulado deve marcá-la com um X e dizer “Essa não!”.

Adicionalmente, os(as) jogadores devem preencher a carta bônus escrevendo uma palavra para cada estrutura silábica indicada; nomes próprios são aceitos. Ganha mais um ponto quem preencher a cartela

adequadamente. Enquanto jogam, anote o resultado de cada dupla no quadro. Ao terminar, deverão explicar os motivos para a escolha das palavras. Em seguida, deverão trocar as cartas. Faça uma correção coletiva com a turma. Comente com as crianças que se a palavra excluída estiver correta, o(a) jogador(a) marca um ponto. Vence quem marcar mais pontos.

Para escrever a cartela bônus poderão recorrer ao cartaz de listas expostos na sala. Durante o jogo circule entre as duplas e sane possíveis dúvidas quanto ao entendimento das regras.

Realize as correções coletivas das cartelas do jogo. Ao corrigir, escreva as palavras no quadro e circule as sílabas indicadas, demonstrando a única alternativa que não se encaixa naquele padrão informado. Na cartela bônus, permita que os(as) estudantes exponham suas conclusões e intervenha com correções, se necessário.

A atividade 2 deve ocorrer ainda em duplas. As crianças deverão analisar e relacionar

palavras escritas com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas.

Em seguida, na atividade 3, a partir da análise das palavras no banco de palavras, os(as) estudantes deverão fazer duas listas (MATERIAIS ESCOLARES e LUGARES). Em seguida, devem escrever palavras da lista que levam R ou S na coda final da sílaba.

Durante as atividades oriente a turma e sugira que leiam em voz alta cada uma das palavras para que compreendam a necessidade da utilização das vogais R ou S nas sílabas.

Por fim, na atividade 4, a deve desembaralhar uma frase, escrevendo-a na ordem correta, para posteriormente, inserir o nome próprio na frase. Em seguida, devem circular as letras maiúsculas na frase e conversar com a turma sobre o seu uso.

Expectativa de respostas

6. COMPARANDO E ESCRIVENDO

1. LEIA AS LISTAS E COMPARE-AS.

LISTA 1	LISTA 2
ESTUDANTES	TEM NA SALA DE AULA
▶ Ana Júlia de Oliveira	▶ armário
▶ Carlos da Silva Junqueira	▶ cesto de lixo
▶ Cecília Rosa Cardoso	▶ janela
▶ Daniela Camargo Souza	▶ mesa
▶ Daniela Zanieri de Fátima	▶ cortina
▶ Eduardo José Silva	▶ estojo
▶ Gabriel Almeida Pereira	▶ caderno
▶ Giovane Barbosa Camargo	▶ lápis
▶ Maria Helena Soares	▶ caneta
▶ Paulo Roberto Correa	▶ apontador
▶ Rafaela Aparecida Duarte	▶ professor

2. OBSERVE AS LISTAS E INDIQUE O QUE SE PEDE.

- A. DUAS DIFERENÇAS ENTRE AS LISTAS.
- B. UMA SEMELHANÇA ENTRE AS LISTAS.

3. EM SUA SALA DE AULA HÁ LISTAS COMO ESSAS?

4. ENCONTRE NA LISTA 2 UMA PALAVRA PARA CADA ESTRUTURA SILÁBICA A SEGUIR.

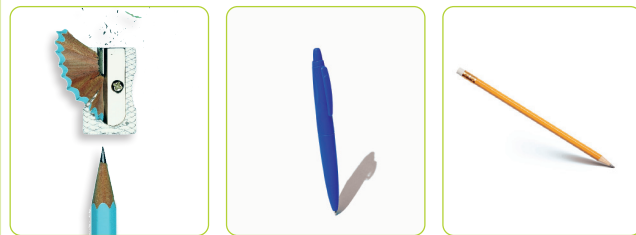
A. SÓ VOGAL

B. VOGAL + CONSOANTE

C. CONSOANTE + VOGAL

D. CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE

5. OBSERVE E PINTE AS PALAVRAS DO QUADRO DE ACORDO COM AS CORES QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA IRÁ FALAR:



CANETA	APONTADOR	Lápis
Apontador	lápiz	caneta
LÁPIS	Caneta	apontador

- As palavras que NÃO correspondem aos padrões indicados nas cartelas são:
 - ▶ Palavras que não tem sílaba vogal: **estojo**
 - ▶ Palavras que não têm sílaba vogal, consoante: **sala**.
 - ▶ Palavras que não tem sílaba consoante, vogal, consoante (R): **armário**.
 - ▶ Palavras que não tem sílaba consoante, vogal, consoante (S): **estojo**.
 - ▶ Palavras que não tem sílaba consoante, vogal: **professor**
- Os(As) estudantes devem ligar as formas maiúsculas das palavras a sua correspondente minúscula.
 - ▶ AVISOS - avisos
 - ▶ ESCOLA - escola
 - ▶ SALA - sala
 - ▶ PROFESSOR - professor
 - ▶ ARMÁRIO - armário
- Os(As) estudantes devem organizar duas listas
 - ▶ **MATERIAIS ESCOLARES LUGARES**
 - ▶ LÁPIS SALA
 - ▶ CADERNO PARQUINHO
 - ▶ ESTOJO REFEITÓRIO
 - ▶ COLA ENTRADA
 - ▶ APONTADOR BIBLIOTECA

- CADERNO, APONTADOR, PARQUINHO.
- LÁPIS.

- Eu gosto de estudar.

RETOMANDO

Orientações

As atividades foram propostas para serem realizadas com a turma e individualmente. Escreva no quadro a lista de palavras sugeridas pela turma e acompanhe o desenvolvimento da atividade individual

As reflexões e palavras presentes nas atividades deste capítulo visam preparar os(as) estudantes para o momento da elaboração do produto final, a lista de sugestões de melhorias da escola, que será produzida no Capítulo 9. Desta forma, os(as) estudantes já estão sendo incentivados(as) a refletir sobre melhorias em seu espaço, começando pela sala de aula.

Para desenvolver as atividades 1 e 2, converse com as crianças sobre o que elas gostariam de ter na sala de aula. Escreva no quadro a lista de palavras sugeridas pela turma e acompanhe o desenvolvimento da atividade 2, que será de forma individual.

Em seguida, na atividade 3, deverão escrever uma frase abordando as características de um dos itens escolhidos. Ofereça exemplos que embasem a atividade, como:

- ▶ *A quadra precisa ser pintada.*
- ▶ *Os brinquedos têm de ser novos e resistentes.*

Apenas verbalize esses exemplos, sem escrever no quadro, uma vez que o intuito dessa atividade é perceber a escritas dos(as) estudantes.

No momento dessas elaborações, observe se estão grafando corretamente palavras com os padrões silábicos estudados CV, VC, V e CVC.

Na atividade 4, as crianças deverão relacionar palavras grafadas em letra maiúscula



PRATICANDO



- AGORA, BRINQUE COM AS PALAVRAS! O JOGO SE CHAMA **ESSA NÃO**. LEIA AS REGRAS A SEGUIR.

JOGO ESSA NÃO

REGRAS:

- ▶ O JOGO SERÁ EM DUPLAS.
- ▶ O OBJETIVO É IDENTIFICAR, NAS CARTELAS DO ANEXO 5, QUAL É A PALAVRA QUE NÃO CORRESPONDE AO PADRÃO SILÁBICO INFORMADO.
- ▶ VERIFIQUE NA PRIMEIRA LINHA DE CADA CARTELA O PADRÃO SILÁBICO QUE IRÁ COMANDAR A RODADA.
- ▶ MARQUE COM UM X A PALAVRA QUE NÃO SE ENQUADRA NO PADRÃO SILÁBICO E DIGA "ESSA NÃO!"
- ▶ PREENCHA A CARTA BÔNUS COM UMA PALAVRA PARA CADA PADRÃO SILÁBICO INDICADO.
- ▶ AO FINAL, EXPLIQUE AS ESCOLHAS PARA QUEM ESTIVER JOGANDO COM VOCÊ E CORRIJAM COLETIVAMENTE.
- ▶ SE AS PALAVRAS EXCLUÍDAS E AS PALAVRAS ESCRITAS NA CARTA BÔNUS ESTIVEREM CORRETAS, MARQUE UM PONTO.
- ▶ VENCE QUEM TIVER MAIS PONTOS!

- LIGUE AS PALAVRAS MAIÚSCULAS ÀS PALAVRAS MINÚSCULAS.

AVISOS	professor
ESCOLA	sala
SALA	armário
PROFESSOR	escola
ARMÁRIO	avisos

e minúscula, para isso deverão analisar as letras e compará-las.

No momento dessas atividades, circule pela sala de aula e observe as respostas das crianças. Faça registros na Ficha de descritores apresentada ao final do capítulo, relacionando cada item ao estágio de alcance daquela habilidade pelo(a) estudante. Pinte de verde quando tiver evidências de que aquela habilidade já foi plenamente alcançada pelo(a) estudante, de amarelo quando o(a) estudante demonstrar que, mesmo cometendo alguns erros, aproximou-se do nível de aprendizagem esperado para aquela habilidade, e de vermelho quando as avaliações formativas evidenciarem que as habilidades do(a) estudante estão muito aquém do nível de aprendizagem esperado. Tais análises permitirão a retomada de pontos mais lacunares com a

turma e a realização de intervenções individualizadas, observando cada caso.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem indicar os itens que gostariam que tivesse na sala de aula.
- Algumas possibilidades para a lista são:
 - ▶ apagador
 - ▶ estojo
 - ▶ mesa
 - ▶ apontador
 - ▶ lápis
- Os(As) estudantes devem escolher um item da lista e formar uma frase que o descreva.
- A palavra a ser circulada é “escola”, em seus diferentes formatos de letra: ESCOLA, Escola, escola.

3. LEIA AS PALAVRAS ABAIXO E ORGANIZE-AS EM DUAS LISTAS, CONFORME AS INDICAÇÕES:

LÁPIS - CADERNO - BIBLIOTECA - ESTOJO - PARQUINHO
REFEITÓRIO - COLA - ENTRADA - APONTADOR - SALA

MATERIAIS ESCOLARES	LUGARES

A. QUAL DESSAS PALAVRAS TEM SÍLABAS QUE TERMINAM COM R?

B. QUAL DESSAS PALAVRAS TEM SÍLABAS QUE TERMINAM COM S?

4. DESEMBARALHE AS PALAVRAS E FORME UMA FRASE.

Eu estudar. gosto de

▶ CIRCULE A LETRA MAIÚSCULA DA FRASE. POR QUE ELA É ESCRITA ASSIM?

RETOMANDO

- O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE TIVESSE EM SUA SALA DE AULA?
- JUNTO COM A TURMA, FAÇAM UMA LISTA COM ITENS QUE TÊM EM SALA DE AULA. DEPOIS, RETIRE DESTA LISTA AS PALAVRAS PARA PREENCHER O QUADRO ABAIXO:

PALAVRA QUE TENHA UMA SÍLABA COM:	
SÓ VOGAL	
VOGAL + CONSOANTE	
CONSOANTE + VOGAL	
CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE (R)	
CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE (S)	

3. ESCOLHA UM DOS ITENS DA SUA LISTA E ELABORE UMA FRASE DESCREVENDO AS CARACTERÍSTICAS DELE.

4. CIRCULE NO QUADRO A PALAVRA QUE APARECE TRÊS VEZES.

ESCOLA	MESINHA	Amigos	Escola
mesma	MENINA	Estudante	
ESTUDANTE	escola	Mesa	Nina

7. PALAVRA DENTRO DE PALAVRA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP02 ● EF02LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise das palavras por meio de poema e primeiras reflexões sobre a produção de uma lista.
- ▶ **Praticando:** jogo “Analisando palavras”, formação de palavras por meio da remoção ou substituição de sílabas e produção coletiva de frase.
- ▶ **Retomando:** localização de palavras no diagrama e formação de novas palavras por meio da remoção ou substituição de sílabas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar palavras, identificando outras por meio da substituição, acréscimo ou exclusão de sílabas.
- ▶ Formar novas palavras a partir de sílabas de palavras dadas.
- ▶ Escrever frases utilizando adequadamente letras maiúsculas e minúsculas.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Anexo 6, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já escrevem corretamente palavras com padrões silábicos diversos, estudados anteriormente.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldade em substituir as sílabas mediais. Também poderão criar palavras que não existem ou não conseguir visualizar outra palavra ao acrescentar, substituir ou remover sílabas iniciais, mediais ou finais, mesmo existindo a possibilidade de formar uma nova palavra.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente o tema deste capítulo, explicando que as palavras podem se transformar em

outras novas quando mudamos apenas algumas sílabas.

Realize, na atividade 1, a leitura do poema “OLHA SÓ A MACACADA”, de Ruth Rocha, lançando mão de duas estratégias para estimular a fluência leitora. A primeira será a modelagem da leitura, por meio da qual você, ao ler para os(as) estudantes de forma fluente, apresenta-se como um(a) leitor(a) modelo, incentivando, inclusive, o interesse pela leitura. Em seguida, proponha uma leitura assistida, que é uma forma de leitura em que você lê o texto e incentiva as crianças a simultaneamente participar da leitura. Estratégias como as citadas acima contribuem para que os(as) leitores(as) aprendizes ou com dificuldades se sintam seguros(as) para desenvolver e/ou aprimorar a fluência leitora. Em seguida, leia as perguntas do livro **Estudante** e auxilie a turma a respondê-las. Registre, no quadro, as palavras citadas para que os(as) estudantes possam observar as sílabas. Coletivamente, faça uma análise comparativa entre as sílabas que compõem as palavras de cada dupla de rimas, tecendo questionamento que

7. PALAVRA DENTRO DE PALAVRA

1. LEIA OUTRO POEMA DE RUTH ROCHA E OBSERVE AS PALAVRAS QUE A AUTORA USOU.

OLHA SÓ A MACACADA

(RUTH ROCHA)



LÁ NO MATO
TEM MUITO MACACO

O MACACO-PREGO
TÁ BRINCANDO DE LEGO

O CHIMPANZÉ
TÁ TRATANDO O PÉ

E O ORANGOTANGO?
SÓ PODE DANÇAR TANGO

E O GORILA?
TÁ NO FIM DA FILA
[...]

ROCHA, RUTH. OLHA SÓ A MACACADA. TODA CRIANÇA DO MUNDO MORA NO MEU CORAÇÃO. SÃO PAULO: ÁTICA, 2007. P. 40-41.



- A. CIRCULE AS PALAVRAS DO POEMA QUE TERMINAM COM DUAS OU MAIS LETRAS IGUAIS. DEPOIS, COMPARTILHE SUAS RESPOSTAS COM A TURMA.
- B. O QUE AS PALAVRAS CIRCULADAS TÊM DE DIFERENTE?

promovam reflexões sobre as semelhanças e diferenças entre as palavras.

Oriente a turma a fazer uma brincadeira com as palavras das imagens apresentadas do livro **Estudante**. Pergunte:

► *Que palavra está dentro de Escola?*

Por fim, na atividade 2, retome a situação comunicativa relacionada a produção escrita final: elaborar uma lista com dicas/sugestões para a escola e aulas, para que possam iniciar a pensar sobre a atividade. Oriente a turma a pensar e registrar o espaço escolar a que destinarão as sugestões. Caso deseje, realize um percurso pela escola para que as crianças, de maneira mais atenta, observem os espaços e reflitam sobre diferentes possibilidades para eles(as), originando as sugestões. Se não desejar realizar esse estudo do meio, realize uma conversa sobre o assunto, visando repertoriar ainda mais os(as) estudantes para a produção escrita que está por vir.

Expectativa de respostas

1.

- A. Os(As) estudantes devem circular os seguintes pares de palavra: MACACO-PREGO/LEGO, ORANGOTANGO/TANGO, GORILA/FILA.
- B. Apresentam sílabas iniciais e mediais diferentes.
- C. ESCOLA e COLA.
- D. Elas repetem as sílabas: CO e LA.

2. Os(As) estudantes devem escrever o nome de um espaço para o qual desejam propor melhorias.

que os(as) estudantes identifiquem as sílabas que foram omitidas nas “palavras escondidas”. Solicite que cole as cartas no caderno.

Na atividade 2, proponha a criação de novas palavras de forma coletiva, leia o enunciado e faça oralmente, como exemplo, as modificações na primeira palavra, para os(as) estudantes compreenderem como fazer a substituição, exclusão ou acréscimo de sílabas iniciais, mediais ou finais criando assim novas palavras.

Finalize a seção com a atividade 3 e informe a turma sobre o destino das listas que produzirão, elas serão expostas em um varal de sugestões que será fixado no pátio da escola, incentivando a comunidade escolar a acrescentar suas opiniões. Relate que é necessário pensar em uma frase para colocar próxima ao mural explicando seu objetivo. Ouça as ideias para essa produção e seja escriba da frase produzida, destacando nesse momento a necessidade de iniciá-la com letra maiúscula e continuar a escrita de maneira convencional, ou seja utilizando letras minúsculas. Chame a atenção para a pontuação adequada ao final da frase, ou seja, o ponto-final.

PRATICANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 realizando um novo agrupamento, você deverá unir duas duplas para que possam brincar com o jogo proposto, “Analisando palavras”. As cartas necessárias para o jogo estão disponíveis no Anexo 6 do livro **Estudante**. Organize a turma de acordo com a hipótese de escrita das crianças. Leia com a turma as regras do jogo, que basicamente consistem em observar as três fichas (imagem/palavra/palavra dentro da palavra) e relacioná-las. Enquanto os quartetos jogam, circule pela sala de aula para sanar possíveis dúvidas relacionadas às regras e à leitura. Quando todos(as) concluírem as jogadas, compartilhe oralmente as respostas, escreva-as no quadro, destaque as sílabas e peça

C. AGORA, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ESCREVA SEUS NOMES.



D. QUAL É A SEMELHANÇA ENTRE AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU?

2. PLANEJE A LISTA DE SUGESTÕES DE MELHORIAS.

► PARA QUAL ESPAÇO DA ESCOLA VOCÊ GOSTARIA DE PROPOR MELHORIAS? ESCREVA A SEGUIR.

PRATICANDO

1. VOCÊ E UM OU UMA COLEGA VÃO DESAFIAR OUTRA DUPLA NA BRINCADEIRA “ANALISANDO PALAVRAS”. RECORTE AS CARTAS DO ANEXO 6 E LEIA AS REGRAS A SEGUIR.

Observe as estratégias de leitura e escrita utilizadas pelas crianças durante a realização das atividades; essas, observações poderão auxiliar no momento de realizar novos agrupamentos.

Coloque a primeira palavra no quadro e oriente as crianças a analisá-la, pensando na possibilidade de mudar alguma sílaba. Em seguida, questione:

- ▶ *Alguém tem uma sugestão de alteração para esta palavra? É possível criar uma nova palavra substituindo uma de suas sílabas?*
- ▶ *Quem pode citar um exemplo de qual(is) sílaba(s) podemos substituir? Alguém pode citar uma sílaba que pode ser acrescentada para criarmos uma nova palavra? É possível excluir uma sílaba desta palavra para formar uma nova?*

Indague os(as) estudantes até que sejam trabalhadas todas as palavras.

Registre no quadro todas as novas palavras criadas para que as crianças possam analisá-las, promovendo reflexões sobre a formação de palavras.

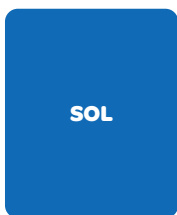
Expectativa de respostas

1. Respostas possíveis:
 - ▶ CASACO/CASA.
 - ▶ SALA/ALA.
 - ▶ TUCANO/CANO.
 - ▶ SERPENTE/PENTE.
 - ▶ ESCOLA/COLA.
 - ▶ APONTADOR/PONTA.
 - ▶ CASA/ASA.
 - ▶ CARAMBOLA/BOLA.
 - ▶ MAMÃO/MÃO.
 - ▶ SAPATO/PATO.
 - ▶ BONECA//BONÉ.
 - ▶ LUVA/UVA.
2. Algumas respostas possíveis são:
 - A. APAGADOR: APAGA/DOR
 - B. CAMALEÃO: CAMA/LEÃO
 - C. PALHAÇO: PALHA/AÇO
 - D. JANELA: JANE/ELA
 - E. CARROÇA: CARRO/ROÇA.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem elaborar coletivamente uma frase para convidar todos da escola a completar a lista de melhorias proposta.

JOGO ANALISANDO AS PALAVRAS






REGRAS:

- ▶ DEIXE VIRADA PARA CIMA AS CARTAS AZUIS, AS VERMELHAS E AS COM IMAGENS.
- ▶ FAÇA UMA CONTAGEM ATÉ 10 E INICIE O JOGO.
- ▶ PRIMEIRO, RELACIONE A IMAGEM AO NOME PRESENTE NA CARTA VERMELHA. DEPOIS, ENCONTRE NAS CARTAS AZUIS A PALAVRA CORRESPONDENTE. FAÇA ISSO COM TODAS AS CARTAS. VEJA O EXEMPLO A SEGUIR.



- ▶ QUANDO ALGUÉM TERMINAR DE ORGANIZAR TODAS AS CARTAS, O JOGO DEVE SER PARALISADO E A DUPLA ADVERSÁRIA DEVE AJUDAR A CONFERIR SE AS ASSOCIAÇÕES FORAM FEITAS CORRETAMENTE.
- ▶ VENCE QUEM FIZER AS ASSOCIAÇÕES CORRETAMENTE PRIMEIRO.

2. FORME NOVAS PALAVRAS INSERINDO, RETIRANDO OU TROCANDO SÍLABAS.

	APAGADOR		
	CAMALEÃO		
	PALHAÇO		
	JANELA		
	CARROÇA		

3. ELABORE, COM A TURMA, UMA FRASE CONVIDANDO TODAS AS PESSOAS DA ESCOLA PARA COMPLETAR A LISTA DE MELHORIAS COM MAIS SUGESTÕES.

RETOMANDO

Orientações

Disponha a turma novamente nas duplas iniciais e explique a proposta da atividade 1. Há um banco de palavras para auxiliar os(as) estudantes na procura, as palavras estão dispostas no diagrama apenas na horizontal e vertical.

A atividade 2 visa verificar a aprendizagem em relação à formação de palavras a partir do acréscimo, substituição ou remoção de sílabas iniciais, mediais ou finais e assim fornecer dados que contribuam para que você avalie a necessidade de possíveis retomadas nos próximos capítulos. As crianças devem compartilhar suas respostas e sugestões.

Finalizando o capítulo, na atividade 3, leia novamente a frase produzida coletivamente na seção **Praticando**, instrua os(as) estudantes a observar os elementos presentes na frase (estrutura, formato das letras e pontuação), bem como recordar todas as frases produzidas ao longo dos capítulos. Solicite que assinalem as

respostas corretas que completam as frases. Frise que será importante utilizar essas dicas no momento em que forem produzir as frases para a lista de sugestões.

Expectativa de respostas

1.

W	E	S	C	O	L	A	R	T	Y	C
E	Z	P	I	N	T	A	R	B	U	E
S	W	E	S	T	U	D	A	R	S	S
T	L	I	M	P	A	R	X	I	A	T
U	V	C	M	E	S	A	J	N	L	O
D	V	C	A	D	E	I	R	A	A	D
A	Q	D	R	O	B	N	L	A	D	E
N	Z	C	O	M	E	R	P	R	E	L
T	X	D	I	R	E	T	O	R	I	A
E	V	R	Q	R	O	P	U	Y	U	X
Z	J	A	N	E	L	A	K	T	L	O
C	A	P	A	G	A	D	O	R	A	R

2. ESTUDAR, SALA, DIRETORIA e PINTAR.

3.

- A. MAIÚSCULA.
- B. MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.
- C. PONTO-FINAL.

RETOMANDO

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, ENCONTRE-AS NO DIAGRAMA.

ESTUDANTE	CADEIRA	DIRETORIA
JANELA	PINTAR	APAGADOR
ESCOLA	LIMPAR	SALA
COMER	ESTUDAR	MESA

W	E	S	C	O	L	A	R	T	Y	C
E	Z	P	I	N	T	A	R	B	U	E
S	W	E	S	T	U	D	A	R	S	S
T	X	L	I	M	P	A	R	I	A	T
U	V	C	M	E	S	A	J	N	L	O
D	V	C	A	D	E	I	R	A	A	D
A	Q	D	R	O	B	N	L	A	D	E
N	Z	C	O	M	E	R	P	R	E	L
T	D	D	I	R	E	T	O	R	I	A
E	V	R	Q	R	O	P	S	A	L	A
Z	J	A	N	E	L	A	K	T	L	O
C	A	P	A	G	A	D	O	R	A	R

2. AS PALAVRAS ABAIXO ESTÃO DENTRO DE OUTRAS QUE VOCÊ ENCONTROU NO DIAGRAMA. ESCREVA-AS A SEGUIR E DEPOIS COMPARTILHE COM A TURMA.

A. DAR ESTÁ DENTRO DA PALAVRA

B. ALA ESTÁ DENTRO DA PALAVRA

C. DIRETO ESTÁ DENTRO DA PALAVRA

D. PINTA ESTÁ DENTRO DA PALAVRA

3. ANALISE A FRASE QUE VOCÊ ESCREVEU COM A TURMA. EM SEGUIDA, ASSINALE AS RESPOSTAS CORRETAS.

A. DEVO INICIAR ESCRITA DE FRASES COM LETRA:

MAIÚSCULA.

MINÚSCULA.

B. AO ESCREVER FRASES, USO LETRAS:

MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

SOMENTE MINÚSCULAS.

C. TERMINAMOS A FRASE COM:

PONTO-FINAL.

PONTO DE INTERROGAÇÃO.

8. CRIANDO NOVOS NOMES E LISTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP02 ● EF02LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** formação de novos nomes por meio de troca de sílabas.
- ▶ **Praticando:** formação de novas palavras, lista com nomes completos, planejamento e produção de lista de sugestões da turma.
- ▶ **Retomando:** ordem alfabética em lista de nomes completos, produção inicial da lista de sugestões.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar e criar nomes próprios substituindo, acrescentando ou excluindo sílabas.
- ▶ Escrever lista de nomes próprios e lista com sugestões da turma.
- ▶ Escrever versão inicial da lista de melhorias.

Materiais

- ▶ Cartaz com lista de nomes completos dos(as) estudantes da turma.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já identificam palavras por meio da substituição, acréscimo ou exclusão de sílabas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldade para substituir, acrescentar ou excluir as sílabas mediais. Poderão, também, criar nomes que não existem, ou não conseguir visualizá-los por meio de acréscimo, substituição ou exclusão de sílabas iniciais, mediais ou finais. No momento da elaboração das frases, poderão escrevê-las de maneira hipo ou hipersegmentada.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em duplas produtivas. Inicie a atividade 1 fazendo um levantamento

do conhecimento prévio da turma sobre a possibilidade de criar novos nomes a partir da troca das sílabas.

Na atividade 2, convide os(as) estudantes a analisar as imagens das crianças no livro **Estudante** e a ler os nomes delas. Em seguida, leia os itens A e B com eles(as), promovendo uma análise dos nomes. Combine com a turma um tempo para que as duplas conversem e, depois, faça a mediação durante a socialização das respostas.

Comente com a turma que, assim como viram no capítulo anterior, alguns nomes próprios também podem dar origem a outros nomes ao trocarmos as sílabas.

Na atividade 3, explique para a turma que temos um nome completo embaralhado no livro **Estudante**. Promova uma conversa, pedindo que localizem o nome e depois o sobrenome, para, então, reordenar o nome completo.

8. CRIANDO NOVOS NOMES E LISTAS

1. É POSSÍVEL CRIAR NOVOS NOMES MUDANDO APENAS ALGUMAS SÍLABAS? CONVERSE COM A TURMA.
2. RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR COM UM COLEGA OU UMA COLEGA.



PAULO

MARIA

- A. SE ACRESCENTARMOS A SÍLABA **NA** NO FINAL DO NOME DE MARIA TEREMOS O NOME _____.
 - B. SE TROCARMOS A PRIMEIRA SÍLABA **PA** DO NOME DE PAULO PELA SÍLABA **SA** TEREMOS O NOME _____.
3. DESEMBARALHE O NOME ABAIXO ESCRREVENDO-O DE MANEIRA COMPLETA NO ESPAÇO A SEGUIR.

Souza

Murilo

de Oliveira

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem dialogar sobre a possibilidade de criar novos nomes a partir de um nome.
2.
 - A. MARIANA.
 - B. SAULO.
3. Murilo Souza de Oliveira ou Murilo de Oliveira Souza.

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1 as crianças devem formular novos nomes a partir dos nomes dados, considerando a possibilidade de retirar, excluir ou trocar sílabas, como realizado na seção

Contextualizando.

Em seguida, na atividade 2, devem escrever o próprio nome completo e o de mais dois (duas) colegas da turma. Deixe em local visível o cartaz com a lista de nomes dos(as) integrantes da turma para que possam consultar.

Na atividade 3, oriente-os(as) a observar se é possível a criação de novos nomes a partir da alteração de alguma sílaba dos nomes registrados nesta lista. Partilhe oralmente as respostas.

Na atividade 4, as crianças podem ampliar o planejamento para a produção da lista de dicas para a escola. Devem trocar ideias e registrá-las no espaço apresentado no livro **Estudante**.

Oriente-os(as) a elaborar, na atividade 5 uma frase com a dica que julgam ser a mais importante, que gostariam que a escola colocasse em prática.

Reserve um momento para a partilha oral dessas frases e desempenhe o papel de escriba no quadro, reforçando elementos importantes para o gênero lista, como a escrita das frases uma abaixo da outra e título curto para nomeá-la. Retome também com a turma o uso de letra inicial maiúscula, pontuação, grafia, entre outros.

Ao concluir o registro no quadro, peça que os(as) estudantes, na atividade 6, registrem a lista no caderno.

PRATICANDO

1. LEIA OS NOMES A SEGUIR E CRIE OUTROS A PARTIR DELES.

CLARA: _____

OLÍVIA: _____

LORENZO: _____

CRISTINA: _____

RAVI: _____

HENRIQUE: _____

2. ESCREVA A SEGUIR, EM ORDEM ALFABÉTICA, UMA LISTA COM SEU NOME E O NOME DE DOIS COLEGAS DA TURMA.

3. INVENTE NOVO NOME A PARTIR DO SEU OU DE ALGUM NOME DA LISTA ACIMA. DEPOIS, ESCREVA-O ABAIXO.

4. NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ CRIOU UMA LISTA COM O NOME DE SEUS COLEGAS. AGORA, VOCÊ IRÁ CONVERSAR COM A TURMA SOBRE DICAS PARA A ESCOLA.

- A. ESCREVA NO QUADRO ABAIXO, UMA LISTA DAS DICAS QUE VOCÊ CONVERSOU COM A TURMA:

1.	_____
2.	_____
3.	_____
4.	_____
5.	_____
6.	_____
7.	_____
8.	_____

5. ESCOLHA DUAS OPÇÕES DE ALGO QUE JULGAR SER IMPORTANTE PARA A ESCOLA E COMPLETE AS FRASES ABAIXO.

A. NOSSA ESCOLA PRECISA DE:

B. NOSSA ESCOLA PRECISA DE:

6. COMPARTILHE AS FRASES CRIADAS COM A TURMA. NESTE MOMENTO, VOCÊS FORMARÃO UMA LISTA SOMENTE COM AS MELHORIAS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES PARA A ESCOLA.

Expectativa de respostas

1. Algumas possibilidades de resposta são:
 - ▶ CLARA, LARA, MARA
 - ▶ LIVIA, NÍVIA
 - ▶ ENZO, LORENA
 - ▶ CRISTIANO, CRIATIANE
 - ▶ DAVI, RAI
 - ▶ HENRI, CAIQUE
2. Espera-se que as crianças escrevam corretamente.
3. Resposta pessoal. As crianças devem criar novos nomes a partir do próprio nome e do nome próprio dos(as) colegas.
4. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças criem uma lista com palavras-chave para a criação da lista definitiva da Unidade.
5. As crianças devem escolher dois pontos que consideram importantes para melhorar na escola. Em seguida, devem escrever uma frase para cada um dos itens apontados.
6. As crianças devem compartilhar as frases criadas, para que as principais façam parte da lista da turma.

RETOMANDO

Orientações

Nesta etapa as crianças trabalharão individualmente. Na atividade 1, deverão colocar em ordem alfabética os nomes apresentados. Na atividade 2, analisarão como ocorreu a troca, exclusão ou inserção de sílabas na formação de novos nomes. Pode ser que se confundam e apontem o nome “Juliana” como uma das possibilidades, no entanto informe à turma que a maioria dos nomes tem uma letra que não existe no nome “Juliana” e que todos os nomes da lista partiram de um único nome de origem, o que impossibilita essa alternativa.

Em seguida, na atividade 3, destine o momento final da aula para que os(as) estudantes realizem a escrita da primeira versão da lista com dicas e sugestões para a escola. Oriente as crianças a basearem os registros nas frases escritas, por você, no quadro e circule pela sala para sanar possíveis dúvidas e realizar intervenções, pois possíveis dificuldades podem surgir, o(a) estudante pode, por exemplo, não respeitar a estrutura composicional do gênero ou divergir do assunto da lista. Também oriente a turma sobre uso das letras maiúsculas e minúsculas observando os(as) estudantes que ainda não utilizam letra minúscula nas suas escritas. Assim, você poderá fazer intervenções para o uso de letras maiúsculas e minúsculas. Finalize essa etapa permitindo que algumas crianças socializem suas respostas e leia a primeira versão da lista produzida.

Expectativa de respostas

1. A ordem dos nomes é: 6 - 1 - 4 - 2 - 3 - 5.
2. Os nomes RIAN-ANA-MARI-ARI-ARIANA-MARIA se originaram das letras e sílabas do nome MARIANA.



RETOMANDO

1. OBSERVE A LISTA DE NOMES ABAIXO E NUMERE OS ITENS DE ACORDO COM A ORDEM ALFABÉTICA.

- RIAN DOS SANTOS PEREIRA
- ANA OLIVEIRA DA SILVA
- MARI LÚCIA CARVALHO
- ARI JOSÉ DOS SANTOS
- ARIANA APARECIDA COSTA
- MARIA MARTINS GOMES

2. RELEIA OS NOMES ORDENADOS ACIMA. DEPOIS, PINTE AQUELE QUE SERVIU COMO PONTO DE ORIGEM PARA TODOS OS OUTROS.

JULIANA

MARIANA

POLIANA

3. ELABORE UMA PRIMEIRA VERSÃO DA LISTA DE MELHORIAS PARA A ESCOLA. SIGA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR.

- ▶ CONSULTE AS IDEIAS PRESENTES NO QUADRO QUE PRODUZIU COM A TURMA.
- ▶ RELEIA A LISTA COM AS MELHORIAS MAIS IMPORTANTES PRODUZIDAS PELA TURMA.

3. Os(As) estudantes devem elaborar uma primeira versão da lista.

9. DIVULGANDO A LISTA DE MELHORIAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP02 ● EF02LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre revisão.
- ▶ **Praticando:** *tabela norteadora* para revisão da primeira versão de lista.
- ▶ **Retomando:** leitura e produção escrita de lista de melhorias para a escola.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a estrutura composicional de listas.
- ▶ Produzir listas de nomes completos e em ordem alfabética.
- ▶ Ler frases curtas.
- ▶ Produzir lista com frases curtas.

Materiais

- ▶ Cartaz da Unidade 2.
- ▶ Folha pautada para produção final (uma por estudante).

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já conseguem analisar e criar nomes próprios a partir de substituições silábicas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldade na elaboração das listas apresentando escrita segmentada ou silábica. Nestes casos, procure oferecer mais exemplos de segmentação de escrita.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Explique que farão a escrita da versão final das listas de nomes completos de estudantes e de dicas com sugestões para a escola, mas que antes da sua divulgação no varal de dicas é importante que revisem o texto produzido,

para garantir que os(as) leitores(as) entendam as propostas ali presentes.

Na atividade 1, questione-os(as) se sabem o que significa revisar um texto, em seguida possibilite que façam a atividade 2 e resolva-a no quadro. É importante observar como os(as) estudantes leem a frase, as palavras, como analisam a formação silábica. Comente com a turma como os estudos de troca, inserção e substituição de sílabas desenvolvidos até aqui podem auxiliar no momento da escrita das frases. Ao realizar o item C, espera-se que as crianças citem que ao revisar a lista devem observar se há erros ortográficos, se o texto foi escrito considerando a estrutura do gênero textual e se está de acordo com a proposta. Caso essas últimas conclusões não apareçam nas respostas, questione:

9. DIVULGANDO A LISTA DE MELHORIAS

1. VOCÊ SABE O QUE É REVISAR? CONVERSE COM A TURMA.
2. LEIA A SEGUIR A FRASE QUE UMA CRIANÇA ESCREVEU PARA A LISTA DE SUGESTÕES.

NOSSA ESOLA PRECISA DE UM PÁTIO MAIS MODENO.

- A. VOCÊ ENCONTROU ALGUMA PALAVRA COM ERROS NA ESCRITA? QUAIS? CIRCULE-AS.
- B. REESCREVA A FRASE COM TODAS AS PALAVRAS ESCRITAS DE FORMA CORRETA EM SEGUIDA, LEIA A FRASE.

- C. O QUE DEVE SER OBSERVADO PARA REVISAR A LISTA CRIADA POR VOCÊ NO CAPÍTULO ANTERIOR?

3. AS PALAVRAS QUE VOCÊ ACABOU DE CORRIGIR TÊM SÍLABAS IGUAIS ÀS DOS NOMES DE QUAIS OBJETOS ABAIXO? CIRCULE-OS.



- Como deve ser a estrutura de escrita da lista?
- Para que o(a) leitor(a) entenda o assunto da lista, o que é necessário fazer?

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem responder oralmente o que é revisão, caso saibam.
2.
 - A. Os(As) estudantes devem circular as palavras “ESOLA” e “MODENO”.
 - B. Os(As) estudantes devem escrever a frase corrigindo os erros identificados: NOSSA ESCOLA PRECISA DE UM PÁTIO MAIS MODERNO.
 - C. Espera-se que as crianças mencionem as características do gênero (texto em itens, um item abaixo de outro) e os pontos estudados na unidade (representar as diferentes estruturas silábicas na escrita e observar o uso de letras em formato maiúsculo e minúsculo).
3. Os(As) estudantes devem circular as imagens do CADERNO e da COLA.

PRATICANDO

Orientações

Solicite que as crianças realizem uma leitura silenciosa das listas produzidas por eles(as) no capítulo anterior: nomes completos de colegas da turma e dicas para escola. Seguindo a tabela de revisão da atividade 1, devem observar se há pontos passíveis de melhorias em suas produções. Diga que poderão fazer anotações na primeira versão como um lembrete para a produção final, circulando palavras e frases com erros de grafia para a próxima correção, entre outras coisas. Possibilite que consultem os nomes completos dos(as) colegas no cartaz da turma, cuja produção foi sugerida no Capítulo 1. Partilhe oralmente as dúvidas sobre as grafias das palavras e frases em que os(as) estudantes apontaram dificuldades, escreva-as no quadro e retome o trabalho com estruturas silábicas (CV, V, VC, CVC), chame a

PRATICANDO

1. RELEIA AS LISTAS DE NOMES COMPLETOS E A LISTA DE MELHORIAS PARA A ESCOLA QUE VOCÊ PRODUZIU E REVISE DE ACORDO COM OS ITENS ABAIXO.

ITENS A SEREM REVISADOS	SIM	NÃO
OS NOMES DOS COLEGAS E DAS COLEGAS DA TURMA FORAM ESCRITOS CORRETAMENTE?		
OS NOMES FORAM INICIADOS COM LETRA MAIÚSCULA?		
OS NOMES FORAM ESCRITOS UM ABAIXO DO OUTRO RESPEITANDO A ORDEM ALFABÉTICA?		
AS FRASES ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE?		
AS FRASES FORAM INICIADAS COM LETRA MAIÚSCULA?		
AS FRASES FORAM ESCRITAS UMA ABAIXO DA OUTRA?		
AS FRASES SÃO CURTAS E SOBRE DICAS PARA ESCOLA OU AULAS?		
AS LISTAS TÊM UM TÍTULO CURTO?		
USEI O SINAL DE PONTUAÇÃO AO FINAL DA FRASE?		
ESCREVI TODAS AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		

- HÁ DÚVIDAS SOBRE A ESCRITA DE ALGUM NOME OU FRASE? COMPARTILHE COM A TURMA E ESCREVA-AS ABAIXO.

2. LEIA A LISTA DE MELHORIAS A SEGUIR E NUMERE AS FRASES SEGUINDO A ORDEM ALFABÉTICA.

- PINTAR AS SALAS DE AULA.
 CONSERTAR A PIA DO BANHEIRO.
 ARRUMAR O JARDIM DA ENTRADA.

RETOMANDO

1. LEIA O CARTAZ COM NOMES FICTÍCIOS QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ MOSTRAR. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS PEDIDAS ABAIXO.

- A. O NOME QUE SE REPETE NA LISTA É _____.
 B. O NOME QUE ESTÁ ABAIXO DE GABRIEL É _____.
 C. COM A SÍLABA INICIAL DO NOME QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER ACIMA É POSSÍVEL ESCREVER O NOME DE QUAL ANIMAL? ASSINALE:

- PATO GIRAFA VACA

2. OBSERVE AS IMAGENS E ASSINALE A FRASE QUE A RESUME.



- A MENINA ESTÁ COM O LÁPIS E O CADERNO NA MÃO.
 OS MATERIAIS ESTÃO NA MESA.
 A ESTUDANTE ESTÁ COM O ESTOJO E A CANETA NA MÃO.

atenção também para o som e para os formatos maiúsculos ou minúsculos das letras.

Na atividade 2, promova uma leitura assistida das frases, possibilitando que leiam as palavras enquanto, simultaneamente, escutam você ler. Esta é uma estratégia facilitadora para o desenvolvimento da fluência de leitura. Neste momento, chame a atenção para a ordem das frases na lista, se necessário retome a leitura e a ordem do alfabeto. Retome as características da estrutura composicional do gênero lista. Ofereça um tempo para que realizem a atividade e socializem as respostas no quadro.

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem ler as listas produzidas e revisá-las com o apoio da tabela norteadora.
 - ▶ Os(As) estudantes devem anotar se tiverem dúvidas.
2. 3, 2, 1.

seguida dite três frases sobre a temática “melhorias na escola”, já trabalhadas anteriormente, tais como:

- ▶ *Arrumar o jardim da entrada.*
- ▶ *Consertar a pia do banheiro.*
- ▶ *Pintar as salas de aula.*

Para finalizar o capítulo, leia o enunciado da atividade 4 e peça que realizem a produção da versão final da lista com dicas/sugestões para a escola.

Ao final da elaboração da lista, eles(as) devem registrar o nome completo. Após as correções necessárias que deverão ser realizadas pelos(as) estudantes, exponha os encartes em um varal, em local visível no pátio da escola, para que toda a comunidade escolar leia as melhorias sugeridas.

Lembre-se de fixar um cartaz ou papel A4 com a frase produzida coletivamente (Capítulo 7), explicando a finalidade do varal. Deixe alguns cartões em branco fixos no

RETOMANDO

Orientações

As atividades propostas na seção deverão atuar para que você verifique se ocorreram avanços na leitura e produção escrita dos(as) estudantes em comparação às atividades realizadas por eles(as) no Capítulo 2.

Retome o Cartaz com nomes completos fictícios da Unidade 2 e deixe-o fixado em um local visível a todos(as). Leia o enunciado da atividade 1 e combine um tempo para que realizem as atividades que envolvem as habilidades leitoras.

Enquanto realizam a primeira atividade, chame cada estudante, mostre a lista de nomes completos fixada e dite um nome presente nela. Solicite que o(a) estudante aponte o nome ditado e faça a leitura da palavra em voz alta. Esse processo é importante para possibilitar que compreendam que a leitura deve ser feita da margem esquerda para a direita e que é possível utilizar um objeto ou o dedo para apoiar a leitura.

Na atividade 2, oriente a turma a observar as imagens, ler as frases e assinalar a correspondente.

Na atividade 3, solicite que as crianças escrevam o próprio nome completo e em



- O MACACO ESTÁ FORA DA CASA.
- TEM UM MACACO NA ÁRVORE.
- O MACACO ESTÁ DENTRO DA CASA.

3. ESCREVA SEU NOME COMPLETO NA PRIMEIRA LINHA E, DEPOIS, ESCREVA TRÊS FRASES SOBRE MELHORIAS PARA A ESCOLA, QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI DITAR. ESCREVA UMA FRASE EM CADA LINHA!

4. ESCREVA A VERSÃO FINAL DE SUA LISTA DE MELHORIAS NO PAPEL QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA ENTREGARÁ. EM BREVE ELAS ESTARÃO EXPOSTAS NO VARAL DE SUGESTÕES!

varal para que as pessoas possam incluir suas sugestões.

Todas as atividades presentes nesta seção oferecem subsídios para preenchimento da Ficha de descritores com requisitos para a avaliação das aprendizagens. Pinte de verde aquilo que cada estudante já domina, de amarelo aquilo que ainda está em processo de aprendizagem, ou seja, ainda apresenta erros, mas é possível perceber um avanço em relação à habilidade em questão e, por fim, de vermelho as habilidades ainda não adquiridas pelo(a) estudante.

O mapeamento das aprendizagens conquistadas é importante para que não se perca de vista as defasagens que devem ser superadas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Daniela.
 - B. Giovani.
 - C. Girafa.
 - D. A MENINA ESTÁ COM O LÁPIS E O CADERNO NA MÃO.
 - E. O MACACO ESTÁ DENTRO DA CASA.
 2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever o nome completo. Em seguida, devem escrever três frases sobre melhorias para a escola.
 3. Os(As) estudantes deverão produzir a versão final da lista.
-

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02 ● EF15LP05
 EF15LP06 ● EF15LP07RS-1 ● EF15LP09RS1-3
 EF15LP12RS1-1 ● EF15LP15RS1-1 ● EF15LP17
 EF15LP18RS1-1 ● EF12LP05 ● EF12LP06
 EF12LP07RS1-1 ● EF12LP18RS1-1 ● EF02LP02
 EF02LP03

Sobre a unidade

Esta é uma unidade de 15 capítulos com foco no gênero poema e no campo de atuação artístico-literário. Nos capítulos, serão abordadas as práticas de leitura e de produção de textos, as análises linguística e semiótica e a oralidade. O poema é um gênero literário elaborado para despertar sensações no(a) leitor(a) por meio de efeitos sonoros, semânticos ou visuais com as palavras. A leitura de um poema, além de ser uma fonte de conhecimento, promove o desenvolvimento infantil em vários aspectos. Do ponto de vista do conhecimento, a leitura de poemas contribui para que as crianças percebam a importância do ritmo e da cadência da leitura na construção do sentido do texto; ainda, os poemas estruturados em rimas são um valioso recurso para promover a análise do sistema de escrita alfabética. Por constituir-se em uma espécie de “jogo simbólico”, a leitura de poemas, especialmente na Educação Infantil e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, possibilita a construção de imagens por meio da associação entre palavras e metáforas,

promovendo a ampliação do imaginário e da criatividade infantil. Contudo, a importância primeira de se ler esse gênero na escola diz respeito ao fato de que os poemas constituem uma das formas de manifestação da beleza por meio da linguagem literária e, por isso, contribuem para o necessário desenvolvimento da sensibilidade estética das crianças.

Informações sobre o gênero

O poema é um gênero textual que tem por característica essencial provocar emoções no(a) leitor(a). Para tanto, o(a) escritor(a) explora variados aspectos da linguagem, inclusive sonoros e visuais, como no caso de poemas visuais e concretos. A estrutura desse gênero é bastante variável: há poemas escritos em versos e estrofes em quantidades diversas, há poemas com e sem métrica e rimas e escritos em prosa. Os poemas infantis geralmente apresentam-se estruturados em forma de versos e estrofes, cuja musicalidade é expressa por meio de rimas, assonâncias e aliterações; em relação ao seu estilo, é característica frequente o uso de linguagem figurada (por meio de metáforas, por exemplo).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Conhecimento do alfabeto do Português do Brasil.
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Apreciação estética/Estilo/Estratégia de leitura/Decodificação/Compreensão em leitura/Fluência de leitura.
- ▶ Forma de composição dos textos.
- ▶ Produção do texto oral/Aspectos não linguísticos.
- ▶ Escrita compartilhada e autônoma.
- ▶ Revisão de texto/Construção do sistema alfabético/Edição de textos.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/semiótica.
- ▶ Oralidade.
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências

didáticas e materiais de intervenção pedagógica. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.

- ▶ CARVALHO, Marlene. *Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- ▶ MACHADO, Ida Lucia. A Paródia, um gênero “transgressivo”. In: MACHADO, Ida Lucia; MELLO, Renato de. (Orgs.) *Gêneros: reflexões e análise do discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.
- ▶ SANT’ANNA, Affonso Romano de. *Paródia, paráfrase & cia*. São Paulo: Ática, 2003.
- ▶ SOUZA, Ivane Maria Pedrosa de. *Poesia em práticas de alfabetização*. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA, Ester Calland de. (Orgs.) *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- ▶ NOVAES, Carlos Augusto. *Verbetes Leitura Expressiva*. Glossário Ceale. UFMG-FAE. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>. Acesso em: 1 jul. 2022.

1. LENDO POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** introdução ao gênero textual poema por meio da leitura de “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes.
- ▶ **Praticando:** interpretação do poema visual “Primavera endoideceu”.
- ▶ **Retomando:** sistematização das características do gênero textual poema.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Conhecer a função social do gênero poema.
- ▶ Desenvolver estratégias de leitura: antecipação/predição (recuperar o contexto de produção/recepção e universo temático).

Materiais

- ▶ Cartaz da Unidade.
- ▶ Folhas de cartolina ou papel *kraft*.

Dificuldades antecipadas

Por conta do nível de alfabetização, algumas crianças podem não ter desenvolvido a fluência necessária para perceber alguns recursos linguísticos utilizados nos poemas, como a sonoridade. Neste caso, durante as aulas, retome aspectos relacionados à sonoridade de sílabas e rimas em finais de palavras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar, é importante evidenciar para a turma a **situação comunicativa**, comentando com os(as) estudantes sobre a proposta de organizarem um livro — a ser divulgado em um evento com sarau e noite de autógrafos, com o objetivo de despertar nas pessoas presentes sentimentos diversos a respeito de variadas situações. Diga que, para isso, a turma

UNIDADE 3

UM MUNDO DE VERSOS

1. LENDO POEMAS

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

ATENÇÃO, DETETIVE

(JOSÉ PAULO PAES)

“

SE VOCÊ FOR DETETIVE,
DESCUBRA POR MIM
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE
DO BANCO DO JARDIM
E QUE PADRE DISSE AMÉM
PARA O AMENDOIM.

SE VOCÊ FOR DETETIVE,
FAÇA UM BOM TRABALHO:
ME ENCONTRE O DENTISTA
QUE ARRANCOU O DENTE DO ALHO
E A VASSOURA SABIDA
QUE DEIXOU A LOUCA VARRIDA.

SE VOCÊ FOR DETETIVE,
UM ÚLTIMO LEMBRETE:
ONDE FOI QUE ESCONDERAM
AS MANGAS DO COLETE
E QUEM MATOU OS PIOLHOS
DA CABEÇA DO ALFINETE?”

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

”



deverá conhecer, reconhecer, aprender a ler e a produzir um tipo específico de texto. Não diga aos(as) estudantes que será poema, uma vez que eles(as) deverão fazer inferências iniciais sobre o gênero para que você possa verificar os conhecimentos prévios da turma. Diga que, nessa atividade, vocês descobrirão juntos(as) como é possível usar as palavras para transmitir uma mensagem de forma divertida e/ ou emocionante.

Na atividade 1, realize a leitura do poema “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes, com as crianças, utilizando a estratégia da leitura em coro.


Na atividade 2, incentive-os(as) a relatar os sentimentos que a leitura do poema provocou e quais imagens vinham à cabeça durante a leitura.

Converse com elas sobre as atividades que um detetive desempenha na sociedade e se elas se parecem com as atividades descritas no texto. Promova a reflexão sobre o modo como o autor brinca com o tema e com as palavras recolocando-as em contextos diferentes e criando novas imagens, fazendo associações curiosas como, por exemplo, de ladrão com banco de jardim, dentista com dente de alho, piolhos da cabeça do alfinete.

Na atividade 3, proponha que criem um novo título para o poema, relacionando-o com as sensações e impressões que a leitura lhes causou.

Em seguida, apresente o cartaz da Unidade com o poema escrito e promova novamente a leitura coletiva em uníssono (todos(as) leem ao mesmo tempo, com mesmo ritmo e entonação).

Logo depois, na atividade 4, aprofunde a análise das palavras nos contextos propostos pelo autor e como elas se diferem dos contextos usuais. O intuito é chamar a atenção dos(as) estudantes ao fato de que o poeta trabalha com um sentido das palavras que não se refere diretamente ao significado literal, mas sim, às sugestões provocadas pelas palavras. Aprofunde a reflexão associando à imagem do livro **Estudante**. Chame a atenção da turma ao fato do detetive analisar, com uma lupa, um livro. Espera-se que compreendam que esse detetive não investiga casos convencionais, ele é um detetive da linguagem!

 **2. QUAIS SENSACIONES A LEITURA DO TEXTO TROUXE? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.**

3. SE VOCÊ PUDESSE TROCAR O TÍTULO DO POEMA, QUE TÍTULO VOCÊ DARIA?

4. VAMOS BRINCAR COM AS PALAVRAS DO POEMA? LEIA O TÍTULO DE CADA QUADRO E REPRESENTE-O COM UM DESENHO.

DENTE CARIADO

DENTE DO ALHO

CABEÇA COM PIOLHO

CABEÇA DO ALFINETE

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler o poema “Atenção, detetive”.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças expressem sensações que sejam justificadas com base na leitura do poema.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças sugiram títulos relacionados ao tema do texto.
 - A. As crianças devem representar com desenhos:
 - B. um dente humano cariado,
 - C. um dente de alho.
 - D. uma pessoa coçando a cabeça,
 - E. um alfinete.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, leia o poema com a turma e, em seguida, conte às crianças que o poeta Sérgio Capparelli é mineiro de Uberlândia, tem muitos livros premiados e mora em Porto Alegre há mais de 30 anos.

A partir da proposta da atividade 2, promova uma observação do poema após a leitura

e converse com a turma sobre as impressões que tiveram dele. Organize-os(as) em duplas para responder oralmente às questões do livro **Estudante**. Anote as respostas das crianças para serem retomadas posteriormente.

Pergunte se já viram algum texto como o analisado e peça que identifiquem o título. Caso eles(as) já estejam no nível alfabético, solicite a um(uma) dos(das) estudantes que leia o poema em voz alta; caso ainda não se encontrem nesse nível, peça que leiam algumas palavras conhecidas. Pergunte por onde começaram a ler o poema. Como é um poema visual, ele apresenta algumas possibilidades. Leia-o conforme a sugestão dos(as) estudantes e pergunte o que compreenderam, quais sensações tiveram durante a leitura e por que acham que ele foi escrito dessa forma. Pergunte se ele se parece com o texto visto na primeira atividade e se ele poderia ter sido escrito daquela forma. Anote as hipóteses e as conclusões dos(as) estudantes. Indague-os(as) sobre como se chama esse tipo de texto, valorizando e incentivando que apresentem suas

hipóteses a respeito. Convide-os(as) para que, em duplas, realizem a atividade e confirmem suas ideias a respeito do nome dado a esse tipo de texto.

Na atividade 3, peça que vejam o quadro que associa cada símbolo a uma letra. Para responder as questões A e B, as crianças deverão trocar os símbolos pelas letras, obtendo as palavras POEMAS e POETAS. Na atividade 4, as crianças devem depreender, também, que “zum zum” é o som da abelha e, na atividade 5, que “bem me quer mal me quer” são as pétalas (remete à brincadeira de tirar as pétalas das flores). Peça que compartilhem suas conclusões e, para finalizar, destaque o nome do poema.

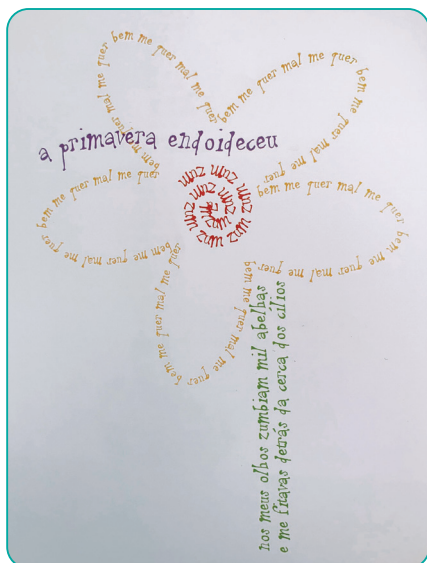
Encerre esta etapa comentando com os(as) estudantes que escritores(as) de poemas desvendam os mistérios das palavras, dos sons, das letras e observam com muita atenção tudo que está a sua volta, transformando essas observações em textos que divertem, animam, fazem rir ou chorar, pois mexem com sentimentos.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o poema “A primavera endoideceu”.
- Os(As) estudantes devem conversar com a turma e, em duplas, responder às questões do Livro:
 - Resposta pessoal. Os(as) estudantes devem relatar se já viram um poema desse tipo (visual) e onde viram.
 - Os(As) estudantes devem indicar o nome do poema.
 - Resposta pessoal. Como se trata de um poema visual, há mais de uma possibilidade.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que sentiram ao ler o poema.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem discorrer sobre os motivos que consideram ter levado o autor a escrever o poema daquela forma.
- POEMAS.
 - POETAS.
- Espera-se que identifiquem que se trata do som da abelha.
- Espera-se que identifiquem a brincadeira que leva o mesmo nome “Bem-me-quer, mal-me-quer”.

PRATICANDO

1. LEIA O POEMA A SEGUIR.



GRUSZYŃSKI, ANA CLÁUDIA; CAPPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL EDITORA, 2002, P. 6.

2. CONVERSE COM A TURMA A RESPEITO DO POEMA E, DEPOIS, EM DUPLA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- VOCÊ JÁ VIU UM TEXTO COMO ESSE? ONDE?
- VOCÊ SABERIA ENCONTRAR O TÍTULO DO TEXTO? CIRCULE-O.
- POR ONDE VOCÊ COMEÇOU A FAZER A LEITURA?
- QUAIS SENSACÕES A LEITURA DO TEXTO LHE CAUSOU?
- NA SUA OPINIÃO, POR QUE O POETA ESCREVEU O TEXTO DESSA FORMA?

Orientações

Inicie a atividade 1 explorando a imagem com as crianças. Peça que compartilhem suas impressões sobre o que está sendo visualizado. Para isso, leia as questões presentes no livro **Estudante**.

Explore os sentimentos expressos pelas pessoas que compõem a imagem. Possibilite a reflexão sobre como o momento de leitura/escuta do texto parece ser prazeroso. Pergunte à turma o que acham que está acontecendo na imagem. Relembre os eventos em que pessoas se reúnem para ler e escutar poemas, chamado de recital de poesia, e que um evento semelhante a esse será organizado pela turma. Questione a turma sobre a leitura feita pelos participantes:

- ▶ *Será que estão lendo o texto pela primeira vez?*
- ▶ *Precisaram treinar a leitura do texto?*

Essas reflexões enfatizam a importância da fluência leitora e da importância de lermos os

textos várias vezes para que se tornem familiares. Na atividade 2, solicite que marquem a resposta para cada uma das perguntas.

Ao final, enfatize que estamos relembrando o que aprendemos no capítulo. Valorize esse momento de diálogo. Destaque a importância da retomada do que foi aprendido, analisando as hipóteses construídas e suas modificações elaboradas ao longo do capítulo. Isso possibilita a construção de uma postura de automonitoramento da aprendizagem, por parte dos(as) estudantes, o que possibilita o protagonismo e contribui para o desenvolvimento da autonomia durante o processo de aprendizagem.

Expectativas de respostas

1.
 - A. Espera-se que respondam que as pessoas estão ouvindo a recitação de textos/uma apresentação.
 - B. Respostas pessoais. As crianças devem observar a imagem e relatar como acham que as pessoas estão se sentindo.
 - C. POEMA.
 - D. PALAVRAS.

3. EM DUPLA, DESVENE A PALAVRA ESCONDIDA. PARA ISSO, SUBSTITUA OS SÍMBOLOS PELAS LETRAS CORRESPONDENTES!

♥	✗	♣	♦	○	✓	●
A	E	O	P	T	M	S

A. SÃO TEXTOS QUE NOS AJUDAM A EXPRESSAR SENTIMENTOS E SENSACIONES:

♦	♣	✗	✓	♥

B. AS PESSOAS QUE ESCRIVEM ESSE TIPO DE TEXTO SÃO CHAMADAS DE:

♦	♣	✗	○	♥	●

4. NO POEMA APARECE A EXPRESSÃO “ZUM ZUM ZUM ZUM”. O QUE ELA REPRESENTA?

5. E A EXPRESSÃO “BEM ME QUER MAL ME QUER”? O QUE ELA TE FAZ LEMBRAR?

 **RETOMANDO**

1. OBSERVE A IMAGEM AO LADO E COMENTE COM SUA TURMA:

- A. O QUE VOCÊ VÊ NESTA IMAGEM?
- B. OLHE PARA O ROSTO DAS PESSOAS NA PLATÉIA, O QUE VOCÊ ACHA QUE ELAS ESTÃO SENTINDO?



2. MARQUE A RESPOSTA CORRETA PARA CADA PERGUNTA:

- A. A PESSOA QUE ESTÁ NO PALCO, PROVAVELMENTE, ESTÁ LENDO UM:
 - JORNAL
 - JOGO
 - POEMA
- B. AO ESCRIVER UM POEMA, O POETA E A POETISA BRINCAM COM AS:
 - REVISTAS
 - PALAVRAS
 - ATIVIDADES

PÁGINA

2. OS SEGREDOS DOS POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP15RS1-1 ● EF12LP18RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura e análise do poema “O pêndulo” de E.M. de Melo e Castro.
- ▶ **Praticando:** leitura e análise do poema “A centopeia” de Marina Colasanti, comparação entre o tema e a estrutura dos poemas “O Pêndulo” e “A centopeia”.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos recursos visuais e de estilo utilizados no poema.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar tema, rimas e sonoridades em poemas.
- ▶ Reconhecer os efeitos visuais provocados pela estrutura do texto.
- ▶ Decodificar novas palavras, mesmo que com hesitações.
- ▶ Localizar palavras com sílabas finais semelhantes.

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina, papel kraft para anotar as hipóteses e conclusões das crianças (essas anotações também podem ser feitas no quadro).
- ▶ Dicionário.
- ▶ Poema “O pêndulo”, de E.M. de Melo e Castro, impresso para a visualização das crianças (opcional).
- ▶ Imagens, vídeos, ou modelos reais de pêndulos para que as crianças possam observar de forma concreta (opcional).

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível de alfabetização, algumas crianças podem apresentar dificuldades em comparar o tema dos poemas e identificar semelhanças e diferenças entre eles. Nestes casos, procure formar duplas ou trios de crianças com diferentes níveis de leitura e escrita para que se apoiem durante as atividades.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar, organize as crianças em duplas, de modo que os(as) estudantes que se encontram em diferentes níveis de leitura e escrita possam se ajudar. No entanto, não coloque um(a) estudante em processo de aprendizagem do princípio alfabético com um(a) que consegue ler convencionalmente, já que, assim, o(a) primeiro(a) não terá oportunidade de testar suas hipóteses de leitura, pois o(a) segundo(a), geralmente, lerá tudo para o(a) colega.

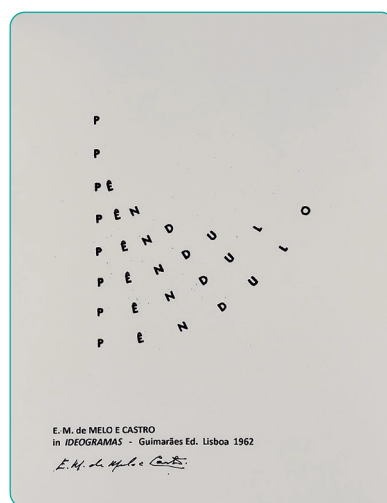
Na atividade 1, oriente a turma em relação ao objetivo da atividade, explicando que trabalharão juntos(as) para descobrir o significado do poema “O pêndulo”, porém, sem verbalizar o título para os(as) estudantes. Para iniciar, leia o poema com eles(as). Caso a escola tenha computadores disponíveis com acesso à internet, projete o texto ou o vídeo para a turma toda.

Apresente a biografia do autor, E. M. de Melo e Castro, nome literário de Ernesto Manuel Geraldês de Melo e Castro. Ele nasceu em 1932, em Covilhã, Portugal. Viveu no Brasil por mais de 20 anos e foi pioneiro da poesia experimental portuguesa, figurando entre os mais importantes poetas da literatura de Portugal.

Após a leitura, na atividade 2, incentive os(as) estudantes a pensar em títulos para o texto tendo como base a compreensão da leitura realizada. Liste as respostas da turma no quadro ou cartaz e, posteriormente, realize a leitura com eles(as). Incentive-os(as) a realizar a leitura do poema novamente, chamando a atenção para os efeitos de sentido provocados pelo acréscimo de cada letra ao longo do texto, promovendo uma reflexão sobre os sons (fonema) representados pelas letras (grafema). Após identificarem a palavra formada no texto, pergunte à turma se sabem o seu significado, se já viram esse objeto, onde viram e para que ele serve. Após as colocações da turma, se possível, apresente imagens, vídeos ou até mesmo um pêndulo físico para que possam relacionar

2. OS SEGREDOS DOS POEMAS

1. LEIA OUTRO POEMA VISUAL.



MELO E CASTRO, E. M. DE. IDEOGRAMAS. LISBOA: GUIMARÃES EDITORA, 1962.

2. AGORA, EM DUPLA RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- SE VOCÊ PUDESSE DAR UM TÍTULO AO POEMA, QUAL SERIA? ESCREVA O TÍTULO ACIMA DO POEMA.
- QUE PALAVRA O POEMA FORMOU AO LONGO DO TEXTO?
- VOCÊ JÁ OUVIU ESSA PALAVRA? SABE O QUE SIGNIFICA?
- ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR ESSE OBJETO?

a palavra ao objeto. Utilize o dicionário da turma para ler o significado do verbete pêndulo. Em seguida, mostre o movimento feito pelo pêndulo, seja por meio de apresentação de vídeo, demonstração com o próprio objeto ou um similar para que os(as) estudantes observem a movimentação do objeto. Pergunte:

- ▶ O poeta conseguiu transformar o movimento do pêndulo em uma imagem?
- ▶ Vocês teriam outra ideia para transmitir a mesma sensação proposta pelo poeta?

Depois, exponha aos(as) estudantes que, embora o título não apareça no texto, o poema é chamado de “O pêndulo”.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler o poema visual “O pêndulo”.
2.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes sugiram títulos com base no tema do texto.
 - B. Pêndulo.
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem a palavra e seu significado.
 - D. Em diversos instrumentos e aparelhos, contudo, espera-se que os(as) estudantes associem a resposta ao pêndulo encontrado em relógios.

Explore com as crianças o sentido do texto, procurando enfatizar que o poema visual, expressa sentidos por meio de imagens criadas por palavras. No caso desse poema, o texto foi escrito letra a letra, simulando o movimento de um pêndulo.

Uma importante estratégia de leitura é formular hipóteses sobre o que será lido, explorando o conhecimento prévio.

Na atividade 3, organize os(as) estudantes em duplas e promova a leitura do poema “A centopeia”. Em seguida, na atividade 4, converse com a turma sobre as diferenças entre os poemas “O pêndulo” e a “A centopeia”; ouça com atenção as observações das crianças.

Na atividade 5, peça que as duplas retomem o poema “A centopeia” e localizem palavras que têm sons finais parecidos; ajude-as a identificar as palavras destacando o som final daquelas que aparecem no quadro no livro **Estudante: IDEIA, ARRANCA, ESQUEÇA**. Acompanhe-as durante a realização das atividades, observando as estratégias utilizadas na resolução das propostas, realizando as

PRATICANDO

Orientações

Com as crianças, na atividade 1, leia de novo o poema coletivamente, em voz alta, e questione por que, na opinião delas, o poeta escreveu o poema dessa forma. Estimule-as a verbalizar suas hipóteses. Pergunte à turma se faria diferença o autor escrever o poema na horizontal e de que forma isso afetaria a percepção do(a) leitor(a).

Na atividade 2, aponte para os(as) estudantes a direção que o autor utilizou para escrever o texto, uma vez que não se baseia na forma utilizada usualmente pelos(as) escritores(as), pois o texto está “subindo”.

A turma deve observar os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (o movimento do pêndulo), pela distribuição e diagramação das letras (elas simulam o movimento de vai e vem) e pela ilustração como um todo (todo o conjunto recria o movimento realizado pelo objeto).

PRATICANDO

1. LEIA NOVAMENTE O POEMA EM VOZ ALTA.
2. APÓS A LEITURA, EM DUPLA, RESPONDA ÀS SEGUINTE PERGUNTAS.
 - A. POR QUE O POETA ESCREVEU O POEMA DESSA FORMA? QUAL ERA A INTENÇÃO DELE?
 - B. SE O POETA TIVESSE ESCRITO O POEMA NA HORIZONTAL, SERÁ QUE O EFEITO TERIA SIDO O MESMO?
3. POETAS E POETISAS PODEM ESCREVER SOBRE ASSUNTOS VARIADOS. LEIA O POEMA A SEGUIR.

A CENTOPEIA (MARINA COLASANTI)

“

QUEM FOI QUE PRIMEIRO
TEVE A IDEIA
DE CONTAR UM POR UM
OS PÉS DA CENTOPEIA?
SE UMA PATA VOCÊ ARRANCA
SERÁ QUE A BICHINHA MANCA?
E RESPONDA ANTES QUE EU ESQUEÇA
SE EXISTE O BICHO DE CEM PÉS
SERÁ QUE EXISTE ALGUM DE CEM CABEÇAS?

COLASANTI, MARINA. CADA BICHO SEU CAPRICHOS. SÃO PAULO: GLOBAL, 2000.

”



4. QUE DIFERENÇA VOCÊ OBSERVA ENTRE O POEMA “O PÊNDULO” E O POEMA “A CENTOPEIA”?

intervenções que se fizerem necessárias. Assegure-se de que a interação entre os(as) estudantes ocorra de forma dialógica e que ambos(as) os(as) integrantes das duplas tenham igual espaço de participação.

Na atividade 6, após localizarem as rimas do poema “A centopeia”, peça que leiam o poema “Atenção, detetive” novamente, buscando identificar cinco pares de rima.

Ao apresentar a atividade sobre rimas, verifique se as crianças sabem o que é rimar. Mostre como algumas palavras apresentam o som final igual ou parecido ao de outras. Dê exemplos de palavras que rimam escrevendo-as no quadro e marcando as partes que rimam antes de começar a atividade. Depois, convide as crianças a retornar ao poema e a identificar palavras que rimam entre si, Mantenha o agrupamento em

duplas produtivas, com desenvolvimentos próximos, para que as trocas entre eles(as) fomentem reflexões que irão contribuir para o avanço nas aprendizagens.

Para finalizar, na atividade 7, pergunte às crianças sobre o que cada poema fala. Ajude-as caso tenham dificuldades de identificar o tópico central dos poemas: pêndulo e centopeia. Após essa etapa, peça que elas façam um desenho para representá-los.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler novamente o poema “O Pêndulo”.
- Ele escreveu na vertical para simular o desenho do pêndulo.
 - Não, porque os pêndulos ficam na vertical.
- Os(As) estudantes devem ler o poema “A centopeia”.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar as diferenças observadas entre os poemas “O pêndulo” e “A centopeia”.
- Os pares de rima são:
 - ▶ IDEIA/CENTOPEIA.
 - ▶ ARRANCA/MANCA.
 - ▶ ESQUEÇA/CABEÇA.
- Possíveis pares de palavras:- MIM/JARDIM.
 - ▶ JARDIM/AMENDOIM.
 - ▶ TRABALHO/ALHO.
 - ▶ SABIDA/VARRIDA.
 - ▶ LEMBRETE/COLETE.
 - ▶ COLETE/ALFINETE.
- Os(As) estudantes deverão fazer um desenho para representar os poemas “O pêndulo” e “A centopeia”.

5. NO TEXTO "A CENTOPEIA", ALGUMAS PALAVRAS TERMINAM COM SONS PARECIDOS. EM DUPLA, ENCONTRE-AS NO TEXTO E REGISTRE-AS NO QUADRO ABAIXO.

IDEIA	RIMA COM	
ARRANCA	RIMA COM	
ESQUEÇA	RIMA COM	

6. LEIA NOVAMENTE O POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE" E, EM DUPLA, ESCOLHA CINCO PARES DE RIMA PARA REGISTRAR NO ESPAÇO ABAIXO.

PALAVRA	RIMA COM



RETOMANDO



Orientações

Para finalizar o capítulo, faça uma retomada com a turma sobre os recursos utilizados pelos poetas e poetisas na construção dos textos e proponha a realização da atividade 1, de identificação das palavras que estão faltando nos poemas. Após o preenchimento, peça que as crianças, na atividade 2, uma por vez, leiam para você os trechos dos poemas que completaram. Durante o processo, observe os avanços da turma, baseando-se na Ficha de descritores apresentada a seguir.

Para encerrar o capítulo, proponha na atividade 3 que os(as) estudantes analisem os

7. SOBRE O QUE OS POEMAS "O PÊNDULO" E "A CENTOPEIA" FALAM? FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTÁ-LOS.



RETOMANDO

1. COMPLETE AS ESTROFES ABAIXO.

A.

ATENÇÃO, DETETIVE

(JOSÉ PAULO PAES)

SE VOCÊ FOR _____
DESCUBRA POR MIM
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE
DO BANCO DO _____
E QUE PADRE DISSE AMÉM
PARA O AMENDOIM.
[...]

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.



B.

A CENTOPEIA

(MARINA COLASANTI)



QUEM FOI QUE PRIMEIRO
TEVE A IDEIA
DE CONTAR UM POR UM
OS PÉS DA _____?
SE UMA PATA VOCÊ ARRANCA
SERÁ QUE A BICHINHA _____?
E RESPONDA ANTES QUE EU _____
SE EXISTE O BICHO DE CEM PÉS
SERÁ QUE EXISTE ALGUM DE CEM CABEÇAS?

COLASANTI, MARINA. CADA BICHO SEU CAPRICHOS. SÃO PAULO: GLOBAL, 2000.



2. LEIA OS TRECHOS DO POEMA QUE VOCÊ COMPLETOU.

3. MARQUE AS RESPOSTAS CERTAS.

A. O POEMA "ATENÇÃO DETETIVE" APRESENTA:

- RIMAS
- ESTROFES
- PALAVRAS FORMANDO UMA FIGURA

B. O POEMA "A CENTOPEIA" APRESENTA:

- RIMAS
- ESTROFES
- PALAVRAS FORMANDO UMA FIGURA



trechos que completaram e assinalem as alternativas corretas sobre os poemas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem preencher os textos com:
 - A. DETETIVE, JARDIM, TRABALHO, ALHO.
 - B. CENTOPEIA, MANCA, ESQUEÇA.
2. Os(As) estudantes devem ler os trechos que completaram.

3. Os(as) estudantes devem assinalar conforme segue:

- A. O POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE" APRESENTA:
 - (X) RIMAS
 - (X) ESTROFES
 - () PALAVRAS FORMANDO UMA FIGURA
- B. O POEMA "A CENTOPEIA" APRESENTA:
 - (X) RIMAS
 - (X) ESTROFES
 - () PALAVRAS FORMANDO UMA FIGURA

3. EXPLORANDO O MUNDO POR MEIO DE POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP17 ● EF15LP18RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura e análise do poema “O buraco do tatu”.
- ▶ **Praticando:** desenvolvimento da compreensão leitora do poema “O buraco do tatu”.
- ▶ **Retomando:** sistematização da leitura do poema.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Aprimorar a leitura do poema apresentado no capítulo, buscando desenvolver fluência, ritmo e entonação adequados.
- ▶ Identificar rimas.
- ▶ Decodificar novas palavras.

Materiais

- ▶ Poema impresso ou escrito no quadro.

Dificuldades antecipadas

A fluência na leitura de uma estrofe do poema apresentado no capítulo poderá ser alcançada em diferentes tempos, de acordo com o nível em que cada criança se encontra no processo de alfabetização. Neste caso, é necessário acolher todas as crianças, retomando e avançando com atenção nos conhecimentos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie uma conversa com os(as) estudantes e retome os poemas já lidos em capítulos anteriores. Pergunte às crianças:

- ▶ *Será que qualquer assunto pode “virar” um poema? O que vocês acham?*

Escute as respostas das crianças, promova uma troca de ideias sobre o assunto e, caso ninguém mencione, lembre os(as) estudantes sobre os temas dos poemas lidos até então. Pergunte para a turma se conhecem algum poema sobre animais. Diga que trouxe um poema bem especial sobre um animal. Peça

que tentem adivinhar, com base em algumas pistas que serão dadas. Diga que é um animal pequeno que vive em tocas, embaixo da terra e que a letra inicial do nome dele é T. Você pode utilizar como pista outra palavra que inicie com a letra T, com a sílaba TA ou que rime com TATU. Caso as crianças citem o nome do animal, certifique-se de que todas conhecem um tatu.

Dê início à atividade 1, apresentando o poema impresso ou escrito no quadro e aponte o título. Leia o título do poema e promova uma troca de ideias sobre os possíveis tópicos do texto. Determine um tempo para que a turma levante hipóteses sobre a relação do título e da imagem com o texto que será lido. Aproveite o momento para relembrar que o autor do poema, Sérgio Capparelli, é o mesmo que escreveu o poema “A primavera endoideceu”, explorado no Capítulo 1. Após esse momento, faça a leitura do poema. É importante que seja feita uma leitura modelo, ou seja, que as crianças possam visualizar a prosódia e a entonação que deixam o texto mais atrativo. Demonstre para a turma, por meio da leitura modelo, como é importante conhecer o texto e dar a devida entonação a cada verso lido. Peça que compartilhem suas impressões. Pergunte para a turma o que mais chamou atenção no poema. Peça que compartilhem a parte predileta do texto. Como o poema traz lugares diversos, é possível que as crianças oralizem sobre lugares que conhecem ou que gostariam de conhecer. Pergunte às crianças sobre que sentimentos o poema despertou. Caso elas apontem que acharam o texto divertido, lembre que poetas e poetisas brincam com as palavras de diversas maneiras. Peça que relembrem maneiras de brincar com as palavras que já foram descobertas em textos lidos anteriormente. É possível que as crianças relatem as diferentes formas (como nos poemas visuais) ou o uso de rimas.

Em seguida, trabalhe as atividades 2 e 3 presentes no livro **Estudante**, a fim de verificar se eles(as) gostaram do poema e se conseguem dizer o que o tatu faz o tempo todo.

Na sequência, leia as palavras LEBRE, MONTES, FUNDO e SUA, pedindo que a turma encontre no texto as palavras que apresentam o mesmo som final.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o poema “O buraco do tatu”.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se gostaram do poema e explicar o porquê.
 - É esperado que os(as) estudantes respondam que o tatu cava um buraco, porque é a expressão que mais se repete.
- Os(As) estudantes devem circular as palavras: PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, MUNDO e LUA.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, retome o poema “O buraco do tatu”. Proponha uma leitura em eco. Essa leitura “envolve uma modelação de leitura por um leitor fluente aos alunos e o encorajamento para reler ou ecoar o mesmo texto” (BORGES, 2018, p. 17). Convide as crianças a ler verso a verso e peça que repitam (ecoem) o verso lido. Aproveite para enfatizar as rimas que dão sonoridade ao poema e que estão relacionadas aos lugares visitados pelo tatu

(Porto Alegre, Copacabana, Belo Horizonte, Bahia, Inglaterra, Japão, Polo Norte, Lua).

É possível que as crianças demonstrem interesse pelos lugares apontados no poema e oralizem sobre lugares que conhecem ou que gostariam de conhecer. Explore essas possibilidades. Em seguida, leia para elas as palavras que aparecem nos itens e explique que devem buscar no texto suas rimas. Depois, devem escrever, letra por letra, as palavras dentro dos quadradinhos. Aproveite o momento para explorar estratégias de leitura: localizar a palavra no verso e fazer o ajuste da pauta sonora da palavra com a escrita no texto; mostrar a letra inicial e final da palavra em questão.

Na atividade 2, peça que a turma escolha dois lugares apontados no texto que gostariam de visitar e que registrem no livro **Estudante**. É importante que você faça a mediação e observe as estratégias de leitura realizadas pelas crianças durante a atividade.

3. EXPLORANDO O MUNDO POR MEIO DE POEMAS

- LEIA O POEMA A SEGUIR.

O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)

“

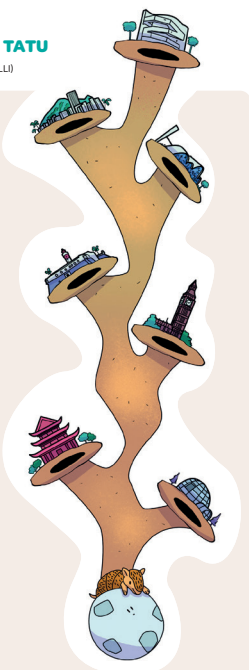
O TATU CAVA UM BURACO
À PROCURA DE UMA LEBRE,
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,
E FURA A TERRA COM GANA
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO
E RETIRA A TERRA AOS MONTES,
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO,
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,
TIRA TERRA, MUITA TERRA,
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.



O TATU CAVA UM BURACO
E SOME DENTRO DO CHÃO,
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.

O TATU CAVA UM BURACO
COM AS GARRAS MUITO FORTES,
QUANDO QUER SE REFRESCAR
JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO
UM BURACO MUITO FUNDO,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,
QUANDO QUER VOLTAR ATRÁS,
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA LUA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

- RESPONDA ÀS QUESTÕES.
 - VOCÊ GOSTOU DO POEMA? POR QUÊ?
 - O QUE O TATU FAZ O TEMPO TODO?

- AGORA, CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE TÊM O MESMO SOM FINAL DAS PALAVRAS ABAIXO.
 - ▶ LEBRE
 - ▶ MONTES
 - ▶ FUNDO
 - ▶ SUA

Na atividade 3, retome com as crianças a presença das rimas no texto. Releia o texto e deixe que a turma vá identificando as rimas presentes. Faça a anotação das palavras no quadro, isso ajuda na apropriação do princípio alfabético. Enfatize os sons das palavras ao registrá-las. Caso a turma apresente dificuldades na identificação de rimas, peça que façam o eco das palavras e busquem semelhanças ou diferenças. Exemplo:

- ▶ *Chão rima com Japão? Vamos fazer o eco das palavras? Chão-ão-ão/ Japão-ão-ão.*
- ▶ *Buraco rima com lua? Buraco-aco-aco/ lua-ua-ua.*

Depois dessa exploração, convide as crianças para, em duplas, criar uma nova estrofe escolhendo um novo lugar para o tatu visitar, sem esquecer da rima. Apresente o banco de palavras que está disponível no **Livro de Estudante**. Aponte para as crianças que no banco encontramos países que podem ser visitados pelo tatu e outras palavras que precisarão escolher de acordo com a rima. Leia os nomes

dos países e levante os conhecimentos prévios das crianças sobre esses lugares, ampliando o repertório com outras informações.

Mostre as imagens que representam as palavras que estão no banco. Depois, faça um levantamento sobre qual desses países (BRASIL, CHILE, ALEMANHA, EGITO) eles(as) escolherão para completar uma nova estrofe do poema. Levante hipóteses com as crianças. Pergunte:

- ▶ *Vocês escolheram a Chile. Qual dessas palavras do banco rima com Itália? Funil? Bule?*

Possibilite que as crianças construam as possibilidades. Copie o trecho a ser completado no quadro e vá testando com as crianças as possibilidades de escrita. Ao final, peça que algumas duplas leiam a estrofe construída. Em um momento seguinte, peça que apontem no texto exposto (impresso ou copiado no quadro) o título do poema.

Na atividade 4, solicite que localizem no texto do livro **Estudante** onde está escrito “O



PRATICANDO

1. O TATU CAVOU BURACOS E FOI PARA LUGARES DIFERENTES. OBSERVE AS PALAVRAS A SEGUIR E COMPLETE COM OS LUGARES VISITADOS PELO TATU. LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ DEVE ENCONTRAR AS PALAVRAS QUE RIMAM.

- A. GANA:
- B. DIA:
- C. TERRA:
- D. CHÃO:
- E. FORTES:

2. ESCREVA NOS ESPAÇOS ABAIXO DOIS LUGARES QUE O TATU CONHECEU E QUE VOCÊ GOSTARIA DE VISITAR.

3. VOCÊ PERCEBEU QUE O POETA BRINCA COM AS PALAVRAS? AGORA É A SUA VEZ!

A. OBSERVE AS IMAGENS E AS PALAVRAS ABAIXO.

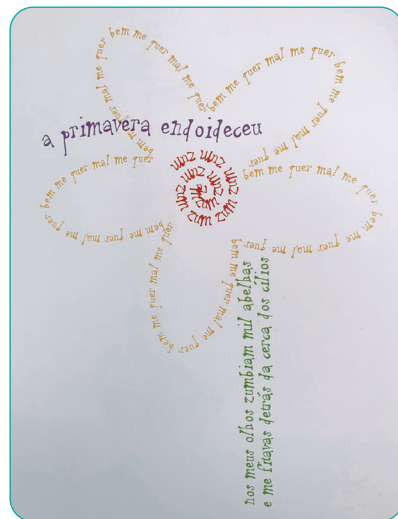
BANCO DE PALAVRAS

 BULE	 BRASIL	 MONTANHA	 EGITO
 CHILE	 PIRULITO	 ALEMANHA	 FUNIL

B. AGORA, COMPLETE O TRECHO ABAIXO COM PALAVRAS DO BANCO QUE RIMEM.

O TATU CAVA UM BURACO
À PROCURA DE UM(A) _____
QUANDO SAI PRA RESPIRAR,
JÁ ESTÁ LÁ NO(A) _____

- 4. LEIA O TÍTULO DO POEMA E CIRCULE-O COM LÁPIS DE COR.
- 5. LEIA NOVAMENTE O POEMA VISUAL A SEGUIR.



GRUSZYNSKI, ANA CLÁUDIA; CAPPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL EDITORA, 2002.

buraco do tatu” e peça que circulem usando lápis de cor. Faça a leitura do título ajustando a pauta sonora. Pergunte quantas palavras há no título. Caso a turma ainda apresente dificuldades, solicite que pintem os espaços existentes entre as palavras e contem. Essa estratégia pode ajudar no desenvolvimento da consciência de palavra e amenizar os casos de hipersegmentação (A ME NI NA CO MEU) ou hiposegmentação (AMENINACOMEU).

Na atividade 5, retome com as crianças o poema visual estudado e outros que achar pertinentes, explicando que esses poemas associam palavras e imagens. Peça que leiam o poema, escrevam o título e circulem a palavra que inicia pela letra P.

Na atividade 6, reflita com a turma sobre versos e estrofes. Peça que eles(as), em duplas, escolham uma estrofe do poema “O Buraco do tatu”; oriente-os(as) a pintar a estrofe escolhida; explique que, em duplas, irão ler a estrofe escolhida: um(a) estudante lê um verso e o(a) outro(a) lê o verso subsequente; depois, inverte-se a ordem.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem responder:
 - COPACABANA.
 - BAHIA.
 - INGLATERRA.
 - JAPÃO.
 - POLO NORTE.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escolher dois lugares visitados pelo tatu e que gostariam de conhecer.
- Os(As) estudantes devem ler as palavras do banco de palavras.
 - Os(As) estudantes devem escolher um par de rimas no banco de palavras para formar uma nova versão para a estrofe.
 - Os(As) estudantes devem ler a nova versão criada.
- Os(As) estudantes devem ler o título do poema e circulá-lo.
 - Os(As) estudantes devem ler os poemas visuais e circular as palavras que começam com a letra P: PRIMAVERA e PÊNDULO.
- Em duplas, os(as) estudantes devem selecionar uma estrofe do poema “O buraco do tatu” para fazer a leitura e em seguida deverão ilustrá-la.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, converse com os(as) estudantes a respeito das leituras feitas do poema “O buraco do tatu”, ressaltando os pontos positivos e os aspectos que precisam ser melhorados. Retome com a turma a questão do imaginário e do encantamento que os poemas suscitam nos(as) leitores(as), articulando tal objetivo com sua estrutura e composição. Pergunte quais sentimentos a leitura do poema despertou nas crianças e peça que compartilhem a opinião com a da turma; anote no quadro os sentimentos que eles(as) mencionarem e, em seguida, peça que registrem dois sentimentos no espaço estipulado no livro **Estudante**.

Na atividade 2, após esse registro, retome com as crianças alguns conceitos sobre o gênero, ressaltando as diferenças

▶ AGORA, ESCREVA O TÍTULO E CIRCULE A PALAVRA QUE INICIA PELA LETRA P.

6. RETOME O POEMA "O BURACO DO TATU". EM DUPLA, ESCOLHA UMA ESTROFE E LEIA-A PARA A TURMA.

RETOMANDO

LER POEMAS É MUITO BOM, NÃO É?

1. PENSE EM DOIS SENTIMENTOS QUE O POEMA "O BURACO DO TATU" DESPERTOU EM VOCÊ. ESCREVA CADA UM DOS SENTIMENTOS NOS QUADRADINHOS A SEGUIR.

2. RESUMA O QUE VOCÊ APRENDEU.

DICA: PARA COMPLETAR AS FRASES, USE O BANCO DE PALAVRAS, ABAIXO!

IMAGENS - PALAVRAS - RIMAS - ESTROFES - VERSOS

3. ALGUNS POEMAS SÃO COMPOSTOS DE APENAS

_____ E OUTROS

POR _____ E

_____.

A. OS POEMAS COMPOSTOS DE PALAVRAS APRESENTAM:

_____ , _____

E _____.

entre poemas em versos e poemas visuais; ajude-os(as) a registrar a resposta no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar dois sentimentos.
2.
 - A. ALGUNS POEMAS SÃO COMPOSTOS DE APENAS PALAVRAS E OUTROS POR PALAVRAS E IMAGENS.
 - B. OS POEMAS COMPOSTOS DE PALAVRAS APRESENTAM: ESTROFES, VERSOS E RIMAS.

4. BRINCANDO COM OS SONS DOS POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF02LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura do texto “O rato Roque”, de Sérgio Capparelli e sensibilização sobre a utilização do som como recurso estilístico.
- ▶ **Praticando:** análise dos efeitos de sentido decorrentes do uso da figura de linguagem denominada “aliteração”, no poema lido.
- ▶ **Retomando:** sistematização acerca da sonoridade em poemas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar, em um conjunto de palavras, a repetição de fonema inicial, medial ou final.
- ▶ Reconhecer o emprego da aliteração como estratégia para conferir expressividade a um texto.

Materiais

- ▶ Poema “O rato Roque” escrito em uma cartolina.
- ▶ Quadro de giz, quadro branco, cartolina, papel *kraft*, pincel atômico.
- ▶ Cartaz da Unidade.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades para identificar os grafemas que

representam os sons que se repetem nos poemas. Dependendo do desenvolvimento da proficiência leitora da turma, algumas crianças podem apresentar dificuldades em atender às propostas de leitura.

Nestes casos, retome o conteúdo diversificando os exemplos e aproveite os momentos de leitura para avaliar quais crianças precisam ser acompanhadas individualmente com revisões.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em duplas produtivas de trabalho, observando as hipóteses de escrita e se atentando para que sejam formadas por estudantes com hipóteses próximas (silábico sem valor sonoro com silábico com valor sonoro, silábico com valor sonoro com silábico alfabético, silábico alfabético com alfabético etc.) criando, dessa forma, condições para que esses saberes próximos sejam compartilhados, discutidos, confrontados e modificados. Em seguida, proponha a leitura

4. BRINCANDO COM OS SONS DOS POEMAS

1. LEIA O POEMA A SEGUIR EM DUPLA. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

O RATO ROQUE (SÉRGIO CAPPARELLI)

O RATO ROQUE
ROQUE, ROQUE
RÓI O QUEIJO
ROQUE, ROQUE
RÓI A CAMA
ROQUE, ROQUE
O PÉ DA MESA
ROQUE, ROQUE
RÓI O PÃO
ROQUE, ROQUE
O CORAÇÃO
ROQUE, ROQUE
DE TEREZA
ROQUE, ROQUE
RÓI O TEMPO
ROQUE, ROQUE
RÓI A HORA
ROQUE, ROQUE
E O VESTIDO
ROQUE, ROQUE
DE MARIA
ROQUE, ROQUE
RÓI A RUA
ROQUE, ROQUE
RÓI O BEIJO
ROQUE, ROQUE
RÓI A LUA
ROQUE, ROQUE.



CAPPARELLI, SÉRGIO. IN: BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

do texto. Oriente-os(as) a acompanharem sua leitura com o dedo no texto. Nele, aparece a expressão “roque-roque”, que se repete ao longo do poema. Solicite que, durante sua leitura, a turma, em duplas, participe lendo essa parte sempre que ela aparecer.

Proponha a realização oral da atividade 2, incentivando toda a turma a participar do diálogo sobre o poema que leram.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o texto em duplas seguindo suas orientações.
- Rato.
 - Espera-se que deduzam que a expressão representa o som do ratinho roendo as coisas que aparecem no texto.
 - Roque é o rato e também uma onomatopeia que simboliza o som que o rato faz quando está roendo.

PRATICANDO



Orientações

- CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - SOBRE QUE ANIMAL O TEXTO FALA?
 - POR QUE VOCÊ ACHA QUE A EXPRESSÃO "ROQUE-ROQUE" APARECE VÁRIAS VEZES NO POEMA?
 - QUEM É ROQUE?

PRATICANDO

- EM DUPLA, LEIA O POEMA "O RATO ROQUE" E FAÇA O QUE SE PEDE.
 - NO POEMA, HÁ UM SOM QUE SE REPETE EM VÁRIAS PALAVRAS. ESCREVA A LETRA QUE REPRESENTA ESSE SOM:
 - PROCURE, NO TEXTO, OUTRA PALAVRA QUE INICIE COM O MESMO SOM INICIAL DE **RATO** E **ROQUE** E CIRCULE-A NO TEXTO.
- LEIA AS FRASES ABAIXO. EM QUAL DELAS O AUTOR BRINCA COM AS PALAVRAS DA MESMA FORMA QUE NO POEMA "O RATO ROQUE"? CIRCULE-A.
 - A JANELA ESTAVA ABERTA.
 - SABIA QUE O SABIÁ SABIA ASSOBIAR?
 - TODOS ASSISTIRAM AO JOGO DE FUTEBOL.
- CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.
 - SE TROCARMOS AS PALAVRAS "ROQUE" E "RÓI" POR PALAVRAS QUE INICIAM COM OUTRAS LETRAS, O POEMA TERIA O MESMO SENTIDO?
 - VOCÊ CONHECE OUTRO TEXTO QUE BRINCA COM AS PALAVRAS DESSA FORMA? COMPARTILHE COM A TURMA.

RETOMANDO

- LEIA NOVAMENTE O TEXTO "O RATO ROQUE" E, EM SEGUIDA, LEIA O TEXTO "ATENÇÃO, DETETIVE". DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

Na atividade 1, proponha a leitura em pares do texto “O rato Roque”. Oriente as duplas a ler verso a verso, eles(as) devem alternar a leitura (estudante A lê o verso 1, estudante B lê o verso 2 e, assim, sucessivamente). Depois, proponha a realização das questões solicitadas no livro **Estudante**.

Suscite uma reflexão sobre as palavras que se repetem várias vezes no texto, levando-os(as) a perceber que o ritmo no poema é causado pela repetição do som representado pela letra R.

Em seguida, explore as frases da atividade 2, de modo a despertar a atenção da turma para a repetição de outro som, no caso, o S.

Na atividade 3, ao serem indagados(as) sobre o efeito que causaria no texto caso o autor usasse palavras iniciadas com outras letras, é esperado que percebam que o poema não seria marcado pelo mesmo ritmo, e que essa escolha foi feita propositalmente pelo autor como forma de conferir determinado sentido ao poema.

Organize uma roda de conversas com a turma e conduza a atividade oral estimulando os(as) estudantes a expressar suas percepções sobre os efeitos de sentido provocados pela repetição de sons, no poema, bem como a respeito de outros textos que porventura saibam de cor e que tenham repetição de letras no início das palavras.

Expectativa de respostas.

- R.
 - RÓI.
- Sabia que o sabiá sabia assobiar?
- Não.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem outro poema que brinca com as palavras dessa forma. Caso conheçam, devem compartilhar com a turma.

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, convide os(as) estudantes para a leitura dos poemas “Atenção, detetive” e “O rato Roque”. Utilize como estratégia de leitura dividir a sala em dois grupos, um grupo fará a leitura de um poema e o outro

grupo ouvirá acompanhando no texto e escrito. Em seguida, inverte-se os papéis e o grupo que leu vai ouvir a leitura do outro texto pelo segundo grupo e acompanhar no texto escrito. Dê um tempo para que ensaiem a leitura do texto, orientando-os(as) a alinharem o ritmo e a entonação da leitura, que deverá ser feita em voz alta. Lembre-os(as) que, ao final dos estudos sobre o gênero poema, toda a turma irá apresentar um sarau e que, para isso, necessitam aprimorar a leitura desse tipo de texto.

Após a leitura, convide-os(as) a comparar os dois textos, conforme sugerido no livro **Estudante**.

Mantenha a turma em duplas produtivas e convide-os(as) a realizar as atividades 2, 3 e 4 do livro **Estudante**, criando uma frase com o mesmo efeito do poema “O rato Roque”. Espera-se que percebam a necessidade de as palavras da frase terem a mesma inicial. Em seguida, peça que ilustrem a frase e que leiam a criação para a turma, em voz alta e com entonação adequada, visando trabalhar a proficiência leitora para que no sarau

todos(as) possam declamar os poemas com domínio da leitura. Peça que compartilhem, também, suas ilustrações.

Oriente as crianças a ler as palavras da atividade 5 e pergunte se sabem decifrar o segredo. É possível que não percebam de imediato que são palavras iniciadas com o mesmo som. Nesse caso, leia as palavras pausadamente solicitando que os(as) estudantes foquem sua atenção ao som inicial. Assim que identificarem o padrão, proponha que, agrupados em duplas produtivas (estudantes com hipóteses próximas), realizem a atividade. Transite entre as duplas observando se existe dificuldade em relacionar grafemas e fonemas na escrita das sílabas, realizando intervenções, caso haja necessidade.

Ao final da atividade, solicite que cada dupla dite as palavras que escolheu para dar sequência aos sons de T, R e P. Registre a atividade no quadro, deixando espaço para mais de três palavras em cada uma e, à medida que as duplas forem ditando, registre as palavras na sequência em que se encaixam; palavras com T na sequência dos sons do T,


A. OS DOIS TEXTOS SÃO POEMAS?

SIM NÃO

B. O AUTOR DE "ATENÇÃO, DETETIVE" BRINCOU COM AS PALAVRAS DO MESMO JEITO QUE O AUTOR BRINCA COM AS PALAVRAS NO TEXTO "O RATO ROQUE"?

SIM NÃO

C. CONVERSE COM SUA TURMA SOBRE AS DIFERENÇAS QUE VOCÊ PERCEBEU.

 2. EM DUPLA, CRIE UMA FRASE EM QUE TODAS AS PALAVRAS COMECEM COM UM MESMO SOM. DEPOIS, ESCREVA A FRASE CRIADA NO ESPAÇO ABAIXO.

3. QUAL É A LETRA QUE REPRESENTA ESSE SOM?

4. CRIE UM DESENHO PARA A SUA FRASE E COMPARTILHE COM A TURMA.

5. ALÉM DAS RIMAS, EXISTE OUTRA FORMA DE BRINCAR COM AS PALAVRAS E MARCAR O RITMO EM POEMAS? DESCOBRA O SEGREDO E CONTINUE A BRINCADEIRA.

A. TATU, TÁBUA, _____, _____,
_____.

B. RATO, ROUPA, _____, _____,
_____.

C. PENTE, _____, PORTA, _____

6. VOCÊ DESCOBRIU O SEGREDO? ESCREVA A SEGUIR SUA DESCOBERTA.

com, R na sequência dos sons do R e, assim, sucessivamente.

Na atividade 6, proponha a leitura coletiva de cada sequência de palavras, levando a turma a perceber a sonoridade que a repetição de sons trouxe.

Expectativa de respostas

- Sim.
 - Não.
 - Durante a análise dos textos, leve-os(as) a perceber que na escrita do texto “Atenção, detetive” o que confere ritmo ao poema é o fato de as últimas palavras do verso terminarem com o mesmo som, e em “O rato Roque” a expressividade do poema ser marcada pela repetição do som representado pela letra R, ao longo do texto.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem criar uma frase com palavras que iniciem com o mesmo som, por exemplo: O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.
- Resposta pessoal. Depende do som inicial das palavras que compõem a frase criada pelas crianças.
- Os(As) estudantes devem fazer um desenho para ilustrar a frase que criaram.
- Espera-se que os(as) estudantes respondam que sim, identificando essa outra forma como sendo a repetição de sons, no texto.
 - Resposta pessoal. As crianças deverão completar com palavras que comecem com a letra T.
 - Resposta pessoal. As crianças deverão completar com palavras que comecem com a letra R.
 - Resposta pessoal. As crianças deverão completar com palavras que comecem com a letra P.
- O segredo era perceber que as palavras iniciam com a mesma letra e o mesmo som.

5. PALAVRAS ESCONDIDAS, PALAVRAS PARECIDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF02LP02

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** reflexão sobre o efeito das rimas no poema “Atenção, detetive” de José Paulo Paes.

- **Praticando:** segmentação de palavras, rimas e palavras escondidas.
- **Retomando:** sistematização dos conceitos de rima e aliteração.

Objetivo de aprendizagem

- Associar rimas às letras que as representam, na escrita, com base em um dado conjunto de palavras.
- Identificar o som inicial, e a letra que o representa, em palavras conhecidas.
- Relacionar sílabas (inclusive complexas) com sua representação escrita.
- Identificar a presença de palavras “dentro” de outras

Materiais

- Lápis de cor verde, azul, rosa, amarelo, vermelho, laranja e roxo.

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível em que se encontram, em relação à apropriação do SEA, algumas crianças podem necessitar de maior apoio para ler os textos apresentados no capítulo. Nestes casos, organize-se para acompanhá-las individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em grupos com quatro integrantes, observando o nível de alfabetização em que se encontram para favorecer o compartilhamento de saberes, entre eles(as). Para tanto, deve-se avaliar o nível de alfabetização de todos(as) da turma para conseguir fazer agrupamentos produtivos.

Relembre o que aprenderam no capítulo anterior: repetição dos sons iniciais em um poema. Explique que eles(as) analisarão poemas para descobrir novas formas de brincar com as palavras.

Na atividade 1, convide a turma a realizar a leitura do fragmento do poema, propondo uma leitura em eco. Faça a leitura trazendo entonação e ritmo e a turma deve fazer o eco, em seguida, imitando sua leitura.

Na atividade 2, a turma a encontrar e circular as palavras que terminam com sons parecidos, explicando que não se trata de terminar com a mesma letra, mas com o mesmo som.

Após dar tempo para que realizem a atividade, pergunte, por exemplo, se MIM, JARDIM,

AMÉM, AMENDOIM têm o mesmo som final. Eles(as) devem perceber que, embora as quatro palavras terminem com a letra M, o som final delas não é igual e que somente MIM, JARDIM, e AMENDOIM rimam entre si.

Proponha ao grupo a realização da atividade 3, reforçando a importância de observar o som final das palavras escolhidas para compor uma rima. Por fim, incentive a turma a fazer a leitura das palavras que escolheram, registrando-as no quadro ou em folha de papel *kraft* ou cartolina, promovendo reflexões quanto ao Sistema de Escrita Alfabética e à rima. Na atividade 4, realize a leitura coletiva das palavras, com a turma e instrua-os a registrar no livro **Estudante** as letras que representam os sons finais das palavras que escolheram.

Retome com as crianças as definições de estrofe e verso, já mencionadas no capítulo 3, e oriente a resolução das atividades 5 e 6.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler uma estrofe do poema "Atenção, detetive".
-

- Espera-se que os(as) estudantes circulem as palavras: MIM, JARDIM, AMENDOIM.
 - IM.
- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças registrem palavras que rimem, entre si.
 - Espera-se que os(as) estudantes identifiquem quais letras representam os sons parecidos entre as duas palavras registradas na atividade anterior.
 - 36

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, peça que a turma observe o quadro de palavras. Comece dando o exemplo que consta no quadro: a primeira palavra do quadro é ASA, quais são as outras palavras que terminam com o mesmo som? Solicite que pintem os quadrinhos que contêm palavras com o mesmo som final com lápis da mesma cor. Dê tempo e promova a autonomia para que realizem a atividade sozinhos(as), contando com o apoio do grupo.

5. PALAVRAS ESCONDIDAS, PALAVRAS PARECIDAS

- LEIA UMA ESTROFE DO POEMA ATENÇÃO, DETETIVE.

ATENÇÃO, DETETIVE

OSÉ PAULO PAES

“

SE VOCÊ FOR DETETIVE,
DESCUBRA POR MIM
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE
DO BANCO DO JARDIM
E QUE PADRE DISSE AMÉM
PARA O AMENDOIM.
[...]



PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

”

- NO TRECHO DO POEMA, CIRCULE AS PALAVRAS COM SONS FINAIS PARECIDOS.

A. QUAIS PALAVRAS VOCÊ CIRCULOU? ESCREVA NO ESPAÇO A SEGUIR.

B. COM QUAIS LETRAS TERMINAM ESSAS PALAVRAS?

- ESCREVA, NO PRIMEIRO RETÂNGULO, O NOME DE UM ALIMENTO. NO SEGUNDO RETÂNGULO, ESCREVA OUTRA PALAVRA QUE RIME COM O ALIMENTO QUE VOCÊ ESCOLHEU.

4. COM QUAIS LETRAS TERMINAM ESSAS PALAVRAS?

- LEIA O CARTAZ EXPOSTO NA SALA COM O POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE". QUANTAS ESTROFES ELE TEM?

- QUANTOS VERSOS TEM A ESTROFE DO POEMA QUE VOCÊ LEU NO INÍCIO DO CAPÍTULO?

PRATICANDO

- EM GRUPO RESOLVA AS QUESTÕES A SEGUIR.

A. LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO ABAIXO. CIRCULE COM A MESMA COR AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM. VEJA O EXEMPLO.

ASA	CAPITÃO	CALADO	ANEL	MENININHO
CASA	PORTA	FEIRA	BANDEIRA	BRASA
COZINHEIRA	TROFÉU	PINCEL	SOBRINHO	CORAÇÃO
IRMÃO	MADEIRA	TORTA	CUIDADO	CÉU
CHAPÉU	CAMINHO	CORTA	CARINHO	PIÃO

- QUANTOS SONS FINAIS FORAM ENCONTRADOS NO QUADRO?

C. VOCÊ ENCONTROU NO QUADRO, MAIS DE UMA PALAVRA COM O MESMO SOM FINAL!

AGORA, ESCREVA UMA PALAVRA DE CADA SOM FINAL QUE VOCÊ IDENTIFICOU E CIRCULE AS LETRAS QUE REPRESENTAM ESSES SONS FINAIS! SIGA O EXEMPLO:

C ASA _____

Transite entre os agrupamentos avaliando se estão apresentando dificuldades e/ou se estão identificando os sons finais parecidos. Se necessário, faça intervenções. Quando todos(as) tiverem terminado, pergunte se alguma palavra ficou sem pintar. A palavra CAMA não rima com nenhuma outra palavra do quadro, portanto, não faz parte de nenhum grupo. Espera-se que todos(as) tenham identificado essa palavra.

Em seguida, peça aos (às) estudantes que contem os tipos de sons finais parecidos. Escreva no quadro os finais encontrados pela turma, dividindo-os em sete colunas.

Faça a correção para verificar se todos(as) pintaram as palavras com as cores certas, pedindo que ditem as palavras.

Na atividade 2, será explorado o poema "A primavera endoideceu", proponha leitura coletiva. Auxilie os(as) estudantes a observar atentamente ambas as frases, peça que repitam cada uma delas em voz alta, atentando para as breves pausas representadas pelos espaços entre as palavras, e pergunte se parecem significar a mesma coisa. Questione

as crianças de forma a promover reflexões que as levem a identificar os diferentes significados das frases. Eles(as) devem chegar à conclusão de que a primeira frase se refere ao fato de que a estação do ano virou uma confusão. Já a segunda frase informa que a prima de alguém, cujo nome é Vera, passou a apresentar um comportamento diferente do que habitualmente apresentava; procure evitar a vinculação dessa palavra com qualquer tom pejorativo, preserve o sentido suscitado pelo título do poema, que sugere um vínculo com o brincar. Chame a atenção para a quantidade de palavras de cada frase, incentivando-os a perceber que a palavra PRIMAVERA se dividiu em duas e explique aos(as) estudantes que muitas palavras da nossa língua trazem outras dentro de si, propondo que, em duplas produtivas (estudantes com hipóteses próximas), realizem as atividades propostas no livro **Estudante**.

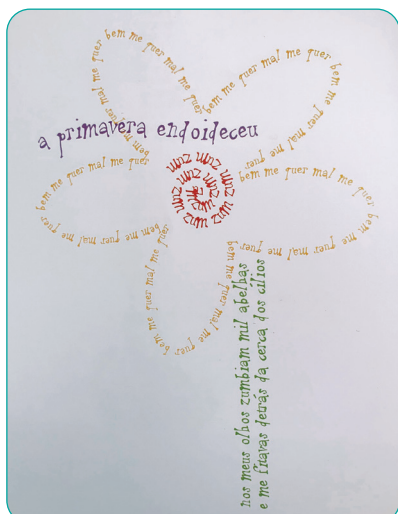
Na atividade 3, eles(as) deverão identificar a palavra que contém outra.

Na atividade 4, proponha que, em duplas, realizem a leitura de um verso do poema

2. LEIA AS FRASES A SEGUIR E FAÇA UM X NAQUELA QUE REPRESENTA O TÍTULO DO POEMA ABAIXO.

A PRIMAVERA ENDOIDECEU

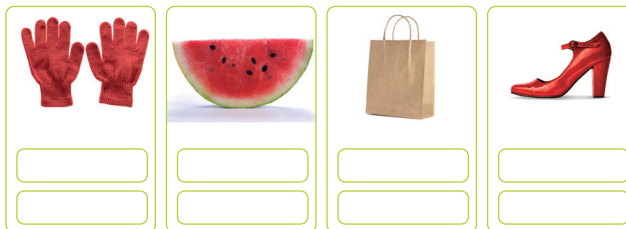
A PRIMA VERA ENDOIDECEU



GRUSZYNSKI, ANA CLÁUDIA; CAPPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL EDITORA, 2002.

- ☒ A. AS DUAS FRASES TÊM O MESMO SIGNIFICADO?
 B. O QUE SIGNIFICA A PRIMEIRA FRASE? E A SEGUNDA?
 C. A QUANTIDADE DE PALAVRAS DAS FRASES É IGUAL?
 D. O QUE ACONTECEU COM A PALAVRA "PRIMAVERA"?

3. NOMEIE CADA UMA DAS IMAGENS A SEGUIR. DEPOIS, DESCUBRA QUAL PALAVRA ESTÁ ESCONDIDA DENTRO DE CADA UMA DELAS.



☒ 4. LEIA O VERSO DO POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE". DEPOIS, EM DUPLA, CIRCULE A PALAVRA QUE ESCONDE OUTRA DENTRO DELA. QUAL PALAVRA VOCÊ ENCONTROU? ESCREVA-A NO ESPAÇO ABAIXO.

FAÇA UM BOM TRABALHO

5. AGORA, LEIA O TRECHO A SEGUIR DO POEMA O "RATO ROQUE" E, PINTE O TÍTULO CORRETO.

“

O RATO ROQUE

O PATO ROQUE

[...]
 ROQUE ROQUE
 RÓI O QUEIJO
 ROQUE ROQUE
 RÓI A CAMA
 [...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

”

“Atenção detetive” nesse modelo de leitura, um(a) dos(as) integrantes da dupla fará a leitura do primeiro verso para o(a) colega, que deverá ouvir atentamente, e o(a) outro(a) integrante, por sua vez, faz a leitura do verso para o(a) colega. Em seguida, peça que avaliem palavra por palavra no verso do poema, para identificar qual delas traz dentro de si uma outra palavra, conforme fizeram na atividade anterior. Por fim, as duplas deverão realizar a atividade conforme proposto no livro **Estudante**, grafando a palavra encontrada no espaço correto.

Na atividade 5, a turma será convidada a refletir sobre a mudança que ocorre na troca de apenas uma letra na palavra. Ainda em dupla, proponha a leitura silenciosa do trecho do poema. A atividade, ao simular um teste de comutação, promove a reflexão das crianças sobre o valor distintivo de fonemas. Fazemos um teste de comutação quando alteramos o significante (a palavra, nesse caso) em um único ponto e verificamos se há alteração de significado, como, nesse exemplo, em RATO E PATO. Assim, auxilie a

turma na leitura e, especialmente, na análise das frases, proposta por meio das perguntas apresentadas nesta atividade, que objetivam salientar esse ponto. Auxilie os(as) estudantes a reconhecer que, caso o nome do animal fosse PATO, a repetição das palavras “roque roque”, no poema não faria sentido.

Chame a atenção para a questão da rima. Observa-se que, embora a troca da primeira letra altere o significado da palavra, não interfere na rima; auxilie as crianças a identificarem que isso se dá porque a rima decorre da semelhança entre sons finais das palavras. Oriente a realização da atividade proposta.

A atividade 6 dá sequência à análise que vem sendo realizada até então; agora, as crianças serão solicitadas a realizar a comutação (substituição) do primeiro fonema e, conseqüentemente, da letra que o representa na palavra. Este é um bom momento para circular pelas duplas e observar as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes durante a resolução da tarefa, verificando o quanto cada um(a) se apropriou do sistema de escrita alfabética.

- ⓐ A. OS DOIS TÍTULOS TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PALAVRAS?
 B. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE OS TÍTULOS?
 C. SOBRE QUAL ANIMAL O SEGUNDO TÍTULO FALA?
 D. OS NOMES DOS DOIS ANIMAIS RIMAM ENTRE SI?

6. LEIA AS PALAVRAS QUE COMPÕEM O POEMA “O RATO ROQUE”. TROQUE UMA LETRA E DESCUBRA OUTRA PALAVRA DIFERENTE.

CAMA	RATO	ROQUE	DIA	PÃO	RUA	RÓI
				CÃO		



RETOMANDO

1. LEIA O TRECHO DOS POEMAS E COMPLETE COM AS PALAVRAS QUE FALTAM.

ATENÇÃO, DETETIVE (JOSÉ PAULO PAES)

[...]
 SE VOCÊ FOR DETETIVE,
 UM ÚLTIMO _____:
 ONDE FOI QUE ESCONDERAM
 AS MANGAS DO _____
 E QUEM MATOU OS PIOLHOS
 DA CABEÇA DO _____?
 [...]

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

Expectativas de respostas

1.

A.

ASA	CAPITÃO	CALADO	ANEL	MENININHO
CASA	PORTA	FEIRA	BANDEIRA	BRASA
COZINHEIRA	TROFÉU	PINCEL	SOBRINHO	CORAÇÃO
HORTA	IRMÃO	MADEIRA	TORTA	ARRASA
CUIDADO	HUMORADO	CHAPÉU	CAMINHO	CORTA
CARINHO	PIÃO	BEIRA	CAMA	CÉU

B. 7 sons.

C. ASA, EIRA, ORTA, ADO, INHO, ão, ÉU/EL.

2. Os(As) estudantes devem pintar o título A PRIMAVERA ENDOIDECEU.

A. Não.

B. Espera-se que indiquem que a primeira frase remete à estação primavera, ao passo que a segunda remete à prima de alguém, a Vera.

C. Não, a primeira frase tem 3 palavras, a segunda, 4.

D. Ela foi dividida em duas: PRIMA + VERA.

3.

- ▶ LUVA/UVA
- ▶ MELANCIA/MEL
- ▶ SACOLA/COLA
- ▶ SAPATO/PATO

4. TRABALHO/ ALHO.

5. Os(As) estudantes devem pintar o título correto: O RATO ROQUE.

- A. Sim.
- B. Eles mencionam animais diferentes.
- C. Sobre um pato.
- D. Sim. RATO-PATO.

6. Resposta pessoal. Algumas possibilidades são:

- ▶ CAMA: DAMA / LAMA / RAMA / FAMA
- ▶ RATO: BATO / GATO / MATO / JATO
- ▶ ROQUE: COQUE / TOQUE
- ▶ DIA: PIA / TIA / LIA / MIA
- ▶ PÃO: MÃO / NÃO / SÃO / CÃO
- ▶ RUA: LUA / NUA / PUA / SUA
- ▶ RÓI: DÓI / MÓI

RETOMANDO



As atividades desenvolvidas durante o capítulo têm por objetivo possibilitar que as crianças reflitam sobre o sistema de escrita alfabética. Agora, na retomada, você poderá verificar o quanto cada estudante se apropriou dos tópicos estudados. Deixe a turma organizada em duplas. Na atividade 1, leia cada um dos trechos pausadamente e, ao final de cada verso, aguarde até que todos(as) tenham terminado de escrever a palavra que falta, antes de prosseguir. Enquanto os(as) estudantes realizam a atividade, observe o nível de autonomia de cada um(a) e anote as palavras que oferecem maior desafio para a turma.

Em seguida, na atividade 2, promova uma sistematização sobre sons iniciais e finais das palavras dos poemas, chamando a atenção para as diferenças entre os poemas “Atenção, detetive” e “O rato Roque”.

Expectativa de respostas

1.

LEMBRETE
COLETE
ALFINETE

RATO
RÓI
RATO
RÓI
ROQUE ROQUE.

2.

A. INICIAIS.
B. FINAIS.

6. A ORGANIZAÇÃO DOS POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF02LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento sobre os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre verso e estrofe.

O RATO ROQUE
(SÉRGIO CAPPARELLI)

O _____ ROQUE
ROQUE _____
_____ O QUEIJO
_____ ROQUE
_____ A CAMA

O PÉ DA MESA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.



2. AGORA, COMPLETE AS FRASES USANDO UMA DAS PALAVRAS ABAIXO:

FINAIS

INICIAIS

A. NO POEMA "O RATO ROQUE"
AS PALAVRAS UTILIZADAS
PARA COMPLETAR TEM SONS
_____ PARECIDOS.

B. NO POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE"
AS PALAVRAS UTILIZADAS
PARA COMPLETAR TEM SONS
_____ PARECIDOS.

- ▶ **Praticando:** análise da forma composicional do gênero poema, diferenciação entre “verso” e “estrofe”, segmentação de palavras em sílabas.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos de verso e estrofe por meio da reescrita de poema.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Associar sílabas (inclusive complexas) à sua representação escrita.
- ▶ Identificar “verso” e “estrofe”.
- ▶ Reordenar sílabas de palavras dadas para formar novas palavras.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem necessitar de apoio individual para compreender os enunciados das atividades devido ao fato de ainda não terem desenvolvido fluência na leitura. Igualmente, poderão apresentar dificuldades para identificar rimas, versos e estrofes.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Antes de iniciar a atividade 1, organize os(as) estudantes em nove grupos, priorizando a formação de agrupamentos produtivos. Para otimizar o processo, prepare uma lista antecipada dos(as) estudantes que deverão ser agrupados entre si, com base no seu conhecimento sobre a turma e apoio de diagnósticos realizados. Diga à turma que irão fazer a leitura do poema “O buraco do tatu”, mas dessa vez deverão seguir uma proposta diferente, em que cada grupo deverá realizar a leitura de uma parte do texto para toda a turma. Dê um tempo para que os grupos se organizem e pratiquem a leitura e, enquanto isso, transite entre eles observando dificuldades na decodificação de palavras, na entonação e no ritmo entre os integrantes, realizando intervenções caso haja necessidade.

Após a leitura dos grupos, proponha a atividade oral, com base nos questionamentos

6. A ORGANIZAÇÃO DOS POEMAS

1. LEIA NOVAMENTE O POEMA “O BURACO DO TATU” SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR.

O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)

“

O TATU CAVA UM BURACO
À PROCURA DE UMA LEBRE,
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,
E FURA A TERRA COM GANA
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO
E RETIRA A TERRA AOS MONTES,
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO,
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,
TIRA TERRA, MUITA TERRA,
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.



O TATU CAVA UM BURACO
E SOME DENTRO DO CHÃO,
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.

O TATU CAVA UM BURACO
COM AS GARRAS MUITO FORTES,
QUANDO QUER SE REFRESCAR
JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO
UM BURACO MUITO FUNDO,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,
QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA LUA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. POR QUE VOCÊ ACHA QUE O TEXTO FOI DIVIDIDO POR CORES?
 - B. O QUE VOCÊ ACHOU DA PROPOSTA DE LEITURA?
 - C. ESCOLHA UMA ESTROFE E CIRCULE-A.
 - D. ESCOLHA UM VERSO E CIRCULE-O.
2. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. O QUE AS PALAVRAS FUNDO E MUNDO TÊM EM COMUM? E O QUE ELAS TÊM DE DIFERENTE?
 - B. QUAL PALAVRA ESTÁ ESCONDIDA DENTRO DA PALAVRA JAPÃO?



PRATICANDO

1. VOLTE AO POEMA E NUMERE CADA UMA DAS LINHAS.
2. EM DUPLA, DESEMBARALHE AS LETRAS, DESCUBRA E RESPONDA.

apresentados no livro **Estudante**. Valorize a opinião dos(as) estudantes sobre a proposta de leitura e pergunte se teriam ideias diferentes para a realização dessa atividade. Incentive-os(as) a identificar uma estrofe e um verso, a fim de mapear os conhecimentos prévios que eles(as) têm sobre as partes que constituem o gênero poema.

Na atividade 2, continue explorando as características do gênero, agora propondo a análise de sons nos poemas, bem como a identificação de palavras dentro de outras.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que digam que as cores identificam cada uma das estrofes do poema.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar a opinião sobre a proposta de leitura.
 - C. Os(As) estudantes devem escolher uma estrofe para circular.
 - D. Os(As) estudantes devem escolher um verso para circular.
2.
 - A. Em comum, as palavras FUNDO e MUNDO têm as letras: UNDO; de diferente, as letras iniciais F versus M.
 - B. PÃO.

que o motivo pelo qual o texto está dividido por cores é justamente para marcar onde começa e onde termina cada estrofe e que, na escrita, essa divisão é marcada pelo espaço de uma linha.

Na atividade 3, peça aos(as) estudantes para voltarem ao texto “O buraco do tatu”, contem os versos e as estrofes e registrem no livro **Estudante**. Aproveite o momento para observar se todos(as) compreenderam tais conceitos, reforçando caso haja necessidade. O importante aqui é que o(a) estudante consiga reconhecer as características da forma composicional do gênero em estudo, reconhecendo os versos e estrofes como uma das possíveis estruturas de um poema.

Na atividade 4, verifique se todas as duplas identificaram que a semelhança entre as palavras está no fato de que ambas estão escritas com as mesmas sílabas. Proponha que as duplas façam a atividade proposta no livro **Estudante**. Durante a realização da atividade, circule pelas duplas e



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, peça que os(as) estudantes numerem cada uma das linhas do poema, em ordem crescente. Em seguida, posicione a turma em duplas produtivas. e dê tempo para que elas realizem a atividade 2. Quando todos(as) tiverem terminado, proponha a correção, solicitando a ajuda da turma para escrever no quadro a resposta correta, por meio de perguntas como:

- ▶ *Que letra deve vir primeiro?*
- ▶ *Com qual letra termina?*
- ▶ *Posso deixar as vogais todas juntas?*

Ao final, reforce que para cada linha do poema damos o nome de verso e para cada grupo de versos damos o nome de estrofe, lembrando que, na atividade de leitura, cada grupo leu uma estrofe e que eles(as) numeraram cada verso do texto. Conduza o diálogo de forma que as crianças lembrem

A. CADA LINHA DO POEMA É CHAMADA DE:

O E V R S

B. CADA CONJUNTO DE VERSOS É CHAMADO DE:

R E F O E T S

3. VOLTE AO POEMA "O BURACO DO TATU" E RESPONDA.

- A. O POEMA TEM _____ VERSOS.
- B. O POEMA TEM _____ ESTROFES.



4. CONVERSE COM O COLEGA OU A COLEGA.

A. EM QUE AS PALAVRAS ABAIXO SE PARECEM?

CAVA VACA

B. AGORA É SUA VEZ. MUDE AS SÍLABAS DE LUGAR E FORME NOVAS PALAVRAS.

LOBO	CABO	LAMA
LAGO	CEDO	PATA

faça intervenções, caso seja necessário. Em seguida, solicite às crianças que ditem as palavras encontradas, escreva-as no quadro e chame todos(as) para uma leitura coletiva, mediando um diálogo reflexivo sobre a segmentação das palavras em sílabas, diga que a escrita de palavras obedece a uma ordem e que podemos observar essa ordem quando invertemos as sílabas de uma palavra, por exemplo. Dessa forma, espera-se que a turma perceba que as letras e sílabas não podem ser escritas em qualquer posição dentro de uma palavra, que muitas vezes, palavras diversas compartilham sílabas iguais e que no infinito conjunto das palavras que compõem o nosso idioma essas sílabas podem vir no início, no meio ou no final das palavras. Use exemplos da atividade, uma palavra em que a sílaba aparece no início, depois outra em que aparece ao final; comente que essas mesmas sílabas podem ser encontradas no meio de outras palavras.

Na atividade 5, os(as) estudantes são convidados(as) a identificarem a palavra dentro

da palavra. Reforce com a turma que, às vezes, não encontramos apenas sílabas, mas palavras inteiras dentro de outras. Em seguida, dê tempo para que as duplas realizem a atividade. Quando elas já tiverem finalizado, peça que ditem a palavra encontrada e escreva-a no quadro, certificando-se de que toda a turma tenha encontrado a mesma palavra. Em caso de duplas que tenham encontrado uma palavra diferente, escreva-a no quadro, proponha a leitura coletiva e uma reflexão sobre a existência dessa palavra e se ela nomeia algo que existe.

Para a atividade 6, oriente os(as) estudantes a realizarem a leitura do verso e a refletirem sobre o som final dele. Em seguida, proponha que a turma retire do poema o verso que rima com o verso que consta na atividade. Espera-se que eles(as) percebam que, para rimar, o verso encontrado deve terminar com o mesmo som da última palavra do verso apresentado na atividade.

Depois, na atividade 7, proponha à turma o desafio trazido no livro **Estudante** de encontrar as palavras escondidas dentro da palavra COPACABANA. Diga que as novas palavras devem ser encontradas já formadas.

Transite pela sala observando as dificuldades da turma, pois alguns(mas) estudantes, em razão das hipóteses de escrita, podem ter dificuldade em segmentar palavras para localizar novas palavras. Realize intervenções, caso haja necessidade.

Ao término da atividade, solicite que a turma dite as palavras encontradas. Depois, transcreva-as para o quadro e proponha leitura coletiva, levando-os(as) a relacionarem a palavra a seu significado, por meio de perguntas como:

► *O que é uma copa? Essa palavra tem apenas um significado?*

Leve-os(as) a relacionarem ao cômodo da casa, à parte de cima das árvores ou ao campeonato de futebol.

► *O que é uma paca? Vocês já viram?*

► *O que é uma cabana?*

► *Ana é nome de quê? Na sala temos alguém com esse nome?*

Por fim, na atividade 8, os(as) estudantes serão convidados(as) a analisarem uma estrofe do poema contendo um erro. Os(As) estudantes devem perceber que o fato de

5. DENTRO DA PALAVRA ABAIXO ENCONTRAMOS OUTRA PALAVRA. DESCUBRA QUAL É E ESCREVA NO RETÂNGULO.

INGLATERRA

6. LEIA A SEGUNDA ESTROFE DO POEMA "O BURACO DO TATU", ENCONTRE O VERSO QUE RIMA COM O VERSO DESTACADO ABAIXO E ESCREVA-O NA LINHA INDICADA.

E FURA A TERRA COM GANA

- A. POR QUE VOCÊ ESCOLHEU ESSE VERSO?
 B. O QUE FAZ COM QUE ELE RIME COM O VERSO DESTACADO?

7. DENTRO DA PALAVRA **COPACABANA** TEM OUTRAS ESCONDIDAS. ENCONTRE AS QUATRO PALAVRAS E ESCREVA-AS NO ESPAÇO ABAIXO.

8. LEIA ESTA ESTROFE DO POEMA "O BURACO DO TATU" E DESCUBRA O QUE ESTÁ ERRADO.

O BURACO DO TATU
(SÉRGIO CAPPARELLI)

“
O TATU CAVA UM BURACO
COM AS GARRAS MUITO FORTES
QUANDO SAI PRA REFRESCAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.
[...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.



a estrofe não rimar se dá pela presença do último verso, cuja palavra final não termina com o mesmo som da palavra FORTES. Ao serem indagados(as) sobre o motivo de a estrofe não ter rima, espera-se que pontuem que foi colocado o verso de uma outra estrofe. Se necessário, apresente o cartaz com o poema escrito para que identifiquem o verso que completa a estrofe corretamente.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes deverão numerar cada uma das linhas (verso) do poema.
- VERSO.
 - ESTROFE.
- 36.
 - 9.
- Elas são formadas pelas mesmas sílabas: VA e CA.
 - BOLO - BOCA - MALA - GOLA - DOCE - TAPA.
- TERRA.

- JÁ ESTÁ EM COPACABANA.
 - Espera-se que os(as) estudantes respondam que escolheram o verso com a justificativa da rima em ANA.
 - O final ANA.
- Algumas possibilidades: COPA - CABANA - ANA - ABANA.
- Quatro.
 - NÃO.
 - JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

RETOMANDO

Orientações

Para a realização da atividade 1, retire o cartaz do poema "Atenção, detetive" que está exposto na sala.

De forma individual, proponha aos(às) estudantes que realizem a atividade proposta no livro **Estudante**, enfatizando que devem reescrever apenas a segunda estrofe, para

- QUANTOS VERSOS HÁ NESSA ESTROFE?
- A ESTROFE TEM RIMA?
 SIM NÃO
- QUAL VERSO DEVERIA ESTAR NO LUGAR DO ÚLTIMO VERSO?

RETOMANDO

- REESCREVA A SEGUNDA ESTROFE DO POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE" E, EM SEGUIDA, RESPONDA AO QUE SE PEDE.

- QUANTOS VERSOS TEM ESSA ESTROFE DO POEMA?

- NESSA ESTROFE, OS SONS PARECIDOS ESTÃO NO INÍCIO OU NO FINAL DOS VERSOS?

- ESCOLHA UMA PALAVRA QUE COMPLETE A RIMA A SEGUIR.

APAIXONADA

EXIBIDA

ESTRAGADA

E A VASSOURA SABIDA

QUE LOGO FICOU _____

- ESCREVA, NOS RETÂNGULOS, TRÊS PALAVRAS QUE RIMEM COM AS PALAVRAS COLETE E ALFINETE..

- PINTE, NOS RETÂNGULOS, AS PALAVRAS QUE PODEM DAR CONTINUIDADE À RELAÇÃO ABAIXO.

SUPETÃO, SACO, SORTE...

SUCO

CORAÇÃO

SORRISO

SORVETE

PÃO

CAMINHÃO

SACOLA

ARMÁRIO

FOGUETE

que, dessa forma, você possa verificar as aprendizagens da turma. Dê tempo para que realizem a atividade. Em seguida, proponha que respondam às questões A e B utilizando a estrofe reescrita como parâmetro.

Na atividade 2, proponha aos(as) estudantes que encontre uma palavra que rima com SABIDA.

Na atividade 3, peça aos(as) estudantes que escrevam palavras que rimem com COLETE e ALFINETE. Para isso, devem perceber que as palavras devem terminar com ETE.

Na atividade 4, solicite que identifiquem as palavras que têm o som inicial é parecido com o das palavras da frase acima e pintem os retângulos em que elas estão.

Observe o desenvolvimento dos(as) estudantes utilizando a Ficha de descritores a seguir.

Expectativa de respostas

1. Os(Ss) estudantes devem escrever a seguinte estrofe SE VOCÊ FOR DETETIVE,
 2. FAÇA UM BOM TRABALHO:
 3. ME ENCONTRE O DENTISTA
 4. QUE ARRANCOU O DENTE DO ALHO
 5. E A VASSOURA SABIDA
 6. QUE DEIXOU A LOUCA VARRIDA. EXIBIDA.
 7. Algumas rimas possíveis: RABANETE, SABONETE, CLARINETE, GABINETE, SETE, MARIONETE, CHICLETE, COLCHONETE.
 4. SUCO, SORRISO, SORVETE e SACOLA.
-

7. QUANDO USO C? QUANDO USO QU?

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP03

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre palavra com som /k/ representado pelo dígrafo QU.
- ▶ **Praticando:** análise de palavras com o som /k/ representado pela letra C ou pelo dígrafo QU.
- ▶ **Retomando:** sistematização do aprendizado de palavras com C ou QU.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Perceber as regularidades na escrita de palavras com C e QU.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Poema “O rato Roque” escrito em papel kraft.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem não compreender a regularidade do uso do C e do QU com as vogais correspondentes para obter o som de /k/. Nestes casos, reserve um tempo para expor palavras no quadro e trabalhar com a turma de maneira pausada.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, retome o poema “O rato Roque” com a turma. Pergunte sobre o que recordam do texto e se gostaram de ler o poema sobre o ratinho roedor. Anuncie que será apresentado um trecho do poema. Exponha o trecho disponível no livro **Estudante** no quadro ou escrito em uma cartolina. Faça uma leitura modelo para que a turma lembre o texto. Dê ênfase à sonoridade presente no poema, principalmente ao ler a palavra ROQUE, que se repete algumas vezes. Por ser um trecho de um poema familiar e que apresenta repetição, é interessante encorajar as crianças a realizarem a leitura autônoma do texto. Sugerimos

a estratégia de leitura em pares (BORGES, 2018), que é quando os(as) estudantes leem em voz alta para o(a) outro(a). Organize as crianças em duplas, leitores(as) mais fluentes com leitores(as) menos fluentes, ou ainda em mesmo nível de leitura. Depois desse momento, pergunte às crianças como se sentiram ao fazer a leitura em pares. Após esse momento, peça que a turma leia o título do texto. Aponte para o título enquanto as crianças realizam a leitura. Pergunte à turma se alguém gostaria de fazer a leitura do texto. Encoraje esses momentos de leitura por parte dos(as) estudantes na rotina da turma.

Na atividade 2, pergunte para a turma qual é a palavra que mais se repete no texto. Ajude-os(as) a chegar à conclusão. Em seguida, peça que eles(as) registrem a resposta no livro **Estudante**; explique para eles(as) que cada quadradinho representa uma letra da palavra que se repete.

Para finalizar, na atividade 3, pergunte para eles(as) por que essa palavra se repete no texto.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler o trecho do poema “O rato Roque”.
2. ROQUE.
3. Espera-se que os(as) estudantes associem essa palavra ao barulho que o rato faz, quando rói.



PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1, pergunte à turma qual é o nome do rato do poema. Faça o registro da palavra no quadro e peça que as crianças realizem a leitura. Aponte que no livro **Estudante** está escrita a mesma palavra. Peça que a localizem. Questione as crianças quanto à segmentação da palavra. Pergunte:

- ▶ *Quantas sílabas tem essa palavra?*
- ▶ *Qual a sílaba final dessa palavra?*
- ▶ *Conhecem outras palavras que apresentam o som QUE?*

Escreva as palavras citadas no quadro e analise com a turma a escrita dessas palavras. Podem aparecer palavras como QUERIDA, QUERO, PAQUERA, ESQUELETO. É possível que alguma criança da turma também

apresente em seu nome essa sílaba. Outra possibilidade refere-se à palavra QUEIJO, presente no texto. Mesmo que a sílaba da palavra seja QUEI, a reflexão, no caso, refere-se à relação grafema-fonema existente na representação do som /k/ pelas letras QUE, o que não impede a explicitação e reflexão desta palavra. Vale ainda ressaltar que as letras QU representam um único som, /k/, ou seja, é um dígrafo.

Incentive as crianças a responder as questões A, B e C da atividade 1 no livro **Estudante**.

Na atividade 2, pergunte às crianças se elas podem ajudar o rato Roque a resolver um desafio. Diga que ele precisa fazer uma lista com outras coisas que gostaria de roer. Deixe que as crianças oralizem sobre as possíveis próximas coisas a serem roídas. Após algumas hipóteses, lembre que é um desafio e que há uma condição importante: as palavras escritas na *lista precisam apresentar o som /k/*. Peça que elas leiam, em voz alta, as palavras listadas no livro **Estudante**. Leia

cada palavra com as crianças, escandindo as sílabas e incentivando a turma a fazer o mesmo. Pergunte quais palavras podem estar na lista do rato Roque. Dependendo do nível de alfabetização das crianças, essa atividade pode ser desenvolvida de forma individual ou coletiva. Peça que, ao localizarem as palavras que podem constar na lista, circulem com lápis de cor a sílaba que representa o som /k/. Exemplo: circular a sílaba CO na palavra COLA. Depois de localizadas as palavras, peça que as crianças realizem o registro escrito no livro **Estudante**. Após o registro das palavras no livro **Estudante**, peça que elas leiam as palavras registradas. Anote cada uma das palavras com CA - CO - CU e palavras com QUE e QUI. Possibilite a análise das palavras e pergunte às crianças o que elas observam em relação às letras que acompanham o C ou QU. Talvez as crianças não identifiquem, de imediato, o contexto linguístico no qual ocorre o C e o QU. Conduza a conversa para que as crianças percebam

7. QUANDO USO C? QUANDO USO QU?

1. VOCÊ SE LEMBRA DO POEMA "O RATO ROQUE"? EM DUPLA, LEIA UM TRECHO DO TEXTO.

O RATO ROQUE
(SÉRGIO CAPPARELLI)

O RATO ROQUE
ROQUE, ROQUE
RÓI O QUEIJO
ROQUE, ROQUE
RÓI A CAMA
ROQUE, ROQUE
O PÉ DA MESA
ROQUE, ROQUE
RÓI O PÃO
ROQUE, ROQUE
O CORAÇÃO
ROQUE, ROQUE
[...]



CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

2. QUE PALAVRA APARECE NO TEXTO VÁRIAS VEZES?
A. ESCREVA A PALAVRA REPETIDA NO ESPAÇO ABAIXO.

□ □ □ □ □

3. POR QUE ESSA PALAVRA SE REPETE VÁRIAS VEZES?
COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES.

PRATICANDO

1. LEIA A PALAVRA ABAIXO.

ROQUE

A. CIRCULE A ÚLTIMA SÍLABA DA PALAVRA ROQUE.
B. O QUE O RATO ROQUE ROEU? PINTE AS RESPOSTAS NO TEXTO.
C. ESCREVA NOS RETÂNGULOS DUAS PALAVRAS QUE APRESENTEM A SÍLABA QUE.

2. AJUDE O RATO ROQUE: ELE PRECISA ESCOLHER O QUE VAI ROER. MAS ATENÇÃO, ELE SÓ PODE ESCOLHER PALAVRAS QUE TENHAM O SOM /K/.

A. CIRCULE AS PALAVRAS QUE PODEM SER ESCOLHIDAS.

MALA CADEADO CORDA

CUTIA LÁPIS

RAQUETE QUIABO BOLACHA

CANETA LEQUE

CORDÃO QUINDIM CUCA

essa relação. Peça que localizem, nas palavras, as vogais que aparecem após as letras C e QU. Convide as crianças a realizarem a marcação dessas vogais nas palavras expostas no quadro.

Ao final, na atividade 3, sistematize o uso das vogais e sua relação com o C e o QU e peça que realizem o registro escrito no livro **Estudante**. Sugere-se deixar as palavras analisadas expostas em forma de um banco de palavras. Essa estratégia facilita a retomada e a estabilização das palavras exploradas.

Expectativa de respostas

1.
 - ▶ CANETA
 - ▶ LEQUE
 - ▶ CORDÃO
 - ▶ QUINDIM
 - ▶ CUCA
 - ▶ CADEADO
 - ▶ CORDA
 - ▶ CUTIA
 - ▶ RAQUETE
 - ▶ QUIABO

B. ESCREVA OS ITENS NA LISTA DO RATO ROQUE.

3. LEIA AS PALAVRAS ESCRITAS NA NA LISTA E RESPONDA.

A. QUE VOGAIS APARECEM DEPOIS DA LETRA **C**?

B. QUE VOGAIS APARECEM DEPOIS DO **QU**?



RETOMANDO

1. LEIA E MARQUE UM X NO QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O USO DO **C** E DO **QU**.

- AS LETRAS C E QU PODEM REPRESENTAR O SOM /k/.
- USAMOS A LETRA C COM SOM DE /k/ ANTES DAS VOGAIS A, O, U.
- USAMOS AS LETRAS QU ANTES DE E E DE I.

2. PODEMOS ESCOLHER USAR O **C** OU **QU** SEM PENSAR NA VOGAL SEGUINTE?

2. Os(As) estudantes devem escrever as palavras que circularam na atividade anterior.
3.
 - A. As vogais usadas com C foram: A, O e U.
 - B. As vogais usadas com QU foram: E e I.



RETOMANDO



Orientações

Converse sobre as descobertas das regularidades para o uso de C e QU. Resgate nomes de pessoas e palavras que as crianças já conhecem e que seguem a regularidade vista no capítulo.

Pergunte se elas agora vão pensar antes de usar o C ou QU para escrever alguma palavra, lembrando sempre da vogal que define o seu uso. Durante a atividade, o uso da letra K pode surgir, o que pode gerar certa confusão no entendimento da turma. Sobre o uso da letra K, explique que é uma letra usada apenas em algumas situações: nomes de pessoas, como Kátia; nomes de coisas: ketchup, kit; marcas de produtos: Kibon, Kia, Kaiser. Comente que geralmente estas são palavras ou nomes que vieram de outras línguas, como também: funk, rock e karatê, mas que nós aceitamos na nossa língua e que isso é muito comum em vários idiomas. Ressalte que o contexto identificado no capítulo refere-se ao uso do C e do QU e que são as letras que mais vamos usar para escrever as palavras com som de /k/ na nossa língua, e que se eles(as) se lembrarem disso, vai ficar mais fácil escrever as palavras ortograficamente.

A partir dessas reflexões, peça que respondam às atividades 1 e 2 do livro **Estudante** a partir do que aprenderam. Durante essa sistematização, comente com a turma que as letras QU identificadas em várias palavras lidas, representam um único som, o /k/, e, por isso, denomina-se dígrafo.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As letras C e QU podem representar o som /k/ como em cola, cutia e esqueleto.
 - B. Usamos a letra C antes das vogais A, O, U.
 - C. Usamos as letras QU antes de E, I.
2. Não.

8. A LISTA DO RATO ROQUE

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP03

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** estudo da relação grafema-fonema por meio de análise da lista do rato Roque.
- **Praticando:** identificação de palavras escritas com C ou QU.
- **Retomando:** classificação de palavras com C ou QU.

Objetivo de aprendizagem

- Exercitar o uso regular do C com as vogais A, O e U e o uso do QU com as vogais E e I.

Materiais

- Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não perceber a regularidade do uso do C e QU nas palavras; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como K no lugar do C/QU, G no lugar do C, GU no lugar do QU.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Pergunte à turma se lembram do rato Roque, personagem do poema lido nos capítulos anteriores. Questione as crianças sobre o que o texto dizia sobre as ações do rato. Espera-se que elas apontem que o rato é um roedor e que no poema ele roía várias coisas. Anote no quadro as palavras relativas aos objetos roídos pelo rato Roque (QUEIJO/CAMA/PÃO/CORAÇÃO/MESA etc.). C

Na atividade 1, lembre a lista feita pelo rato Roque no capítulo anterior. Ele só poderia escrever palavras com C ou QU. Mostre a lista no quadro ou de forma impressa com lacunas. Mostre as imagens e peça que as crianças as identifiquem. Pergunte para a turma se está faltando algo nas palavras. Espera-se que as crianças percebam que faltam as letras C e QU em algumas palavras. Agrupe as crianças em duplas e peça que realizem a atividade

de acordo com suas hipóteses. É importante que circule entre as duplas para observar o que está sendo construído em relação às regras contextuais de uso do C e QU. Depois de algum tempo, convide algumas duplas para a realização da complementação das palavras no quadro. Na atividade 2, peça que as crianças escolham dois itens da lista do rato Roque. Possibilite que a turma oralize suas escolhas e o porquê delas. Convide duas ou três crianças para que localizem na lista exposta no quadro as palavras escolhidas. Esse é um momento importante para acompanhar as estratégias de leitura utilizadas pelas crianças.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem completar as palavras:
 - CADEADO
 - CORDA
 - CUTIA
 - RAQUETE
 - QUIABO
2. Resposta pessoal. Os(as) estudantes devem escolher duas palavras para ler para a turma.

8. A LISTA DO RATO ROQUE

1. VOCÊ SE LEMBRA DA LISTA DO RATO ROQUE? COMPLETE AS PALAVRAS DA LISTA COM C OU QU.

LISTA DE COISAS PARA ROER

___ ADEADO	___ ORDA
___ UTIA	RA ___ ETE
___ IABO	

2. ESCOLHA DUAS PALAVRAS DA LISTA E LEIA PARA A TURMA.

PRATICANDO

Orientações

Pergunte para a turma se eles(as) se lembram das roeduras do rato Roque. Retome a leitura do trecho disponível no livro **Estudante**. Como o texto já é familiar para as crianças, peça que realizem a leitura em eco. Caso já existam estudantes em uma fase de leitura mais avançada, convide-os(as) para realizar a leitura, enquanto o restante da turma faz o eco, ou seja, repita o que está sendo lido.

Na atividade 2, peça que as crianças circulem no texto as coisas que o rato Roque roeu. Aproveite para observar as estratégias de leitura utilizadas pelas crianças para a identificação das palavras. Depois desse momento, convide-as para desvendar um mistério. Diga que o rato Roque roeu algumas palavras e que elas terão o desafio de completá-las para que fiquem com a escrita adequada. Explique que o rato Roque só roeu as letras C e QU das palavras.

Pergunte se lembram que utilizamos uma regra que considera as vogais que compõem a sílaba. Peça que as crianças relembrem a regra de uso do C antes de A, O e U e QU antes de E e I para a representação do fonema /k/. Faça o registro no quadro das sílabas e leia com as crianças. Relembre junto à turma algumas palavras que são compostas por essas sílabas. Mostre as imagens referentes às palavras a serem completadas no livro **Estudante** e diga seus nomes. Isso é importante para que as crianças reflitam sobre a palavra adequada e dediquem seu esforço cognitivo para o uso da regra contextual. Peça que os(as) estudantes completem as palavras no livro **Estudante**. Oriente-os(as) a pintar as vogais que aparecem posteriormente às letras C e QU. Peça que digam quais vogais identificaram. Após esse momento, peça que organizem as palavras no quadro. A palavra MACACO será escrita em duas colunas: CA e CO. Sugere-se que as crianças possam usar o lápis de cor para marcar as sílabas. Isso favorece a sistematização.

PRATICANDO

1. VAMOS RELEMBRAR ALGUMAS ROEDURAS DO RATO ROQUE? LEIA O TEXTO.

“

O RATO ROQUE
(SÉRGIO CAPPARELLI)

O RATO ROQUE
ROQUE, ROQUE
RÓI O QUEIJO
ROQUE, ROQUE
RÓI A CAMA
ROQUE, ROQUE
O PÉ DA MESA
ROQUE, ROQUE
RÓI O PÃO
ROQUE, ROQUE
O CORAÇÃO
ROQUE, ROQUE
DE TEREZA
[...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. *BOI DA CARA PRETA*. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

”

2. O RATO ROQUE ROEU ALGUMAS COISAS. CIRCULE-AS NO TEXTO. DESCUBRA AS SÍLABAS ROÍDAS E COMPLETE AS PALAVRAS.

DICA: ELE SÓ ROEU SÍLABAS COM AS LETRAS C E QU!

<p style="font-size: x-small; text-align: left;">WAGLA F. ANDRINI/ARTEUS</p> <p style="text-align: center;">__UBO</p>	<p style="font-size: x-small; text-align: left;">JOSÉ FREITAS/ARTEUS</p> <p style="text-align: center;">__INTAL</p>	<p style="font-size: x-small; text-align: left;">WANDERLEI PEREIRA/ARTEUS</p> <p style="text-align: center;">JA __ARÉ</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p style="font-size: x-small; text-align: left;">ANDRINI/ARTEUS</p> <p style="text-align: center;">__OGUMELO</p>	<p style="font-size: x-small; text-align: left;">SADABY/ANDRINI/ARTEUS</p> <p style="text-align: center;">RA__ETE</p>	<p style="font-size: x-small; text-align: left;">GEORGI FALCÃO/ANDRINI/ARTEUS</p> <p style="text-align: center;">MA__A__O</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A. PINTE DE AMARELO AS VOGAIS QUE APARECEM APÓS C E QU.

B. AGORA ORGANIZE, NO QUADRO A SEGUIR, AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

CA
CO
CU

Expectativa de resposta

- Os(As) estudantes devem ler o trecho do poema "O rato Roque".
 - Os(As) estudantes devem circular as palavras: QUEIJO, CAMA, PÉ DA MESA, PÃO, CORAÇÃO. Os(As) estudantes devem completar as palavras conforme segue:
 - ▶ CUBO
 - ▶ QUINTAL
 - ▶ JACARÉ
 - ▶ COGUMELO
 - ▶ BASQUETE
 - ▶ MACACO.
- A. Os(as) estudantes devem pintar de amarelo as vogais que precedem o C e o QU.
- B. O quadro deve ser organizado da seguinte forma:

CA	CO	CU	QUE	QUI
MACACO	MACACO	CUBO	BASQUETE	QUINTAL
JACARÉ	COGUMELO			

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, pergunte às crianças se foi desafiador realizar as atividades do capítulo. Incentive-as a oralizar suas percepções sobre a escrita de palavras nesse contexto. Retome de forma coletiva o uso das letras C e QU e sua relação com as vogais. Instigue o compartilhamento por parte da turma. Após esse momento de sistematização coletiva, peça que realizem a atividade no livro **Estudante**, completando os espaços com as vogais adequadas.

Na atividade 2, pergunte às crianças se conhecem alguns nomes de pessoas que tenham o som /k/.

Se houver nomes de estudantes, pessoas da comunidade ou familiares da turma para exemplificar, aproveite esse recurso. Faça o registro das palavras no quadro ou, ainda, convide algumas crianças para que realizem esse registro. Ao final, peçam que registrem dois desses nomes no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

- A. A, O, e U.

B. E e I.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes podem citar: CONCEIÇÃO, CAMILA, RAQUEL, JOAQUIM, QUEILA.

9. BILHETES E ROEDURAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP03

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do uso de C e QU por meio da leitura de trechos de poemas.
- ▶ **Praticando:** escrita de palavras com C ou QU.
- ▶ **Retomando:** identificação de palavras com C ou QU por meio de jogo.

RETOMANDO

- EM DUPLA, CONVERSE SOBRE O SOM /K/ E, EM SEGUIDA, PREENCHA AS LACUNAS:
 - A. USAMOS A LETRA **C** COM AS VOGAIS _____, _____, E _____.
 - B. USAMOS AS LETRAS **QU** COM AS VOGAIS _____ E _____.
- PESQUISE E ESCREVA DOIS NOMES DE PESSOAS QUE TENHAM UMA DAS SÍLABAS DO QUADRO ANTERIOR.

--	--

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Utilizar o C e o QU na escrita de palavras,

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Papel *kraft*.
- ▶ Pedacos de papel reciclado ou folhas de jornal.

Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem não perceber a regularidade do uso do C e do QU; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como K no lugar do C/QU, G no lugar do C (gachorro), GU no lugar do QU.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Se possível, prepare a sala de aula com antecedência para a proposta de contextualização. Escreva no quadro ou em uma folha de papel *kraft* os trechos dos poemas “Atenção, detetive” e “A centopeia”. Deixe que as

crianças observem e façam considerações sobre o porquê de tais trechos estarem expostos na sala. Também é possível, para potencializar o ar de mistério da atividade, deixar pedaços de papel próximos aos textos ou pela sala, para que as crianças possam levantar hipóteses sobre a presença do ratinho roedor naquele ambiente. Utilize jornal velho ou papel reciclável para esse fim, e caso não possua esse material, o texto escrito no quadro com contornos irregulares, como roeduras, já podem instigar a imaginação das crianças. Pergunte às crianças:

- ▶ *O que vocês acham que aconteceu aqui?*
- ▶ *Será que algum roedor passou pela nossa sala?*
- ▶ *E esses textos, vocês conhecem? São poemas? Vocês lembram desses poemas?*

Retomar com a turma os poemas lidos durante a unidade é importante para estabilizar as palavras e desenvolver a fluência leitora. À medida que as contribuições forem surgindo, anote-as no quadro. Esse ato de registrar o que está sendo dito através da escrita auxilia as crianças na apropriação de importantes características do SEA, como o direcionamento da escrita e as relações grafema-fonema. Na atividade 1, após o levantamento das hipóteses, compartilhe com as crianças que o rato Roque continuou a fazer travessuras e estava procurando palavras dos poemas “Atenção, detetive” e “A centopeia” que possuam sílabas com as letras C ou QU para continuar a roer. Convide alguns(umas) estudantes para fazer a tentativa de leitura do trecho. De forma coletiva, conduza a turma para a localização das palavras nos trechos e retome a reflexão sobre o uso do C ou QU.

Na atividade 2, converse com as crianças sobre o poema de que mais gostaram. Peça que elas compartilhem com o grupo suas escolhas e impressões sobre os textos da unidade e oriente que marquem no livro **Estudante**. A partir do poema escolhido, convide um grupo de estudantes para realizar a leitura do poema para a turma na aula seguinte. Combine com o grupo sobre a divisão de estrofes, por exemplo, e lembre-os(as) da necessidade de realizarem a leitura várias vezes para que possam ter uma boa entonação e ritmo. Inicie a aula seguinte com essa apresentação.

9. BILHETES E ROEDURAS

1. VOCÊ LEMBRA DOS POEMAS “ATENÇÃO, DETETIVE” E “A CENTOPEIA”? LEIA OS TRECHOS ABAIXO:

ATENÇÃO, DETETIVE

(JOSÉ PAULO PAES)

“

[...]
SE VOCÊ FOR DETETIVE,
DESCUBRA POR MIM
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE
DO BANCO DO JARDIM
E QUE PADRE DISSE AMÉM
PARA O AMENDOIM.
[...]



PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

”

A CENTOPEIA

(MARINA COLASANTI)

“

QUEM FOI QUE PRIMEIRO TEVE A IDEIA
DE CONTAR UM POR UM OS PÉS DA CENTOPEIA?
SE UMA PATA VOCÊ ARRANCA
SERÁ QUE A BICHINHA MANCA?
E RESPONDA ANTES QUE EU ESQUEÇA
SE EXISTE O BICHO DE CEM PÉS?
SERÁ QUE EXISTE ALGUM DE CEM CABEÇAS?
[...]



COLASANTI, MARINA. CADA BICHO SEU CAPRICHIO. SÃO PAULO: GLOBAL, 2000.

”

- ▶ CIRCULE AS SÍLABAS COM **C** OU **QU** NAS PALAVRAS PRESENTES NOS TEXTOS E QUE TENHAM O SOM DE /K/.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler os poemas "Atenção, detetive" e "A centopeia". Em seguida, devem circular as sílabas com C e QU cujo som seja /k/: DESCUBRA, QUE, COFRE, BANCO, QUEM, QUE, CONTAR, ARRANCA, MANCA, ESQUEÇA, CABEÇAS.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar o poema de que mais gostam.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, pergunte à turma se gostam de brincar de detetive. Pergunte às crianças:

- O que vocês acham que faz um(a) detetive?
- Vocês sabiam que um(a) detetive segue pistas para fazer descobertas?
- O que acham de tentarmos fazer descobertas juntos(as)?

► *Precisamos ficar atentos e atentas às pistas? Vocês sabem o que são pistas?*

Compartilhe com a turma que o rato Roque precisa de ajuda para descobrir algumas palavras. Oriente-os(as) sobre as pistas que serão dadas em relação à palavra (semântica) e em relação à escrita delas (com C ou QU). Possibilite que relembrem as regularidades contextuais de uso dessas letras para a representação do som /k/.

Dependendo do nível de alfabetização da turma, divida-os(as) em duplas para que descubram as palavras e façam o registro escrito no livro **Estudante**. Diga que as pistas são as imagens do banco de imagem. Eles(as) devem descobrir e nomear as imagens para resolver o mistério. Ao final, peça que a turma leia as palavras. Também é possível pedir que marquem com lápis de cor as sílabas compostas por C ou QU, retomando os conhecimentos elaborados sobre as regularidades contextuais de uso do C e QU.

Na atividade 2, compartilhe com as crianças a situação de arrependimento do rato Roque sobre as suas "roeduras", diga que ele

2. QUAL DESTES POEMAS VOCÊ MAIS GOSTOU DE LER? MARQUE UM X.

- "O RATO ROQUE"
- "O BURACO DO TATU"
- "ATENÇÃO, DETETIVE"
- "A CENTOPEIA"



PRATICANDO

1. OBSERVE O BANCO DE IMAGENS E AJUDE O RATO ROQUE A DESCOBRIR AS PALAVRAS MISTERIOSAS.

A. ANIMAL COM ORELHAS COMPRIDAS E DENTES GRANDES.

--	--	--	--	--	--	--	--

B. USADO PARA PENDURAR ROUPA NO GUARDA-ROUPA.

--	--	--	--	--	--	--	--

C. ROUPA USADA EM DIAS FRIOS.

--	--	--	--	--	--	--	--

D. UTILIZADO NO RECHEIO DE SANDUÍCHE.

--	--	--	--	--	--	--	--

E. ATIVIDADE PRATICADA NA NEVE.

--	--	--	--	--	--	--	--

F. ANIMAL QUE LATE.

--	--	--	--	--	--	--	--

BANCO DE IMAGENS



2. PARECE QUE O RATO ROQUE SE ARREPENDEU DE TER ROÍDO AS PALAVRAS DOS POEMAS. LEIA O BILHETE QUE ELE ESCREVEU.

CERIDAS CRIANÇAS,
 CERIA PEDIR DESQULPAS PELAS MINHAS ROEDURAS.
 ACHEI AS LETRAS **C** E **QU** TÃO SABOROSAS! NÃO RESISTI.
 PROMETO NÃO ROER AS LETRAS DOS PRÓXIMOS
 POEMAS.
 QOM QARINHO,
 RATO ROCE.

► A. O QUE VOCÊ ACHOU DA ATITUDE DO RATO ROQUE AO ESCREVER ESSE BILHETE? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.

escreveu um texto pedindo desculpas. Pergunte qual gênero textual o ratinho poderia utilizar para escrever um pequeno pedido de desculpas. Apesar do gênero textual BILHETE não ser o foco da unidade, refletir sobre o uso desse gênero, por meio de uma prática social, consolida a relação dos alfabetizando com as práticas sociais de leitura e escrita e mostra uma língua viva e dinâmica, assim como acontece em nosso cotidiano. Se possível, registre o texto no quadro ou em uma folha de papel *kraft* e peça que as crianças observem possíveis equívocos cometidos pelo ratinho ao escrever as palavras com C e QU. Peça que, em duplas, analisem o texto e marquem as possíveis palavras que precisem ser reescritas. Depois de alguns minutos para reflexão, peça que as duplas apontem essas palavras e justifiquem suas respostas. Faça o registro das palavras no quadro para que acompanhem a escrita. Ao final, pergunte às crianças o que acharam de analisar o texto e reescrever as palavras. Reforce a importância da revisão e reescrita de textos, e comente que essas etapas fazem parte do processo de produção textual, mesmo quando nos tornamos adultos(as).

Expectativa de respostas

1.
 - A. COELHO
 - B. CABIDE
 - C. CASACO
 - D. QUEIJO
 - E. ESQUI
 - F. CACHORRO
2. As crianças devem ler o bilhete escrito pelo rato Roque.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que acharam da atitude do rato Roque.
 - B. CERIDA
 - C. CERIA
 - D. DESQULPA
 - E. QO
 - F. QARINH
 - G. ROCC
 - H. Os(As)estudantes devem reescrever as palavras:
 - I. QUERIDAS
 - J. QUERI
 - K. DESCULPA
 - L. CO
 - M. CARINH
 - N. ROQUE

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em duplas ou, eventualmente, trios, caso haja necessidade. Certifique-se de que sejam divisões em que estudantes com hipóteses diferentes de escrita fiquem juntos(as). Explique que agora eles(as) vão testar seus conhecimentos em um duelo. Eles(as) precisarão responder se a palavra escolhida pela dupla adversária é escrita com C ou com QU.

Lembre-se de apagar as palavras escritas no quadro, pois as crianças não devem fazer consultas nesta etapa do capítulo. Também é possível aproveitar para levá-los(as) para outro espaço da escola para fazer esta atividade.

Na atividade 1, as regras do jogo. Peça que as crianças escrevam no livro **Estudante** o nome dos integrantes da dupla adversária, que vão responder às perguntas e marque se as respostas estão certas ou erradas. Cada dupla escolherá uma palavra por vez para que os(as)

- B. EM DUPLA, RELEIA O BILHETE E CIRCULE AS PALAVRAS QUE PRECISAM SER REESCRITAS.
- C. REESCREVA AS PALAVRAS DO BILHETE USANDO AS LETRAS C E QU DE FORMA ADEQUADA.

RETOMANDO

1. VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU NOS ÚLTIMOS CAPÍTULOS JOGANDO O DUELO DAS DUPLAS: É COM C OU COM QU? LEIA AS REGRAS DO JOGO.

DUELO DAS DUPLAS

REGRAS DO JOGO:

- ▶ CADA DUPLA ESCREVERÁ DEZ PALAVRAS, NO TOTAL, COM C E COM QU.
- ▶ UMA DUPLA FALA UMA DE SUAS PALAVRAS PARA A OUTRA DIZER SE ELA É ESCRITA COM C OU COM QU.
- ▶ SE A DUPLA ADVERSÁRIA ACERTAR, MARCA UM ✓, SE ERRAR, A DUPLA QUE PERGUNTOU MARCA UM X.
- ▶ GANHA A DUPLA QUE ACERTAR MAIS PALAVRAS.

DUPLAS:

1. _____ E

2. _____ E

- ▶ Planejar o poema a ser produzido oralmente, considerando a situação comunicativa.

Materiais

- ▶ Lápis de cor

Dificuldades antecipadas

Dependendo da fase de alfabetização em que se encontram, algumas crianças podem não perceber a sonoridade e o ritmo nos poemas, ou não compreender os aspectos não linguísticos presentes na oralização dos textos poéticos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, prepare a apresentação do poema “Atenção, detetive” antecipadamente, utilizando figurino e/ou adereços, se julgar pertinente. Pode-se utilizar roupa em tons terrosos que remontem à ideia de madeira, acessórios de madeira, uma pintura facial que chame a atenção para a temática. Organize a turma em semicírculo de forma que todos(as)

possam assistir à apresentação e perceber os detalhes. Ensaie a leitura expressiva antecipadamente se atentando para a sonoridade das palavras, a fonte, cor, espaços, a sintaxe etc. (Novaes, 2022). E com relação ao corpo e à voz, atente-se para: o movimento (rápido, moderado, lento), os gestos (suaves, intensos), a postura (graus de tensão, equilíbrio), o ritmo (alternância de elementos e pausas), a entoação (modulação dos segmentos frásicos), a dicção (clareza de pronúncia), o tom (coloquial, formal, elevado), a fluência (espontaneidade), o volume (baixo, moderado, alto).

Na atividade 2, após a apresentação, organize os(as) estudantes em grupos de quatro componentes, propondo a realização da atividade oral presente no livro **Estudante**, incentivando-os(as) a expressarem suas impressões e observações feitas ao longo da apresentação. Nesse sentido, é preciso levá-los(as) a perceber que tais observações e reflexões são importantes para a realização do planejamento, ou seja, ao planejar, todos esses itens devem ser levados em consideração. Em razão disso, é de suma importância que, ao declamar o poema para a turma, você explore bem todos esses elementos.

Na atividade 3, proponha um diálogo questionando o que é necessário para promover um sarau/recital de poemas.

Reforce com a turma a função social do gênero poema, evidenciando sua intenção de emocionar, causar sensações e mostrar um determinado olhar sobre coisas e situações comuns.

10. VAMOS DECLAMAR POEMAS?

1. ASSISTA À APRESENTAÇÃO DA LEITURA DO POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”, FEITA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.
2. APÓS A APRESENTAÇÃO, CONVERSE COM A TURMA.
 - A. O QUE VOCÊ SENTIU DURANTE A APRESENTAÇÃO?
 - B. A APRESENTAÇÃO FOI FEITA COM UM TOM DE VOZ DIFERENTE?
 - C. A EXPRESSÃO FACIAL DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA FOI SE MODIFICANDO CONFORME O QUE ESTAVA SENDO LIDO?
 - D. O QUE MAIS CHAMOU A ATENÇÃO NA APRESENTAÇÃO?
 - E. O VOLUME DA VOZ FOI ADEQUADO? A TURMA TODA OUVIU DE MANEIRA CONFORTÁVEL?
3. O QUE É PRECISO PARA ORGANIZAR O SARAU DE POEMAS?



PRATICANDO

1. VOCÊ SABE O QUE É DECLAMAR?
2. EM UM SARAU, AS PESSOAS DECLAMAM POEMAS UMAS PARA AS OUTRAS.



Expectativa de respostas

1. As crianças devem assistir à sua declamação do poema “Atenção, detetive”.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer o que sentiram durante a apresentação.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem avaliar o tom utilizado por você.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem analisar sua expressão facial durante a apresentação.
 - D. Resposta pessoal. Os alunos devem dizer o que mais chamou a atenção.
 - E. Resposta pessoal. Os alunos devem dizer se o volume da voz foi adequado e se todos(as) ouviram bem a apresentação.
3. Resposta pessoal. Os alunos devem dialogar sobre o que acreditam ser necessário para apresentar um sarau/recital de poemas. É esperado que mencionem: conhecer texto de memória, ter boa postura e tom/volume de voz adequados, entre outros.



Orientações

Pergunte aos(as) estudantes se prestaram atenção nas expressões feitas por você durante a apresentação do poema. Pergunte quais emoções elas expressavam. Proponha à turma brincar de mímica, cada um(a) terá de representar uma expressão facial e os(as) demais deverão dizer qual o que significa.

Em seguida, nas atividades 1, 2 e 3, converse com as crianças sobre o que é declamar e, logo após, proponha a realização das atividades no livro **Estudante**, pedindo que prestem atenção em todos os detalhes nos rostos que aparecem nas imagens. Após a realização da atividade, peça que digam as palavras que utilizaram para responder à questão e registre-as no quadro. Em seguida, pergunte à turma:

- ▶ Por que vocês acham que as pessoas demonstraram essas expressões?
- ▶ Vocês acham que elas estavam sentindo essas emoções ou estavam apenas transmitindo o que o autor quis passar por meio do texto?
- ▶ Qual expressão chamou mais a atenção de vocês? Por quê?

Explique que na leitura dos poemas é importante saber representar as emoções para transmitir o que o poema sugere para o público. Lembre-se de que a linguagem pode ser corporal e que ela também comunica, sendo assim, ao pensar na declamação, é preciso, além de treinar a leitura do poema, também pensar em quais expressões e gestos usar para tornar a leitura mais emocionante.

Fale para a turma que na atividade 4, será iniciado o planejamento do sarau da turma. Explique que o planejamento é necessário em qualquer atividade para ajudar a organizar melhor e a pensar em tudo que que precisará ser feito com antecedência.

A. A IMAGEM ANTERIOR INDICA QUE A MENINA ESTÁ SE APRESENTANDO EM UM SARAU?

SIM NÃO

B. QUE TIPO DE SENTIMENTO A EXPRESSÃO NO ROSTO DA MENINA DEMONSTRA?

3. OBSERVE AS EXPRESSÕES FACIAIS A SEGUIR E DESCREVA QUE TIPO DE SENSÇÃO A APRESENTADORA OU O APRESENTADOR QUER TRANSMITIR AO PÚBLICO OUVINTE.









4. COM SEU GRUPO, ESCOLHA UM DOS POEMAS A SEGUIR PARA PLANEJAR O SARAU DA TURMA.

- "ATENÇÃO, DETETIVE" (JOSÉ PAULO PAES)
- "A CENTOPEIA" (MARINA COLASANTI)
- "O PÊNDULO" (E. M. DE MELO E CASTRO)
- "A PRIMAVERA ENDOIDECEU" (SÉRGIO CAPPARELLI E ANA CLÁUDIA GRUSZYNSKI)
- "O RATO ROQUE" (SÉRGIO CAPPARELLI)
- "O BURACO DO TATU" (SÉRGIO CAPPARELLI)

5. RESPONDA ÀS QUESTÕES PARA PLANEJAR AS APRESENTAÇÕES.

QUAL POEMA VOCÊS IRÃO APRESENTAR?	
IRÃO UTILIZAR ALGUM FIGURINO ESPECIAL? QUAL?	
COMO VÃO DIVIDIR A LEITURA DO POEMA?	
QUAIS EXPRESSÕES FACIAIS TERÃO QUE UTILIZAR PARA TRANSMITIR EMOÇÃO?	
QUE VOLUME DE VOZ VOCÊS IRÃO UTILIZAR? ALTO, BAIXO, LENTO?	
VÃO CRIAR ALGUM CENÁRIO ESPECIAL? QUAL?	
TEM ALGUMA PARTE DO POEMA QUE SERÁ MAIS DESTACADA? QUAL E COMO IRÃO DESTACÁ-LA?	
QUEM IRÃO CHAMAR PARA ASSISTIR À APRESENTAÇÃO?	
AO FINAL DO POEMA, COMO VÃO AGRADECER AO PÚBLICO?	

Proponha que, organizados(as) em grupos de até quatro participantes, os(as) estudantes pensem na apresentação que irão fazer, imaginando cada momento e completando o quadro de planejamento no livro **Estudante**. Oriente-os(as) a escolherem um dos poemas que já foram trabalhados ao longo dos capítulos.

Em seguida, na atividade 5, solicite que escolham a forma como irão dividir a leitura do poema, dê opções aos(as) estudantes; cada um(a) pode ler uma estrofe ou um verso. É preciso pensar em como será apresentado o título. Para isso, pergunte:

- ▶ *Quem fará a leitura sua leitura? Um(a) estudante específico? Todos irão ler o título de uma só vez? Passe entre os grupos realizando intervenções, caso haja necessidade.*

Por fim, na atividade 6, proponha que façam a primeira leitura do poema escolhido, de acordo com o planejamento realizado. Passe nos grupos observando as leituras e a forma como eles se organizam.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem dizer com suas palavras o que é declamar.
2.
 - A. Os(As) estudantes devem analisar a imagem e concluir que a menina está se apresentando no sarau.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem falar sobre o que acham que a menina estava sentindo durante a apresentação.
3.
 - A. ALEGRIA
 - B. RAIVA
 - C. ESPANTO/SUSTO/ADMIRAÇÃO
 - D. TRISTEZA.
4. Os(As) estudantes devem escolher o poema que desejam apresentar.
5. Em grupos, os(as) estudantes devem planejar a apresentação.
6. Os(As) estudantes devem fazer uma primeira apresentação do poema escolhido.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, convide a turma a refletir sobre a função social do poema e o motivo

de estarem preparando um sarau. Pergunte o que pretendem, apresentando os poemas aos(as) convidados(as). Espera-se que respondam que querem fazer as pessoas se divertirem, se emocionarem por meio da escuta dos poemas.

Na atividade 2, pergunte se somente fazendo a leitura do poema conseguirão transmitir todos os sentimentos e emoções contidos nos textos. Espera-se que percebam que elementos tais como: tom de voz, expressão facial e corporal e uso de figurinos e cenários podem ajudar a tornar a leitura mais emocionante. Proponha que realizem a atividade no livro **Estudante**

Na atividade 3, peça que observem a imagem de uma recitação de poema, analisando todos os detalhes, tais como: a pessoa que está lendo, quem está ouvindo, quantas pessoas aparecem na cena, onde a cena se passa, a posição de cada pessoa e

-  **6. COM O SEU GRUPO, FAÇA A LEITURA DO POEMA ESCOLHIDO, DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO.**

RETOMANDO

1. CONSIDERANDO A FUNÇÃO SOCIAL DOS POEMAS, PINTE A ALTERNATIVA CORRETA PARA COMPLETAR A FRASE. LER E ESCREVER POEMAS ...

ENSINA A MONTAR ALGO OU FAZER ALGUMA RECEITA.

ANUNCIA ALGO PARA VENDER OU TROCAR.

EMOCIONA OU TRANSMITE SENTIMENTOS PARA AS PESSOAS.

2. O QUE PODEMOS USAR PARA AJUDAR A TRANSMITIR OS SENTIMENTOS E EMOÇÕES DO POEMA LIDO?

as suas expressões. Em seguida, proponha que realizem a atividade no livro **Estudante**. Nesse momento, é importante que os(as) estudantes percebam a importância de se colocarem em uma posição onde seja possível que todas as pessoas presentes possam ver as expressões de quem está lendo o poema.

Expectativa de respostas

1. EMOCIONAR-NOS OU TRANSMITIR SENTIMENTOS PARA AS PESSOAS.
2. Tom de voz, expressões faciais, postura corporal, gestos, cenário, figurino, adereços.
3.
 - A. Sim.
 - B. Não.
 - C. Porque ela está de costas para algumas pessoas na sala.
 - D. Apresentar-se de frente para todas as pessoas do público.

11. ENSAIO PARA O SARAU

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP12RS1-1 ● EF15LP09RS1-3 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** destaque para a importância do planejamento nas situações de oralização de textos.
- ▶ **Praticando:** ensaio e preparos finais para a recitação do poema escolhido, em voz alta, com apoio do planejamento.
- ▶ **Retomando:** sistematização do planejamento realizando ajustes com vistas ao sucesso da situação comunicativa.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Caracterizar a situação comunicativa própria à oralização de poemas.
- ▶ Experienciar a importância da realização do planejamento antes da oralização de um texto.
- ▶ Ensaiar a apresentação.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Anexo 7, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.

Dificuldades antecipadas

Pode ser que algumas crianças não consigam associar os sentidos veiculados pelo texto oralizado aos aspectos paralinguísticos desta modalidade da língua.

3. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES.



A. A MENINA DA IMAGEM ESTÁ RECITANDO UM POEMA. SERÁ QUE TODAS AS PESSOAS DA SALA ESTÃO OUVINDO A LEITURA?

SIM NÃO

B. É POSSÍVEL QUE TODAS AS PESSOAS DA SALA VEJAM AS EXPRESSÕES FACIAIS NO ROSTO DELA?

SIM NÃO

C. POR QUÊ? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

D. O QUE ELA PODE FAZER PARA QUE TODAS AS PESSOAS DA SALA POSSAM OUVIR E VER TODAS AS EXPRESSÕES EM SEU ROSTO?

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a sala em grupos que reúnam crianças em hipóteses de escrita diferentes.

Aquelas que já leem podem ajudar as que ainda não estão no nível alfabético. Também é interessante prestar atenção às características das crianças, algumas são mais comunicativas e expressivas, outras mais organizadas, gostam liderar, outras são prestativas etc. Incentive os(as) estudantes a demonstrarem seus talentos naturais de interpretação e expressão.

Relembre rapidamente com a turma o que aprenderam na atividade anterior. Deixe-os(as) levantar algumas das experiências da atividade.

Na atividade 1, peça que os grupos se organizem e elejam o(a) colega que irá realizar a leitura do trecho do poema de acordo com o que é solicitado no livro **Estudante**. Não dê muito tempo para se planejarem, justamente para que possam perceber a importância do planejamento para o sucesso de uma atividade de leitura no grupo.

Tendo em vista esse objetivo, atente para o fato de que o(a) estudante que lerá o trecho do poema precisará apresentar condições de lidar com o fato de, eventualmente, errar diante da classe; neste sentido, conduza esse momento de forma a lidar, de forma delicada e saudável, com as necessidades de cada criança.

A seguir, nas atividades 2 e 3, proponha as perguntas orais do livro, assegurando espaço para que todos(as) possam colocar suas opiniões.

Reforce com a turma a importância de refletir sobre o planejamento feito e o papel dele no sucesso do sarau.

Expectativa de respostas

1. O(A) integrante escolhido(a) deverá ler o trecho do poema.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar as estratégias utilizadas para escolher a criança que lerá o poema.
 - B. Resposta pessoal, Os(As) estudantes devem avaliar se ouviram atentamente a apresentação do colega.
 - C. Resposta pessoal. É esperado que respondam que se tivesse tido tempo para planejar e ensaiar, a leitura teria sido melhor.
3.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que o planejamento auxilia a organizar a apresentação para que tudo transcorra conforme o esperado.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar se a leitura que fizeram com base no planejamento deu certo.

11. ENSAIO PARA O SARAU

1. ESCOLHA UM OU UMA INTEGRANTE DO GRUPO PARA FAZER A LEITURA EM VOZ ALTA DO TRECHO DO POEMA "O BURACO DO TATU".

O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

“

[...]
O TATU CAVA UM BURACO
E FURA A TERRA COM GANA
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.
[...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

2. APÓS A LEITURA DO POEMA, RESPONDA.
- A. COMO FOI FEITA A ESCOLHA DE QUEM IRIA FAZER A LEITURA?
 - B. VOCÊS OUVIRAM ATENTAMENTE A LEITURA DO POEMA?
 - C. SE VOCÊS TIVESSEM TIDO TEMPO DE ENSAIAR E CONVERSAR SOBRE A LEITURA, ELA TERIA SIDO MELHOR? POR QUÊ?
3. DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO FEITO PELA TURMA NO CAPÍTULO ANTERIOR, RESPONDA.
- A. POR QUE É PRECISO PLANEJAR A APRESENTAÇÃO DO POEMA?
 - B. O POEMA FOI LIDO SEGUINDO O PLANEJAMENTO? DEU TUDO CERTO?
 - C. TEM ALGO NO PLANEJAMENTO QUE PRECISA SER REVISTO PARA MELHORAR A APRESENTAÇÃO?



PRATICANDO

1. QUAL FOI O POEMA ESCOLHIDO POR VOCÊ E SEU GRUPO?

2. LEIA AS PALAVRAS ABAIXO EM VOZ ALTA E PINTE AQUELA QUE NÃO FAZ PARTE DO PLANEJAMENTO DE UM SARAU DE POEMAS.

APRESENTAÇÃO

LEITURA

RECEITA

GESTOS

ENSAIO

VOZ

3. AGORA, LEIA AS ETAPAS DE UM PLANEJAMENTO E ENUMERE-AS CONFORME A ORDEM EM QUE DEVEM ACONTECER.

ENSAIO PARA A APRESENTAÇÃO DA LEITURA.

ESCOLHA DO POEMA A SER LIDO.

APRESENTAÇÃO DO POEMA ESCOLHIDO.

ESCOLHA DO FIGURINO E ACESSÓRIOS.

4. COM SEU GRUPO, COMPLETE OS CONVITES DISPONÍVEIS NO ANEXO 7, RECORTE E ENVIE PARA QUEM QUISER CONVIDAR.
5. CHEGOU O MOMENTO DE ENSAIAR COM SEU GRUPO.
- ▶ VOLTE AO PLANEJAMENTO QUE FIZERAM E ORGANIZEM O GRUPO.
 - ▶ LEIAM EM VOZ ALTA, COMO SE ESTIVESSEM APRESENTANDO PARA OS CONVIDADOS.
 - ▶ ENSAIEM A DECLAMAÇÃO VÁRIAS VEZES.

- C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar se precisam modificar algo no planejamento.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, peça aos(às) estudantes que reflitam sobre o poema escolhido pelo seu grupo para ser apresentado no sarau. Observe se, ao serem indagados, todos os integrantes do grupo sabem de pronto qual é o poema selecionado e se todos(as) já se apropriaram do texto. É importante que ao longo dos Capítulos 10, 11 e 12 o mesmo grupo trabalhe sempre junto para organizar e preparar o sarau.

Na atividade 2, peça aos(às) estudantes que leiam as palavras em voz alta. Proponha a leitura coletiva, de modo que todos(as) leiam ao mesmo tempo, no mesmo ritmo e na mesma entonação. Oriente-os(as) a descobrir qual das palavras não faz parte de um planejamento de sarau de poemas.

Fale sobre a importância de planejarem bem esse momento e que, para isso, é preciso pensar nas etapas, propondo a realização da atividade 3 no livro **Estudante**, em grupos. Proponha que conversem sobre todas as etapas escritas na atividade, levando-os(as) a refletir sobre a primeira e a última etapa da apresentação. Passe pelos grupos ajudando nessa reflexão e intervindo caso necessário.

Na atividade 4, após ouvir as opiniões da turma, proponha a confecção de um convite para chamar os convidados(as) para o evento, preenchendo os modelos que constam no Anexo 7, do livro **Estudante**.

Caso tenham mais convidados(as), sugere-se tirar cópia da página. Pergunte se eles(as) têm outra ideia, que não seja o convite, para comunicar sobre o sarau. Ouça as sugestões da turma e proponha outras formas de reforçar o convite, com base nas sugestões.

Por fim, na atividade 5, peça aos grupos que se organizem, conforme o planejamento feito no capítulo anterior, e iniciem o ensaio da leitura dos poemas. É importante oferecer a cada componente uma cópia do

poema escolhido por seu grupo. Caso não seja possível, pode-se solicitar que transcrevam para uma folha, facilitando o manuseio. Oriente-os(as) quanto aos movimentos do corpo, tom de voz, ritmo na leitura, troca de um(a) leitor(a) para o(a) outro(a) e aos turnos de fala, explicando que enquanto algum(a) colega estiver lendo, os(as) demais devem ouvir em silêncio para não atrapalhar a leitura ou desconcentrar o(a) leitor(a).

Proponha que façam a leitura diversas vezes, para refiná-la se apropriando de todos os elementos trazidos no texto. Sugira que repitam a leitura quantas vezes forem necessárias, falando que, quanto mais conhecerem os poemas de memória, mais fácil será para realizar a apresentação, explorar os movimentos do corpo e se concentrar nas expressões faciais. Aproveite para fazer um levantamento entre os(as) estudantes sobre quais movimentos elegeram e em quais partes do texto eles serão inseridos. Verifique se os figurinos e acessórios selecionados são adequados. Caso apresentem



RETOMANDO

1. AVALIE SE OS PONTOS A SEGUIR FORAM BEM PLANEJADOS PELO GRUPO.

	SIM	NÃO
ESCOLHERAM O QUE VÃO DESTACAR NO TEXTO?		
ESCOLHERAM UM RITMO ADEQUADO PARA A DECLAMAÇÃO?		
DEFINIRAM QUAL VAI SER PARA A ENTONAÇÃO DAS VOZES?		
COMBINARAM GESTOS E EXPRESSÕES?		
CRIARAM OU ESCOLHERAM OBJETOS?		
ENSAIARAM O SUFICIENTE?		

2. DEPOIS DE AVALIAR ESSES PONTOS, RESPONDA.

- A. EXISTE ALGO QUE DESEJA MUDAR NO PLANEJAMENTO?

- B. SE A RESPOSTA FOR SIM, QUAL SERÁ O AJUSTE?

- C. O FIGURINO, ACESSÓRIOS OU OBJETOS QUE IRÃO UTILIZAR NA APRESENTAÇÃO FORAM PROVIDENCIADOS?

dificuldade, faça algumas sugestões, para o texto “O rato Roque”, podem utilizar instrumentos que imitem som de “roque-roque” para ajudar a trazer essa sonoridade ao poema. Pode-se trazer alguns objetos para representar os elementos mencionados no texto.

Na apresentação do texto “Atenção, detetive”, por exemplo, podem fazer movimentos que representem um detetive investigando; movimentos com os braços para representar dúvida, movimentos bem lentos para representar a concentração, movimentos alegres e bem expressivos para representar uma descoberta. É importante ouvir e ver quais ideias os(as) estudantes já trazem, para só depois propor ajustes, se for o caso. Lembre-se de que esta apresentação deve privilegiar a autoria das crianças, assim, procure interferir somente quando se fizer realmente necessário.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever o título do poema que escolheram.
2. RECEITA.
3. 3, 1, 4, 2.
4. Os(As) estudantes, em grupos, devem preencher o convite para o sarau.
5. Os(As) estudantes, em grupos, devem realizar o ensaio.

orientar toda a organização da apresentação do poema escolhido pelo grupo.

Após a avaliação do planejamento, feita pelo grupo, auxilie-os(as) a pensar se há algo que precisa ser modificado, melhorado ou acrescentado no planejamento.

Ajude-os(as) a refletir com base nas perguntas que constam no livro **Estudante**.

Pergunte se os figurinos estão preparados, se os acessórios ou objetos selecionados já estão organizados. Pergunte também se os grupos pensaram em fazer alguma ornamentação e se precisarão de ajuda para isso. Lembre-os(as) que esses são os últimos preparativos para o dia do sarau. Finalmente, oriente cada um(a) a distribuir os convites confeccionados na seção **Praticando**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem preencher o quadro para indicar se os itens foram ou não bem planejados.
2.
 - A. Os(As) estudantes devem indicar se desejam mudar algo no planejamento.
 - B. Os(As) estudantes devem apontar o que desejam modificar no planejamento, se for o caso.
 - C. Os(As) estudantes devem indicar se já providenciaram figurinos, acessórios e/ou outros objetos para a apresentação.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, converse com os(as) estudantes sobre a situação comunicativa na qual irão apresentar os poemas. Pergunte se já sabem dizer o que é um sarau, qual será o perfil do público, em que local o sarau será realizado, qual será o perfil do público, em que local o sarau será realizado, e chame a atenção para a importância do planejamento para o sucesso da apresentação.

Oriente-os(as) a retomar o planejamento feito no Capítulo 10 e, com base nele e nas últimas atividades e conversas feitas entre o grupo, preencham o quadro do livro **Estudante**.

Inicie a atividade 2, após o preenchimento, oriente o grupo a rever o planejamento propondo melhorias para que ele possa, de fato,

12. O SARAU DA TURMA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP12RS1-1 ● EF15LP09RS1-3 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação quanto ao papel dos aspectos paralinguísticos nas apresentações orais.
- ▶ **Praticando:** reprodução oral dos poemas trabalhados.
- ▶ **Retomando:** análise da performance individual e coletiva do sarau.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reproduzir poema conhecido de memória.

- ▶ Utilizar recursos paralinguísticos ao declamar poemas.
- ▶ Utilizar estratégias quanto ao emprego de ritmo, entonação e movimentos corporais ao declamar poemas em grupo.

Materiais

- ▶ Cópias dos poemas e cantigas escolhidos pelos(as) estudantes.

Dificuldades antecipadas

De acordo com o nível de alfabetização, algumas crianças podem apresentar dificuldade na leitura de textos e não compreender os aspectos paralinguísticos presentes na oralização dos textos poéticos. Pode ocorrer de não conseguirem acompanhar a recitação de forma harmônica em grupo. Também podem apresentar dificuldade na oralização dos textos por conta de nervosismo, falta de fluência de leitura, acanhamento etc.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Dê um espaço de alguns dias entre o capítulo em que começaram os ensaios e a apresentação, para que você e as crianças possam se organizar bem, ter tempo de pensar nos detalhes e fazer os ajustes necessários.

Organize um espaço na escola para as apresentações, de preferência que seja tranquilo e sem ruídos externos. É importante que você preveja possíveis dificuldades e pense de antemão como solucioná-las, pois manter a calma é fundamental. Se os(as) convidados(as) do sarau forem adultos(as), você pode pedir que a turma explique a eles(as), antecipadamente, o intuito do capítulo e que haverá um momento para confraternizarem no final, salientando que seria muito produtivo prestar bastante atenção às apresentações e elencar, durante o momento de socialização (posterior às apresentações), do que mais gostaram para os grupos. É fundamental que você tenha pelo menos mais uma pessoa colaborando com a organização.

Peça que as crianças formem os grupos já estabelecidos e separem todos os materiais que serão usados nas apresentações.

Organize a ordem das apresentações. Explique que, nesse momento, os grupos vão se apresentar com base no que combinaram durante os ensaios, trazendo às suas

performances elementos de expressividade para enriquecer a apresentação.

Na atividade 1, repasse rapidamente o intuito do capítulo. Você pode conversar com as crianças dizendo:

- ▶ *Pessoal, daqui a pouco faremos o nosso primeiro sarau. Sei que vocês podem estar um pouco nervosos(as) ou ansiosos(as) para dar tudo certo nas apresentações, mas gostaria de lembrar que esse sarau faz parte da atividade, e vocês estão aqui para aprender, conhecer e experimentar, por isso, tentem aproveitar o momento e entendê-lo mais como um exercício do que como uma prova, tudo bem?*
- ▶ *Também gostaria que vocês prestassem atenção à apresentação dos outros grupos, para que possamos conversar depois, além de elogiar os pontos que fizeram bem. Já vimos, no capítulo anterior que em um sarau, as pessoas conversam sobre a apresentação, confraternizam durante o evento, não é mesmo?*

12. O SARAU DA TURMA

HOJE É O GRANDE DIA DO NOSSO SARAU!

1. REPASSE OS PONTOS A SEGUIR PARA CONFERIR SE ESTÁ TUDO CERTO.
- ▶ REUNIR OS MATERIAIS QUE SERÃO UTILIZADOS NAS APRESENTAÇÕES.
 - ▶ MANTER O RITMO ADEQUADO DURANTE A APRESENTAÇÃO.
 - ▶ GARANTIR ENTONAÇÃO CORRETA E HARMONIA NAS VOZES.
 - ▶ TER UMA BOA POSTURA.
 - ▶ USAR GESTOS E EXPRESSÕES PARA DAR VIDA E EMOÇÃO AOS TEXTOS.
2. LEIA OS ITENS E MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE MOSTRA COMO ESTÁ A ORGANIZAÇÃO DO GRUPO.

TAREFA	SIM	NÃO	NÃO TERÁ
OS MATERIAIS ESTÃO ORGANIZADOS?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM OS GESTOS QUE SERÃO FEITOS?			
JÁ ESCOLHERAM OS SONS QUE VÃO FAZER?			
AS MAQUIAGENS E PINTURAS DE ROSTO ESTÃO PRONTAS?			
O CENÁRIO JÁ ESTÁ ORGANIZADO?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM SUA HORA DE FALAR?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM SUA POSIÇÃO NA HORA DA APRESENTAÇÃO?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM QUAIS EXPRESSÕES FACIAIS USAR EM CADA PARTE DO TEXTO?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM O POEMA DE MEMÓRIA?			

Relembre com a turma os elementos que formam as apresentações de textos poéticos. Deixe-os(as) falar e anote rapidamente os principais: ritmo adequado, boa entonação de voz, postura, gestos e expressões que dão emoção ao texto declamado.

Na atividade 2, dê dicas e relembre combinados que os grupos podem ter feito no capítulo anterior. Para isso, peça que os(as) estudantes, em grupos, preencham o quadro no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem repassar alguns pontos listados no livro **Estudante**.
- Os(As) estudantes, em grupo, devem preencher o quadro para verificar se está tudo organizado para a apresentação.

PRATICANDO

Orientações

Faça a abertura, agradecendo a presença de todos(as), demarcando os objetivos da atividade e apresentando os grupos. Peça aos grupos que cada estudante se apresente e digam o nome do texto que apresentarão.

Como cada grupo apresentará apenas um texto, é provável que todas as apresentações juntas não durem mais do que vinte minutos. Os outros dez minutos do sarau devem ser distribuídos entre a abertura e a socialização que ocorrerá após as apresentações.

Anote, durante as apresentações, os pontos que gostaria de elogiar e lembrar com a turma. Pode usar essas anotações para o momento de socialização e para o fechamento do capítulo. Observe:

- ▶ Se a oralização foi fluente, se usaram tons de voz diferentes e adequados.
- ▶ As dramatizações, detalhes do figurino, gestos, expressões e tudo aquilo que as crianças trouxeram de criativo, de artístico, que demandou esforço
- ▶ interesse de enriquecer a performance com a própria atuação.
- ▶ Os sons, escolha de instrumentos ou performance corporal que fez o ritmo do poema/da música ficar evidente.
- ▶ O entrosamento no grupo.

Consulte suas anotações para conversar com as crianças ao final das apresentações, pontuando características de intenção artística e performance. Procure valorizar toda a turma.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem apresentar o poema em grupo.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, organize a turma em roda e peça que as crianças compartilhem entre si o que acharam da experiência, visando uma análise um pouco mais crítica. Veja se compreenderam e souberam acompanhar o ritmo, a entonação e a expressividade que o texto exigia, se serão capazes de formular, com suas próprias palavras, algumas reflexões como: “acho que foi mais rápido do que era para ter sido”, “não estávamos todos no

PRATICANDO

- INICIE A APRESENTAÇÃO DO SARAU COM SEU GRUPO.

RETOMANDO

- COM A TURMA, CONVERSE SOBRE O SARAU.
 - ▶ O QUE VOCÊ ACHOU DA EXPERIÊNCIA DE SE APRESENTAR?
- MARQUE UM X OU PINTE O QUADRADINHO QUE REPRESENTA COMO VOCÊ SENTE APÓS TER SE APRESENTADO NO SARAU.

ANÁLISE DA MINHA APRESENTAÇÃO	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
CONSEGUI FAZER TODOS OS GESTOS COMBINADOS PELO GRUPO.			
DECLAMEI O POEMA COM EXPRESSIVIDADE			
USEI TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE O PÚBLICO ME OUVISSE, COM BOA ENTONAÇÃO E SEM GRITAR.			
DECLAMEI TODO O POEMA SEM ESQUECER NENHUMA PARTE.			
OUVI TODAS AS APRESENTAÇÕES COM RESPEITO E ATENÇÃO.			
USEI EXPRESSÕES FACIAIS PARA AJUDAR A DAR EMOÇÃO À LEITURA DO TEXTO.			
CONSEGUI LER NO MESMO RITMO E ENTONAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS DO MEU GRUPO.			
RESPEITEI TODOS OS COMBINADOS DO GRUPO.			
TODAS AS CRIANÇAS DECLAMARAM O POEMA DE MEMÓRIA.			

mesmo ritmo”, “nossas vozes estavam baixas”, “não nos expressamos tão bem”, “estávamos nervosos”, “não conseguimos sincronizar nossos gestos e expressões à fala”, “poderíamos melhorar isso ou aquilo” etc.

Na atividade 2, proponha que, individualmente, preencham os quadros de autoanálise presentes no livro **Estudante**. Explique cada tópico para que possam trabalhar com segurança. Peça aos(as) estudantes que reflitam sobre sua própria postura durante o sarau. Explique que não há certo ou errado nas respostas, mas que esse é um importante exercício para que avaliem postura, participação e dificuldades apresentadas, com o intuito de buscar melhorias nos quesitos que julgarem ser necessários. Para isso, pergunte:

- ▶ *Por que você acha que conseguiu executar todos os movimentos?*
- ▶ *O que você acha que atrapalhou seu ritmo e entonação?*
- ▶ *Como pode avaliar se acompanhou o ritmo do grupo?*

Após preencherem os quadros de análise, pergunte à turma o que pode ser feito para

que, nos próximos eventos, tenham melhor desempenho nos itens que assinalaram dificuldade, e quem pode auxiliá-los(as).

Promova a valorização das tentativas de cada um(a), fale sobre a importância de não se comparar com os(as) colegas, mas sim avaliar o quanto aprenderam sobre os poemas, a leitura, a apresentação de um sarau e sobre escrita de palavras.

Na atividade 3, para o preenchimento do quadro de análise do grupo, promova reflexões a partir de perguntas como:

- ▶ *Como foi ensaiar em grupo? Surgiram muitos conflitos? (É muito importante que as crianças compreendam o processo que envolve apresentações e trabalhos em grupo).*
- ▶ *O que vocês acharam do ritmo da performance de vocês? Conseguiram demarcar bem o ritmo que o texto escolhido exigia? Qual foi a escolha de vocês para trazer ritmo ao texto apresentado? (Ouça algumas observações das crianças).*
- ▶ *E quanto à entonação das vozes? A apresentação de vocês foi bem clara? Acreditam que todos(as) puderam ouvir bem? (Resposta pessoal).*
- ▶ *E os gestos, seguiram bem a oralização? Estavam bem sincronizados? Tinham alguma relação com o que era dito no poema/na música? (Resposta pessoal).*

Para finalizar, diga o que achou das apresentações, pontue, em sua opinião, o que funcionou e dê sugestões do que poderia ser melhorado (ritmo adequado, boa entonação de voz, postura, gestos e expressões para dar emoção ao texto declamado ou cantado); levante ideias do que poderiam fazer (oficinas de leitura em voz alta, de instrumentalização – para aprender a usar os instrumentos apresentados, oficinas de dramatização/teatro etc.) e saliente que, para uma apresentação mais formal, para eventos oficiais, deve haver sempre mais tempo destinado ao planejamento e aos ensaios.

Deixe transparecer seu contentamento em relação à apresentação e lembre-se: esta atividade foi proposta visando à experiência dos(as) estudantes e não à avaliação de seus talentos ou desempenhos artísticos. Nada impede, porém, que você descubra e passe

3. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR PARA ANALISAR A APRESENTAÇÃO EM GRUPO.

ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO EM GRUPO	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
OS GESTOS DO GRUPO ESTAVAM SINCRONIZADOS.			
O GRUPO DECLAMOU O POEMA, RESPEITANDO O RITMO E A ENTONAÇÃO.			
O GRUPO TEVE POSTURA ADEQUADA.			
TODAS AS PESSOAS DO GRUPO AGIRAM COM RESPEITO E CUMPRIRAM O QUE TINHAM COMBINADO.			
A ENTONAÇÃO DAS VOZES FOI SATISFATÓRIA.			
O GRUPO UTILIZOU AS EXPRESSÕES FACIAIS DE ACORDO COM AS PALAVRAS DO TEXTO.			
O GRUPO UTILIZOU OS MOVIMENTOS DO CORPO PARA AJUDAR A TRANSMITIR EMOÇÃO.			
A DEDICAÇÃO DO GRUPO FOI SATISFATÓRIA.			

4. REPRESENTA COM UM DESENHO COMO FOI O SARAU DA TURMA.

a fomentar algumas aptidões naturais das crianças, por isso é sempre bom manter um registro do desenvolvimento das propostas feitas ao longo dos capítulos e de suas percepções e observações.

É importante que a turma saia dessa experiência com uma boa impressão, interessados(as) em desenvolver mais suas capacidades, seus talentos e suas habilidades. Ao reforçar o caráter lúdico em todos os momentos, promove-se a reflexão crítica e amplia-se a percepção da turma, incentivando-os(as). Nesse sentido, é uma boa sugestão oferecer oficinas para desenvolver as habilidades das crianças e ampliar seus conhecimentos, assim, elas poderão trabalhar suas possíveis dificuldades e superá-las.

Por fim, na atividade 4, peça que representem a experiência vivenciada por meio de um desenho.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre o sarau.
 2. Os(As) estudantes devem preencher o quadro para analisar a própria apresentação.
 3. Os(As) estudantes devem preencher o quadro para avaliar a performance do grupo.
 4. Os(As) estudantes devem representar o sarau realizado por meio de um desenho.
-

13. PLANEJANDO A ESCRITA DE POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP05 ● EF12LP05

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada das características dos textos poéticos.
- ▶ **Praticando:** identificação das etapas de produção de um texto para elaboração do planejamento da escrita de um poema.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o planejamento da escrita do poema.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar, em duplas e coletivamente, a escrita de um poema, com base na análise temática e nas condições de produção do poema estudado, atentando para as características do gênero.

Materiais

- ▶ Poema “O buraco do tatu” escrito em uma folha de papel *kraft*.

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível em que as crianças se encontram, em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética, pode ser necessário um apoio mais constante durante a etapa de produção textual.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o momento retomando com a turma os poemas que foram lidos na unidade. Possibilite o compartilhamento de impressões, inclusive sobre o sarau vivenciado anteriormente.

Na atividade 1, apresente o texto “O buraco do tatu” escrito no papel *kraft* ou escrito no quadro e pergunte à turma qual é o poema exposto. Pergunte o que acham dele. Convide a turma para mais um momento de leitura. Faça a leitura modelando o comportamento leitor e retome com as crianças as características do gênero.

Na atividade 2, divida a turma em pequenos grupos e distribua as estrofes do poema para que realizem a leitura em grupo. Primeiramente, os pequenos grupos se apropriarão da estrofe escolhida. Organize os grupos de maneira que integrem crianças com diferentes níveis de leitura. Por ser um texto de fácil memorização, e bastante explorado na unidade, os(as) estudantes em fase inicial de alfabetização se sentirão contemplados(as) na atividade de leitura. Os pares mais experientes (colegas leitores(as)) atuarão como mediadores(as) desse processo como leitores(as) modelos. É importante acompanhar esse momento circulando entre os grupos e enfatizando pontos importantes para a leitura em voz alta: entonação e ritmo, por exemplo. Depois do ensaio nos pequenos grupos, organize a leitura coletiva do poema. Cada grupo deve ler a estrofe combinada antecipadamente. Considerando a atividade do livro **Estudante**, possibilite que as crianças dialoguem sobre a experiência de fazer a leitura em voz alta dos poemas. Aproveite também para explorar a opção do poeta por escrever sobre um animal explorador, como

13. PLANEJANDO A ESCRITA DE POEMAS

1. VOCÊ GOSTOU DE LER POEMAS? POR QUÊ? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.
2. SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, RELEIA O POEMA "O BURACO DO TATU".

O BURACO DO TATU

(SERGIO CAPPARELLI)

“

O TATU CAVA UM BURACO
À PROCURA DE UMA LEBRE,
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,
E FURA A TERRA COM GANA
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO
E RETIRA A TERRA AOS MONTES,
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO,
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,
TIRA TERRA, MUITA TERRA,
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.



o tatu. Pergunte às crianças sobre que coisas elas escolheriam. De acordo com os apontamentos, retome algumas características dos textos poéticos explorados durante a unidade. É possível que apontem a escrita dos poemas sobre algo que expresse os sentimentos e percepções do(a) autor(a). Também é importante conduzir a discussão de forma que retomem a organização e a forma dos textos poéticos, não só o uso de versos e estrofes, em sua grande maioria, mas as formas visuais exploradas com textos como “A primavera endoideceu”. Peça que apontem a organização e a forma do texto “O buraco do tatu”. Ressalte que os textos foram escritos pelo mesmo autor, Sérgio Capparelli, e que ele fez escolhas sobre a forma dos textos ao escrevê-los. Outro aspecto importante refere-se à sonoridade, ou à forma como os poetas brincam com as palavras. Pergunte como Sérgio Capparelli brincou com as palavras no poema. Peça que as crianças resgatem as palavras que rimam no texto. Faça o registro delas no quadro para que acompanhem e façam a relação entre o que está sendo falado com o que está sendo escrito. Depois disso, peça que as crianças realizem a atividade no livro **Estudante**, sobre o que perceberam lendo poemas.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem compartilhar suas impressões sobre os poemas que estudaram até o momento, analisando se gostaram de fazer a leitura.
- Os(As) estudantes devem ler o poema “O buraco do tatu” em pequenos grupos, seguindo sua orientação. Em seguida, devem ser assinaladas as seguintes questões:
 - ▶ O TEXTO ESTÁ ESCRITO EM VERSOS.
 - ▶ OS VERSOS ESTÃO ORGANIZADOS EM ESTROFES.
 - ▶ HÁ PALAVRAS QUE RIMAM.
 - ▶ O POETA ESCOLHEU UM TEMA.

PRATICANDO

Orientações

Nesta seção, abordaremos o planejamento como parte fundamental da escrita de textos. Para isso, na atividade 1, retome com a turma o sarau preparado e realizado pela turma nos

capítulos anteriores. Por terem vivenciado o planejamento desse evento em todas as suas etapas, espera-se que as crianças já tenham familiaridade com o movimento de planejar. Considerando essas experiências, peça que a turma relembre pontos importantes que foram planejados para a realização do sarau. Anuncie que, agora, o momento será de preparação para a escrita dos poemas. Pergunte às crianças:

- ▶ Como vocês se sentem ao serem convidados(as) a escrever poemas?
- ▶ Será que precisaremos planejar essa escrita assim como planejamos o sarau?

Nas atividades 2 e 3, a partir das respostas das crianças, conduza o grupo a perceber a importância do planejamento como uma etapa da produção de um texto. Aponte que o planejamento vai ajudar a tomar decisões sobre o texto. Pergunte para a turma se acham que José Paulo Paes planejou para escrever o poema “Atenção, detetive”. Essa reflexão ajuda a desconstruir uma possível ideia de um texto que já nasce pronto e, ainda, ajuda a construir uma percepção de uma escrita

O TATU CAVA UM BURACO
E SOME DENTRO DO CHÃO,
QUANDO SAI PRA RESPIRAR
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.

O TATU CAVA UM BURACO
COM AS GARRAS MUITO FORTES,
QUANDO QUER SE REFRESCAR
JÁ ESTÁ NO PÓLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO
UM BURACO MUITO FUNDO,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,
QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA LUA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

- ▶ AGORA, MARQUE UM X NO QUE VOCÊ PERCEBEU LENDO O POEMA “O BURACO DO TATU”.
 - [] O TEXTO ESTÁ ESCRITO EM VERSOS.
 - [] OS VERSOS ESTÃO ORGANIZADOS EM ESTROFES.
 - [] HÁ PALAVRAS QUE RIMAM.
 - [] O POETA ESCOLHEU UM TEMA.
 - [] ESSE TEXTO SERVE PARA DAR UMA NOTÍCIA.

PRATICANDO

- PARA PREPARAR O SARAU, FOI FEITO UM PLANEJAMENTO. O QUE FOI PRECISO PLANEJAR? COMPARTILHE COM A TURMA.
- PARA QUE SEJA CRIADA UMA NOVA VERSÃO DO POEMA “O BURACO DO TATU” SERÁ PRECISO PLANEJAR?

SIM NÃO

processual, em que pensamos, repensamos, revisamos e editamos de acordo com o contexto em que produzimos.

Na atividade 4, convide as crianças a fazer uma lista, no espaço disponível no livro **Estudante**, de pontos que precisam constar no planejamento dos poemas da turma. O primeiro deles é escolher o tema. Retome com as crianças os temas que podem ser abordados nos poemas. Peça que as crianças relembrem as características dos textos poéticos que elas precisarão contemplar na escrita de seus textos. É possível que elas levantem hipóteses sobre a organização e estrutura do texto, como o uso de versos, estrofes e rimas. Outras possibilidades podem surgir de acordo com cada contexto. Com isso, não há a necessidade de preencher todos os espaços de respostas. Na atividade 5, leve-os(as) a perceber que a escrita de textos literários é feita para o(a) leitor(a). Pergunte para quem acham que Sérgio Capparelli escreveu os poemas que leram.

Na atividade 6, diga ao grupo que terão que decidir para quem escreverão os textos

e como poderão organizá-los para que o público possa ter acesso às produções. Como já vivenciaram a experiência do sarau, é possível que apontem a possibilidade de fazer uma coletânea dos textos poéticos e apresentá-los às famílias e à comunidade escolar. Retome com a turma que todas essas decisões fazem parte do planejamento de escrita. Ao final da discussão, auxilie as crianças no registro das decisões no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem dialogar sobre o que foi preciso planejar para apresentar o sarau.
2. Os(As) estudantes devem responder se o planejamento é necessário para criar uma versão para o poema.
3. Os(As) estudantes devem justificar por que o planejamento é necessário.
4. Os(As) estudantes devem listar o que precisam lembrar para criar uma nova versão do poema.
5. Os(As) estudantes deverão decidir quem serão os(as) leitores(as) do poema que criarão.
6. Os(As) estudantes deverão escolher uma forma para apresentar a nova versão do poema.

PÁGINA



RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, converse com as crianças, levantando suas impressões sobre a etapa do planejamento. Pergunte se acharam a atividade fácil, regular ou difícil. Pergunte se acham que é importante planejar a escrita. Espera-se que, a partir das reflexões realizadas na seção **Praticando**, elas apontem elementos que consolidem a ideia de que é preciso planejar a escrita de textos.

Na atividade 2, peça que observem no livro **Estudante** que já foram inseridos alguns pontos discutidos anteriormente. Ajude-os(as) no preenchimento dos pontos e possibilite a reflexão sobre cada um deles. Convide as crianças a manter como tema “o tatu”, já que serão escritas versões do poema de Sérgio Capparelli. Leve-os(as) a compreender que os textos serão organizados em versos e estrofes, e que precisarão utilizar rimas. Também já foi decidido o público leitor e a forma como os textos circularão. Faça o registro de forma coletiva no quadro.

3. POR QUÊ? COMPARTILHE COM O GRUPO SUA RESPOSTA.

4. FAÇA UMA LISTA DO QUE PRECISAMOS LEMBRAR PARA CRIAR UMA NOVA VERSÃO DO POEMA.

1. ESCOLHER UM TEMA

2. _____

3. _____

4. _____

5. QUEM SERÃO OS LEITORES OU AS LEITORAS DO SEU POEMA?

6. ESCOLHA UMA FORMA DE APRESENTAR A NOVA VERSÃO DO POEMA. DISCUTA COM O GRUPO E ESCREVA A DECISÃO DA TURMA A SEGUIR.



RETOMANDO

1. TOMAR IMPORTANTES DECISÕES ANTES DE COMEÇAR A PRODUÇÃO DE UM TEXTO É O QUE CHAMAMOS DE PLANEJAMENTO.

A. COMO FOI PLANEJAR O SEU POEMA?

FÁCIL MÉDIO DIFÍCIL

B. É IMPORTANTE PLANEJAR ANTES DE ESCREVER O TEXTO?

SIM NÃO

C. POR QUÊ? COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES COM O GRUPO.

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ TOMOU DECISÕES SOBRE A ESCRITA DOS POEMAS, ORGANIZE AS INFORMAÇÕES DO PLANEJAMENTO.

TEMA: _____

FORMA DO TEXTO: _____

LEITORES E LEITORAS: _____

ONDE IREMOS PUBLICAR: _____

► **Retomando:** análise da primeira versão do poema elaborado.

Objetivo de aprendizagem

► Escrever um poema, sobre o tema proposto, atentando para as características do gênero.

Materiais

► Poema “O buraco do tatu” escrito em papel *kraft*.
► Livros de poemas para consulta (opcional).

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível em que as crianças se encontram, em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética, pode ser necessário um apoio mais constante durante a etapa de produção textual.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Receba as crianças com livros de poemas na sala, se possível. Permita que elas manuseiem e observem elementos desse gênero. Compartilhe com a turma que, nesse capítulo,

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem conversar sobre como foi planejar o poema e assinalar no livro **Estudante**.
- B. Espera-se que respondam SIM.
- C. Os(As) estudantes devem explicar por que consideram importante realizar o planejamento.

2. Os(As) estudantes deverão sintetizar o planejamento por meio de um quadro norteador.

14. ESCRIVENDO POEMAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF12LP05

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada do planejamento feito no capítulo anterior.
- **Praticando:** análise do poema e escrita de uma nova versão.

14. ESCRIVENDO POEMAS

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI ANALISAR ELEMENTOS PARA ESCREVER O PRIMEIRO RASCUNHO DO SEU TEXTO.

- 1. ANTES, RELEMBRE ALGUNS PONTOS IMPORTANTES.
 - A. VOCÊ SE LEMBRA DO POEMA LIDO NO CAPÍTULO ANTERIOR?
 - B. QUAL É O TEMA DELE?
- 2. RETOME AS ANOTAÇÕES DO CAPÍTULO ANTERIOR E COMPLETE OS QUADROS.

TEMA

FORMA DO TEXTO

RIMAS

SIM NÃO

PÚBLICO LEITOR

PUBLICAÇÃO

AUTORES E AUTORAS

eles(as) escreverão uma versão do poema “O buraco do tatu” e que precisarão retomar o planejamento elaborado no capítulo anterior. Na atividade 1, converse sobre o poema lido e se lembram o que foi combinado como tema das produções que serão feitas nesse capítulo. Retome com as crianças os principais pontos do planejamento. Leve-as a perceber que nem sempre guardamos tudo na memória e que, por vezes, precisamos anotar informações que não podemos esquecer. Na atividade 2, proponha o registro de pontos importantes do planejamento nessa atividade do livro **Estudante**. As respostas serão registradas de acordo com o planejado com a turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que eles(as) se lembrem do poema “O buraco do tatu”.
 - B. O poema será sobre o tatu.
2.
 - ▶ TEMA: O TATU.
 - ▶ FORMA DO TEXTO: VERSOS E ESTROFES.
 - ▶ RIMAS: SIM.
 - ▶ PÚBLICO LEITOR: FAMÍLIAS E COMUNIDADE ESCOLAR.
 - ▶ PUBLICAÇÃO: LIVRO FÍSICO E DIGITAL.
 - ▶ AUTORES: NOMES DAS DUPLAS.

PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1, convide as crianças a ler duas estrofes do poema “O buraco do tatu”. Peça que algumas crianças leiam em voz alta o trecho. Caso a turma se sinta envolvida com a atividade, repita a leitura em grupo, ou por versos, dividindo-os(as) em grupos como lado direito e esquerdo da sala. Possibilite que se engajem na leitura e saliente a importância de atentarem para as pausas e as entonações durante a leitura, aspectos que contribuem para a compreensão do texto. Pergunte para a turma o porquê de algumas palavras do texto estarem destacadas. Peça que leiam em voz alta as palavras. Isso facilitará a percepção das palavras rimadas. Questione se eles(as) se sentem preparados(as) para escrever seus próprios versos. É possível

que demonstrem insegurança, o que condiz com a fase de apropriação da escrita. Permita que dialoguem sobre suas impressões sobre autoria.

Na atividade 2, convide-os(as) a produzir um poema inspirado no texto “O buraco do tatu”, mas explique que dessa vez já teremos uma parte escrita e usaremos a nossa imaginação para completar versos de duas estrofes. Lembre as crianças de que é preciso usar o planejamento como um guia dessa escrita. Escreva o poema lacunado no quadro e leia-o para as crianças enfatizando as lacunas a serem preenchidas. Esse é um momento de desenvolvimento da compreensão leitora e expansão do vocabulário. É importante que elas pensem sobre as escolhas que podem ser feitas de acordo com o contexto. Peça que as crianças consultem no planejamento qual foi a temática escolhida, assim como a forma que escolheram para escrever o poema. Peça que confirmem se está escrito em versos. Após a resposta positiva, diga que elas terão um banco de palavras para ajudar



PRATICANDO

1. INICIE A PRODUÇÃO ESCRITA DOS POEMAS. PARA ISSO, RELEIA DUAS ESTROFES DO POEMA “O BURACO DO TATU”.

O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

[...]

O TATU CAVA UM BURACO
UM BURACO MUITO **FUNDO**,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ NO FIM DO **MUNDO**.

O TATU CAVA UM BURACO.
PERDE O FÔLEGO, GEME, **SUA**,
QUANDO QUER VOLTAR ATRÁS,
LEVA UM SUSTO, ESTÁ NA **LUA**.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

- A. EM DUPLAS, CRIE UMA NOVA VERSÃO DO POEMA. PARA AJUDAR NESSA PRODUÇÃO, ESCOLHA DOIS PARES DE PALAVRAS DO QUADRO.

BANCO DE PALAVRAS

OVELHA	TIJOLO	GAVETA
DINHEIRO	MOLA	PRESENTE
BORBOLETA	PISCINA	TESOURA
CANETA	ABELHA	BOLO
DENTE	BRIGADEIRO	BOLA
VASSOURA	CHUPETA	BUZINA

- ▶ *Ter conversado e feito o planejamento juntos(as) no capítulo anterior ajudou vocês a escreverem de modo colaborativo?*

Espera-se que as crianças tenham produzido a escrita conjuntamente, neste caso, podem ter surgido conflitos entre eles(as), eventos que acontecem normalmente e podem ser positivos, já que são momentos de aprender a ouvir os(as) colegas e a fazer concessões. As crianças podem também apurar sua opinião, analisando a produção sob duas perspectivas diferentes.

Na atividade 2, pergunte se leram o texto em voz alta para verificar se a organização dos versos apresenta coerência de sentido. Em produções colaborativas, é esperado que várias vezes se faça a leitura em voz alta do que já foi escrito para retomar o pensamento do ponto em que pararam fazer isso possibilita aos(as) estudantes perceber se alguma frase precisa ser reformulada.

Questione sobre a estrutura do poema, se há rimas. As crianças já viram que versos são mais curtos que as linhas de um texto em prosa e sabem que as rimas geralmente ficam no final dos versos. Mesmo que já tenham focado nesses aspectos, é interessante repassar esses pontos, para que revisem o que for preciso no próximo capítulo.

Explique que, neste capítulo, eles(as) elaboraram o primeiro rascunho do poema e que no próximo capítulo terão tempo para analisar sua produção e fazer as alterações necessárias no texto. Após terem revisado seus poemas, escreverão a versão final.

Comente com os(as) estudantes que este processo faz parte do trabalho de escritores(as), eles(as) planejam, escrevem, releem, revisam e depois escrevem a versão final.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem responder se o planejamento ajudou a escrever o poema.
2.
 - A. Os(As) estudantes devem responder se o poema, ao ser lido, faz sentido.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes respondam SIM.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes tenham conseguido brincar com as palavras por meio das rimas.

15. REVISANDO A ESCRITA DE POEMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP06 ● EF15LP07RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura sobre a etapa de revisão de textos.
- ▶ **Praticando:** escrita da versão final do poema considerando as características do gênero.
- ▶ **Retomando:** sistematização das características do gênero com a retomada dos poemas explorados na unidade.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar e corrigir o poema, editando-o para a publicação, com base nas indicações do(a) professor(a) e por meio de colaboração entre os pares.

Materiais

- ▶ Folhas de papel A4.
- ▶ Anexo 8, disponível no livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível de alfabetização dos(as) estudantes, alguns(umas) podem apresentar dificuldades na utilização de recursos linguísticos para melhorar seu texto, sem conseguir manejar adequadamente as ferramentas tecnológicas no processo de redação. Neste caso, retome os conteúdos e promova mais possibilidades de exercitar a escrita, além de acompanhar as crianças individualmente, se julgar necessário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 organizando novamente os(as) estudantes em grupos compostos de duas duplas. Planeje essa organização de modo que as duplas agrupadas ajudem umas às outras nessa primeira etapa da revisão. Como você já preencheu parte do quadro orientador de acompanhamento da última etapa,

agora pode planejar a revisão que cada dupla deverá fazer.

Relembre com a turma o que já foi realizado no capítulo anterior: o planejamento da escrita de uma versão do poema “O buraco do tatu”, pensando em palavras e rimas que poderiam ser colocadas no texto e elaboração do primeiro rascunho, já escrito em versos.

Retome o planejamento com as crianças e as decisões que foram tomadas em grupo. É importante enfatizar a situação comunicativa da produção: os poemas podem ser expostos em um mural para a comunidade escolar, organizados em forma de livro físico ou ainda organizados em um livro digital. É importante lembrar que essa decisão foi tomada ainda durante o planejamento e que deve ser reforçada durante as outras etapas de produção para reforçar o sentido comunicativo da produção escrita das crianças. Nesse sentido, anuncie que eles(as) revisarão os textos produzidos no capítulo anterior, e que esse é um movimento feito pelos(as) escritores(as) para que os textos sejam publicados com qualidade.

Proponha a atividade de transcrição da versão do poema elaborado no Capítulo 14 no espaço disponível no Anexo 8, com o intuito de possibilitar a troca dos textos entre as duplas. Solicite que as duplas troquem os cartões entre si. Peça que façam a leitura e, a seguir, observem os itens elencados na ficha de revisão de texto disponível na segunda parte do Anexo 8. Ao longo da revisão dos poemas entre as duplas, acompanhe os trabalhos dos(as) estudantes, orientado-os(as) quanto à leitura dos critérios. Também é possível retomar com o grupo cada ponto a ser observado, fazendo relação com os aspectos desenvolvidos durante a unidade. Na atividade 2, promova um espaço de diálogo e verbalização sobre esses aspectos. Isso fomentará o olhar diagnóstico sobre as aprendizagens da turma.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem revisar o texto dos(as) colegas com base nos itens elencados na ficha de revisão de texto do Anexo 8.
2. Os(As) estudantes devem conversar sobre o que encontraram nos textos revisados e compartilhar com a turma.

15. REVISANDO A ESCRITA DE POEMAS

TRANSCREVA A VERSÃO DO POEMA, PRODUZIDA NO CAPÍTULO ANTERIOR, NO ESPAÇO DISPONÍVEL NO ANEXO 8.

1. REVISE OS TEXTOS DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.

SIGA O PASSO A PASSO DA REVISÃO.

- ▶ TROQUE O SEU TEXTO COM OUTRA DUPLA.
- ▶ LEIA O TEXTO QUE VOCÊ RECEBEU.
- ▶ LEIA O QUADRO DE REVISÃO DISPONÍVEL NO ANEXO 8.
- ▶ LEIA AS PERGUNTAS DO QUADRO E ASSINALE SIM OU NÃO.
- ▶ FAÇA ANOTAÇÕES SOBRE O TEXTO.

2. COM A TURMA, ESCOLHA DOIS TEXTOS PARA O PROFESSOR OU A PROFESSORA ESCREVER NO QUADRO. A CORREÇÃO SERÁ FEITA POR TODA A TURMA!

PRATICANDO

1. EM DUPLAS, LEIAM EM VOZ ALTA O POEMA ESCRITO NO CAPÍTULO ANTERIOR. APÓS A LEITURA ESCUTE O QUE SEU OU SUA COLEGA IRÁ SUGERIR PARA QUE SEU POEMA SEJA MELHORADO, UTILIZE AS MESMAS QUESTÕES DA FICHA DE REVISÃO DO ANEXO 8
2. AGORA, ESCREVA NO SEU CADERNO A VERSÃO FINAL DO SEU POEMA. LEMBRE-SE DE DAR O TÍTULO E DE INDICAR OS NOMES DOS AUTORES E DAS AUTORAS

RETOMANDO

1. COMPARTILHE SUAS EXPERIÊNCIAS COM A TURMA.
 - A. COMO FOI A ETAPA DE REVISÃO PARA VOCÊS?
 - B. FOI PRECISO FAZER ALTERAÇÕES?
 - C. ACHAM QUE CONSEGUIRAM DEIXAR O POEMA AINDA MAIS INTERESSANTE PARA LEITURA?

PRATICANDO



Orientações

Nas atividades 1 e 2, quando as duplas terminarem de conversar, oriente-as a recolher suas atividades e a conversar com seus pares sobre as alterações sugeridas e quais devem ser feitas ou não, fazendo uma segunda leitura crítica, agora de seus próprios textos, levando em consideração os itens elencados no quadro.

Circule entre as duplas, ajudando-as, dando sugestões, com base nas suas anotações no quadro norteador, sobre o que cada dupla precisa revisar.

É possível que precisem de ajuda nessa etapa; portanto, enquanto as crianças fazem a revisão, utilize as informações do *quadro* para orientá-las, apontando palavras que podem ser ajustadas, adicionadas ou removidas, explicando o porquê e dando opções em suas sugestões para que elas escolham como ficará o produto final.

Incentive-os(as) a escrever com letras bem legíveis, com espaços entre as palavras, pensando sempre na estrutura que o poema, nesse caso, deve ter: versos e estrofes.

Peça que façam uma última leitura de revisão e forneça um papel A4 para que transcrevam a versão final, que deverá conter, além do texto, assinatura dos(as) estudantes e um desenho para ilustrar o poema.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem avaliar as sugestões dadas pelos(as) colegas para revisar o texto.
2. Os(As) estudantes devem escrever a versão final do texto, que deve conter assinatura e ilustração.

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, converse com os(as) estudantes sobre o processo de escrita e o produto final. Pergunte como foi essa etapa de revisão

para eles(as), se precisaram fazer alterações, se acham que conseguiram deixar o poema que escreveram ainda mais interessante para seus(suas) leitores(as). Espera-se que as duplas tenham feito alguns ajustes em seus textos de acordo com o nível de escrita em que se encontram.

Relembre que os(as) escritores(as) sempre planejam o que vão escrever, fazem um rascunho inicial, revisam e só então publicam para o público poder ler. Explique que os poemas serão publicados no evento combinado durante o planejamento. Por isso, se sentirem que o texto precisa de mais alguns ajustes, ainda é possível fazê-lo.

Na atividade 2, de acordo com o que for decidido pela turma durante o planejamento, organize o evento de lançamento do livro. Compartilhe com as crianças as tarefas de organização, como convites ao público, espaço ou formas de compartilhamento da obra elaborada. A coletânea dos textos pode ser impressa ou digitalizada. O livro digitalizado ou em formato e-book podem ser facilmente compartilhados.

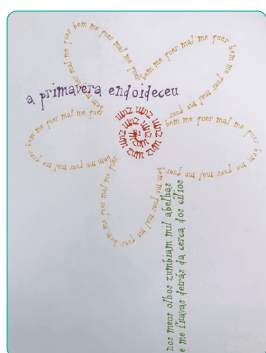
Outra forma de compartilhar a produção das crianças é a exposição dos textos em murais ou cartazes pelo espaço escolar. É importante valorizar esse momento de publicação das escritas, pois enfatiza a função social da escrita de poemas e atribui sentido às atividades desempenhadas pelas crianças ao longo da unidade.

Se julgar necessário fazer alguns ajustes mais pontuais para a publicação, você poderá analisar com calma e sugerir às duplas posteriormente.

Lembre-se de dar um *retorno sobre desempenho* para todos(as), levando em consideração as etapas de produção, os capítulos, os aprendizados desenvolvidos e seus esforços no desenvolvimento da escrita.

Nas atividades 3, 4 e 5, realize a proposta final como uma forma avaliação das aprendizagens durante a unidade. Para isso, durante a realização da seção **Retomando**, é importante que você observe o que os(as) estudantes aprenderam sobre o gênero textual, sua forma e composição, além de habilidades específicas de leitura e escrita. Como forma de subsidiar esse momento pedagógico, faça uso da ficha de acompanhamento dessas

2. SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, ESCREVA EM UMA FOLHA PARA ENTREGAR, A VERSÃO FINAL DO POEMA.
3. VOCÊ APRENDEU SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DOS POEMAS. MARQUE UM X NO POEMA QUE APRESENTA VERSOS E ESTROFES.



CAPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL, 2001.

A PORTA

(VINÍCIUS DE MORAES)

EU SOU FEITA DE MADEIRA
MADEIRA MATÉRIA MORTA,
MAS NÃO HÁ COISA NO MUNDO
MAIS VIVA DO QUE UMA PORTA.

EU ABRO DEVAGARINHO
PRA PASSAR O MENININHO
EU ABRO BEM COM CUIDADO
PRA PASSAR O NAMORADO
EU ABRO BEM PRAZENTEIRA
PRA PASSAR A COZINHEIRA
EU ABRO DE SUPETÃO
PRA PASSAR O CAPITÃO.
[...]

MORAES, VINÍCIUS DE. A PORTA. DISPONÍVEL EM: www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/porta ACESSO EM: 9 DE AGOSTO DE 2022.



MENSAGENS

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02 ● EF15LP05
EF15LP06 ● EF15LP09 ● EF15LP10RS1-1
EF12LP01RS2-1 ● EF12LP04 ● EF12LP06
EF01LP11 ● EF01LP16 ● EF02LP04RS-1
EF02LP08 ● EF02LP09RS-1 ● EF02LP13
EF02LP16RS-1

Sobre a unidade

Esta é uma sequência de 15 capítulos com foco na composição de mensagens por meios dos gêneros textuais Bilhete, Convite e ESCREVER OU FALAR: É HORA DE COMUNICAR! em meios eletrônicos. A sequência de atividades vai abordar as práticas de leitura, oralidade, análise linguística e semiótica e de produção de textos.

Informações sobre os gêneros

Bilhetes são textos comunicativos que contêm mensagens simples. Geralmente, são utilizados em contextos informais e possibilitam a comunicação entre pessoas que possuem algum grau de proximidade. Os textos são breves, comumente de caráter informativo, escritos em primeira pessoa, que fazem uso do vocativo, utilizam linguagem coloquial e contêm marcas de oralidade; em termos de forma composicional, esse gênero textual possui estrutura livre e registra emissor e receptor. Convites são textos objetivos e curtos que têm a função de comunicar data, horário e local de um evento. Esse gênero textual pode ser destinado a pessoas do convívio pessoal de quem convida e, nestes casos, aceitar alguma coloquialidade, ou a pessoas distintas, exigindo uma linguagem formal.

Mensagens em meios eletrônicos são textos epistolares, que têm o objetivo de

estabelecer comunicação com um conteúdo variável, formal ou informal, a depender do interlocutor e da situação comunicativa.

Objetos de conhecimento

- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Forma composicional do texto.
- ▶ Ortografia (acentuação).
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Produção de texto oral e escrito.
- ▶ Produção Escrita/Planejamento de texto/Pesquisa de informações.
- ▶ Revisão de texto/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise Linguística/Semiótica.
- ▶ Oralidade.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro de. *Livros de ABC*. Disponível em: <http://oficinasdealfabetizacao.blogspot.com/2014/06/livros-de-abc.html>. Acesso em: 24 ago. 2022.
- ▶ ARENA, Dagoberto Buim; SANTOS, Sônia Oliveira. *Alfabetização e Aplicativos de Troca de Mensagens*. Revista Brasileira de Alfabetização-ABAlf, v.1, p. 85- 89, jul/dez, 2018. ISSN: 2446-8584.
- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Redigindo textos, assimilando a palavra do outro*. Revista Veras, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2>. Acesso em: 24 ago. 2022.

- ▶ SOARES, Magda Becker. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

1. ENVIANDO MENSAGENS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento da situação comunicativa e da função social do gênero bilhete.
- ▶ **Praticando:** detalhamento da situação comunicativa, função social do gênero e identificação de sua forma composicional.
- ▶ **Retomando:** sistematização das informações principais sobre bilhetes.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social do gênero bilhete.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, é importante que os(as) estudantes já tenham acessado previamente a forma composicional de bilhetes e mensagens curtas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em caracterizar a situação comunicativa do gênero. Nesse caso, convém explorar textos similares que circulam no contexto escolar como recados e bilhetes enviados na agenda: promova a leitura desses textos e estabeleça relações entre eles e os bilhetes do capítulo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo levantando o questionamento presente na atividade 1 do livro **Estudante**, converse com as crianças abrindo espaço para que deem exemplos de seu cotidiano.

Na atividade 2, leia os textos dos bilhetes para as crianças, sem mencionar o gênero

textual; após essa etapa, peça que elas o leiam em coro. Promova um diálogo com base nas questões presentes no livro **Estudante**.

Pergunte às crianças se, em seu cotidiano, elas ou familiares/cuidadores(as) costumam se comunicar por meio de bilhetes e, caso a resposta seja positiva, peça que compartilhem as experiências sobre essa prática.

Na atividade 3, informe à turma que, nesta Unidade, eles(as) aprenderão a ler e a escrever bilhetes para elaborar uma mensagem a ser enviada a estudantes de outras turmas sobre a importância da preservação do meio ambiente. Peça que leiam as dicas e reflitam sobre qual delas é mais relevante na comunidade escolar. Pergunte:

- ▶ *É comum vermos pessoas desperdiçando água?*
- ▶ *Há lixo no chão?*
- ▶ *As luzes ficam ligadas mesmo quando não estão sendo utilizadas?*

Promova a reflexão coletiva e saliente que o envio de bilhetes e mensagens de áudio terá a função de conscientizar as pessoas, ou seja, os textos produzidos nesta Unidade serão muito

UNIDADE 4

ESCREVER OU FALAR: É HORA DE COMUNICAR!

1. ENVIANDO MENSAGENS

1. VOCÊ JÁ PRECISOU SE COMUNICAR COM ALGUÉM QUE ESTAVA LONGE? COMO RESOLVEU ISSO?
2. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

MARCEL LEMBRE-SE DE SEPARAR AS GARRAFAS PET. BEIJOS PAPAI!	LARISSA, VAMOS PARTICIPAR DA CAMPANHA DE COLETA SELETIVA? ABRAÇOS. MARIANA
------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------

- VOCÊ SABE O NOME DADO A TEXTOS COMO ESSES?
 - EM QUE SITUAÇÃO ELAS PODEM TER SIDO ENVIADOS?
 - QUAL É O ASSUNTO DE CADA TEXTO? ELAS TÊM ALGO EM COMUM?
3. QUE TAL NOS ORGANIZARMOS PARA AJUDAR NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ENVIANDO BILHETES E MENSAGENS DE ÁUDIO PARA AS PESSOAS?
 - ▶ LEIA ALGUMAS DICAS E MARQUE A QUE CONSIDERAR MAIS IMPORTANTE A SER DIVULGADA EM SUA COMUNIDADE.

NÃO MALTRATE ANIMAIS.

NÃO JOGUE LIXO NO CHÃO. CARREGUE-O ATÉ A LIXEIRA MAIS PRÓXIMA.

NÃO DESPERDICE ÁGUA.

NÃO DESPERDICE ENERGIA ELÉTRICA.

importantes, pois integrarão uma campanha para auxiliar na preservação do meio ambiente.



Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se já precisaram se comunicar com alguém que estava longe e como fizeram. Algumas crianças podem mencionar o envio de mensagens/bilhetes.
2. Os(As) estudantes devem ler os textos dos bilhetes.
 - A. Resposta pessoal. É esperado que eles(as) reconheçam que se tratam de bilhetes.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam que o bilhete escrito por papai a Marcel pode ter sido deixado na geladeira e que o bilhete pode ter sido enviado para Larissa, quando ela faltou à escola ou quando estavam em turmas diferentes, por exemplo.
 - C. Os dois bilhetes tratam de questões relacionadas a ações que buscam preservar o meio ambiente.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão ler as dicas e selecionar (pintar) aquela que considera mais urgente a ser comunicada em sua comunidade.

Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas e peça que leiam silenciosamente o bilhete que está na atividade 1 do livro **Estudante**.

Na atividade 1, realize a leitura coletiva do bilhete e das perguntas, orientando as duplas a registrar suas respostas no livro **Estudante**, após dialogarem. Ao terminarem, convide-os(as) a socializar as respostas. Faça a mediação dessa conversa tecendo perguntas que conduzam a um aprofundamento das questões apresentadas. Instigue a turma a tecer hipóteses sobre a situação comunicativa (o contexto) na qual esse bilhete pode ter sido escrito, solicitando às crianças que identifiquem quem escreveu o bilhete, para quem ele foi escrito, qual foi o propósito da mãe de Manuela ao escrevê-lo e possíveis cenários onde essa comunicação possa ter ocorrido.

Solicite que respondam oralmente, de forma coletiva, de maneira que escutem as respostas da turma e, por meio de uma reflexão coletiva, ampliem o conhecimento. Pergunte aos(as) estudantes o que pensam sobre esse meio de comunicação e incentive-os(as) a argumentar sobre seus posicionamentos. Apresente situações hipotéticas que levem a turma a refletir sobre quando a escrita de bilhetes pode ser uma boa alternativa e quando não. Oriente a realização da atividade 2, fornecendo elementos que evoquem o conhecimento prévio das crianças sobre o tema apresentado. Utilize as produções das crianças para verificar as suas hipóteses de escrita.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem circular a palavra MANUELA e sublinhar a palavra MAMÃE.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apresentem respostas que indiquem situações/contextos em que os bilhetes são usados.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes respondam que bilhetes podem circular em casa, na escola, no trabalho e em outros ambientes.

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA O BILHETE. EM SEGUIDA, REFLITA COM A TURMA E RESPONDA AS PERGUNTAS.

MANUELA,
AMANHÃ VOCÊ TEM PROVA DE MATEMÁTICA.
NÃO SE ESQUEÇA DE ESTUDAR.
BEIJOS, MAMÃE

- A. CIRCULE O NOME DE QUEM ENVIOU O BILHETE E SUBLINHE QUEM IRÁ RECEBÊ-LO.
- B. EM QUAIS SITUAÇÕES UM BILHETE PODE SER ESCRITO?

- C. ONDE DEIXAR OS BILHETES PARA QUE SEJAM LIDOS?

2. SE VOCÊ FOSSE ESCREVER UM BILHETE PARA PESSOAS QUE TRABALHAM PRESERVANDO NOSSAS FLORESTAS, O QUE VOCÊ DIRIA? ESCREVA A SEGUIR.

2. Espera-se que os(as) estudantes escrevam um bilhete avisando sobre a necessidade de proteger nossas florestas ou pedindo que isso seja feito.

RETOMANDO



Orientações

Para finalizar, proponha o preenchimento coletivo do quadro que está na atividade 1 do livro **Estudante**. Retome com a turma qual é a função dos bilhetes e por quem e para quem os bilhetes são escritos. Conduza a síntese das falas das crianças e oriente-as quanto ao registro no livro.

Em outros momentos, os(as) estudantes poderão rever esses registros.

Expectativa de respostas

1.

PARA QUE SERVEM?	Para a comunicação entre pessoas, lembretes para si mesmo(a) etc.
QUEM ESCREVE?	Emissor
QUEM RECEBE?	Receptor

2. MANEIRAS DE MANDAR RECADOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP02 ● EF12LP01 ● EF12LP04 ● EF01LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** ler e identificar um bilhete em meio a diferentes gêneros textuais.
- ▶ **Praticando:** leitura de bilhete, escrita de palavras e montagem de texto (bilhete).
- ▶ **Retomando:** sistematização do aprendizado.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ler bilhetes, utilizando diferentes estratégias de leitura.

Materiais

- ▶ Tesoura.
- ▶ Cola.
- ▶ Anexo 9, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Para este capítulo, é importante que os(as) estudantes já tenham acessado previamente a forma composicional de bilhetes e mensagens curtas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças talvez não consigam ler de forma autônoma e necessitem de mais apoio durante a leitura.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em duplas, oriente-os(as) a observar o textos e identificar qual deles é um bilhete. Após as observações e trocas de informações em duplas, faça

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E REGISTRE O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE BILHETES.

PARA QUE SERVEM?	
QUEM ESCREVE?	
QUEM RECEBE?	

perguntas sobre a estrutura do outro gênero apresentado (lista de compras). Pergunte:

- ▶ Por que vocês acham que esse texto não é o bilhete?
- ▶ O que tem de diferente?

Depois que responderem de forma oral, resalte que deverão marcar a imagem que representa o bilhete.

Na atividade 2, peça aos(as) estudantes que leiam o bilhete silenciosamente e depois marquem o que se pede nas questões.

Na atividade 3, primeiro solicite que leiam em voz alta as questões, depois oriente-os(as) a conversar com suas duplas discutindo as possibilidades de respostas para, então, respondê-las. Caso você perceba que algumas duplas não conseguiram identificar quem vai fazer aniversário e por que o bilhete

foi escrito, faça com que reflitam a respeito, pergunte:

- ▶ Sobre o que o bilhete fala?
- ▶ Para quem o bilhete foi escrito?
- ▶ Quem assina esse bilhete?
- ▶ De quem é o aniversário?
- ▶ O que Marcel disse para o seu pai?
- ▶ Por que esse bilhete foi escrito?

Expectativa de respostas

1. Espera-se que marquem a imagem do bilhete.
2.
 - A. Espera-se que circulem o nome MARCEL.
 - B. Espera-se que sublinhem a palavra PAPAI.
3.
 - A. SARA.
 - B. O bilhete foi escrito porque Marcel quer saber quem o levará até a festa, ou seja, para tirar uma dúvida.

2. MANEIRAS DE MANDAR RECADOS

1. OBSERVE AS IMAGENS E MARQUE AQUELA QUE REPRESENTA UM BILHETE.

MERCADO	PAPAI.
• 1 PACOTE DE FARINHA DE TRIGO	AMANHÃ É O ANIVERSÁRIO DA SARA.
• 1 PACOTE DE AÇÚCAR	GOSTARIA DE SABER QUEM VAI ME LEVAR.
• 1 LATA DE ÓLEO	UM BEIJO CARINHOSO.
• 1 PACOTE DE CHOCOLATE EM PÓ	MARCEL

2. LEIA SILENCIOSAMENTE O BILHETE QUE VOCÊ MARCOU E DEPOIS FAÇA O QUE SE PEDE NO TEXTO.

- A. CIRCULE QUEM ESCREVEU O BILHETE.
- B. SUBLINHE PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO.

3. LEIA O BILHETE EM DUPLA E REGISTRE AS RESPOSTAS. QUEM VAI FAZER ANIVERSÁRIO?

- A. POR QUE O BILHETE FOI ESCRITO?



PRATICANDO

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

SENHORES E SENHORAS RESPONSÁVEIS,
 AMANHÃ, 27/05, FAREMOS A PRODUÇÃO
 DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS
 RECICLÁVEIS. POR ISSO, PEDIMOS A DOAÇÃO DE GARRAFAS PET.
 OBRIGADO.
 PROFESSOR RENATO
 26/05

2. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

LIVRO – AGENDA – JORNAL – RECEITA – POEMA
 BILHETE – ESTUDANTES – REPONSÁVEIS

3. AGORA, COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS ADEQUADAS.

- A. O TEXTO FOI ESCRITO PARA OS

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- B. ESSE TEXTO É UM

--	--	--	--	--	--	--	--

4. RECORTE AS FICHAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 9 E ORGANIZE O BILHETE. EM SEGUIDA, COLE-AS NO QUADRO A SEGUIR.

--



Orientações

Na atividade 1, reserve um tempo para que os(as) estudantes leiam individualmente o bilhete; em seguida, promova uma leitura em coro.

Solicite que leiam em voz alta as palavras do quadro da atividade 2.

Oriente os(as) estudantes a ler as questões da atividade 3 e depois escrever as palavras que completam cada questão. O objetivo é que trabalhem com autonomia. Informe que eles(as) deverão escrever apenas uma letra em cada quadradinho destinado para a resposta.

Na atividade 4, explique que eles(as) farão recorte e colagem para a organização de um bilhete. Ajude a turma a localizar as fichas no Anexo 9 do livro **Estudante**. Em seguida, peça que leiam o material e, organizem as fichas na ordem correta, colando-as no local indicado.

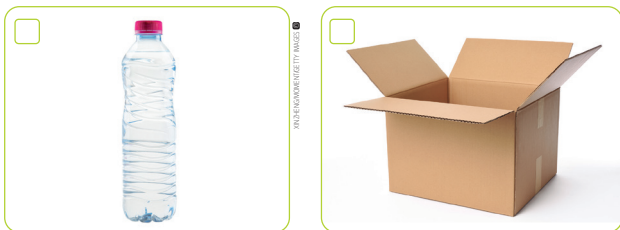
Na atividade 5, verifique se os(as) estudantes conseguem compreender a mensagem, orientando-os(as) a marcar a imagem que representa o objeto solicitado no bilhete.

Na atividade 6, explique que o desafio é escolher dois colegas para ouvir a leitura em voz alta do bilhete organizado na página anterior. Ao realizar cada leitura, deverão anotar o nome do(a) ouvinte. O objetivo é a prática da leitura repetida, para isso, incentive-os(as) nesta tarefa.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler o bilhete apresentado no livro **Estudante**.
2. Espera-se que os(as) estudantes leiam as palavras do quadro.
3.
 - A. RESPONSÁVEIS.
 - B. BILHETE.
4. Espera-se que organizem o bilhete e colemb na ordem da estrutura do gênero.
5. Os(As) estudantes devem marcar a imagem A, de garrafas PET.
6. Os(As) estudantes devem praticar a leitura do bilhete que organizaram e anotar o nome do(a) ouvinte.

5. MARQUE A IMAGEM QUE REPRESENTA O OBJETO SOLICITADO NO BILHETE.



6. AGORA, VAMOS PRATICAR A LEITURA? LEIA O BILHETE PARA DOIS COLEGAS E ESCREVA O NOME DELES NOS ESPAÇOS ABAIXO.

RETOMANDO

1. VOCÊ TEVE DIFICULDADES PARA ORGANIZAR O BILHETE? POR QUÊ?

2. LEIA NOVAMENTE O BILHETE ESCRITO POR MARCEL..

PAPAI,
 AMANHÃ É O ANIVERSÁRIO DA SARA.
 GOSTARIA DE SABER QUEM VAI ME LEVAR.
 UM BEIJO CARINHOSO,
MARCEL

3. AGORA, ESCREVA UM BILHETE RESPONDENDO A PERGUNTA FEITA POR MARCEL.

4. LEIA EM VOZ ALTA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU.

 **RETOMANDO**

Orientações

Na atividade 1, peça que leiam o enunciado e compartilhem suas respostas com a turma, em uma conversa, em seguida, auxilie as crianças a registrar a resposta no livro

Estudante.

Na atividade 2, solicite que leiam novamente o bilhete escrito por Marcel.

A seguir, na atividade 3, solicite que escrevam um bilhete se colocando no lugar do pai de Marcel e respondendo ao seu questionamento com um novo bilhete.

Ao término da produção escrita, na atividade 4, solicite que realizem a leitura em voz alta do bilhete que acabaram de escrever.

Essas atividades servirão de subsídio para preenchimento da ficha de descritores para acompanhamento das aprendizagens dos(as) estudantes, ao final do capítulo. Aproveite para verificar se é necessário retomar conteúdos com parte da turma.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar as dificuldades encontradas na hora de organizar o texto do bilhete, explicando o porquê.
 2. Espera-se que acompanhem a leitura coletiva do bilhete assinado por Marcel.
 3. Espera-se que escrevam um bilhete em resposta ao bilhete assinado por Marcel.
 4. Espera-se que leiam o bilhete que escreveram em voz alta.
-

3. BILHETES: PRA QUÊ TE QUERO?

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP02 ● EF12LP01RS2-1 ● EF12LP04
EF01LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de texto e identificação do gênero textual.
- ▶ **Praticando:** decodificação de mensagem com símbolos em um texto, diferenciação entre remetente e destinatário e leitura silenciosa.
- ▶ **Retomando:** escrita e leitura de mensagem.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender mensagens.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter algum conhecimento prévio acerca do gênero textual bilhete.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as situações comunicativas e a forma composicional do bilhete. Nesses casos, retome a leitura dos bilhetes já trabalhados na Unidade e rememore a função de cada um.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, faça questionamentos que levem os(as) estudantes a refletir a respeito da estrutura do texto que estão observando:

- ▶ O texto pode ser uma receita? Por quê?
- ▶ O texto pode ser uma lista?
- ▶ Vocês já viram um texto parecido antes?

Fixe o **Cartaz** da Unidade com o texto na sala de aula e apresente-o para a turma.

Peça que leiam a atividade 2 e explique que o texto lido é um bilhete que faz parte da história do livro e que esse texto poderia

também ser utilizado em uma situação da vida cotidiana.

Peça que as crianças, em dupla, leiam novamente e faça com que reflitam a respeito da intenção da mensagem, perguntando se o objetivo é avisar, perguntar, pedir algo, fazer algum convite, agradecer ou elogiar. Em seguida, oriente-os(as) a pintar o balão com a resposta correta.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes observem o texto e identifiquem que se trata de um bilhete2.
2.
 - A. Os(As) estudantes devem ler o texto em duplas.
 - B. Espera-se que pintem o balão com a palavra ELOGIO.



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas produtivas, no sentido de promover a interação entre as

3. BILHETES: PRA QUÊ TE QUERO?

1. OBSERVE O TEXTO:

SÓ UM MINUTINHO
(YUYI MORALES)

“
QUERIDA VOVÓ CAROCHA,
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM
ASSOMBRO! EU NUNCA ME DIVERTI TANTO. NÃO
QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR NADA
NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO.
SINCERAMENTE,
SENHOR ESQUELETO
”



MORALES, YUYI. *SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR*.
TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006

- ▶ VOCÊ ACHA QUE É UMA RECEITA, UMA LISTA OU UM BILHETE? POR QUÊ? CONVERSE COM A TURMA.

2. ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO TEXTO QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ FAZER.

- A. AGORA, RELEIA O TEXTO EM VOZ ALTA COM SUA DUPLA.
- B. PINTO O BALÃO QUE MOSTRA O TIPO DE MENSAGEM QUE TEM NO BILHETE LIDO.



crianças e, conseqüentemente, o aprendizado por pares. Atente para o fato de que, durante o processo de alfabetização, é necessário que as duplas sejam formadas por estudantes que estejam em níveis próximos, em relação às hipóteses sobre o sistema de escrita alfabética. Os(As) estudantes devem ler o bilhete da atividade 1 e descobrir qual é a sua mensagem. Oriente-os(as) a registrar as descobertas no livro **Estudante**. Para isso, eles(as) devem utilizar como suporte os elementos da legenda.

Retome os conhecimentos sobre bilhete trabalhados nos capítulos anteriores (suporte, meio de circulação, objetivos de cada mensagem remetente e destinatário, presença ou não de data etc.). Caso seja preciso, escreva o bilhete misterioso no quadro e certifique-se de que todos(as) entenderam que cada ícone corresponde a uma letra. Solicite que o bilhete misterioso na atividade 2, fazendo as substituições indicadas, de acordo com a legenda. Na atividade 3, peça que escrevam quem é o remetente do bilhete e a quem ele se destina.

Circule pelas duplas e observe as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes para resolver as atividades. Observe se todos(as) solucionaram o mistério e fizeram a atividade com autonomia.

Expectativa de respostas

- Espera-se que, no momento da leitura, os(as) estudantes façam as substituições dos símbolos pelas letras, de acordo com a legenda, e descubram a mensagem.
- Espera-se que os(as) estudantes leiam novamente o bilhete e decodifiquem a mensagem a seguir: LARISSA, VOCÊ ME EMPRESTA SEU LIVRO DE CONTOS DE FADAS? ABRAÇOS, MARIANA.
- MARIANA.
 - LARISSA.



RETOMANDO



Orientações

na atividade 1, convide as crianças a imaginar que estavam na festa da vovó

PRATICANDO

- AGORA, UM DESAFIO! EM DUPLA, SUBSTITUA OS SÍMBOLOS POR LETRAS E DESCUBRA A MENSAGEM DO BILHETE.

L△RISS△, _____
 V♡C☆M☆☆MPREST△ S☆U _____
 LIVR♡D☆C♡NTOS D☆F△D△S? _____
 △BR△C♡S, _____
 _____ M△RI△N△

△ ☆ ♡
 A E O

- ESCREVA A MENSAGEM DO BILHETE.

- AGORA, RESPONDA.

A. QUAL O NOME DE QUEM ENVIOU O BILHETE?

B. PARA QUEM É O BILHETE?

RETOMANDO

- IMAGINE QUE VOCÊ TAMBÉM ESTAVA NA FESTA DA VOVÓ CAROCHA! ESCREVA UMA MENSAGEM PARA ELA ELOGIANDO A FESTA.

- AGORA, ESCOLHA TRÊS PALAVRAS DO BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU E DITE PARA SUA DUPLA.

- ESCREVA AS PALAVRAS DITADAS PELA SUA DUPLA NO ESPAÇO ABAIXO.

Carocha e que se divertiram muito, então, peça que escrevam mensagens para ela elogiando a festa. Diga para cada um(a) escrever a mensagem do seu jeito.

Na atividade 2, eles(as) irão ditar para sua dupla três palavras do texto e na atividade 3 devem registrar as palavras ditadas pela dupla. Depois as funções se invertem. Oriente-os(as) a ler silenciosamente e depois pausadamente, em voz alta, seus textos para o(a) colega de dupla. Ressalte a importância de cada estudante ouvir com atenção e de forma respeitosa a leitura do(a) outro(a).

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem escrever um bilhete para a vovó Carocha, elogiando a festa dela.
2. Espera-se que os(as) estudantes ditem para a dupla três palavras do bilhete escrito na atividade anterior.
3. Espera-se que o(a) estudante registre as três palavras ditadas pelo(a) colega.

4. BILHETES E MAIS BILHETES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11● EF02LP08● EF02LP09RS-1
EF02LP16RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** relação entre os diferentes formatos de letras e identificação de sinais de pontuação por meio de bilhetes.
- ▶ **Praticando:** identificação da forma composicional do gênero; diferenciação e relação entre os diferentes formatos de letras.
- ▶ **Retomando:** organização de um bilhete e sistematização sobre sua forma composicional.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender bilhetes.
- ▶ Compreender as principais características do gênero bilhete.
- ▶ Identificar e relacionar as letras em diferentes formatos.
- ▶ Identificar o uso de letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ Segmentar palavras em frases.

- ▶ Identificar sinais de pontuação presentes em um bilhete.

Materiais

- ▶ Cola.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 10, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Anexo 11, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem conhecer o alfabeto e já ter analisado textos pertencentes ao gênero bilhete.

Dificuldades antecipadas

É possível que parte dos(as) estudantes ainda não consiga reconhecer a forma composicional do gênero. Podem também ter dificuldade em relacionar as letras cursivas e as letras de imprensa. Nestes casos, verifique a possibilidade de oferecer mais exercícios e acompanhá-los(as) individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em duplas. Em seguida, peça que recortem o quadro de letras com diferentes grafias, disponível no Anexo 10 do livro **Estudante**, para leitura e observação de letras em formato imprensa maiúsculas e minúsculas e cursivas maiúsculas e minúsculas. O anexo servirá como suporte para que os(as) estudantes relacionem as letras em diferentes formatos. Peça que realizem uma leitura coletiva do anexo. Oriente as crianças a acompanhar a leitura coletiva do quadro apontando com o dedo o que está sendo lido.

Em seguida, na atividade 1, peça aos(as) estudantes que, primeiro tentem fazer a leitura silenciosa dos textos, usando o quadro como suporte para consulta e comparação dos diferentes formatos de letra e, depois, façam a leitura em voz alta. Enquanto isso, circule pela sala para observar as duplas que poderão apresentar dificuldades.

Questione se eles(as) conseguiram ler todos os bilhetes. Ainda, pergunte se observaram diferenças e semelhanças entre os textos, tanto do ponto de vista gráfico quanto do ponto de vista dos tipos de letra (maiúsculas de imprensa e cursiva, minúsculas de imprensa e cursiva). Pergunte:

- ▶ Vocês observaram o B maiúsculo? Ele é formado por um palito em pé (haste) e duas bolinhas (traços curvos), uma sobre a outra.
- ▶ No primeiro bilhete – como o B maiúsculo é escrito?
- ▶ E nos outros bilhetes?
- ▶ E as letras minúsculas, quais são as semelhanças e diferenças?

Faça a leitura coletiva dos textos com a turma. Leia pausadamente cada palavra, pedindo que sigam a leitura com o dedo, assim eles(as) poderão identificar que existem espaços e pontuações entre as palavras e perceber sua importância para a compreensão do texto. Com a leitura coletiva os(as) estudantes que ainda não leem com precisão se sentirão mais seguros(as) para exercitar a leitura em voz alta, tanto em duplas quanto em coro.

Para encerrar essa etapa, faça a leitura modelar. Para que se tornem leitores(as), é preciso que compreendam o que é leitura fluente por meio da vivência com a leitura. Ao ler para a turma, mostre aos(as)

estudantes um modelo de leitura fluente. Questione se eles(as) conseguiram identificar sinais de pontuação e oriente-os(as) a circulá-los nos bilhetes de fundo verde.

Leve os(as) estudantes a refletir sobre as diversas finalidades do gênero bilhete, como: avisar, agradecer, convidar etc. Ressalte os elementos que compõem a estrutura do bilhete.

Na atividade 2, oriente as crianças a ler novamente os bilhetes, localizar e circular os remetentes e sublinhar os destinatários de cada bilhete de fundo verde. Em seguida, peça que leiam em voz alta os nomes que circularam e sublinharam.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes leiam os textos com o suporte do quadro de letras do Anexo 10.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes percebam que os textos estão apresentados em diferentes formatos de letras.
 - C. Espera-se que os(as) estudantes consigam diferenciar as letras dos sinais de pontuação e identificá-los no texto, mesmo que não os nomeiem.
2. Circular: DINDA e PEDRO BENÍCIO. Sublinhar: TEODORA e SR. BENTO.

4. BILHETES E MAIS BILHETES

1. EM DUPLA, LEIA OS BILHETES A SEGUIR COM O APOIO DO QUADRO DE LETRAS DO ANEXO 10.

BILHETE 1

BOM DIA, TEODORA!	Bom dia, Teodora!	Bom dia, Teodora!
TOME BANHO RÁPIDO PARA DAR TEMPO DE FAZER A TAREFA DA ESCOLA E IR À AULA DE DANÇA.	Tome banho rápido para dar tempo de fazer a tarefa da escola e ir à aula de dança.	Tome banho rápido para dar tempo de fazer a tarefa da escola e ir à aula de dança.
BEIJOS	Beijos	Beijos
DINDA	Dinda	Dinda

BILHETE 2

PREZADO SR. BENTO,	Prezado Sr. Bento,	Prezado Sr. Bento,
O PEDIDO DOS PÊSSEGOS FOI REALIZADO. CHEGARÁ NO PRÓXIMO SÁBADO PELA MANHÃ.	O pedido dos pêssegos foi realizado. Chegará no próximo sábado pela manhã.	O pedido dos pêssegos foi realizado. Chegará no próximo sábado pela manhã.
ATENCIOSAMENTE,	Atenciosamente,	Atenciosamente,
PEDRO BENÍCIO 12/08/2022	Pedro Benício 12/08/2022	Pedro Benício 12/08/2022

A. VOCÊ CONSEGUIU LER OS BILHETES?

- SIM NÃO

B. OBSERVE AS PARTES DE CADA UM DOS BILHETES. ELES SÃO IGUAIS? POR QUÊ?

PRATICANDO



Orientações

Solicite que os(as) estudantes analisem os diferentes bilhetes e vejam quais características eles têm em comum. Para auxiliá-los(as), pergunte:

- ▶ Para que serve um bilhete?
- ▶ Quando utilizamos bilhetes?
- ▶ Quais são as partes de um bilhete? (Destinatário, mensagem curta, remetente; alguns bilhetes têm saudação e data).
- ▶ Todos os bilhetes são iguais? (Na estrutura, sim, mas no conteúdo, não).

Dê um tempo para que conversem e cheguem a conclusões. Verifique se todos(as) estão envolvidos(as) em um trabalho produtivo e, caso algum(a) estudante apresente dificuldades, faça questionamentos para orientá-los(as) na resolução da atividade e evite oferecer respostas prontas. Peça que retomem a leitura dos bilhetes e, em

seguida, oriente o preenchimento do quadro na atividade 1 do livro **Estudante**.

Explore com os(as) estudantes que o bilhete 2 tem uma característica diferente do bilhete 1. O bilhete 2 é formal, feito em um ambiente de trabalho, o que exige uma linguagem diferente dos bilhetes informais entre amigos, familiares etc.

Depois, solicite que leiam os bilhetes apresentados na atividade 3, primeiro silenciosamente e, depois, em voz alta e em duplas. Peça aos(as) estudantes que observem o texto nas duas versões apresentadas, questione se conseguiram identificar algo de diferente, se todas as palavras estão organizadas adequadamente no texto, aguarde que eles(as) enunciem suas hipóteses. Comente que algumas palavras foram escritas sem a separação adequada entre elas. Diga aos(as) estudantes que eles(as) deverão usar o lápis para marcar os lugares onde deveriam ter espaços entre as palavras, com uma barra (/). Circule

pela sala e observe se os(as) estudantes estão conseguindo realizar a atividade com autonomia, caso apresentem dificuldades, escreva no quadro uma frase com palavras aglutinadas e marque a separação correta com uma barra. Para a escrita da frase utilize palavras que obrigatoriamente já tenham sido lidas pelos(as) estudantes na sala de aula. Promova a comparação entre frases com palavras adequadamente separadas entre elas e frases com palavras aglutinadas. Indague à turma sobre qual das duas redações é mais facilmente lida. Ressalte a importância da separação das palavras e do uso dos sinais de pontuação para compreensão da escrita. Nesta etapa é importante que o foco da identificação da segmentação de palavras seja apenas de palavras de conteúdo, pois as palavras funcionais ainda são de difícil compreensão para os(as) estudantes.

Para finalizar, solicite que escrevam o texto no livro **Estudante** da forma correta e circule os sinais de pontuação que aparecem no texto. Escreva no quadro o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação. Questione se eles(as) sabem quando usá-los na escrita. Possibilite que os(as) estudantes falem suas hipóteses e solicite a eles(as) que ofereçam exemplos, registrando no quadro e perguntando à turma que sinal de pontuação deverá ser usado. Destaque a entonação utilizada pela criança, ao enunciar a frase. Caso ninguém ofereça exemplos com determinado sinal de pontuação, apresente situações hipotéticas e solicite que as crianças expressem a fala adequada a ela, como, por exemplo: imagine que o (citar o nome de um(a) estudante) tenha se escondido atrás da porta para brincar comigo; quando eu abra a porta para entrar na sala, ele daria um pulo na minha frente e eu, surpreso(a), falaria bem alto: QUE SUSTO (escreva a frase no quadro) - que sinal de pontuação vai informar a vocês sobre o jeito que eu falei?

Expectativa de respostas

C. OBSERVE OS BILHETES. ALÉM DAS LETRAS, QUAIS SINAIS VOCÊ IDENTIFICOU? CIRCULE-OS.

2. EM DUPLA, RETOME OS DOIS BILHETES VERDES DA ATIVIDADE ANTERIOR.

- ▶ CIRCULE OS NOMES DE QUEM ESCREVEU A MENSAGEM.
- ▶ SUBLINHE OS NOMES DE QUEM RECEBERÁ A MENSAGEM.

▶ LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES QUE PINTOU.



PRATICANDO

1. RELEIA O BILHETE 1, DA ATIVIDADE ANTERIOR, E FAÇA O QUE SE PEDE:

- ▶ PREENCHA O QUADRO COM AS INFORMAÇÕES RETIRADAS DO BILHETE.

	BILHETE 1
SAUDAÇÃO	
DESTINATÁRIO OU DESTINATÁRIA	
MENSAGEM	
DESPEDIDA	
REMETENTE	
DATA	

1. Espera-se que os(as) estudantes completem o quadro de acordo com as informações do bilhete.

	BILHETE 1
SAUDAÇÃO	Bom dia
DESTINATÁRIO(A)	Teodora
MENSAGEM	Tomar banho/fazer tarefa/ir à aula de dança
DESPEDIDA	Beijos
REMETENTE	Dinda
DATA	Não possui

2. Espera-se que identifiquem que no bilhete 1 não há data, pois sua escrita é decorrente de situações cotidianas/domésticas e os interlocutores estão próximos; já no bilhete 2 as duplas devem concluir que, por ser um ambiente de trabalho, remetente e destinatário estão mais distantes, o que faz com que a mensagem se torne específica e formal, por isso a inclusão da data.
- 3.
- A. Espera-se que os(as) estudantes leiam o texto e observem as palavras aglutinadas.
- B. Espera-se que os(as) estudantes marquem com barras (/) onde deveria haver espaços entre as palavras.

- C. Os(As) estudantes devem copiar o texto inserindo os espaços entre as palavras. Em seguida, devem circular os sinais de pontuação que encontraram.

RETOMANDO



Orientações

Peça que a turma mantenha as duplas, na atividade 1, observe os dois textos e realize leituras repetidas. Oriente-os(as) a fazer a leitura silenciosa, individualmente, aguarde e observe se todos(as) estão tentando fazer a leitura. Depois, peça que leiam sozinhos em voz alta, revezando os papéis de leitor(a) e ouvinte entre a dupla. Para a terceira leitura, solicite que leiam os textos com suas duplas em voz alta. Em seguida, questione-os(as), se sabem identificar qual dos textos é o bilhete e como chegaram às suas conclusões. Em seguida, solicite que circulem o texto que for o bilhete.

LEIA OS DOIS BILHETES ABAIXO, E DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.

1 BOM DIA, TEODORA!
TOME BANHO RÁPIDO PARA DAR TEMPO DE FAZER A TAREFA DA ESCOLA E IR À AULA DE DANÇA.
BEIJOS
DINDA

2 PREZADO SR. BENTO,
O PEDIDO DOS PESSEGOS FOI REALIZADO. CHEGARÁ NO PRÓXIMO SÁBADO PELA MANHÃ.
ATENCIOSAMENTE,
PEDRO BENÍCIO
12/08/2022

CONVERSE COM SUA TURMA:

- ▶ O QUE O BILHETE 2 TEM DE DIFERENTE DO BILHETE 1?
- ▶ POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISTO ACONTECE?

2. LEIA OS BILHETES A SEGUIR. DEPOIS, EM DUPLA, CONVERSE E RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO.

A LARISSA,
VOCÊ ME EMPRESTA SEU LIVRO DE CONTOS DE FADAS?
ABRAÇOS.
MARIANA

B Larissa,
Você me empresta seu livro de contos de fadas?
Abraços.
Mariana

- A. O QUE VOCÊ OBSERVOU DE DIFERENTE NA ESCRITA DOS BILHETES?
- _____
- _____
- B. INDIQUE COM UM TRAÇO ONDE DEVE HAVER ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.
- C. AGORA, ESCREVA O TEXTO A, COLOCANDO OS ESPAÇOS ADEQUADOS ENTRE AS PALAVRAS. EM SEGUIDA, CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO.
- _____
- _____
- _____

RETOMANDO

1. EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS E MARQUE AQUELE QUE É UM BILHETE.

COMO PODE UM PEIXE VIVO VIVER FORA DA ÁGUA FRIA? COMO PODEREI VIVER? COMO PODEREI VIVER? SEM A TUA, SEM A TUA, SEM A TUA COMPANHIA?
DOMÍNIO PÚBLICO

Fabrício,
Hoje na aula de Educação Física, vamos brincar de taca?
Eloíse

- ▶ POR QUE O TEXTO CIRCULADO É UM BILHETE?
- _____
- _____

2. ORGANIZE AS FICHAS DO ANEXO 11 PARA FORMAR UM BILHETE.
- _____
- _____

3. ASSINALE A RESPOSTA CERTA.

- A. QUEM ESCREVEU O BILHETE?
 FABRÍCIO ELOÍSE
- B. PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO?
 FABRÍCIO ELOÍSE
- C. PARA QUE O BILHETE FOI ESCRITO?
 CONVIDAR PEDIR

Na atividade 2, diga aos(as) estudantes que para a resolução da proposta será necessário que utilizem uma ficha disponível no Anexo 11 do livro **Estudante**. Solicite que leiam, organizem o bilhete e depois colemb no espaço indicado. Verifique se os(as) estudantes apresentam dificuldades quanto à leitura e organização do texto. Lembre as crianças da estrutura composicional do gênero, da importância do uso da pontuação, da separação das palavras por espaços em branco e das letras maiúsculas nos nomes das pessoas e início de frases.

Para finalizar, na atividade 3, peça que as crianças analisem o bilhete e assinalem a resposta correta.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes circulem o texto B, o segundo da página e que eles(as) mencionem a presença de um destinatário, uma mensagem, uma despedida e um remetente como elementos que os(as) fizeram identificar o texto como sendo um bilhete.
2. Oi, Filomena!
Te espero na casa da Violeta,
para fazermos a tarefa.
Beijos da Vivi.
3. Espera-se que os(as) estudantes organizem e colemb o texto em seus livros.
 - A. Eloíse.
 - B. Fabrício.
 - C. Convidar.

5. ANALISANDO MENSAGENS CURTAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF02LP08 ● EF02LP09RS-1
EF02LP16RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação dos sinais de pontuação, diferenciação entre letras maiúsculas e minúsculas e forma gráfica das letras.
- ▶ **Praticando:** identificação da forma composicional do gênero, segmentação entre palavras, estabelecimento de relação entre letras de formatos

diferentes e utilização de sinais de pontuação.

- ▶ **Retomando:** sistematização das aprendizagens.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender mensagens curtas.
- ▶ Compreender as principais características do gênero bilhete.
- ▶ Identificar e relacionar as letras em diferentes formatos.
- ▶ Identificar o uso de letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ Identificar a segmentação de palavras.
- ▶ Identificar o uso de ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, espera-se que os(as) estudantes possam identificar as características do gênero bilhete, relacionar as letras em formato de imprensa e cursiva, e identificar a segmentação de palavras de conteúdo e o uso dos sinais de pontuação: ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão apresentar dificuldades na identificação dos sinais de pontuação e confundir a função deles. Por ainda não estarem familiarizados(as) com as letras cursivas e letras em formato imprensa minúsculas, é possível que apresentem dificuldades em fazer a relação entre os diferentes formatos de letra. Nesse caso, oriente-os(as) a terem em mãos o quadro de letras, disponibilizado no capítulo anterior, para que possam fazer a correspondência entre as diferentes grafias.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, convide as crianças a observar o texto e a imagem da capa do livro. Em seguida, leia todas as informações que estão na imagem da capa do livro. Depois, solicite que leiam o texto. Em seguida, pergunte:

- ▶ *O que tem na capa do livro?*

- ▶ *Tem nomes de pessoas na capa do livro? Quais?*
- ▶ *Vocês já viram esse texto antes?*
- ▶ *Você sabe como nomeamos textos como esse?*
- ▶ *Por que não é uma lista ou um poema?*

Oriente as crianças a ler as perguntas da atividade 2 e depois conversem com os(as) colegas sobre as possíveis respostas para ela. Peça que identifiquem qual é o gênero textual. Depois, pergunte a eles(as) quais sinais de pontuação identificaram e oriente-os(as) a circulá-los no texto. Retome com o grupo os diversos efeitos de sentido provocados pelos sinais de pontuação presentes. Escreva, no quadro, o início da mensagem (SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO!) com exclamação, uma segunda versão com ponto-final e uma terceira versão com ponto de interrogação. Leia cada uma delas com expressividade, imprimindo intensidade nas entonações relativas a cada sinal de pontuação, com o objetivo de mostrar às crianças os diferentes sentidos evocados pelo uso de cada um deles. Explore detalhadamente a imagem da capa do livro, tecendo perguntas sobre o que os diversos elementos sugerem. Pergunte:

- ▶ *O que está acontecendo nesta cena?* (Parece uma reunião de crianças, ao redor de uma vovó, em uma festa).
- ▶ *O que a vovó tem na mão?* (Um saquinho de confeitaria).
- ▶ *De quem será esse bolo?* (Parece um bolo de aniversário, mas não é possível identificar de quem, somente pela capa).
- ▶ *O que será que esse esqueleto faz, nessa festa?* (Ele segura um papel, mas não identificamos do que se trata, se é um convite ou outra coisa).
- ▶ *Alguém parece assustado(a) com esse esqueleto?* (Não, ninguém parece estar assustado(a); a vovó, com certeza, não está assustada).
- ▶ *O que será que significa esse título? quem será que está pedindo para esperar “só um minutinho?”* (Não é possível saber somente pela imagem da capa, será necessário ler o texto para descobrir). *Se possível, leia o livro para as crianças.*

Após explorar a capa do livro, pergunte às crianças se as letras estão em formato maiúsculo e minúsculo. Pergunte também quais palavras do texto devem obrigatoriamente ser escritas com letras maiúsculas. Chame a atenção dos(as) estudantes para o tipo de letra utilizado na capa do livro; questione se já viram esse tipo de letra e se conseguiram ler o que está escrito na capa.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes observem a imagem e identifiquem os nomes da tradutora e do autor, bem como observem o texto e identifiquem que se trata de um bilhete.
2.
 - A. Bilhete. Serve para enviar mensagens curtas avisando, convidando, agradecendo etc.
 - B. Os(As) estudantes devem circular o ponto-final e ponto de exclamação.
 - C. O texto está escrito em letra maiúscula.
 - D. Carocha e Esqueleto; além disso, as crianças podem indicar que o início de frases deve ser com inicial maiúscula.
 - E. Os(As) estudantes já viram letras cursivas antes, é esperado que identifiquem que na capa, além das letras em formato imprensa maiúscula, há palavras escritas com letra cursiva: os nomes da tradutora, *Ana Maria Machado* <com por em letra cursiva>, e do autor *Yuyi Morales*. É provável que não lembrem o nome do tipo de letra, mas consigam identificá-la. Além disso, espera-se que as crianças expressem se conseguiram (ou não) ler as letras em formatos diferentes.



PRATICANDO



Orientações

Para a atividade 1, organize a turma em duplas. Informe aos(as) estudantes que farão uma entrevista, usando as perguntas do formulário. Verifique se as crianças já viram alguma entrevista e pergunte se lembram onde foi veiculada e o assunto. Ouça os relatos dos(as) estudantes e em seguida resalte que em uma entrevista o(a) entrevistador(a) faz as perguntas para o(a) entrevistado(a) responder.

Explique que a entrevista será sobre o bilhete lido no início do capítulo. Diga que o(a) entrevistador(a) deve ler as perguntas, ouvir as respostas do(a) entrevistado(a) e registrá-las nos espaços destinados no livro **Estudante**.

Solicite que os(as) estudantes escrevam o nome do(a) entrevistador(a) e entrevistado(a) no espaço destinado para isso no quadro da entrevista. Lembre-os(as) que nomes de pessoas sempre são escritos com letra inicial maiúscula.

Destaque que durante a entrevista é muito importante fazer uma pergunta por vez e registrar a resposta no quadro da atividade 1. Aproveite o momento para lembrar que perguntas sempre são marcadas com o ponto de interrogação no final.

Na atividade 2, convide os(as) estudantes para ler novamente o bilhete da seção **Contextualizando**. Diga que a vovó Carocha ficou muito feliz ao receber o bilhete e também escreveu para o Senhor Esqueleto, mas que algumas palavras sumiram. Oriente-os(as) a ler o bilhete com lacunas e escrever as palavras que acham que poderiam estar escritas nesses espaços. Incentive-os(as) a completá-lo com palavras que acham que já sabem escrever. Ressalte que as palavras precisam fazer sentido no texto. Circule pela sala durante a resolução

da atividade e observe se as crianças estão com dificuldades, intervenha se necessário.

Na atividade 3, peça aos(as) estudantes que leiam os retângulos da esquerda e os retângulos da direita. Questione se notaram diferenças entre eles, se os formatos de letras são os mesmos. Depois, solicite que as crianças liguem os retângulos que têm o mesmo texto, mas com diferentes tipos de letra.

Na atividade 4, peça às crianças que leiam o bilhete nos quadros 1 e 2. Após a leitura, convide-os(as) a observar e comparar o bilhete nas duas versões. Aguarde o levantamento das hipóteses deles(as). É possível que dependendo das hipóteses de algumas das crianças em relação ao sistema de escrita alfabética, não consigam identificar a ausência de ponto final, no bilhete 1. Ainda podem ter dificuldades em fazer a relação entre letras em formato imprensa e letra cursiva.

Caso as crianças apresentem dificuldades em identificar as diferenças, ajude-as perguntando:

- ▶ *As letras têm os mesmos formatos nos dois quadros?*
- ▶ *O que está escrito no quadro 1 também está escrito no quadro 2?*

Convide-as a fazer a leitura em coro do bilhete no quadro 1 e do bilhete no quadro 2, apontando com o dedo cada palavra lida. Em seguida, pergunte novamente se perceberam o que está diferente nos quadros. Depois dessa etapa, oriente a turma a circular o ponto-final e o ponto de exclamação no quadro 2 e colocar esses sinais de pontuação nos lugares que faltam no quadro 1. Retome com a turma a importância dos sinais de pontuação para a leitura e compreensão dos textos escritos.

Verifique se eles(as) identificaram que, no quadro 1 há palavras que não foram escritas com o espaçamento adequado entre elas, pedindo que releiam o bilhete e indiquem quais são essas palavras. Depois, solicite que marquem com barras (/) os locais que os espaços precisam ser inseridos. Em seguida questione-os(as):

- ▶ *No bilhete tem perguntas? Como você sabe?*
- ▶ *Qual sinal de pontuação devo usar para fazer uma pergunta?*

Na atividade 5, solicite aos(as) estudantes que leiam o que está escrito nos retângulos

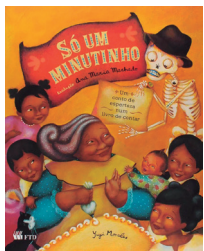
5. ANALISANDO MENSAGENS CURTAS

1. OBSERVE A IMAGEM E LEIA O TEXTO A SEGUIR.

“

SÓ UM MINUTINHO (YUYI MORALES)

QUERIDA VOVÓ CAROCHA,
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM
ASSOMBRO! EU NUNCA ME DIVERTI TANTO.
NÃO QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA
POR NADA NO MUNDO. PODE CONTAR COM
ISSO.
SINCERAMENTE,
SENHOR ESQUELETO



MORALES, YUYI. *SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR*. TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006

”

2. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.

- QUAL NOME DAMOS A TEXTOS COMO É ESSE? PARA QUE SERVE?
- CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO NO TEXTO.
- O TEXTO ESTÁ ESCRITO COM LETRAS MAIÚSCULAS OU MINÚSCULAS?
- QUAIS PALAVRAS DO TEXTO DEVEM SER ESCRITAS COM A PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA?
- NA CAPA DO LIVRO HÁ PALAVRAS COM FORMATOS DIFERENTES DE LETRAS. VOCÊ JÁ VIU ESSE FORMATO DE LETRA ANTES? CONSEGUIU LER TODAS AS PALAVRAS?



PRATICANDO

1. ENTREVISTE SUA DUPLA SOBRE A MENSAGEM LIDA. USE O FORMULÁRIO ABAIXO PARA REGISTRO.

da esquerda e da direita. Questione-os(as) se identificaram algo inadequado, ouça as respostas das crianças. Nesta atividade, espera-se que elas percebam que nos dois retângulos as palavras estão aglutinadas. Faça a mediação de uma reflexão sobre a importância dos espaços em branco entre as palavras em um texto escrito. Pergunte:

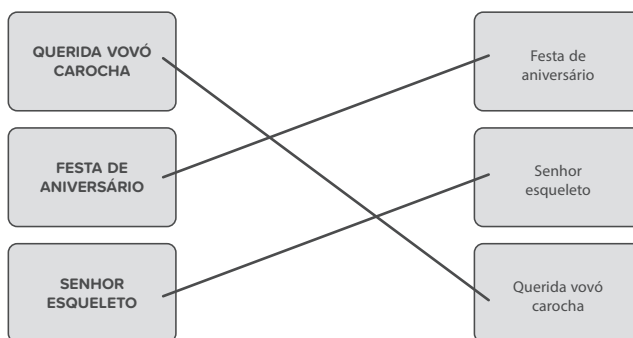
- ▶ *Como as palavras deveriam estar escritas?*
- ▶ *Por que os espaços em branco entre as palavras nos textos escritos são importantes?*

Após ouvir as hipóteses dos(as) estudantes, oriente-os(as) a marcar os locais onde deveriam ter espaços em branco entre as palavras. Peça que escrevam as palavras com os espaços adequados entre elas. Certifique-se de que compreenderam a importância do espaço entre as palavras para a compreensão leitora.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Senhor Esqueleto.
 - B. A vovó Carocha.

- C. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que o bilhete foi escrito pelo SENHOR ESQUELETO para elogiar a festa da vovó Carocha.
2. Espera-se que os(as) estudantes completem o bilhete com o nome do destinatário (SENHOR ESQUELETO). No segundo traço, as crianças poderão completar com a palavra BILHETE ou MENSAGEM. Nos espaços seguintes espera-se <vf. traço> que os(as) estudantes escrevam nomes de comidas que eles(as) conhecem e que poderiam estar no cardápio da próxima festa da vovó Carocha. Espera-se também que os(as) estudantes escrevam alguma despedida para completar o bilhete, como: TCHAU, BEIJOS, ATÉ LOGO, UM ABRAÇO etc.
3. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que os balões têm letras em formatos diferentes, e que liguem os balões da seguinte forma:



4. Espera-se que os(as) estudantes leiam e comparem as duas versões do bilhete.
 - A. Nos dois quadros está escrito o mesmo texto do bilhete, mas com letras em formatos diferentes e sem o ponto de exclamação e o ponto-final. Além disso, no bilhete 1, há algumas palavras aglutinadas.
 - B. Espera-se que circulem, no quadro 2, o ponto-final e o ponto de exclamação.
 - C. Espera-se que os(as) estudantes coloquem, no quadro 1, o ponto de exclamação no final da saudação e o ponto-final no encerramento da mensagem.
 - D. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem as seguintes palavras aglutinadas: CASADAVIOLETA, e marquem com lápis onde deveria ter espaço entre as palavras, CASA/DA/VIOLETA.
 - E. Espera-se que os(as) estudantes respondam que a Vivi deveria usar o ponto de interrogação caso fosse escrever uma pergunta no bilhete.
5. Os(As) estudantes devem assinalar o espaço entre VOVÓ e CAROCHA, bem como entre SENHOR e ESQUELETO.

NOME DO ENTREVISTADOR OU DA ENTREVISTADORA:

NOME DO ENTREVISTADO OU DA ENTREVISTADA:

PERGUNTAS

A. QUEM ESCREVEU A MENSAGEM?
 A VOVÓ CAROCHA.
 O SENHOR ESQUELETO.

B. QUEM RECEBEU A MENSAGEM?
 A VOVÓ CAROCHA.
 O SENHOR ESQUELETO.

C. PARA QUE VOCÊ ACHA QUE A MENSAGEM FOI ESCRITA?

2. A VOVÓ CAROCHA ESCREVEU UMA MENSAGEM PARA O SENHOR ESQUELETO, MAS ALGUMAS PALAVRAS SUMIRAM. ESCREVA QUAIS PALAVRAS PODERIAM ESTAR NO TEXTO.

RECEBI O SEU _____.

OBRIGADA! VOCÊ SERÁ CONVIDADO PARA A MINHA PRÓXIMA FESTA. NO CARDÁPIO TEREMOS:

_____.

_____.

_____!

RETOMANDO



Solicite que os(as) estudantes retomem o que estudaram neste capítulo. Na atividade 1, pergunte se tiveram dificuldades para resolver alguma atividade e como se sentiram em relação ao que foi estudado, quais sentimentos tiveram: de motivação, de alegria, de preocupação etc. Ouça e valide as respostas dos(as) estudantes. É importante ouvir com atenção o que as crianças têm a dizer em relação às suas dificuldades e sentimentos no processo de aprendizagem e, se necessário, auxiliá-las a nomear esses sentimentos. Em seguida, peça que escrevam suas respostas no livro **Estudante**, ajudando-as se necessário. Observe as crianças que relatarem dificuldades e sentimentos negativos em relação aos estudos do capítulo.

Na atividade 2, solicite que leiam as duas alternativas e que marquem a que melhor explica a separação entre palavras.

A seguir, na atividade 3, é possível que eles(as) fiquem inseguros(as) ligar cada frase a uma pontuação correspondente. Oriente-os(as) a conversar com os(as) colegas e depois marcar as respostas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem relatar as dificuldades que encontraram nas atividades do capítulo.
2. Espera-se que marquem a alternativa: AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR ESPAÇOS EM BRANCO E POR SINAIS DE PONTUAÇÃO.
3. A. Os(As) estudantes devem ligar cada frase ao sinal de pontuação correto.

3. LEIA E LIGUE OS RETÂNGULOS QUE TÊM O MESMO TEXTO.

QUERIDA VOVÓ
CAROCHA

Festa de
aniversário

FESTA DE
ANIVERSÁRIO

Senhor esqueleto

SENHOR
ESQUELETO

Querida vovó
caroça

4. LEIA OS BILHETES A SEGUIR.

1

OI, FILOMENA
TE ESPERO NA CASADAVIOLETA,
PARA FAZERMOS A TAREFA

BEIJOS, DA VIVI

2

Oi, Filomena!
Te espero na casa da Violeta, para fazermos a
tarefa...

Beijos, da Viví!

- A. COMPARE O BILHETE 1 COM O BILHETE 2. VOCÊ PERCEBEU DIFERENÇAS? QUAIS?

- B. CIRCULE O PONTO-FINAL E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO NO BILHETE 2.

- C. COLOQUE O PONTO FINAL E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO NOS LUGARES QUE FALTAM NO BILHETE 1.

- D. NO BILHETE 1, HÁ PALAVRAS QUE FORAM ESCRITAS SEM A SEPARAÇÃO ADEQUADA ENTRE ELAS. MARQUE COM UM TRAÇO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

- E. SE A VIVI FOSSE ESCREVER UMA PERGUNTA NO BILHETE, QUAL SINAL DE PONTUAÇÃO ELA DEVERIA USAR? MARQUE A RESPOSTA.

. ! ?

5. FAÇA UM TRAÇO OU BARRA, MARCANDO O ESPAÇO QUE DEVERIA HAVER ENTRE AS PALAVRAS.

VOVÓCAROCHA

SENHORESQUELETO

- ESCREVA ABAIXO AS PALAVRAS, SEPARANDO-AS.

RETOMANDO

1. VOCÊ TEVE DIFICULDADES PARA FAZER AS ATIVIDADES DO CAPÍTULO? QUAIS?

2. LEIA AS ALTERNATIVAS E MARQUE A QUE EXPLICA COMO AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS EM TEXTOS.

AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR ESPAÇOS EM BRANCO E POR SINAIS DE PONTUAÇÃO.

AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR TRACINHOS E POR PONTOS DE INTERROGAÇÃO.

3. QUAL PONTUAÇÃO USAR?

A. PARA RESPONDER, LIGUE ÀS FRASES A SUA PONTUAÇÃO.\

SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO

.

PODE CONTAR COM ISSO

?

QUAL O ENDEREÇO DE SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO

!

B. REESCREVA A FRASE ABAIXO, UTILIZANDO LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS, QUANDO NECESSÁRIO!

a festa da vovó carocha foi muito divertida.

C. REESCREVA A FRASE INSERINDO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

NÃOQUEROPERDERSUAFESTADEANIVERSÁRIO

B. Os(As) estudantes devem reescrever a frase inserindo letra maiúscula no início da frase e no nome próprio.

C. Os(As) estudantes devem reescrever a frase inserindo espaço entre as palavras.

6. ESCRIVENDO BILHETES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF02LP08 ● EF02LP09RS-1
EF02LP16RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de bilhete em letra de imprensa e cursiva e levantamento dos conhecimentos prévios sobre letras maiúsculas em nomes próprios e início de frases, sinais de pontuação e segmentação de palavras.

- ▶ **Praticando:** identificação do ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação e da segmentação de palavras e letras em diferentes formatos.
- ▶ **Retomando:** sistematização das aprendizagens.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender bilhetes.
- ▶ Compreender as principais características do gênero bilhete.
- ▶ Identificar e relacionar as letras em diferentes formatos.
- ▶ Identificar o uso de letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ Identificar a segmentação de palavras de conteúdo.
- ▶ Identificar ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem relembrar os conhecimentos a respeito da função social e da estrutura composicional do gênero bilhete. Devem relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, tanto maiúsculas quanto minúsculas. Deverão também saber identificar os sinais de pontuação: ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto-final. Precisarão relembrar quando os sinais de pontuação citados são usados na escrita. Neste capítulo, os(as) estudantes também deverão ter noções de que nomes de pessoas se escrevem com letra inicial maiúscula e as palavras em textos escritos devem ser separadas por espaços em branco. Devem ter noções da importância do uso de sinais de pontuação e dos espaços entre as palavras para a leitura e compreensão dos textos escritos.

Dificuldades antecipadas

É possível que alguns(mas) estudantes ainda apresentem dificuldades para identificar que para leitura e compreensão, os textos escritos precisam dos sinais de pontuação e espaçamento entre as palavras. Nesses casos, retome a leitura coletiva dos cartazes disponíveis em sala de aula apontando palavra a palavra. Durante a leitura, resalte o espaço em branco entre as palavras e os sinais de pontuação.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, serão retomados os objetos de conhecimentos e habilidades já trabalhados nos Capítulos 4 e 5. Na atividade 1, oriente os(as) estudantes observar o texto 1 e o texto 2, e depois lê-los. Em seguida, organize uma roda de conversa para que relatem suas hipóteses para as questões levantadas na seção. Solicite que leiam as perguntas e conversem com a turma sobre as respostas, incentive a troca de hipóteses entre eles(as). Ouça as respostas e observe se conseguem responder corretamente, auxiliando-os(as), se necessário.

Para finalizar, retome com as crianças a importância da pontuação, da segmentação de palavras e do uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas para compreensão dos textos escritos. Convide as crianças a lembrar oralmente sobre os diversos efeitos de sentido que cada um dos sinais de pontuação provoca na escrita.

Expectativa de respostas

1.
 - A. O texto é um bilhete.
 - B. O bilhete serve para escrever uma mensagem curta.
 - C. A professora Juçara escreveu o bilhete para dizer algo aos meninos e meninas da Rua Girassol.
 - D. Espera-se que os(as) estudantes observem que o texto está escrito corretamente, com espaçamento entre as palavras.
 - E. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que no texto há ponto-final e ponto de interrogação.
 - F. Se o ponto de exclamação tivesse escrito no lugar do ponto de interrogação mudaria o sentido da frase, ela deixaria de ser uma pergunta.



PRATICANDO

Orientações

Na atividade 1, peça que leiam as questões e marquem o retângulo que têm a resposta correta para cada questão. Ande pela sala e observe se os(as) estudantes estão com dificuldades para resolver a atividade. Leia

as perguntas para eles(as) e solicite que indiquem qual retângulo tem a resposta certa.

É possível que algumas crianças ainda apresentem dificuldades para responder às questões.

Retome as aprendizagens dos capítulos anteriores, lembre as crianças dos bilhetes que já foram estudados antes, pergunte:

- ▶ Vocês se lembram dos bilhetes que já vimos?
- ▶ Eram textos longos ou curtos?
- ▶ O bilhete do professor Renato serviu para quê?

Ouça os(as) estudantes e em seguida oriente-os(as) a pintar os retângulos com as respostas corretas para as perguntas.

A seguir, na atividade 2, oriente-os(as) a observar o bilhete nas duas versões e circular o ponto-final e o ponto de interrogação. Em seguida, ajude-os(as) a refletir sobre o uso do ponto de interrogação, pergunte por que a professora Juçara usou o ponto de interrogação no bilhete, ouça às crianças e oriente-as a pintar o retângulo com a resposta correta

6. ESCRIVENDO BILHETES

1. LEIA O TEXTO ABAIXO, NAS DUAS VERSÕES, E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

O NOME DO FILME É AMAZÔNIA

(PAULINHO ASSUNÇÃO)

MENINOS E MENINAS DA RUA GIRASSOL:

EU SOUBE HOJE QUE VOCÊS VÃO FAZER UM FILME SOBRE A AMAZÔNIA.

SABEM O QUE ACONTECEU QUANDO SOUBE DA NOTÍCIA?
EU DEI TRÊS PULOS DE ALEGRIA. [...]

MUITOS BEIJOS.

ASSINADO: PROFESSORA JUÇARA.

ASSUNÇÃO, PAULINHO. O NOME DO FILME É AMAZÔNIA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2009.

O NOME DO FILME É AMAZÔNIA

(PAULINHO ASSUNÇÃO)

Meninos e meninas da rua Girassol:

Eu soube hoje que vocês vão fazer um filme sobre a Amazônia.

Sabem o que aconteceu quando soube da notícia?

Eu dei três pulos de alegria. [...]

Muitos beijos.

Assinado: professora Juçara.

ASSUNÇÃO, PAULINHO. O NOME DO FILME É AMAZÔNIA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2009.

- A. QUE NOME DAMOS A ESSE TEXTO?
- B. PARA QUE ELE SERVE?
- C. POR QUE VOCÊ ACHA QUE A PROFESSORA JUÇARA ESCRIOU O TEXTO?
- D. AS PALAVRAS APRESENTAM SEPARAÇÃO ENTRE ELAS?

no livro **Estudante**. Caso você observe que os(as) estudantes estão com dificuldades, lembre- os (as) de que o ponto de interrogação é usado para indicar perguntas.

Peça aos(as) estudantes que identifiquem, na segunda versão do bilhete, a marcação de início de frases com letra maiúscula. Peça também que circulem no texto todas as palavras que tenham a letra inicial maiúscula, os nomes próprios. Pergunte por que essas palavras estão escritas com a primeira letra maiúscula, peça que registrem as respostas no livro **Estudante**.

Em seguida, direcione a proposta dizendo que, a seguir, há algumas falas que habitualmente aparecem nas salas de aula. Pergunte para a turma:

- ▶ *É adequado colocar o ponto de interrogação quando dizemos “Muito bem”? Por quê?*
- ▶ *Qual sinal de pontuação usamos para indicar alegria?*

Depois, solicite que insiram em cada frase o sinal de pontuação adequado.

Na atividade 3, diga que as meninas e os meninos da rua Girassol vão escrever um bilhete e precisarão de algumas dicas para a escrita. Oriente-os(as) a ler as frases das questões e completá-las de acordo com o que já estudaram. Ouça as hipóteses dos(as) estudantes e peça que escrevam suas respostas.

Ao final desta seção, enfatize a importância da pontuação, da segmentação de palavras e do uso correto de letras maiúsculas e minúsculas em textos escritos para a compreensão do texto.

Expectativa de resposta

- A.** Um bilhete.

B. Informar, avisar, convidar, mostrar carinho.
- A.** A professora Juçara usou o ponto de interrogação na escrita do bilhete para indicar que fez uma PERGUNTA.

B. MENINOS, EU, AMAZÔNIA, SABEM, MUITOS, ASSINADO, JUÇARA.

C. As palavras que eles(as) circularam estão com letra inicial maiúscula porque são nomes próprios ou estão em início de frase.

D. VOCÊ QUER AJUDA?
ADORE!
MUITO BEM!
VOU BUSCAR O LÁPIS.
- A.** LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DE **FRASES**.

B. NO FINAL DE FRASES DEVEM USAR O PONTO- **FINAL**.

C. NO FINAL DE PERGUNTAS DEVEM USAR O **PONTO DE INTERROGAÇÃO**.

D. NOMES DE PESSOAS COM A PRIMEIRA LETRA **MAIÚSCULA**.

- E.** QUAIS SINAIS DE PONTUAÇÃO VOCÊ IDENTIFICOU NO TEXTO?
F. SE O PONTO DE EXCLAMAÇÃO FOSSE USADO NO LUGAR DO PONTO DE INTERROGAÇÃO, O QUE ACONTECERIA?



PRATICANDO

1. MARQUE COM A RESPOSTA CORRETA.

A. QUAL TIPO DE TEXTO A PROFESSORA JUÇARA ESCREVEU?

POEMA LISTA BILHETE

B. QUAL É A FUNÇÃO DE TEXTOS COMO ESSE?

ORGANIZAR ALGO COMUNICAR UMA MENSAGEM LONGA INFORMAR, AVISAR, CONVIDAR, MOSTRAR CARINHO

2. OBSERVE NOVAMENTE O BILHETE DA PROFESSORA JUÇARA E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. POR QUE A PROFESSORA JUÇARA USOU O PONTO DE INTERROGAÇÃO NO BILHETE? PINTE SUA RESPOSTA.

AFIRMAR PERGUNTAR

B. IDENTIFIQUE NO SEGUNDO TEXTO AS PALAVRAS QUE TÊM A PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA. CIRCULE-AS.

C. POR QUE AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU ESTÃO ESCRITAS COM A PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA?

D. LEIA AS FRASES A SEGUIR E COMPLETE COM O SINAL DE PONTUAÇÃO ADEQUADO.

VOCÊ QUER AJUDA

VOU BUSCAR O LÁPIS

ADOREI

MUITO BEM



RETOMANDO

Orientações

Posicione a turma para que realizem a proposta individualmente. Na atividade 1, explique que você vai ditar o que eles(as) deverão escrever. Antes de começar o ditado, resalte que eles(as) não precisam ficar com medo de escrever as palavras de forma incorreta, que mesmo que não tenham certeza a respeito da escrita de uma letra, uma sílaba, ou uma palavra, é importante que façam o registro da maneira que acham que se escreve. É possível

que as crianças que ainda estão no nível alfabético não se sintam seguras para tentar escrever o que ainda não tem certeza se sabem. Por isso, reforce que, mesmo que estejam com dúvidas na escrita, eles(as) devem escrever como acham que deva ser a escrita do que está sendo ditado.

Diga para a turma que o ditado será sobre o que estudaram ao longo do capítulo. Explique que primeiro você vai ditar palavras e depois frases.

Pronuncie as palavras a seguir em voz alta, mas sem marcar as sílabas:

- ▶ RUA.
- ▶ BEIJOS.
- ▶ JUÇARA.
- ▶ ALEGRIA.
- ▶ BILHETE.
- ▶ AMAZÔNIA.

Na atividade 2, diga aos(as) estudantes que agora você vai ditar três frases. Explique que, na escrita das frases, é importante finalizar com o sinal de pontuação que eles(as) consideram correto para cada uma.

Escreva no quadro o ponto-final, o ponto de exclamação e o ponto de interrogação.

Pronuncie as frases em voz alta, sem grandes pausas entre as palavras, para que você consiga observar pelas respostas quais estudantes já têm noções do espaçamento entre as palavras na escrita. Dite as frases abaixo:

- ▶ *Meninas e meninos da rua Girassol.*
- ▶ *Que horas são?*
- ▶ *Que alegria!*

Solicite que ouçam as palavras que serão ditadas na atividade 3 e que as utilizem para completar o bilhete. Elas são:

- ▶ BOM DIA
- ▶ DAR TEMPO DE
- ▶ DA ESCOLA
- ▶ AULA DE DANÇA
- ▶ BEIJOS

Analise as propostas deste capítulo para fazer uma verificação das aprendizagens dos(as) estudantes. Com isso você terá dados para analisar se estão avançando nas aprendizagens das habilidades necessárias para esta Unidade. Especificamente nesta

avaliação serão analisados os aspectos relacionados à escrita das crianças.

A realização das propostas desta seção permitirá que você tenha informações para identificar em que nível de compreensão da escrita cada estudante está. Para isso, utilize a Ficha de descritores ao final desta Unidade.

Expectativa de respostas

1. RUA, BEIJOS, JUÇARA, ALEGRIA, BILHETE, AMAZÔNIA.
2.
 - A. MENINAS E MENINOS DA RUA GIRASSOL.
 - B. QUE HORAS SÃO?
 - C. QUE ALEGRIA!
- 3.

3. AS MENINAS E OS MENINOS DA RUA GIRASSOL VÃO ESCREVER UM BILHETE. ENVIE DICAS PARA A ESCRITA, UTILIZANDO AS PALAVRAS A SEGUIR:

PONTUAÇÃO FRASE MAIÚSCULA PONTO DE INTERROGAÇÃO

- A. LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DE _____
- B. NO FINAL DE FRASES DEVEM USAR _____
- C. NO FINAL DE PERGUNTAS DEVEM USAR _____
- D. NOMES DE PESSOAS COM A PRIMEIRA LETRA _____



RETOMANDO

1. ESCREVA AS PALAVRAS QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ DITAR.

_____	_____	_____
_____	_____	_____

2. ESCREVA AS FRASES QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ DITAR.

- A. _____
- B. _____
- C. _____

3. COMPLETE O BILHETE COM AS PALAVRAS QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ DITAR.

_____, TEODORA!

TOME BANHO RÁPIDO PARA _____

FAZER A TAREFA _____ E IR À _____

DINDA

BOM DIA, TEODORA!

TOME BANHO RÁPIDO PARA
**DAR TEMPO DE FAZER A
TAREFA DA ESCOLA E IR À
AULA DE DANÇA.**

BEIJOS,
DINDA

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em semicírculo para uma roda de conversa sobre as hipóteses levantadas pelos(as) estudantes acerca das sílabas.

Solicite que, primeiro observem as sílabas na atividade 1 do livro **Estudante** e, em seguida, tentem ler as sílabas. Enquanto as crianças estão tentando fazer a leitura, acompanhe suas reações, é possível que elas comecem a levantar hipóteses antes mesmo que você inicie os questionamentos. É provável que digam que as sílabas estão escritas de forma errada, ao lerem as de padrão CCV (consoante-consoante-vogal), pela falta de familiaridade com esse padrão.

Depois da leitura, conduza as crianças em uma reflexão, perguntando:

- ▶ *Conseguiram ler as sílabas?*
- ▶ *Foi possível ler todas as sílabas? Por quê?*
- ▶ *Vocês lembram quais são as vogais?
Quais são?*
- ▶ *Lembram quais são as consoantes?
Quais são?*

Lembre a turma, em linguagem acessível e adequada à faixa etária, que se denominam vogais as letras que representam os sons que, quando emitidos, passam livremente pela boca, sem interrupções - nesses casos, o ar que sai dos pulmões faz vibrar as cordas vocais. Quando a letra representa um som que é emitido com algum tipo de obstáculo à passagem do ar (como a língua - no caso do /t/, por exemplo - os dentes - no caso do /f/, por exemplo - ou os lábios - no caso do /b/, por exemplo - é denominada consoante

Para reforçar a ideia de grupo de vogais e grupo de consoantes, você pode escrever as vogais dentro de um conjunto e as consoantes em outro, ou dentro de desenhos de casas. Veja o exemplo a seguir.

7. CAÇANDO SÍLABAS EM BILHETES

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de hipóteses sobre encontros consonantais.
- ▶ **Praticando:** leitura de bilhete, identificação e escrita de palavras com encontros consonantais.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conhecimentos construídos no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Analisar e refletir sobre a estrutura silábica CCV, a partir da problematização da estrutura CV, cuja segunda consoante é sempre composta das letras R e L.

Materiais

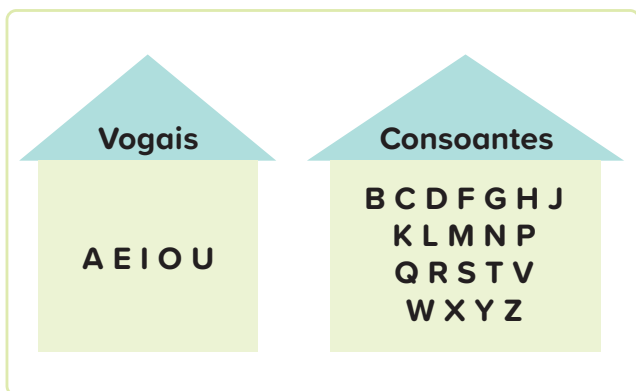
- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre vogais e consoantes e sobre a separação de palavras em sílabas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades na escrita de palavras com a estrutura silábica CCV (consoante-consoante-vogal) por não admitir uma sílaba com duas consoantes, o que acontece por estarem familiarizados(as) com os padrões silábicos CV (consoante-vogal) e V (vogal). Durante a escrita, podem prevalecer estratégias como formar uma nova sílaba com a consoante ou suprimir as letras R e L da palavra.



Depois que os(as) estudantes expuserem suas hipóteses para as respostas das primeiras perguntas, diga que as vogais e as consoantes saem de suas casas para formar sílabas e ficam juntas dentro da casinha da sílaba. Outra possibilidade de mediação é dizer que quando uma consoante sai da casa das consoantes ela sempre vai procurar uma vogal para formar uma sílaba. Pergunte:

► O que aconteceu quando, nas palavras apresentadas no livro **Estudante**, as consoantes apareceram juntas, sem vogal no meio?

Após a verbalização das hipóteses dos(as) estudantes, explique que em língua portuguesa as casinhas das sílabas sempre terão vogais e que às vezes uma vogal vai morar sozinha na sílaba. Ressalte que as consoantes não moram sozinhas em nenhuma sílaba.

Explique que algumas sílabas têm R ou L entre uma consoante e uma vogal. Cite duas palavras com sílabas no padrão CCV, com a letra L ou R no meio, escreva-as no quadro e peça às crianças que pensem e citem outras palavras que tenham a mesma sílaba. Destaque a sílaba no padrão CCV na escrita no quadro. Como:

BRASIL
BLUSA

Para finalizar, ajude a turma a completar as palavras, utilizando as sílabas da atividade anterior.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que as crianças digam que não; em língua portuguesa, não há sílabas compostas de consoantes apenas; desse modo, o que se pronuncia é o som isolado das consoantes.
- Espera-se que as crianças completem as palavras utilizando o quadro das sílabas da atividade anterior:

B. BRUXA - ABRAÇAR - BACIA - NUBLADO - SUBLINHAR

C. CLUBE - TECLA - CASA - EXCLAMAÇÃO - FOFOCA

D. QUADRO - DADO - VIDRO - PEDRA - MUNDO

E. PRAÇA - PAGO - CAPA - PRESENTE - PEDIR

7. CAÇANDO SÍLABAS EM BILHETES

1. OBSERVE AS SÍLABAS A SEGUIR.

BA	BRA	BR	BL	BLA
	CLA	CL	CA	
	DO	DRO	DR	
PR	PA	PRA	PE	PRE

A. É POSSÍVEL LER TODAS AS SÍLABAS?

2. AGORA, USANDO O QUADRO DAS SÍLABAS DA ATIVIDADE ANTERIOR, COMPLETE AS PALAVRAS. LEMBRE-SE DE USAR UMA VOGAL, APÓS DUAS CONSOANTES!

SÍLABA QUE TENHA A LETRA:			
B	C	D	P
_____ XA	_____ BE	QUA _____	_____ ÇA
A_____ ÇAR	TE_____	DA _____	_____ GO
_____ CIA	_____ SA	VI _____	CA _____
NU_____ DO	EX_____ MAÇÃO	PE _____	_____ SENTE
SU_____ NHAR	FOFO_____	MUN_____	_____ DIR



PRATICANDO



Orientações

Para iniciar a atividade, oriente os(as) estudantes a ler o texto silenciosamente, apontando com o lápis cada palavra no momento da leitura, se acharem necessário. Dê um tempo para que todos(as) tentem realizar a leitura, atentando-se aos(às) que demonstrarem dificuldade.

Em seguida, na atividade 1, organize a turma em duplas para que façam a leitura em voz alta, um(a) para o(a) outro(a).

Esse momento de leitura repetida do texto é muito importante para que as crianças avancem no processo de alcançar um nível satisfatório de fluência e compreensão leitora, já que o processo facilita o reconhecimento imediato de padrões silábicos das palavras do texto. Observe que, com a realização dessas etapas, cada estudante terá lido mais de uma vez o mesmo texto.

Lembre-os(as) de que, às vezes, o R aparece no meio da sílaba. Desafie as crianças a encontrar e circular no texto a palavra que tem o R nessa posição. Enquanto elas encontram as palavras, circule pela sala e observe se algum(a) estudante está com dificuldades na atividade, se for necessário, intervenha e auxilie. Garanta que, ao final, todas as crianças tenham localizado as palavras.

Em seguida, oriente-as a escrever as palavras no espaço destinado para a resposta no

livro **Estudante**. Ressalte que em cada quadradinho deve ser escrita apenas uma letra.

Na atividade 2, oriente os(as) estudantes a ler o bilhete em voz alta. Pergunte:

- ▶ No texto, há palavras com sílabas com R no meio da sílaba?
- ▶ Todos(as) conseguiram identificar?
- ▶ Quais são as palavras que têm R no meio da sílaba?

Aguarde os(as) estudantes localizarem as palavras no texto. Depois, solicite que marquem com um traquinho embaixo da palavra, para localizar com mais facilidade no momento de escrevê-las nos retângulos.



PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA EM VOZ ALTA O BILHETE DO SENHOR ESQUELETO.

SÓ UM MINUTINHO (YUYI MORALES)

QUERIDA VOVÓ CAROCHA,
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO! EU NUNCA ME
DIVERTI TANTO. NÃO QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR
NADA NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO.
SINCERAMENTE,
SENHOR ESQUELETO

MORALES, YUYI. *SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR.*
TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006. P. 31.

- A. DESCUBRA E CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE TÊM SÍLABAS COM A LETRA R NO MEIO.
B. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ DESCOBRIU.

2. LEIA O BILHETE EM VOZ ALTA.

PREZADO SR. BENTO,
O PEDIDO DOS PÊSSEGOS FOI REALIZADO.
CHEGARÁ NO PRÓXIMO SÁBADO PELA MANHÃ.
ATENCIOSAMENTE,

PEDRO BENÍCIO
12/08/2021

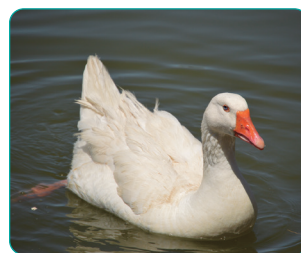
- ▶ IDENTIFIQUE NO BILHETE AS PALAVRAS QUE TÊM R NO MEIO DAS SÍLABAS E ESCREVA-AS NOS QUADROS A SEGUIR.

--	--	--



RETOMANDO

1. OBSERVE E ESCREVA O NOME DA IMAGEM.



Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que os(as) estudantes encontrem no texto e circulem as palavras: ASSOMBRO e PRÓXIMA.

B.

A	S	S	O	M	B	R	O
---	---	---	---	---	---	---	---

P	R	Ó	X	I	M	A
---	---	---	---	---	---	---

2. Espera-se que os(as) estudantes leiam o bilhete em voz alta e identifiquem as palavras que têm R no meio da sílaba, são elas: PREZADO, PRÓXIMO, PEDRO.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, diga às crianças que elas deverão escrever os nomes das imagens, colocando uma letra em cima de cada tracinho.

Peça que pronunciem os nomes dos desenhos em voz alta e se atentem aos sons de cada palavra.

Explore a diferença na pronúncia das quatro palavras. Diga:

► *Vamos pronunciar juntos a palavra:*

PRA–TO.

► *E agora vamos pronunciar a segunda palavra:* **PA**–TO.

► *Perceberam a diferença?*

► *Agora, escrevam o nome da imagem colocando cada letra em um tracinho.*

Na atividade 2, peça às crianças que observem as imagens apresentadas no livro **Estudante**. Em seguida solicite que digam os nomes das imagens em voz alta e pausadamente. Depois, oriente-as a ler as palavras do quadro, encontrar os nomes das imagens e pintar os quadradinhos que têm a escrita correta dos nomes.

Expectativa de respostas

1. PRATO/PATO.
2. COBRA/BICICLETA/LIVRO/FLOR

8. EXPLORANDO MAIS SÍLABAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP04

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** leitura de palavras com encontros consonantais.
- **Praticando:** identificação e escrita de palavras com encontros consonantais.
- **Retomando:** sistematização das aprendizagens sobre encontros consonantais.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a estrutura silábica CCV, a partir da problematização da estrutura

2. LEIA AS PALAVRAS E PINTE O QUADRO QUE CORRESPONDE À ESCRITA CORRETA DO NOME DA IMAGEM.

	COBA	COBAR	COBRA
	LIVO	IVO	LIVRO
	BICICETA	BICICLETA	BICICLE
	FLOR	FOLR	FOR

CV, cuja segunda consoante é composta pelas letras R e L.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem diferenciar vogais e consoantes e conseguir separar palavras em sílabas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ainda apresentar dificuldades para identificar, ler e escrever palavras com a estrutura silábica CCV (consoante-consoante-vogal) por ainda não reconhecerem uma sílaba com duas consoantes e estarem familiarizados(as) com os padrões silábicos CV (consoante-vogal) e V (vogal). Nesses casos, escreva no quadro palavras familiares que contenham as diferentes estruturas silábicas. Ressalte a existência das vogais em todas as sílabas e como as consoantes podem ser organizadas a partir dela.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 pedindo às crianças que observem a capa do livro. Em seguida, pergunte:

- ▶ *O que estudamos no capítulo anterior?*
- ▶ *O que chamou a atenção na capa do livro? Circulem o título do livro!*
- ▶ *Vocês conseguiram ler todas as palavras que estão no título? Foi difícil ler alguma? Qual/quais?*
- ▶ *Vamos observar todas as palavras no título. Tem uma ou mais palavras com R ou L no meio da sílaba? Quantas?*
- ▶ *Todos(as) conseguiram identificar essas palavras?*

Depois de todos(as) localizarem as palavras LETRA e OUTRA, oriente-os(as) a escrevê-las no local destinado para respostas no livro **Estudante**. Observe quais crianças tiveram dificuldades para localizar as palavras.

8. EXPLORANDO MAIS SÍLABAS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO A SEGUIR.



PAES, JOSÉ PAULO. *UMA LETRA PUXA A OUTRA*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1992

- COMENTE COM SUA TURMA, O QUE CHAMOU A SUA ATENÇÃO NA CAPA DO LIVRO!
- LEIA E CIRCULE O TÍTULO NA CAPA DO LIVRO.
- ESCREVA AS PALAVRAS COM R QUE VOCÊ ENCONTRAR NO TÍTULO DO LIVRO.

2. QUE TAL BRINCAR DE PUXAR PALAVRAS?

A. JUNTO COM A TURMA, FAÇA UMA LISTA DE PALAVRAS COM:

PALAVRA COM R NO MEIO DA SÍLABA	PALAVRA COM L NO MEIO DA SÍLABA

B. AGORA, EM DUPLA, CRIEM UMA MENSAGEM USANDO PALAVRAS DA LISTA DA ATIVIDADE ANTERIOR. A MENSAGEM DEVERÁ TER, NO MÍNIMO, DUAS PALAVRAS DA LISTA!



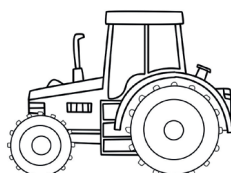
PRATICANDO

1. FALE EM VOZ ALTA O NOME DA IMAGEM A SEGUIR. DEPOIS, COMPLETE A FRASE.



ESTA É UMA _____, O NOME DELA É _____.

2. EM DUPLA, OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA OS NOMES DELAS. EM SEGUIDA, LEIA AS PALAVRAS.



Na atividade 2, diga aos(as) estudantes que vão brincar de puxa palavra. Pergunte:

- ▶ Vocês observaram a capa do livro?
- ▶ Uma letra está puxando a outra.
- ▶ Agora, vamos brincar de puxar palavras!
- ▶ Recebemos o desafio de elaborar uma mensagem que tenha pelo menos uma palavra com R ou L no meio da sílaba.
- ▶ Quais palavras vocês conhecem que tenha R ou L no meio? Vamos fazer uma lista com essas palavras?

Escreva no quadro as palavras ditas pelos(as) estudantes, montando uma lista. Continue com os direcionamentos dizendo:

- ▶ Agora já temos uma lista de palavras para escrevermos a nossa mensagem.
- ▶ Leia as palavras da nossa lista e verifique se todas elas têm **R** ou **L** no meio da sílaba. Vamos verificar se há

consoantes juntas, uma ao lado da outra na palavra.

- ▶ Como será a saudação da mensagem?
- ▶ Para quem vamos enviar essa mensagem?
- ▶ O que vamos escrever na despedida?

Aproveite o momento para verificar a aprendizagem das crianças sobre a estrutura de um bilhete. Oriente a turma que deverão realizar a atividade em duplas e que deverão utilizar, no mínimo, duas palavras da lista.

Expectativa de resposta

1.

- A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes mencionem algum aspecto relacionado com as letras presentes na imagem.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes circulem o título na capa do livro.
 - C. LETRA e OUTRA.
2. Espera-se que cada dupla escreva um bilhete utilizando, no mínimo, duas palavras da lista.





3. AGORA, LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

PRACA DRAGÃO LIVRO TLATOR TLEM COBRA

A. NEM TODAS AS PALVRAS ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE! COMPLETE AS PALVRAS INSERINDO AS LETRAS **R** OU **L** PARA QUE TODAS ESTEJAM ESCRITAS CORRETAMENTE!

P_ A C A
D_ A G Ã O
L I V _ R O
T _ A T O R
T _ E M
C O B _ A

B. EM DUPLA, ENCONTRE AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU E CIRCULE-AS NO DIAGRAMA.

H	P	C	T	R	E	M
L	I	V	R	O	U	E
T	R	A	T	O	R	K
C	O	B	R	A	I	R
C	K	N	K	V	Z	F
P	L	A	C	A	V	R
D	R	A	G	Ã	O	N

4. EM DUPLA, OBSERVE A QUADRINHA A SEGUIR.

QUADRAS AO GOSTO POPULAR

(FERNANDO PESSOA)

TENS UM QUE NÃO LÊS,
TENS UMA QUE DESFOLHAS;
TENS UM CORAÇÃO AOS PÉS
E PARA ELE NÃO OLHAS.

PESSOA, FERNANDO. QUADRAS AO GOSTO POPULAR. LISBOA: ÁTICA, 1965.

- ▶ LEIA A QUADRINHA, EM VOZ ALTA. DEPOIS, ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS QUE APARECEM NA QUADRINHA, NOS ESPAÇOS ABAIXO.



PRATICANDO



Orientações

Peça aos(as) estudantes que observem a imagem da atividade 1 e digam em voz alta, pausadamente o nome dela. É provável que as crianças não digam a palavra cravo e digam apenas flor. Valide as duas respostas e diga que a imagem é de uma flor denominada cravo. Direcione-os(as) dizendo:

- ▶ *Vamos falar juntos o nome da imagem?*
FLOR/CRA-VO.

Destaque o som do R e do L no momento da pronúncia das palavras para que as crianças percebam que essas letras são pronunciadas nas sílabas das palavras flor e cravo. Peça que completem a frase da atividade.

Para o desenvolvimento da atividade 2, organize a turma em duplas, é importante fazer com que estudantes em diferentes níveis de aprendizagem estejam juntos(as) nas duplas, com isso as crianças nos níveis silábico

alfabético ou alfabético poderão trocar ideias de hipóteses com crianças que ainda não alcançaram esses níveis de aprendizagem.

Em seguida, peça que observem as imagens e escrevam os nomes delas, colocando uma letra em cada tracinho. Logo após, oriente-os(as) a ler em voz alta com suas duplas

Na atividade 3, promova a leitura em coro das palavras do banco. Após essa etapa, pergunte:

- ▶ *Todas as palavras que vocês leram estão escritas corretamente?*
- ▶ *Quais não estão?*
- ▶ *O que é necessário fazer para que elas sejam escritas corretamente?*

Depois, solicite que eles(as) escrevam as palavras corrigidas e, em seguida, localizem todas as palavras do quadro no diagrama.

Na atividade 4, peça às crianças que observem o texto. Em seguida, diga que algumas imagens estão no lugar das palavras. Solicite que leiam o texto e, depois, oriente as crianças a escrever os nomes das imagens nos retângulos destinados para a resposta no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. FLOR; CRAVO.
2. Espera-se que os(as) estudantes observem as imagens e escrevam as palavras: DRAGÃO, TECLADO, TREM, PLACA.
3.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes leiam as palavras do quadro e façam a correção: PLACA, TRATOR, TREM.
 - B. Os(As) estudantes deverão encontrar no caça-palavras todas as palavras que leram no quadro do **Livro do Estudante4**.
4. LIVRO, FLOR.



RETOMANDO

1. COMPLETE AS PALAVRAS COM R OU L EM SEGUIDA, LEIA AS PALAVRAS.

B I C I C _____ E T A

P _____ A T O

F _____ O R

P _____ A C A

A T _____ E T A

T _____ E M

2. CONVERSE EM DUPLA E COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

CONSOANTES SÍLABA VOGAL

- A. ALGUMAS PALAVRAS TÊM R OU L NO MEIO DA _____.

- B. TODA SÍLABA TEM UMA _____.

- C. EM UMA SÍLABA PODE HAVER DUAS _____ JUNTAS.



RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, oriente as crianças a observar os quadradinhos ausentes nas palavras, diga que deverão completar com R ou L e depois ler cada palavra em voz alta.

Para finalizar, peça aos(as) estudantes que lembrem o que foi estudado. Pergunte:

- ▶ *O que você aprendeu sobre sílabas que têm duas consoantes juntas?*

- Podemos escrever sílabas só com consoantes?

Em seguida, na atividade 2, peça que leiam as frases e completem com as palavras do quadro.

Expectativa de respostas

1.

B	I	C	I	C	L	E	T	A
P	R	A	T	O				
F	L	O	R					
P	L	A	C	A				
A	T	L	E	T	A			
T	R	E	M					

2.

- Algumas palavras têm R ou L no meio da SÍLABA.
- Toda sílaba tem uma VOGAL.
- Em uma sílaba pode haver duas CONSOANTES juntas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem diferenciar vogais e consoantes, além de saber separar palavras em sílabas.

Dificuldades antecipadas

É provável que as crianças identifiquem as letras R e L no meio das sílabas, mas algumas delas ainda podem apresentar dificuldades no momento de escrever as palavras com essas sílabas. Nesses casos, retome a leitura das palavras trabalhadas ao longo dos Capítulos 7 e 8, explorando a sonoridade de cada sílaba CCV.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Peça às crianças que observem e leiam o bilhete na atividade 1 do livro **Estudante**. Em seguida, faça as perguntas da atividade. Ouça as hipóteses dos(as) estudantes e aproveite o momento para questioná-los(as) a respeito do gênero. Pergunte:

9. BINGO DE PALAVRAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** leitura de bilhete com trava-língua.
- **Praticando:** jogo de bingo e preenchimento de diagrama para identificar palavras com sílabas no padrão CCV.
- **Retomando:** leitura e escrita de trava-língua.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar a estrutura silábica CCV (consoante – consoante – vogal), a partir da problematização da estrutura CV, cuja segunda consoante é composta pelas letras R e L.

Materiais

- Anexo 12, disponível no livro **Estudante**.
- Anexo 3, disponível no livro **Professor**.
- Tesoura de pontas arredondadas.

1. LEIA O AVISO QUE UMA PROFESSORA ESCREVEU.

9. BINGO DE PALAVRAS

MENINAS E MENINOS,
VAMOS BRINCAR COM AS PALAVRAS! LEIAM:
**"TRÊS PRATOS DE TRIGO PARA TRÊS TIGRES
TRISTES COMEREM".**
BEIJOS!
PROFESSORA MOEMA

- VOCÊ CONSEGUIU LER TODAS AS PALAVRAS? AGORA, TENTE LER A FRASE ESCRITA EM VERMELHO DA MANEIRA MAIS RÁPIDA QUE CONSEGUIR.
- VOCÊ ENCONTROU PALAVRAS COM **R** NO MEIO DA SÍLABA? CIRCULE TODAS AS PALAVRA QUE POSSUEM **R**.
- O QUE ACONTECERIA SE O **R** FOSSE TROCADO POR **L** NAS SÍLABAS DAS PALAVRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU?



PRATICANDO

- EM DUPLA, JOGUE O BINGO DAS PALAVRAS. PARA ISSO, RECORTE AS FICHAS DO ANEXO 12 E ESCOLHA UMA DAS CARTELAS PARA A PRIMEIRA RODADA.
 - ESCREVA AS PALAVRAS QUE FICARAM FALTANDO PARA VOCÊ COMPLETAR A CARTELA.

- ▶ Qual é a intenção de quem escreveu o bilhete?
- ▶ Para quem o bilhete foi escrito?
- ▶ Quem escreveu o bilhete?
- ▶ Como vocês descobriram quem escreveu o bilhete?

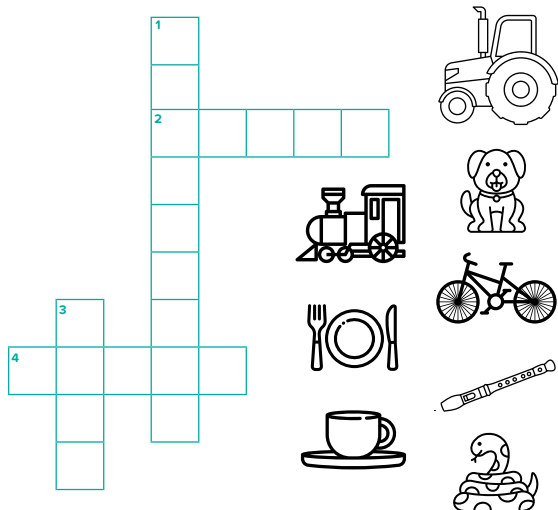
Explique para as crianças que trava-línguas são jogos verbais com palavras difíceis de pronunciar quando enunciadas de forma rápida. Você pode explorar outros trava-línguas com R ou L.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que o bilhete foi escrito para registrar a tarefa de casa.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes consigam ler todas as palavras. Mas é possível que tenham dificuldades para pronunciar o trava-línguas do bilhete.

2. LEIA AS DICAS PARA ENCONTRAR AS PALAVRAS DO DIAGRAMA. TODAS AS PALAVRAS TEM A LETRA R OU L NO MEIO DA SÍLABA. USE AS IMAGENS COMO DICA PARA ENCONTRAR AS PALAVRAS.

R OU L NO MEIO DA SÍLABA



HORIZONTAIS

2. UM ANIMAL QUE COMEÇA COM A LETRA C.
4. PEÇA DE LOUÇA EM QUE SE SERVE COMIDA.

VERTICAIS

1. PEDALAMOS NELA.
3. ANDA SOBRE TRILHOS.

ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ENCONTROU!

- C. Espera-se que os(as) estudantes mencionem as palavras: TREINEM, TRAZEI, PRATOS, TRIGO, TRÊS, TIGRES, TRISTES.
- D. Espera-se que os(as) estudantes levantem hipóteses para a substituição da letra e digam que a escrita e pronúncia das palavras não ficariam corretas, caso o R fosse substituído por L, ou qualquer outra letra.



PRATICANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas. Pergunte se sabem como jogar bingo e conte que na atividade 1, eles(as) vão precisar fazer trincas. Explique que fazer uma trinca, nesse jogo, significa formar uma sequência combinada de três palavras com as mesmas características, ou seja, com encontros consonantais. Informe que, para vencer o jogo, além de formar a combinação de três palavras que tenham encontros consonantais, devem analisar as posições das palavras no tabuleiro para formar a trinca, que pode ser horizontal, vertical ou diagonal.

Solicite que as duplas recortem o material do Anexo 12, do livro **Estudante**. Peça que escolham com qual cartela irão jogar, R ou L, e quem vai iniciar a brincadeira. Isso pode ser decidido com um jogo de par ou ímpar. Circule entre os grupos e registre como os(as) estudantes constroem suas hipóteses.

Explique à turma que você irá falar algumas palavras em voz alta e que cada estudante deverá buscar a palavra em sua cartela; caso a encontre, deve marcar um X com lápis. Se não encontrar a palavra, deve aguardar até a próxima e assim sucessivamente. Quem completar uma trinca ganha a brincadeira.

Recorte as palavras do Anexo 3, disponível no livro **Professor**, coloque-as dentro de um saco plástico, e, sem olhar, sorteie palavra por palavra e pronuncie-a em voz alta, até terminar todas ou até que alguém avise que completou sua trinca. Confira para ver se o(a) estudante marcou as palavras corretas. Em vez de completar a trinca, a regra pode contemplar o preenchimento da cartela cheia, isso ficará a

seu critério. Caso necessário, relembre os conhecimentos dos capítulos anteriores.

Reserve um momento para que os(as) estudantes compartilhem como foi a experiência de participar do jogo. Depois, peça a eles(as) que registrem como foi jogar e escrevam as palavras que ficaram faltando em sua cartela.

Na atividade 2, oriente as crianças a ler as dicas e completar as palavras da cruzadinha com R ou L.

Expectativa de resposta

- A.** Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes registrem a sua percepção acerca do jogo e do jogar.

B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes registrem as palavras que ficam faltando para completar a cartela.
- Espera-se que os(as) estudantes escrevam as palavras:
 - Bicicleta.
 - Tigre.
 - Trem.
 - Prato.

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, peça às crianças que leiam as palavras. Após a leitura, direcione-os(as) perguntando:

- ▶ *Conseguiram ler todas as palavras?*
- ▶ *O que vocês perceberam de diferente nas palavras?*
- ▶ *Todas as palavras estão escritas corretamente?*

Leia com a turma, em voz alta, cada palavra, pausadamente, evidenciando cada sílaba para que os(as) estudantes identifiquem na pronúncia a troca da consoante R ou L. Em seguida, na atividade 2, ajude os(as) estudantes a registrar as palavras no livro **Estudante**, com a grafia correta.

Para finalizar, promova uma roda de conversa para ouvir as crianças a respeito dos estudos sobre encontros consonantais. Retome

RETOMANDO

1. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

- PLATO
- CLAVO
- BICICLETA
- BLASIL
- FROR

- A.** CIRCULE AS PALAVRAS QUE ESTÃO ESCRITAS DE FORMA ERRADA.
- B.** AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS DO QUADRO COM AS DEVIDAS CORREÇÕES. ESCREVA UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO.

- | | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|
- | | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|
- | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
- | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
- | | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
|--|--|--|--|

2. LEIA NOVAMENTE AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU CORRETAMENTE, NA ATIVIDADE ANTERIOR. AGORA, MARQUE A RESPOSTA CORRETA DE CADA PERGUNTA!

A. A LETRA QUE VEM ANTES DA LETRA **R** É UMA?
() VOGAL () CONSOANTE

B. A LETRA QUE VEM ANTES DA LETRA **L** É UMA?
() VOGAL () CONSOANTE

C. LEIA AS FRASES E MARQUE AS QUE TRAZEM INFORMAÇÕES CORRETAS:

TODAS AS SÍLABAS APRESENTAM UMA VOGAL

PODEMOS COLOCAR **L** OU **R** NO MEIO DE SÍLABAS COMO **BA, FA, VO** E FORMAR NOVAS SÍLABAS

EXISTEM SÍLABAS FORMADAS APENAS POR CONSOANTES

com a turma o que já estudaram sobre duas consoantes juntas na mesma sílaba. Pergunte:

- ▶ O que já estudamos sobre duas consoantes juntas na mesma sílaba?
- ▶ Quais letras vimos que podem estar no meio da casinha da sílaba?
- ▶ Existe sílaba sem vogal?
- ▶ Existe sílaba sem consoante?
- ▶ O que você achou mais difícil no momento das atividades?
- ▶ O que você achou mais fácil?

Finalize enfatizando após duas consoantes estarem juntas em uma mesma sílaba, sempre tem uma vogal.

Expectativa de respostas

- A.** A letra L está, indevidamente, ocupando a posição da letra R nas palavras.

B.

 1. PRATO.
 2. CRAVO.
 3. BICICLETA.
 4. BRASIL.
 5. FLOR.
- A.** Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apontem suas dificuldades relacionadas às propostas desenvolvidas até aqui.

B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apontem suas facilidades relacionadas às propostas desenvolvidas até aqui.

C. Espera-se que os(as) estudantes marquem as alternativas:

 - ▶ TODAS AS SÍLABAS APRESENTAM UMA VOGAL
 - ▶ PODEMOS COLOCAR L OU R NO MEIO DE SÍLABAS COMO BA, FA, VO E FORMAR NOVAS SÍLABAS

10. PLANEJANDO UMA MENSAGEM

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP06 ● EF15LP10RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** observação de imagens e levantamento dos

conhecimentos prévios a respeito de mensagens de áudio.

- ▶ **Praticando:** planejamento de mensagem de áudio.
- ▶ **Retomando:** composição de mapa mental com os elementos principais de uma mensagem de áudio.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a estrutura de mensagem de áudio.
- ▶ Planejar a mensagem a ser reproduzida em formato de áudio.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Gravador de voz (opcional).
- ▶ Aparelho celular (opcional).

Contexto prévio

Neste capítulo, os(as) estudantes farão o planejamento de uma mensagem de áudio; para isso, eles(as) devem estar familiarizados com o gênero bilhete.

Dificuldades antecipadas

10. PLANEJANDO UMA MENSAGEM

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. EM SEGUIDA, CONVERSE EM DUPLA SOBRE ELAS.



- A.** O QUE AS PESSOAS ESTÃO FAZENDO NAS IMAGENS?

B. VOCÊ JÁ ENVIOU ALGUMA MENSAGEM DE ÁUDIO? COMO FOI?

C. VOCÊ JÁ RECEBEU ALGUMA MENSAGEM DE ÁUDIO?

2. VOCÊ RECEBEU A MISSÃO DE ENVIAR UMA MENSAGEM DE ÁUDIO PARA UMA COLEGA QUE ESTÁ DOENTE.

- A.** COMO VOCÊ COMEÇARIA A MENSAGEM? E COMO A FINALIZARIA?

B. O QUE PODE SER USADO PARA GRAVAR E ENVIAR MENSAGENS DE ÁUDIO?

C. O QUE VOCÊ ACHA QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA MENSAGEM DE ÁUDIO?

Algumas crianças podem apresentar dificuldades no momento de fazer o planejamento por não estarem familiarizados(as) com mensagens de áudio e ainda não terem compreendido a estrutura composicional do gênero. Nesses casos, solicite aos(as) estudantes que relatem experiências vividas em seu cotidiano, nos quais tenham observado pessoas adultas enviando mensagens de áudio e explore quais foram seus objetivos ao produzirem esses textos (relatar, avisar, parabenizar etc).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para a atividade 1, organize a turma em duplas e relembre conceitos principais sobre a estrutura composicional do gênero bilhete (destinatário, remetente, mensagem, saudação e despedida). Se necessário, recorra ao Cartaz da Unidade com o bilhete do Senhor Esqueleto para a vovó Carocha. Questione quais são os meios utilizados para o envio de mensagens (escritas e orais). Pergunte se as crianças já observaram familiares enviando

mensagens pelo celular ou se elas próprias já enviaram ou receberam mensagens de áudio. Possibilite que as crianças compartilhem saberes e vivências relativas a esse assunto; faça a mediação, incentivando todas a se expressarem e a ouvirem os(as) colegas.

Diga à turma que mensagens de áudio, assim como bilhetes escritos, têm elementos fundamentais: primeiro é necessário saudar quem vai receber a mensagem. Pergunte às crianças que expressões elas conhecem que podem ser usadas para saudar as pessoas em uma mensagem.

Explore as questões da atividade 2, explicando que deverão enviar uma mensagem para uma colega que está doente. O ideal é que as mensagens dos(as) estudantes sejam gravadas em dispositivo de captação de áudio. Caso não tenha esse equipamento disponível, desenvolva a atividade na turma, orientando as crianças a “fazer de conta” que estão gravando áudio, utilizando algum objeto como se fosse um gravador de áudio ou aparelho celular.

PRATICANDO

1. ALÉM DE ESCREVÊ-LAS EM PAPEL, DE QUAIS OUTRAS MANEIRAS PODEMOS ENVIAR MENSAGENS CURTAS? PINTE SUAS RESPOSTAS.

RECEITA	MENSAGEM DE TEXTO PELO CELULAR	MENSAGEM DE ÁUDIO PELO CELULAR	DIÁRIO
---------	--------------------------------	--------------------------------	--------

2. ALGUMAS PESSOAS TRABALHAM PRESERVANDO A NATUREZA, CUIDANDO DE ANIMAIS E PLANTAS EM PARQUES E OUTRAS ÁREAS NATURAIS. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



BIÓLOGA COLETANDO DADOS NA NATUREZA.

- A. QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS QUE TRABALHAM CUIDANDO DOS PARQUES NACIONAIS?
 B. LEIA A SEGUIR A LISTA COM OBJETIVOS DE MENSAGEM. ESCOLHA UM DELES PARA ESCREVER UMA MENSAGEM ÀS CRIANÇAS DE OUTRAS TURMAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A NATUREZA.

LISTA DE OBJETIVOS PARA MENSAGEM

- FAZER UM PEDIDO.
- AVISAR ALGO.
- CONVIDAR.
- AGRADECER.

C. QUAL OBJETIVO VOCÊ ESCOLHEU?

3. PLANEJANDO UMA MENSAGEM DE ÁUDIO:

- A. EM DUPLA, LEIA AS INFORMAÇÕES DO QUADRO E CIRCULE SUA RESPOSTA PARA CADA ITEM OU ESCREVA SUA SUGESTÃO:

1. O QUE É NECESSÁRIO PARA GRAVAR UMA MENSAGEM DE ÁUDIO?	▶ GRAVADOR DE VOZ ▶ APARELHO CELULAR ▶ TELEVISÃO
2. QUEM RECEBERÁ A MENSAGEM?	▶ MENINAS E MENINOS DA RUA GIRASSOL. ▶ ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS.
3. SAUDAÇÃO	▶ TCHAU! ▶ BEIJOS! ▶ OLÁ! ▶ BOM DIA/BOA TARDE!
4. ASSUNTO	▶ FAZER UM PEDIDO. ▶ AVISAR ALGO. ▶ CONVIDAR. ▶ AGRADECER.
5. DESPEDIDA	▶ BOM DIA/BOA TARDE! ▶ ABRAÇOS! ▶ ATÉ LOGO! ▶ TCHAU!
6. TEMPO MÁXIMO DE GRAVAÇÃO	▶ UMA HORA. ▶ TRINTA MINUTOS. ▶ ENTRE 30 E 40 SEGUNDOS.

Informe também que, além da saudação, é necessário citar a finalidade da mensagem, que deve estar de acordo com o objetivo do(a) emissor(a).

Ressalte que é gentil fazer uma despedida breve na mensagem de áudio, peça que eles(as) deem exemplos de despedidas que já viram em outras atividades.

Para continuar o levantamento dos conhecimentos prévios, pergunte:

- ▶ *Se falarmos muito rápido durante uma mensagem de áudio, quem vai receber a mensagem vai entender?*
- ▶ *E se falarmos muito devagar?*
- ▶ *Quanto tempo vocês acham que é aconselhável para a duração de uma mensagem de áudio?*

Depois de ouvir as hipóteses dos(as) estudantes, explique que, no momento de gravar a mensagem, o emissor já deve saber para quem vai enviar, qual saudação fará, qual é o assunto da mensagem e qual será a despedida, e que por isso é tão importante planejar a mensagem.

Diga que não é adequado enviar uma mensagem de áudio longa, para não cansar o(a) destinatário(a)/ouvinte, fazendo com que ele(a) não se concentre na mensagem. Informe que é mais adequado que dure menos de um minuto, entre 30 e 40 segundos.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que as pessoas que aparecem nas imagens estão falando ao telefone e ouvindo algo por meio dele.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes que tenham tido essa experiência, descrevam-na para a turma.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes que tenham tido essa experiência, descrevam-na para a turma.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes retomem os conhecimentos a respeito do gênero e citem que em uma mensagem é importante saudar, dizer a mensagem e a despedida.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes citem *smartphones* ou aparelhos celulares.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes mencionem alguns dos elementos estudados ao longo dos capítulos.

B. REGISTRE SEU PLANEJAMENTO PARA A MENSAGEM QUE SERÁ ENVIADA POR ÁUDIO.

▶ SAUDAÇÃO

▶ QUEM VAI RECEBER A MENSAGEM

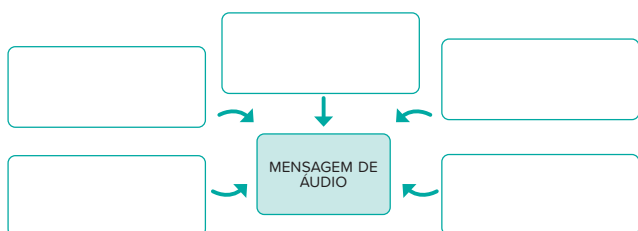
▶ MENSAGEM

▶ DESPEDIDA



RETOMANDO

1. PREENCHA O MAPA DE IDEIAS COM O QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA MENSAGEM DE ÁUDIO.



2. EM CASA, TREINE COMO FALAR O TEXTO DA MENSAGEM PLANEJADA EM VOZ ALTA, PARA QUE AS MENSAGENS FIQUEM BEM CLARAS. ANOTE QUANTAS VEZES VOCÊ TREINOU ABAIXO.

PÁGINA



PRATICANDO



Orientações

Leia o enunciado da atividade 1 com as crianças e oriente-as a pintar as maneiras utilizadas para enviar mensagens curtas.

Na atividade 2, peça que observem a imagem e pergunte:

- ▶ *O que vocês acham que essa pessoa está fazendo?*

Em seguida, peça que leiam a legenda da imagem. Explique que a legenda é um texto curto com informações a respeito da imagem. Pergunte quais curiosidades eles(as) têm a respeito do trabalho dessa pessoa. Após as respostas, explique a importância do trabalho desse profissional para a preservação das florestas e da natureza.

Fale sobre a importância de se preservar a natureza e da necessidade de conscientizar as pessoas para que isso aconteça. Peça aos(as) estudantes que leiam os objetivos listados no quadro, escolham e circulem um deles: fazer um pedido,

avisar algo, convidar, agradecer. Depois, oriente-os(as) a escrever o objetivo escolhido no local destinado para resposta no livro **Estudante**.

Na atividade 3, comece ressaltando a importância do planejamento para o envio de mensagens, sejam elas escritas, em áudio ou em vídeo. Destaque que é necessário escolher com cuidado as palavras, de acordo com os objetivos da mensagem, e que a gentileza deve ser a base da comunicação.

Convide-os(as) a fazer o planejamento. Peça que leiam as informações do quadro com suas duplas e circulem ou escrevam as respostas na coluna da direita. Oriente-os(as) a conversar, trocar ideias com os(as) colegas, ouvindo suas opiniões sobre as respostas adequadas.

Em seguida, peça que registrem seus planejamentos e que, para isso, deverão olhar o quadro anterior e observar quais alternativas marcaram. Depois, peça que completem cada item da estrutura da mensagem que será enviada por áudio.

Direcione-os(as) dizendo:

- ▶ *Como vocês querem iniciar suas mensagens?*
- ▶ *O que querem dizer para os(as) estudantes de outra turma?*
- ▶ *Gostariam de agradecer por algo? Pelo quê?*
- ▶ *Gostariam de convidar para algo? Para quê?*
- ▶ *Poderíamos convidá-los(as) para participar de um evento sobre conscientização para preservação da natureza? O que vocês acham?*

Para finalizar a atividade, resalte a importância de registrar o que foi planejado já que, posteriormente, eles apresentarão o que planejaram.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes pintem os dois quadrados do meio (mensagem de texto pelo celular e mensagem de áudio).
2.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes falem sobre a importância do trabalho dos profissionais para preservar a natureza.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes escolham um dentre os quatro objetivos possíveis para a mensagem.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes registrem por escrito a opção escolhida.

3.
 - A. Resposta pessoal.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes preencham os campos da mensagem com base no planejamento.



RETOMANDO



Na atividade 1, retome o que não pode faltar em uma mensagem de áudio para que seja compreendida pelo destinatário. Em seguida oriente as crianças a preencher o mapa mental com as respostas.

Peça que leiam o texto várias vezes para um(a) ou mais familiares ou na frente do espelho.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes escrevam no mapa mental os elementos que devem compor uma mensagem de áudio, tais como: saudação, nome do destinatário, despedida, nome do remetente.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar a quantidade de vezes que leram o texto da mensagem.

11. HORA DO ENSAIO!

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP09 ● EF15LP10RS1-1 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise do planejamento da mensagem.
- ▶ **Praticando:** escrita e ensaio de áudio em duplas.
- ▶ **Retomando:** retomada dos elementos fundamentais de mensagem de áudio e autoanálise sobre o ensaio.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar o planejamento da mensagem, realizado no capítulo anterior.
- ▶ Ensaar a mensagem de áudio
- ▶ Realizar a produção do texto oral.

- ▶ Utilizar o ritmo e tom de voz adequados.
- ▶ Ler palavras novas.

Material

- ▶ Aparelho de gravação de voz (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter planejado a mensagem de áudio.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem não se sentir à vontade no momento de ensaiar a mensagem na frente dos(as) colegas. É possível também que alguns(mas) apresentem dificuldades no ritmo e na entonação adequadas para a mensagem. Por isso, é importante propor às crianças que realizem leituras repetidas (SILVA, 2018).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Oriente os(as) estudantes a localizar, no capítulo anterior, o planejamento da mensagem de áudio e retomar a leitura dele. Peça

que leiam silenciosamente e em seguida, em voz alta. A leitura poderá ser feita em duplas, um(a) estudante faz a leitura para o(a) outro(a). Pergunte:

- ▶ *Vocês acham que os planejamentos estão prontos?*
- ▶ *É necessário fazer modificações?*
- ▶ *Vamos lembrar o que não pode faltar em uma mensagem para que o destinatário entenda?*

Aos(Às) que responderem que é necessário fazer modificações, oriente que escrevam quais serão essas mudanças.

Retome a reflexão sobre o que não pode faltar no texto oral para que um(a) interlocutor(a) entenda corretamente a mensagem. Para finalizar a atividade, convide-os(as) a lembrar o que já estudaram sobre o tema e compartilhar o que não podem esquecer ao gravar/enviar a mensagem de áudio. Por fim, peça que preencham o quadro de acordo com o planejamento da atividade 1.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar cada um dos itens do quadro de planejamento da mensagem, respondendo SIM ou NÃO.

11. HORA DO ENSAIO!

1. LEIA NOVAMENTE O SEU PLANEJAMENTO. DEPOIS, RESPONDA SIM OU NÃO PARA CADA UM DOS ITENS DO QUADRO A SEGUIR.

PLANEJAMENTO DA MINHA MENSAGEM	
TEM SAUDAÇÃO?	
SEI PARA QUEM VOU ENVIAR AS MENSAGENS?	
SEI O QUE VOU DIZER NA MENSAGEM?	
A MENSAGEM É FÁCIL DE SER ENTENDIDA?	
TEM DESPEDIDA?	
VOU DIZER MEU NOME NO FINAL DA MENSAGEM?	



PRATICANDO

1. VOCÊ JÁ FEZ O PLANEJAMENTO DA MENSAGEM DE ÁUDIO. AGORA REVISE O TEXTO. ESCREVA A SEGUIR A MENSAGEM QUE VOCÊ PLANEJOU.



PRATICANDO



Orientações

Diga aos(às) estudantes que chegou o momento de ensaiar a mensagem de áudio.

Para a atividade 1, peça que localizem no capítulo anterior seus planejamentos e escrevam as mensagens no espaço disponível no livro **Estudante**. Em seguida, questione a turma se os planejamentos precisam de modificações, caso a resposta seja positiva, peça a eles(as) que ajustem o que for necessário.

Caso o equipamento para gravação de áudio esteja disponível, é recomendável que o utilizem no momento dos ensaios e nas atividades do próximo capítulo, pois é importante que as crianças possam ouvir a si mesmas nas gravações. Entretanto, o uso do equipamento (gravador de voz ou aparelho de telefone celular com gravador de voz), não é obrigatório. É possível desenvolver as atividades

propostas neste capítulo e no próximo, sem a utilização dos equipamentos citados.

Para o desenvolvimento das atividades sem o uso de equipamentos de gravação de voz, é recomendado que os(as) estudantes também estejam organizados(as) em duplas, enquanto um(a) apresenta a mensagem de voz, o(a) outro(a) faz a contagem do tempo silenciosamente.

Na atividade 2, oriente as crianças ouvir respeitosamente o ensaio do(a) colega. Incentive-as a participar do ensaio com suas duplas. Diga que um(a) será o(a) cronometrista do(a) outro(a) e que para isso deverão contar silenciosamente quantos segundos sua dupla leva na oralização da mensagem

durante o ensaio. Oriente-os(as) a fazer o registro do tempo utilizado logo após cada ensaio, para que não se esqueçam. Cada mensagem deve ter em média 30 segundos.

Ressalte que este ensaio não é um momento de competição, ou seja, o importante é que todos(as) utilizem o tempo adequado para a mensagem de áudio em cada treino e que se sintam seguros(as) para gravar e enviar mensagens de áudio.

A participação de todos(as) é muito importante, caso tenha na turma estudantes que não têm a linguagem verbal como forma de comunicação, proponha atividades alternativas, como: elaboração, ensaio e apresentação da mensagem por meio de ilustrações.

A. É NECESSÁRIO FAZER MODIFICAÇÕES NA MENSAGEM?

SIM NÃO

B. SE VOCÊ RESPONDEU SIM, ESCREVA O QUE É NECESSÁRIO AJUSTAR.

2. RETOME O PLANEJAMENTO E ENSAIE A MENSAGEM.

A. LEMBRE-SE O QUE NÃO PODE FALTAR E CONFIRME SE TODOS OS ITENS FORAM ATENDIDOS:

- ▶ SAUDAÇÃO - () SIM () NÃO
- ▶ QUEM VAI RECEBER A MENSAGEM - () SIM () NÃO
- ▶ MENSAGEM - () SIM () NÃO
- ▶ TEMPO DA MENSAGEM: _____
- ▶ DESPEDIDA - () SIM () NÃO

B. PEÇA PARA A SUA DUPLA CONTAR SILENCIOSAMENTE O TEMPO DA SUA MENSAGEM ENQUANTO VOCÊ FALA.

C. DEPOIS, CONTE SILENCIOSAMENTE O TEMPO DA FALA DA SUA DUPLA E ANOTE NO QUADRO A SEGUIR.

	MEU ENSAIO	ENSAIO DA MINHA DUPLA
TEMPO DA MENSAGEM NO PRIMEIRO ENSAIO.		
TEMPO DA MENSAGEM NO SEGUNDO ENSAIO.		
TEMPO DA MENSAGEM NO TERCEIRO ENSAIO.		



RETOMANDO

1. SOBRE O ENSAIO, RESPONDA MARCANDO COM X NAS RESPOSTAS.

TAREFA	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
VOCÊ SEGUIU O PLANEJAMENTO?			
VOCÊ FALOU DE MANEIRA QUE SEU(SUA) COLEGA LHE OUVISSE?			
VOCÊ CONSEGUIU FALAR DENTRO DO TEMPO PLANEJADO?			
VOCÊ DISSE O QUE QUERIA?			
ESCUTOU COM ATENÇÃO O ENSAIO DA SUA DUPLA?			
APRESENTOU DIFICULDADES NO ENSAIO?			

2. CONVERSE COM SUA DUPLA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

- A. O QUE FICOU MUITO BOM DURANTE O ENSAIO?
- B. NO QUE VOCÊS ACHAM QUE PRECISAM MELHORAR PARA GRAVAREM E ENVIAREM MENSAGENS DE ÁUDIO?

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes deverão registrar a mensagem do bilhete.
 - B. Os(As) estudantes deverão registrar os ajustes que se fizerem necessários.
2. Os(As) estudantes, em dupla, devem ensaiar e cronometrar o tempo de fala.

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, oriente a turma a conversar com suas duplas e refletir sobre os ensaios, analisando se as mensagens têm as informações necessárias, ajude-os(as) a preencher o quadro de análise do ensaio, explicando que devem ler cada um dos itens para assinalar SIM, NÃO e MAIS OU MENOS.

Após o registro, na atividade 2, finalize a seção perguntando o que consideram que ficou muito bom durante o ensaio e o que precisam melhorar.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem preencher o quadro de análise do ensaio.
2.
 - A. Os(As) estudantes deverão elencar os pontos positivos do ensaio.
 - B. Deverão ser mencionados os pontos que necessitam de ajustes.

12. APRESENTANDO A MENSAGEM

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP09 ● EF15LP10RS1-1 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de ilustrações relacionadas a mensagens curtas.
- ▶ **Praticando:** apresentação ou gravação da mensagem de áudio.
- ▶ **Retomando:** análise da apresentação realizada.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Apresentar e/ou gravar mensagem de áudio.
- ▶ Utilizar o ritmo e tom de voz adequados.
- ▶ Ler palavras novas.

Materiais

- ▶ Anexo 13, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Aparelho de gravação de áudio (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter planejado e ensaiado a mensagem de áudio. É importante que já saibam a estrutura composicional do gênero bilhete e sua função social. Também deverão saber fazer a correspondência entre bilhete e mensagem de áudio.

Dificuldades antecipadas

Apesar dos ensaios, algumas crianças podem demonstrar dificuldades no momento de apresentar e/ou gravar a mensagem de áudio na frente dos(as) colegas. É possível também que apresentem dificuldades quanto ao tempo de apresentação ou gravação, no ritmo e entonação adequada para a mensagem. Nesses casos, procure utilizar estratégias de relaxamento que deem segurança às crianças, além de ajudá-las a mediar o tempo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, peça as crianças que observem os ícones e tentem identificar as ilustrações. Pergunte quais dos itens elas já viram antes. Em seguida, peça que circulem na imagem as ilustrações que simbolizam o envio de mensagens.

Aproveite o momento para explicar aos(as) estudantes as diferenças entre um bilhete, que é uma mensagem escrita, e uma mensagem de áudio.

Na atividade 2, converse com as crianças sobre o ensaio, questione se consideram que ensaiaram o suficiente. Pergunte também sobre como se sentem prestes a apresentar. Na atividade 3, retome com a turma a mensagem que apresentarão.

Expectativa de respos

1. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem e circulem as ilustrações de telefone celular, microfone e fone de ouvido.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se consideram que ensaiaram o suficiente; além disso, devem conversar sobre como se sentem prestes a apresentar.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem retomar oralmente o que dirão na mensagem.

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, organize a turma em duplas. Peça que recortem e montem o molde de celular disponível no anexo 13, para utilizar no momento da apresentação. Em seguida, devem ler as dicas para uma boa apresentação.

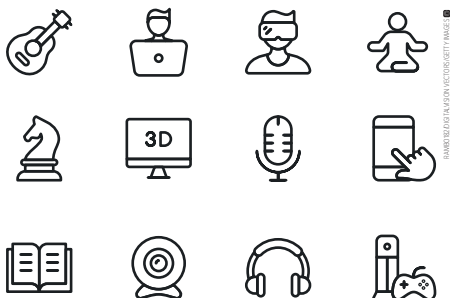
Antes de iniciar o momento das apresentações/gravações, proponha uma estratégia de relaxamento para a turma, como inspirar em quatro tempos, segurar em quatro tempos e

expirar em quatro tempos, por exemplo. Para as apresentações, explique que um(a) estudante por vez vai apresentar ou gravar, na frente da sua dupla, a mensagem de áudio. Para iniciar, a dupla deve falar: 1, 2, 3 e já! Após o término da contagem o(a) estudante vai ler em voz alta a mensagem, como se estivesse gravando-a em áudio, segurando o celular do anexo 13 para representar o gravador de áudio. Vale ressaltar que, caso o equipamento de gravação de áudio esteja disponível, é recomendável gravar de fato as apresentações, dessa forma as crianças poderão ouvir as mensagens gravadas.

Caso seja possível fazer a gravação, organize a turma em duplas. Acompanhe uma dupla por vez no momento da gravação. A ordem de gravação poderá ser organizada conforme as duplas forem terminando de recortar o anexo. Peça às demais duplas que aproveitem o momento para ensaiar um pouco mais. Na gravação também é importante que os(as) estudantes sigam o planejamento.

12. APRESENTANDO A MENSAGEM

1. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES QUE APARECEM NA IMAGEM A SEGUIR.



- ▶ QUAIS DOS ITENS ACIMA TÊM RELAÇÃO COM MENSAGENS DE ÁUDIO? CIRCULE-OS.

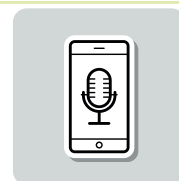
2. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA SE OS ENSAIOS FORAM SUFICIENTES. COMO VOCÊS SE SENTEM PARA A GRAVAÇÃO DA MENSAGEM?

3. O QUE VOCÊ VAI DIZER NA MENSAGEM?

PRATICANDO

1. PARA APRESENTAR SUA MENSAGEM, RECORTE O ANEXO 13. ANTES, LEIA AS DICAS A SEGUIR.

- ▶ SIGA O PLANEJAMENTO ELABORADO.
- ▶ USE TOM DE VOZ ADEQUADO.
- ▶ ESCUTE COM ATENÇÃO O COLEGA OU A COLEGA.
- ▶ RESPEITE AS APRESENTAÇÕES DA TURMA.



- ▶ PREENCHA O QUADRO COM OS DADOS DA APRESENTAÇÃO DA SUA DUPLA.

NOME	TEMPO DA APRESENTAÇÃO	A MENSAGEM FOI CLARA?

RETOMANDO

1. ANALISE SUA APRESENTAÇÃO.

TAREFA	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
SEGUI O PLANEJAMENTO?			
USEI O TOM DE VOZ ADEQUADO?			
OUVI MINHA DUPLA COM ATENÇÃO?			
FALEI COM CLAREZA?			
A MENSAGEM FICOU CLARA?			
RESPEITEI O TEMPO ESTIPULADO?			
UTILIZEI UMA SAUDAÇÃO?			
UTILIZEI UMA DESPEDIDA?			

Enquanto um(a) estudante apresenta ou grava a mensagem, sua dupla deve ocupar a função de cronometrista e contar silenciosamente o tempo que o(a) colega utiliza para apresentar e/ou gravar a mensagem.

Ao final da apresentação e/ou gravação o(a) cronometrista deve informar quantos segundos durou a apresentação e/ou gravação. Peça aos(as) estudantes que preencham o quadro com as informações da apresentação de suas duplas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem, em dupla, apresentar oralmente a mensagem. O(A) estudante deve registrar o nome, o tempo da mensagem e responder se a mensagem foi clara em relação à apresentação do(a) colega.

RETOMANDO

Orientações

Convide a turma a refletir para lembrar como foram as suas participações e aprendizagens no decorrer do planejamento, ensaio e apresentação das mensagens de áudio.

Diga que, na atividade 1, eles(as) analisarão suas aprendizagens preenchendo o quadro disponível no livro **Estudante**.

Peça que observem o quadro, leiam as perguntas e respondam marcando com um SIM, NÃO ou MAIS ou MENOS nos quadradinhos.

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem preencher o quadro de autoanálise da apresentação da mensagem.

13. PLANEJANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP05 ● EF02LP13

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** leitura de bilhetes.

- **Praticando:** planejamento de bilhete conforme a situação comunicativa.
- **Retomando:** avaliação do planejamento de bilhete.

Objetivos de aprendizagem

- Planejar, em colaboração, a produção escrita de bilhetes considerando a situação comunicativa envolvida.
- Reconhecer a função social do gênero.

Materiais

- Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com o gênero bilhete.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades para elaborar o planejamento do bilhete e organizar as ideias para a escrita, dependendo da autonomia de escrita e do nível de leitura de cada um(a). Nesses casos,

13. PLANEJANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

1. VOCÊ SE LEMBRA DOS BILHETES DA PROFESSORA JUÇARA E DO SENHOR ESQUELETO?

A. RELEIA-OS A SEGUIR.

O NOME DO FILME É AMAZÔNIA

(PAULINHO ASSUNÇÃO)

MENINOS E MENINAS DA RUA GIRASSOL:
EU SOUBE HOJE QUE VOCÊS VÃO FAZER UM FILME SOBRE A AMAZÔNIA.
SABEM O QUE ACONTECEU QUANDO SOUBE DA NOTÍCIA?
EU DEI TRÊS PULOS DE ALEGRIA. [...]
MUITOS BEIJOS.

ASSINADO: PROFESSORA JUÇARA

ASSUNÇÃO, PAULINHO. O NOME DO FILME É AMAZÔNIA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2009.

SÓ UM MINUTINHO

(YUYI MORALES)

QUERIDA VOVÓ CAROCHA,
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO! EU NUNCA ME DIVERTI TANTO. NÃO QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR NADA NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO.
SINCERAMENTE,
SENHOR ESQUELETO

MORALES, YUYI. SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR. TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006.

- B. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE A FINALIDADE DE CADA BILHETE.

retome o processo desenvolvido ao longo dos Capítulos 10, 11 e 12 e saliente que a produção do texto escrito seguirá os mesmos procedimentos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, solicite aos(as) estudantes que leiam os dois bilhetes no livro **Estudante** e conversem com os(as) colegas a respeito da finalidade de cada um. Convide-os(as) para retomar a estrutura de um bilhete. Socialize com a turma as semelhanças e diferenças de cada um dos bilhetes lidos no capítulo. Exemplo: para quem estão sendo escritos, o remetente, se há data etc. Após o diálogo, peça que as crianças leiam o quadro com objetivos de mensagem e que registrem as respostas no livro **Estudante**, identificando o objetivo de cada um dos bilhetes.

Em seguida, questione-os(as) perguntando:

- ▶ Vocês se lembram que no início do nosso estudo sobre bilhetes combinamos que mandaríamos mensagens para estudantes de outras turmas sobre a importância de preservar a natureza?
- ▶ O que temos para dizer a respeito da preservação da natureza?
- ▶ Quais cuidados podemos tomar para fazer a nossa parte?

É importante lembrar que os bilhetes cumprem uma função social dentro de uma situação comunicativa, seja no ambiente familiar, escolar, entre amigos, com uma linguagem informal, e até mesmo no trabalho, onde prevalece uma linguagem mais formal.

Expectativa de resposta

1.

A. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes. B. Os(As) estudantes devem conversar sobre o objetivo da mensagem de cada um dos bilhetes.

C. LIGUE CADA BILHETE AO SEU OBJETIVO.

BILHETES DA PROFESSORA JUÇARA

BILHETE DO SENHOR ESQUELETO

FAZER UM PEDIDO

FAZER UM CONVITE

FAZER UM AGRADECIMENTO

DAR UM AVISO

DEMONSTRAR CARINHO

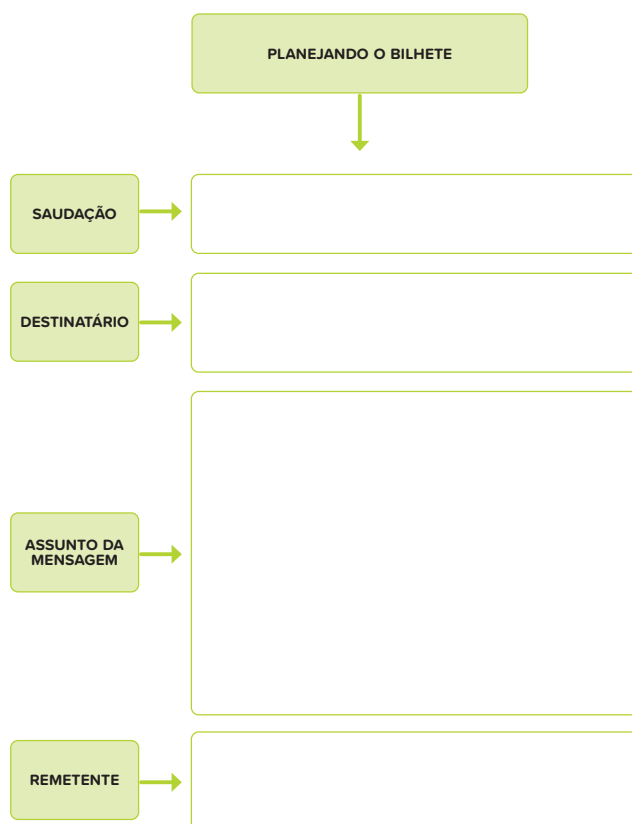
PRATICANDO

1. AGORA VOCÊ VAI ESCREVER BILHETES SOBRE A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA PARA ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS. LEIA A SEGUIR ALGUMAS DICAS QUE VOCÊ PODERÁ UTILIZAR EM SEU BILHETE.

DICAS PARA PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

- ▶ NÃO MALTRATE ANIMAIS.
- ▶ NÃO JOGUE LIXO NO CHÃO. CARREGUE-O ATÉ A LIXEIRA MAIS PRÓXIMA.
- ▶ NÃO DESPERDICE ÁGUA.
- ▶ NÃO DESPERDICE ENERGIA ELÉTRICA.

2. EM DUPLA, PLANEJE A ESCRITA DO BILHETE USANDO O ESQUEMA A SEGUIR.



- C. BILHETE DA PROFESSORA JUÇARA:
DEMONSTRAR CARINHO.
MENSAGEM DO SENHOR ESQUELETO: FAZER
UM AGRADECIMENTO.

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, peça as crianças que leiam o texto sobre os cuidados para a preservação do meio ambiente.

Organize a turma em duplas, em seguida, lembre-os(as) de que irão produzir bilhetes que serão enviados para estudantes de outras turmas. Explique que os bilhetes

serão sobre os cuidados a serem tomados para a preservação da natureza. Ressalte a importância da preservação da natureza para a conservação da vida no planeta. lembre a turma que para a produção das mensagens de áudio foi necessário fazer o planejamento e que para a escrita dos bilhetes também será importante planejar. Explique que o planejamento é o momento de organizar as ideias antes de realizar a escrita, e que, para isso, é preciso pensar no que querem dizer, em quem é(são) a(s) pessoa(s) que lerá(ão) o texto, quais são os objetivos dessa comunicação, em que material será redigida a versão final e como será entregue.

Ressalte que, para a produção do bilhete, é necessário saber o que dizer e como dizer.

Solicite aos(as) estudantes que, na atividade 2, escrevam seus planejamentos. Oriente-os(as) perguntando o que eles(as) gostariam de dizer aos(as) colegas de outras turmas a respeito da preservação da natureza. Converse com as crianças se elas acreditam que é obrigatório sempre colocar a data nos bilhetes. Incentive-os(as) a conversar sobre suas hipóteses de resposta. Caso, não cheguem a conclusão de que nem sempre é necessário, explique que se o bilhete for entregue pessoalmente não é preciso registrar a data em que foi escrito.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem ler as dicas para preservar o meio ambiente e escolher uma para compor o bilhete para os(as) estudantes de outras turmas.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem preencher a silhueta do bilhete com sua ajuda.

RETOMANDO

1. ANALISE O PLANEJAMENTO DA SUA DUPLA.
A. MARQUE COM UM X EM CADA ITEM APRESENTADO NO PLANEJAMENTO.

SAUDAÇÃO	<input type="checkbox"/>
DESTINATÁRIO	<input type="checkbox"/>
MENSAGEM CLARA	<input type="checkbox"/>
REMETENTE	<input type="checkbox"/>

OBSERVEI O PLANEJAMENTO DO OU DA: _____

- B. AGORA, COM SUA DUPLA, CONVERSE SOBRE A APRESENTAÇÃO DO BILHETE QUE VOCÊS PLANEJARAM NA ATIVIDADE ANTERIOR. CASO NECESSÁRIO, SUGIRAM ADEQUAÇÕES! LEMBRE-SE QUE ESTA É UMA ATIVIDADE EM DUPLA E AS SUGESTÕES DEVERÃO SER ACEITAS PELOS DOIS! ESCREVAM ESSAS SUGESTÕES NAS LINHAS ABAIXO:

RETOMANDO



Orientações

Solicite aos(as) estudantes que leiam os planejamentos de suas duplas e registrem, no quadro da atividade 1, do livro **Estudante**, os itens que constam nos planejamentos lidos. Em seguida, peça que escrevam

comentários com sugestões para a escrita dos bilhetes de suas duplas e leiam o que sugeriram.

Expectativa de resposta

1.
 - A. Os(As) estudantes devem analisar o planejamento da dupla.
 - B. Os(As) estudantes devem escrever sugestões para o(a) colega da dupla. Em seguida, devem ler as sugestões para ele(a).

14. ESCRREVENDO O BILHETE

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP13

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** diálogo sobre a escrita do bilhete.
- ▶ **Praticando:** produção escrita da primeira versão do bilhete.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre bilhete produzido.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reproduzir a estrutura composicional de bilhetes.
- ▶ Produzir primeira versão do bilhete, respeitando o universo temático segundo a situação comunicativa proposta.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter feito o planejamento da produção escrita do bilhete.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem sentir dificuldades para produzir o texto, considerar os elementos planejados ou articular o planejamento com os detalhes necessários para obter coerência e objetividade. Nestes casos, retome aspectos composicionais do gênero e auxilie-as individualmente.


CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome com eles(as) o planejamento do capítulo anterior e pergunte se lembram o que gostariam de dizer a colegas de outras turmas sobre os cuidados para a preservação da natureza. Destaque que o planejamento é importante para não esquecer o que deverá ser escrito. Pergunte se eles(as) já se sentem preparados(as) para escrever a primeira versão do bilhete e ouça a turma com atenção, a fim de sanar eventuais dúvidas ou dificuldades.

14. ESCRREVENDO O BILHETE

-  1. PARA QUE A NATUREZA SEJA PRESERVADA, É PRECISO QUE TODOS E TODAS FAÇAM A SUA PARTE E QUE CONVERSEM SOBRE ISSO COM AS PESSOAS COM QUEM CONVIVEM.
- ▶ VOCÊ JÁ SE SENTE PREPARADO OU PREPARADA PARA ESCRIVER A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE?



PRATICANDO

1. RELEIA O PLANEJAMENTO DO CAPÍTULO ANTERIOR E OBSERVE AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM APARECER EM UM BILHETE. AGORA, ESCRVA O BILHETE.

(SAUDAÇÃO)

(MENSAGEM)

(DESPEDIDA)

(ASSINATURA)

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar se já estão preparados(as) para escrever a primeira versão do bilhete.

PRATICANDO

Orientações

Explique às crianças que, na atividade 1, será o momento de escrever os bilhetes, mas que essa ainda não é a versão final. Por isso, ela deve permanecer no livro **Estudante**, onde farão a revisão do texto no próximo capítulo. Pergunte se eles(as) têm dúvidas, esclareça as que surgirem e peça que iniciem a produção.

Observe o que os(as) estudantes já aprenderam sobre características do gênero e as convenções da língua escrita, ou seja, o “nível de desenvolvimento real”. (NÓBREGA, 2011).

Acompanhe de perto quem precisa de ajuda na escrita. Observe na escrita dos(as)

estudantes, se fazem uso da pontuação e de letras maiúsculas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem escrever a primeira versão do bilhete.

RETOMANDO

Orientações

Peça às crianças que leiam as primeiras versões de seus bilhetes, analisem os itens da atividade 1 e pintem o quadrinho que corresponde à finalidade dos seus bilhetes.

Como finalização do capítulo, peça aos(as) estudantes que releiam seus textos e respondam às perguntas propostas na atividade 2. Caso percebam que, no assunto da mensagem, há necessidade de ajustes, informe que no próximo capítulo será possível fazer outra releitura, até chegar à versão final do bilhete.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem pintar a resposta que representa a finalidade do bilhete que escreveram
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(as) estudantes devem relatar se gostaram de escrever o bilhete.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apresentem, pelo menos, uma justificativa para a importância do bilhete que escreveram.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem as dificuldades que tiveram durante a escrita do bilhete.

RETOMANDO

1. LEIA SEU BILHETE E PINTE A RESPOSTA.

A. QUAL É A FINALIDADE DO SEU BILHETE?

<input type="checkbox"/>	PERGUNTAR	<input type="checkbox"/>	AGRADECER	<input type="checkbox"/>	PEDIR ALGO
<input type="checkbox"/>	DAR SUGESTÕES	<input type="checkbox"/>	ELOGIAR	<input type="checkbox"/>	AVISAR
<input type="checkbox"/>	VENDER	<input type="checkbox"/>	CONTAR UM FATO		

2. RELEIA SEU BILHETE E RESPONDA.

A. VOCÊ GOSTOU DE ESCREVER ESSE BILHETE? EXPLIQUE.

B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE SEU BILHETE AJUDARÁ COLEGAS DE OUTRAS TURMAS A ENTENDER A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A NATUREZA?

C. QUAIS DIFICULDADES VOCÊ ENCONTROU NA HORA DE PRODUZIR A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE?

15. FINALIZANDO O BILHETE

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF15LP06

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** revisão do bilhete.
- **Praticando:** revisão e ajuste do bilhete.

- ▶ **Retomando:** produção da versão final do bilhete.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Rerler e revisar, em colaboração, a produção escrita com foco na grafia correta das palavras.
- ▶ Editar o conteúdo final do bilhete.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter produzido uma primeira versão do bilhete.

Dificuldades antecipadas

Estudantes com domínio parcial da modalidade escrita poderão ter dificuldades em realizar a revisão de forma autônoma. Nesses casos, dê ênfase ao trabalho com duplas

produtivas nas quais um(a) estudante poderá auxiliar o(a) outro(a).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A revisão do texto é uma etapa necessária ao aprimoramento da escrita. Ao rerler o que escreveu, o(a) estudante pode visualizar e corrigir erros, bem como avaliar se o que foi escrito corresponde ao que ele(a) pretendeu realmente expressar; esta é uma etapa importante para que sejam feitos os ajustes finais com vistas ao aprimoramento do texto produzido. Na atividade 1, pergunte quais são as etapas necessárias para escrever um bilhete de forma correta. Espera-se que descrevam a escolha do tema, planejamento, produção escrita (escrever) até à revisão e envio da mensagem. Convide as crianças a pintarem, no livro **Estudante**, as alternativas que representam o estágio de produção do bilhete.

Informe aos(as) estudantes que eles(as) farão a revisão do próprio texto. Se for necessário, proponha a releitura do planejamento. Pergunte:

- ▶ *O que é necessário para escrever um bilhete?*

Planejar, produzir e revisar são diferentes etapas da escrita de um texto e envolvem práticas que precisam ser vivenciadas pelos(as) estudantes para que se desenvolvam como escritores(as) competentes.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem indicar quais modificações farão no bilhete para que a mensagem fique evidente.
 - Eles(as) devem pintar os retângulos:
 - ▶ REVISAR O QUE FOI ESCRITO.
 - ▶ ESCREVER A VERSÃO FINAL DO BILHETE.

15. FINALIZANDO O BILHETE

- RELEIA A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE E AVALIE SE ELE PRECISA DE AJUSTES.
- ☑ **A.** QUAIS MODIFICAÇÕES VOCÊ FARÁ NO BILHETE PARA QUE A MENSAGEM FIQUE CLARA?
- B.** PINTE QUAL ETAPA DE PRODUÇÃO DO BILHETE VOCÊ AINDA PRECISA FAZER.

ESCREVER A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE

REVISAR O QUE FOI ESCRITO

PLANEJAR O BILHETE

ESCREVER A VERSÃO FINAL DO BILHETE



PRATICANDO

- LEIA O QUADRO A SEGUIR PARA FAZER A REVISÃO DO BILHETE.
 - PREENCHA O QUADRO DE REVISÃO MARCANDO UM X NA RESPOSTA QUE CORRESPONDE AO TEXTO DO COLEGA OU DA COLEGA.

ESCREVEU O NOME DO DESTINATÁRIO OU DA DESTINATÁRIA?	
A SAUDAÇÃO É ADEQUADA?	
O BILHETE TEM UMA DESPEDIDA?	
O BILHETE TEM A ASSINATURA DO REMETENTE?	
AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE?	
ESCREVEU LETRA MAIÚSCULA EM INÍCIO DE NOMES DE PESSOAS?	
ESCREVEU LETRA MAIÚSCULA EM INÍCIO DE FRASES?	
USOU PONTO-FINAL?	
USOU PONTO DE EXCLAMAÇÃO?	
USOU PONTO DE INTERROGAÇÃO?	
HÁ PALAVRAS REPETIDAS?	

versão final do bilhete na atividade 1, do livro **Estudante**. Para a entrega do bilhete aos(as) estudantes de outras turmas, distribua folhas de papel avulsas para que as crianças escrevam a versão final do texto e entreguem para os(as) destinatários(as).

Durante a produção, observe como as crianças estão se organizando na revisão. Nessa etapa, é necessário um acompanhamento mais próximo, garantindo que quem ainda não atingiu plenamente os objetivos em relação à escrita autônoma não esteja apenas copiando o texto dos(as) colegas.

O intervalo entre o planejamento, a escrita e o início da revisão possibilita que as crianças se coloquem como leitores(as) e ouvintes críticos(s) do próprio texto.

Essa produção textual possibilitará o acompanhamento sistemático das aprendizagens, servindo como comparativo com os descritores da ficha disponível no Capítulo 6. Assim, será possível verificar os avanços individuais dos(as) estudantes nos aspectos discursivos (relativos às características do gênero em estudo) e nos aspectos linguísticos (ortografia,

acentuação, segmentação e repetição de palavras, coesão).

Na atividade 2, oriente os(as) estudantes a ler em voz alta para suas duplas os bilhetes, o objetivo é que conheçamos textos dos(as) colegas e exercitem a leitura.

Nesse momento, os(as) estudantes farão leituras repetidas (SILVA, 2018).

Oriente-os(as) a treinar a leitura dos bilhetes antes de ler os textos para as duplas na atividade 3.

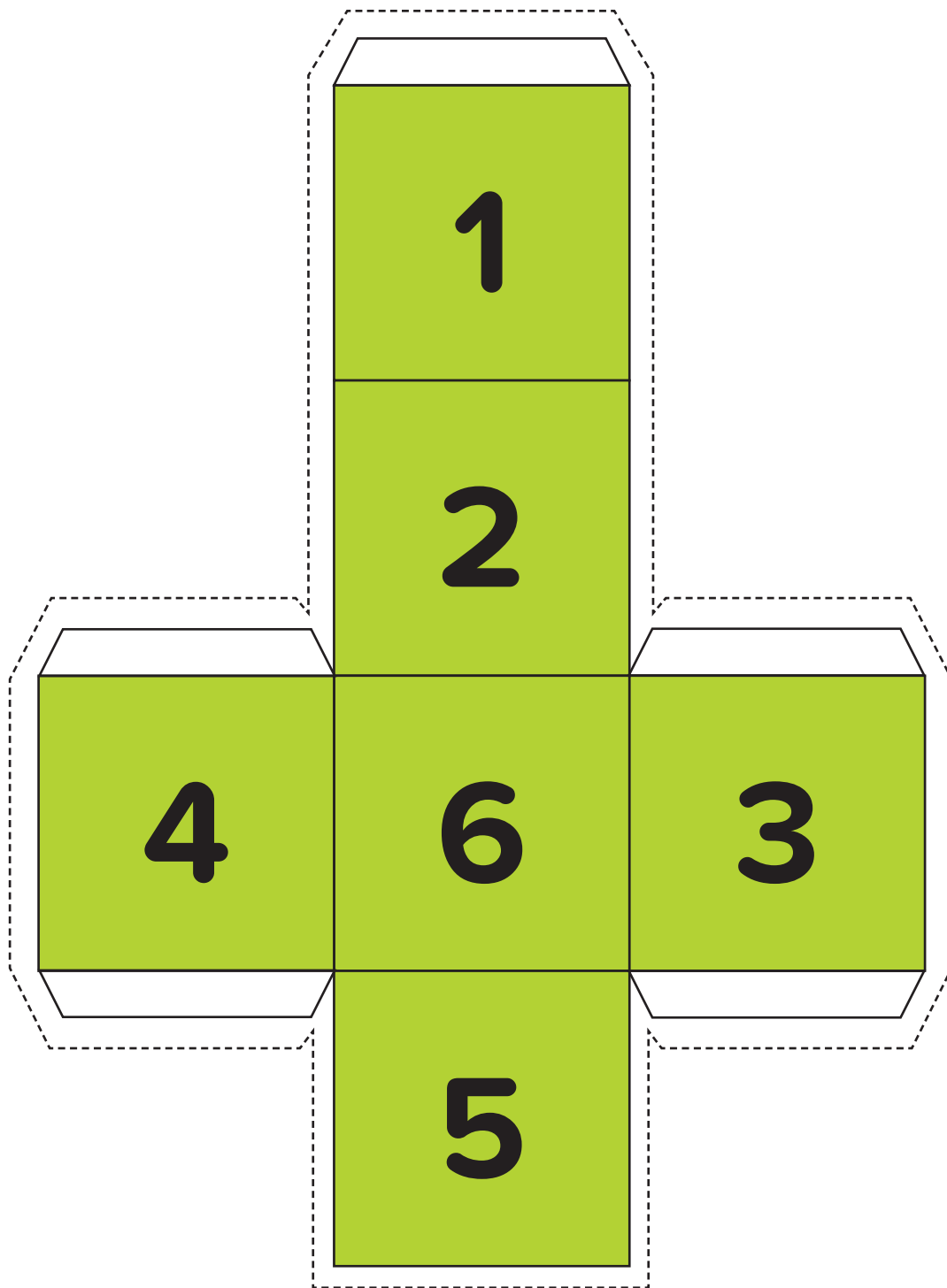
É esperado que demonstrem satisfação e participação durante a escrita e se sintam motivados(as) com tudo o que aprenderam sobre o gênero, desenvolvendo autonomia de produção e revisão. Para finalizar, retome coletivamente as hipóteses iniciais das crianças a respeito do gênero em estudo; promova reflexões sobre o que sabiam e o que sabem hoje, possibilitando que as crianças comparem os saberes que tinham à época do “ponto de partida” com os que construíram e que estão expressos, hoje, no ponto de chegada.

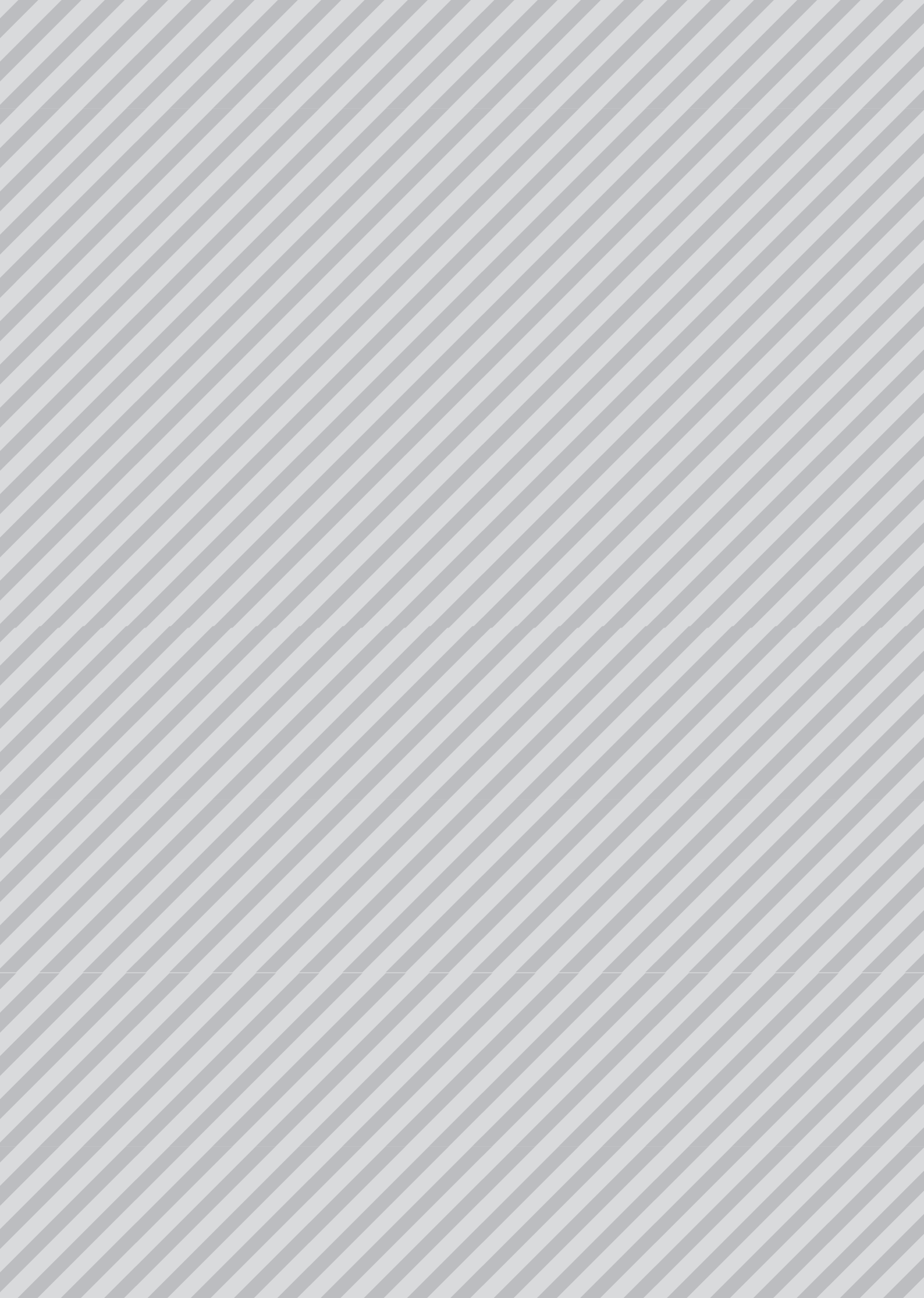
Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem escrever a versão final de seus bilhetes.
 2. Os(As) estudantes devem copiar a versão final de seu bilhete em uma folha avulsa a ser entregue para um(a) colega de outra turma.
 3. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes que escreveram para a turma.
-

UNIDADE 1 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO PRATICANDO

DADO





UNIDADE 2 - CAPÍTULO 4 - SEÇÃO PRATICANDO

PALAVRAS PARA O JOGO DA PALAVRA SECRETA.

APAGADOR

SALA

CORTINA

PASTA

DIREÇÃO

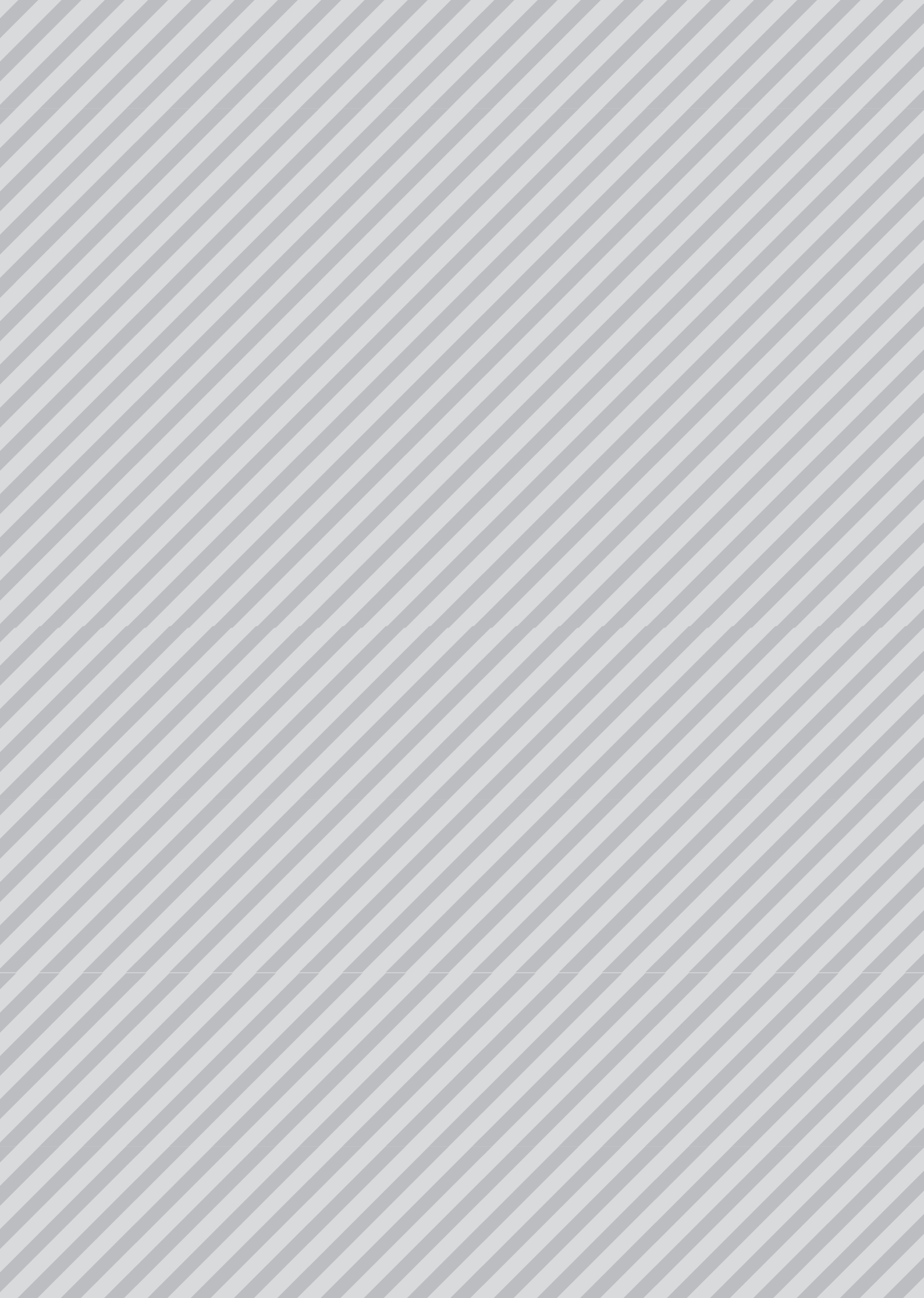
LIXO

APONTADOR

ESTUDANTE



RECORTE



UNIDADE 2 - CAPÍTULO 4 - SEÇÃO PRATICANDO

CARTAZ

REFEITÓRIO

AVISOS

LÁPIS

SUPERVISÃO

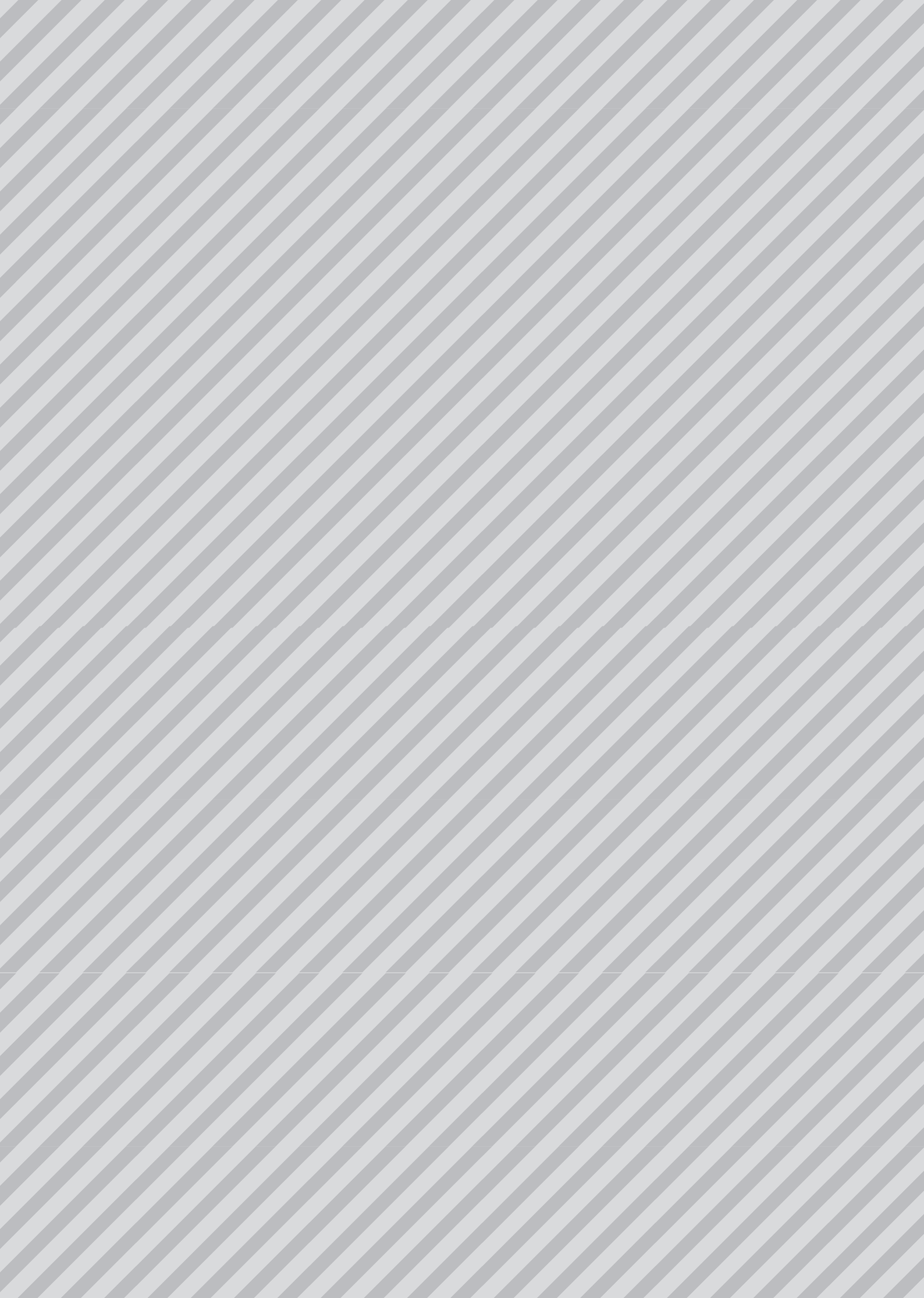
ARMÁRIO

ESTOJO

CADERNO



RECORTE



UNIDADE 4 - CAPÍTULO 9 - SEÇÃO PRATICANDO

PALAVRAS PARA O BINGO

GRUDE

TRAÇA

TRINTA

CROCODILO

FLORA

BROA

FLOR

FRONTE

CLARA

PLENA

TRÓPICO

FRESTA

TROCO

PLACA

FREIRA

COLORO

DRAGÃO

CLARO

PLANO

DRAMA

PLUMA

GRAMA

CLONE

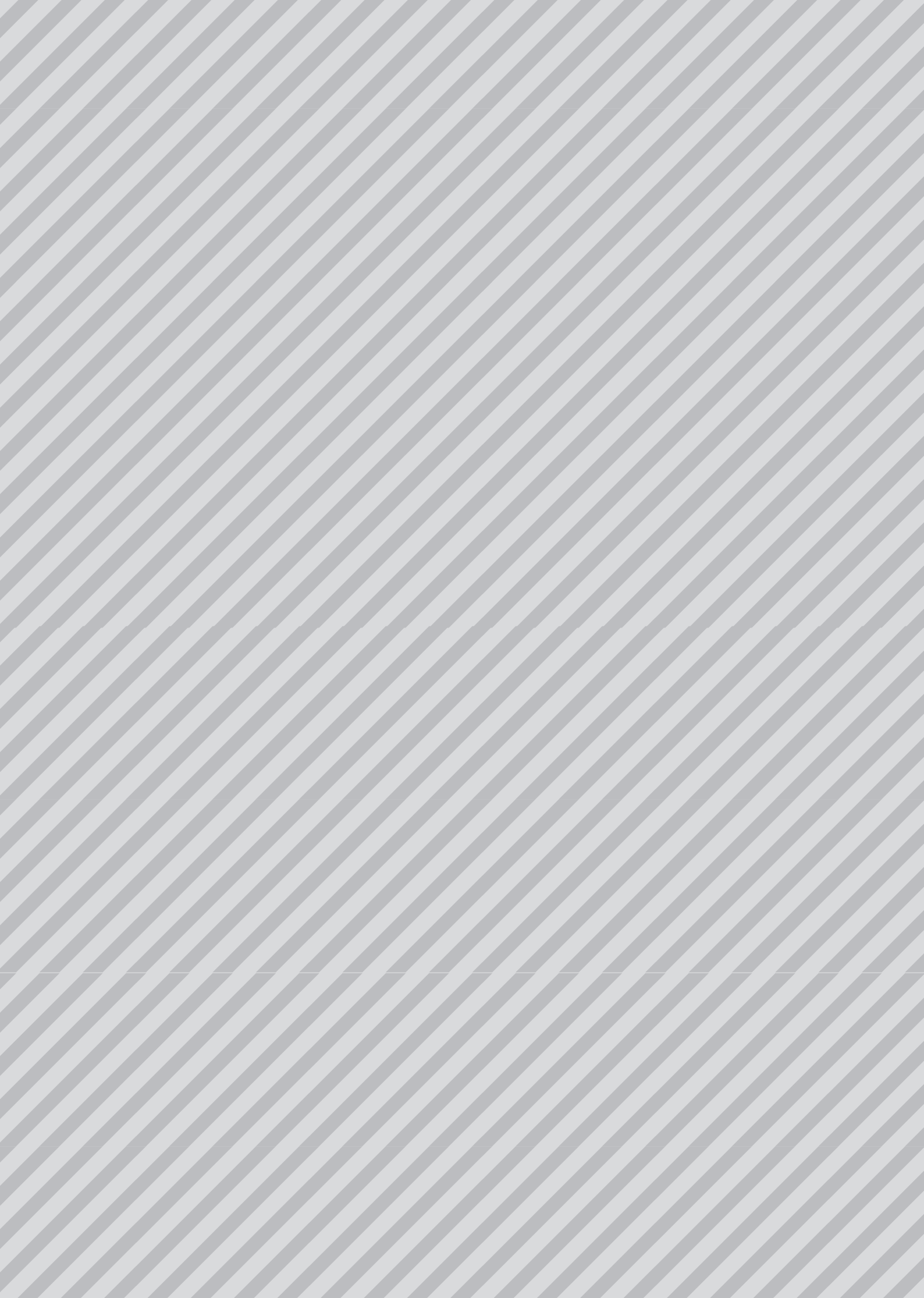
TROCO

DRAMALHÃO

DROMEDÁRIO



RECORTE



ATIVIDADE PERMANENTE 3

ATA DE REUNIÃO DE ASSEMBLEIA - 2º ANO

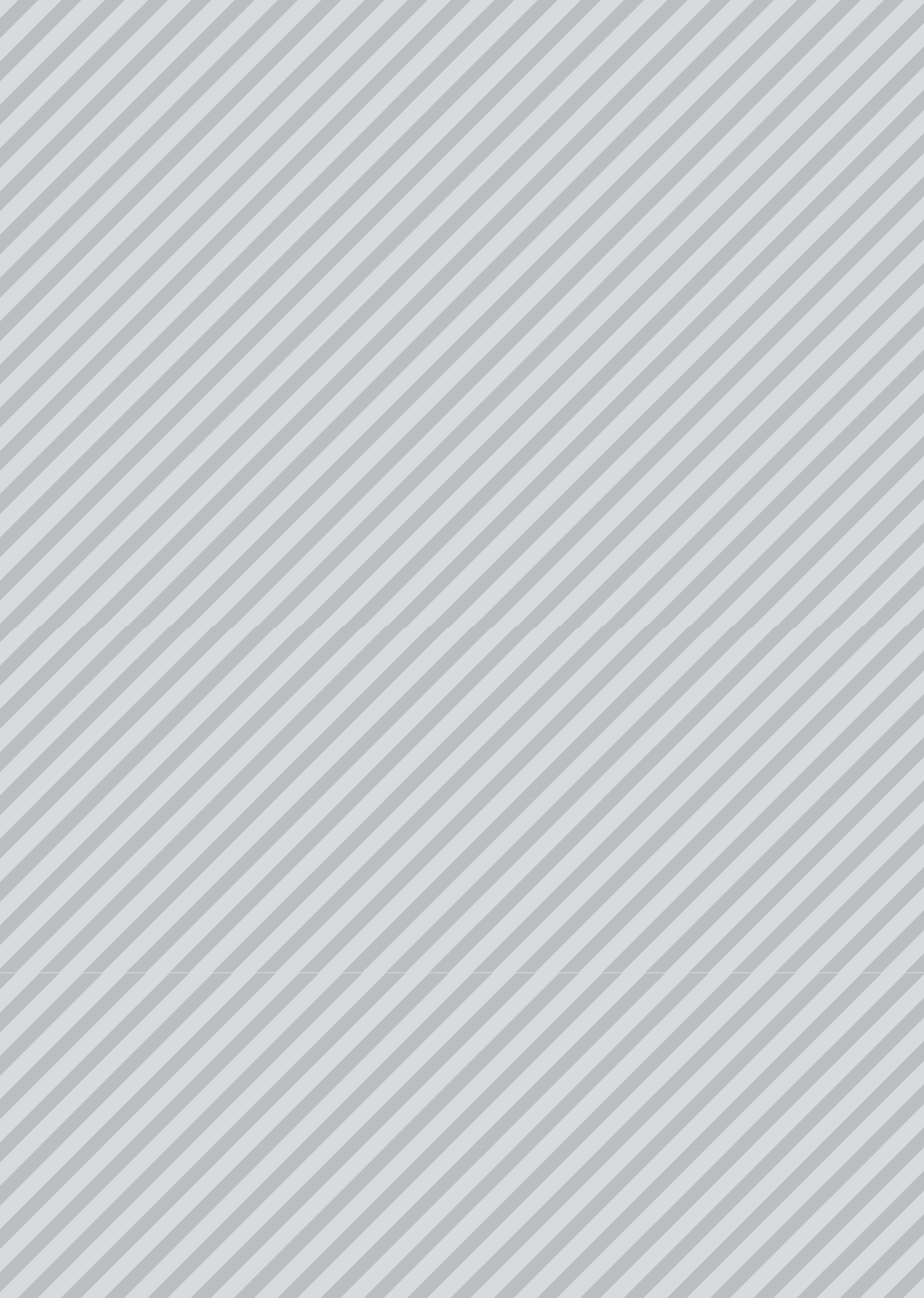
AOS _____ DIAS DO MÊS DE _____ DO
ANO DE _____ REUNIRAM-SE EM ASSEMBLEIA OS(AS) ESTUDANTES
DO 2º ANO _____ DO(A) PROFESSOR(A) _____ PARA TRATAR DOS
SEGUINTESS ASSUNTOS

APÓS DEBATE A _____

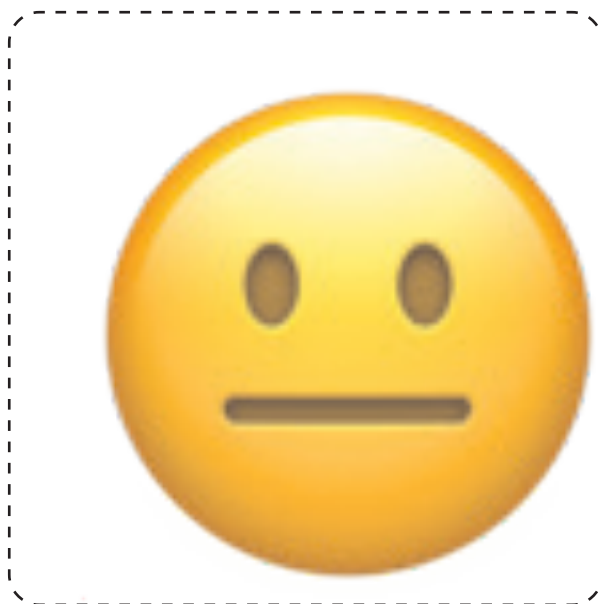
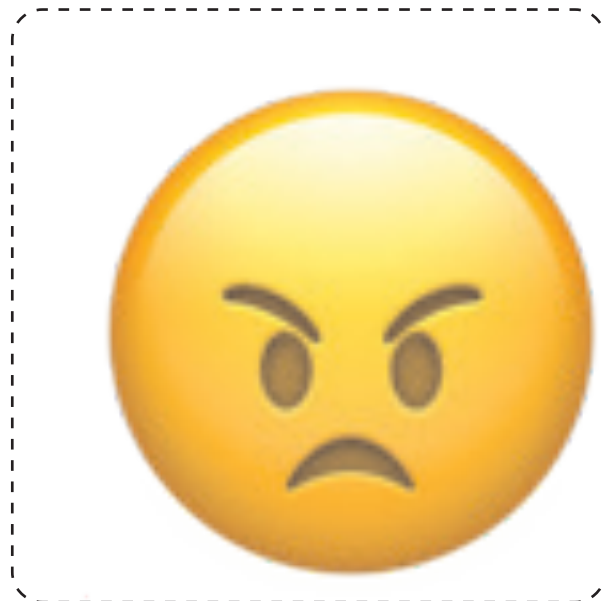
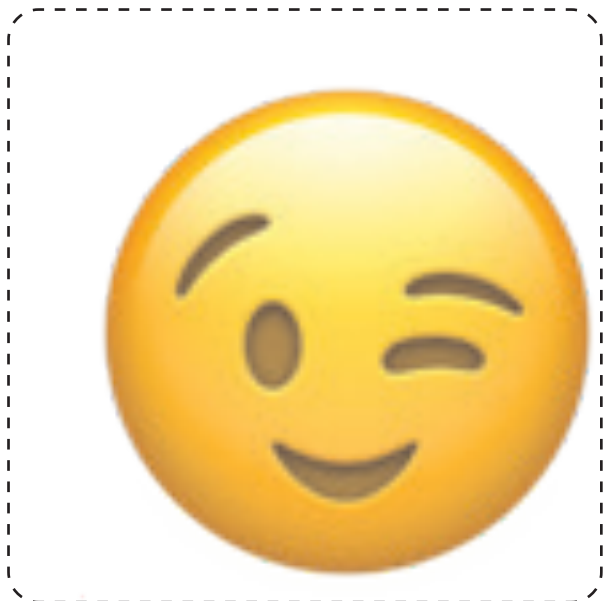
SEM MAIS, TODOS ASSINAM.

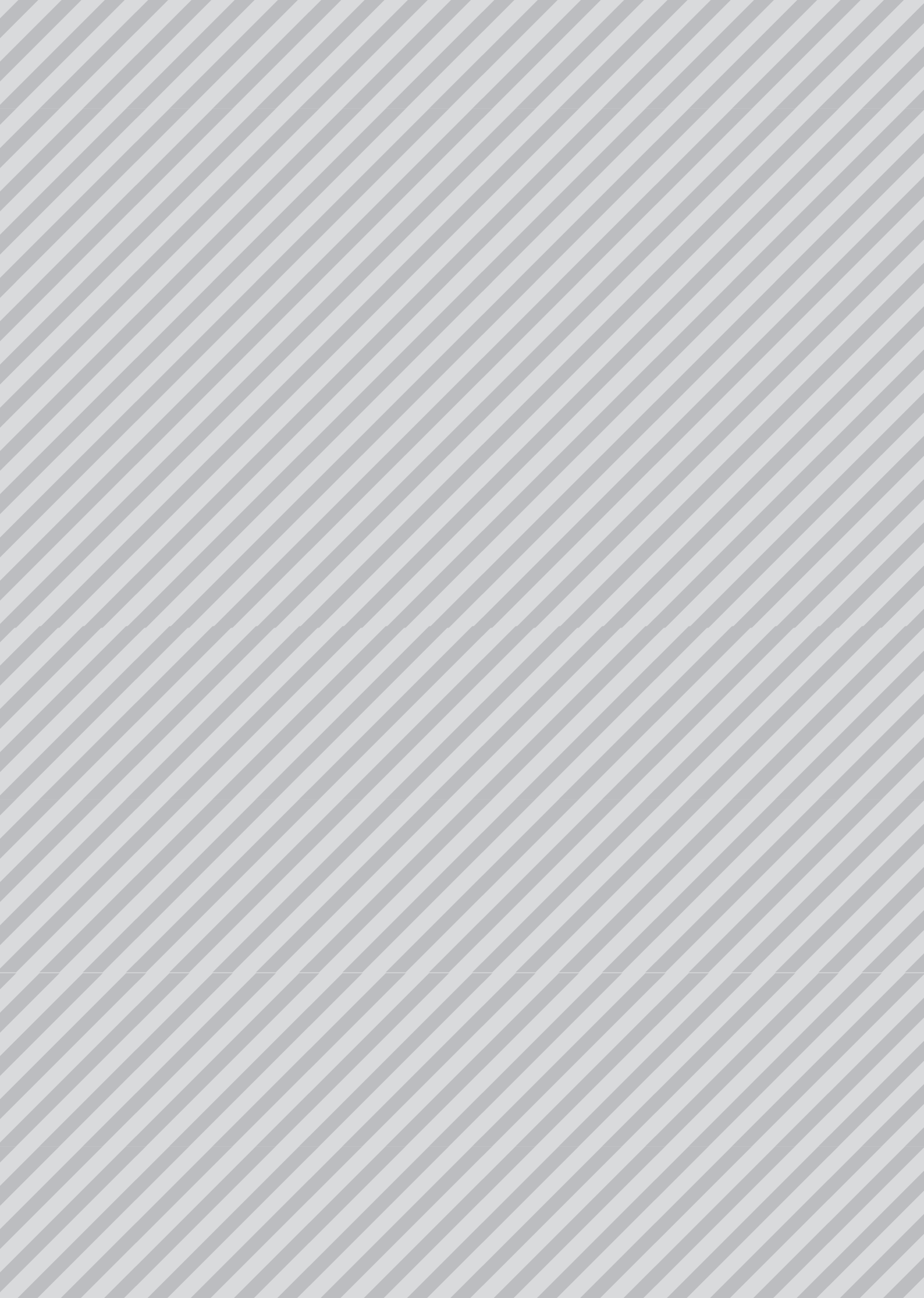


RECORTE



ATIVIDADE PERMANENTE 3







Alfabetiza
Tchê

